



MANUAL DE INSTRUÇÕES

Toledo





Prólogo

Este Manual de Instruções e os respectivos suplementos devem ser lidos com atenção para se familiarizar rapidamente com o seu veículo.

Além dos cuidados e manutenção periódicos do veículo, a utilização adequada do mesmo contribui para manter o seu valor.

Por motivos de segurança, tenha sempre em consideração as informações sobre acessórios, modificações e substituição de peças.

Caso venda o veículo, entregue ao novo proprietário a documentação de bordo completa, uma vez que esta pertence ao veículo.

Índice

Acerca deste manual	5	Instruções de utilização	55	Porta-objectos	126
Conteúdos	6	Posto de condução	55	Ganchos para roupa*	130
Segurança como prioridade	7	Esquema geral	54	Aquecimento e ar condicionado	132
Condução segura	7	Instrumentos e avisos luminosos	57	Aquecimento e ar condicionado	132
Breve introdução	7	Indicador multifunções* (computador de bordo)	61	Difusores de ar	133
Postura correcta dos ocupantes do veículo	10	MAXI DOT* (Ecrã informativo)	66	Aquecimento	134
Zona dos pedais	17	Avisos de controlo	69	Ar condicionado (manual)*	136
Transporte de objectos	18	Comunicação	78	Climatronic* (ar condicionado automático)	139
Cintos de segurança	20	Comandos no volante*	78	Condução	143
Breve introdução	20	Multimédia	82	Arrancar e desligar o motor	143
Finalidade dos cintos de segurança	22	Controlo por voz	82	Travões e sistemas de servofreio	146
Cintos de segurança	26	Abertura e fecho	84	Caixa de velocidades manual	150
Pré-tensores dos cintos de segurança	30	Chaves	84	Caixa de velocidades automática	150
Sistema de airbags	32	Fecho centralizado	86	Pedais	156
Breve introdução	32	Comando à distância	89	Estacionamento assistido*	156
Airbags frontais	36	Sistema de alarme anti-roubo*	91	Velocidade de cruzeiro (Regulador de	
Airbags laterais*	39	Vigilância do habitáculo e sistema anti-reboque	92	velocidade)*	157
Airbags para a cabeça*	42	Porta do porta-bagagens	93	START-STOP*	159
Desactivar os airbags	44	Abertura e fecho eléctrico das janelas	95	Conselhos práticos	162
Segurança para crianças	47	Luzes e visibilidade	98	Condução e ambiente	162
Breve introdução	47	Luzes	98	Os primeiros 1500 km	162
Cadeiras de criança	49	Luzes interiores	103	Catalisador	163
Fixar a cadeira de criança	52	Visibilidade	106	Condução económica e ecológica	163
		Limpa-vidros e lava-vidros	108	Compatibilidade ambiental	167
		Espelhos retrovisores	111	Viagens ao estrangeiro	167
		Bancos e porta-objectos	113	Evitar danos no veículo	168
		Bancos dianteiros	113	Passar a vau no caminho	168
		Encosto de cabeça	116	Viagens com reboque	170
		Bancos traseiros	117	Conduzir com reboque	170
		Porta-bagagens	118	Dispositivo de engate para reboque	173
		Barras do tejadilho*	122		
		Suporte de bebidas	123		
		Isqueiro, tomada de corrente 12V	125		

Cuidado e limpeza do veículo	178	Dados técnicos	242
Cuidado do veículo	178	Descrição dos dados	242
Verificação e reposição dos níveis	186	Informação relevante	242
Combustível	186	Dados sobre o consumo de combustível	244
Compartimento do motor	189	Condução com reboque	245
Óleo do motor	191	Rodas	246
Líquido de refrigeração	195	Dados técnicos	247
Líquido dos travões	197	Verificação de níveis	247
Limpa-vidros	198	Motor a gasolina 1,2 55 kW (75 CV)	248
Bateria	199	Motor a gasolina 1.2 TSI 63 kW (85 CV)	249
Rodas e pneus	204	Motor a gasolina 1.2 TSI 77 kW (105 CV)	250
Rodas	204	Motor a gasolina 1,6 77 kW (105 CV)	251
Acessórios, modificações e peças de		Motor a gasolina 1.4 90 kW (122 CV) Automático	252
substituição	212	Motor Diesel 1,6 CR 66 kW (90 CV)	253
Observações gerais	212	Motor Diesel 1,6 CR 77 kW (105 CV)	254
Modificações e efeitos no sistema de airbag	213	Dimensões	255
Auto-ajuda	214	Capacidades	255
Caixa de primeiros socorros e triângulo de pré-			
-sinalização*	214	Índice remissivo	257
Extintor de incêndios*	214		
Ferramentas de bordo*	215		
Mudança de roda	215		
Jogo para reparação de pneus*	219		
Auxiliar de arranque	223		
Rebocar o veículo	225		
Fusíveis e lâmpadas	228		
Fusíveis	228		
Substituição de lâmpadas	231		
Substituição de lâmpadas dos faróis de nevoeiro	235		
Substituição das luzes traseiras (na lateral)	236		
Substituição de luzes traseiras (na porta do			
porta-bagagens)	239		
Substituição de lâmpadas na iluminação da			
placa da matrícula	241		

Acerca deste manual

Antes de ler este manual, deverá saber

Neste manual é descrito o **equipamento** do veículo à data de conclusão do documento. Alguns dos equipamentos descritos em seguida serão introduzidos em data posterior ou só estão disponíveis em determinados mercados.

Uma vez que se trata do manual geral para o modelo TOLEDO, alguns dos equipamentos e funções aqui descritos não estão incluídos em todos os tipos ou variantes do modelo, podendo variar ou serem modificados, consoante as exigências técnicas e de mercado, sem que isso possa ser interpretado, em nenhum caso, como publicidade enganosa.

As **figuras** podem diferir em alguns pormenores em relação ao seu veículo e devem entender-se apenas como uma representação standard.

As **indicações de direcção** (esquerda, direita, à frente, atrás) que aparecem neste manual, referem-se à direcção de andamento do veículo, sempre que não seja indicado o contrário.

- ★ Os **equipamentos assinalados com um asterisco** são de série apenas em determinadas versões do modelo, fornecidos como opcionais somente para algumas versões ou somente oferecidos em determinados países.
- © As marcas registadas estão assinaladas com ©. A ausência deste símbolo não garante que não se trate de um termo registado.
- ▶ Indica que a secção continua na página seguinte.
- Indica o **fim de uma secção**.



ATENÇÃO

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações relacionadas com a sua segurança e avisam sobre possíveis riscos de acidente ou lesões.



CUIDADO

Os textos com este símbolo chamam a sua atenção para possíveis danos no veículo.



Aviso sobre o impacto ambiental

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação sobre a protecção do ambiente.



Aviso

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação adicional. ■

Conteúdos

Este manual está estruturado de acordo com um esquema que facilita a procura e a consulta das informações. O conteúdo deste manual está dividido em **secções**, que fazem parte de **capítulos** (p. ex. «Climatização»). Ao mesmo tempo, todo o manual está dividido em cinco grandes partes, que são:

1. Segurança como prioridade

Informações sobre os equipamentos do seu veículo relacionados com a segurança passiva, tais como os cintos de segurança, airbags, bancos, etc.

2. Instruções de utilização

Informações sobre a distribuição dos comandos no posto de condução do veículo, das várias possibilidades de ajuste dos bancos, como criar um bom ambiente no habitáculo, etc.

3. Conselhos práticos

Conselhos relacionados com a condução, a conservação e manutenção do seu veículo e determinadas avarias que pode reparar.

4. Dados técnicos

Números, valores e dimensões do veículo.

5. Índice alfabético

No fim deste manual encontrará um índice alfabético geral, mais detalhado, que o ajudará a encontrar com rapidez as informações de que necessita. ■

Segurança como prioridade

Condução segura

Breve introdução

Estimado condutor de um SEAT

Dê prioridade à segurança!

Este capítulo contém informações, conselhos, sugestões e advertências importantes, que deverá ler e respeitar no interesse da sua própria segurança e da dos seus passageiros.

ATENÇÃO

- Este capítulo contém informações importantes para o condutor e para os seus passageiros, relativas à utilização do veículo. Nos outros capítulos da documentação de bordo encontrará mais informações relacionadas com a sua segurança e a dos seus passageiros.
- Certifique-se que toda a documentação de bordo se encontra sempre no veículo. Isto é muito importante no caso de emprestar ou vender o veículo a outra pessoa.

Equipamentos de segurança

Os equipamentos de segurança fazem parte da protecção dos ocupantes e podem reduzir o risco de lesões em caso de acidente.

Nunca «ponha em risco» a sua segurança e a dos seus passageiros. Em caso de acidente os equipamentos de segurança podem reduzir o risco de lesões. A seguinte lista inclui uma parte dos equipamentos de segurança do seu SEAT:

- cintos de segurança de três pontos,
- limitadores da tensão dos cintos de segurança nos bancos dianteiros e traseiros laterais
- pré-tensores dos cintos de segurança nos bancos dianteiros,
- ajuste em altura do cinto de segurança nos bancos dianteiros,
- airbags frontais,
- airbags laterais nos encostos dos bancos dianteiros,
- airbags laterais nos encostos dos bancos traseiros*,
- airbags para a cabeça,
- encostos de cabeça dianteiros activos*
- pontos de fixação «ISOFIX» nos bancos laterais para as cadeiras de criança com o sistema «ISOFIX»,
- encostos de cabeça dianteiros reguláveis em altura,
- encostos de cabeça traseiros com posição de utilização e não utilização
- coluna de direcção regulável.

Os equipamentos de segurança referidos contribuem para uma protecção optimizada do condutor e dos passageiros em situação de acidente. Estes equipamentos de segurança não servirão, porém, de nada, se o condutor e os passageiros não assumirem uma postura correcta no banco e se não utilizarem convenientemente os equipamentos.

Por este motivo, fornecemos informação sobre a importância destes equipamentos, sobre o modo como protegem, os pormenores que devem ser tidos em conta na sua utilização e a forma como o condutor e os passageiros podem tirar o maior benefício dos dispositivos de segurança disponíveis. Este capítulo contém advertências importantes que o condutor e os passageiros devem ter em conta, com vista a reduzir o risco de lesões.

A segurança diz respeito a todos!

Antes de cada viagem

O condutor é sempre responsável pelos seus passageiros e pelo funcionamento seguro do seu veículo.

No interesse da sua segurança e da dos seus passageiros o condutor deve ter em conta os seguintes aspectos antes de iniciar a viagem:

- Certifique-se que os sistemas de iluminação e as luzes indicadoras de mudança de direcção do veículo funcionam sem problemas.
- Controle a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todos os vidros permitem uma boa visibilidade para fora.
- Fixar de forma segura a bagagem transportada ⇒ Página 18.

- Verifique se não há objectos a obstruir o acesso aos pedais.
- Regule os retrovisores, o banco do condutor e o encosto de cabeça de acordo com a sua estatura.
- Certifique-se de que os passageiros dos bancos traseiros estão com o encosto de cabeça na posição de utilização ⇒ Página 15
- Aconselhe os seus passageiros a regular os encostos de cabeça de acordo com a própria estatura.
- Proteja as crianças, instalando-as em cadeiras de criança apropriadas, com o cinto de segurança correctamente colocado ⇒ Página 47.
- Assuma uma postura correcta no banco. Aconselhe também os passageiros a sentarem-se numa posição correcta ⇒ Página 10.
- Colocar o cinto de segurança correctamente. Aconselhe também os passageiros a colocarem os cintos de segurança correctamente ⇒ Página 20.

Factores que influenciam a segurança

A segurança na condução é essencialmente determinada pelo estilo de condução e pelo comportamento pessoal de todos os ocupantes do veículo.

O condutor é responsável por si mesmo e pelos passageiros que transporta. Em caso de distracção ou de perda de faculdades por ▶

algum motivo, colocará em risco a sua segurança e a dos outros utentes da via ⇒ ⚠, pelo que:

- Permaneça sempre atento ao trânsito e não se distraia com os outros passageiros ou com chamadas telefónicas.
- Nunca conduza se as suas faculdades estiverem diminuídas (p. ex. pela acção de medicamentos, álcool, drogas).
- Respeite as regras de trânsito e os limites de velocidade impostos.
- Ajuste sempre a velocidade às características da via, bem como às condições meteorológicas e de trânsito.
- Nas viagens mais longas faça pausas com regularidade, no mínimo de duas em duas horas.
- Sempre que possível, evite conduzir se se sentir cansado ou num estado de tensão.

 **ATENÇÃO**

Em caso de distração durante a condução ou de perda de faculdades por algum motivo, aumenta o risco de acidentes e de lesões. ■

Postura correcta dos ocupantes do veículo

Introdução ao tema

ATENÇÃO

- É sempre necessário ajustar correctamente os bancos dianteiros, os encostos de cabeça e os cintos de segurança, de acordo com a estatura dos passageiros, para que possam proporcionar-lhe e aos outros passageiros a máxima segurança.
- Antes de iniciar viagem, assuma uma postura correcta e não mude a mesma durante a viagem. Aconselhe os seus passageiros a também assumir posições correctas e que não as mudem durante a viagem.
- O passageiro do veículo sentado numa posição incorrecta corre o risco de sofrer lesões muito graves em caso de activação do airbag.
- Se os passageiros dos bancos traseiros não estiverem sentados numa posição recta, aumentam o risco de lesão causada pela posição incorrecta dos cintos de segurança.
- É necessário que o condutor mantenha uma distância mínima de 25 cm relativamente ao volante. É necessário que o passageiro mantenha uma distância mínima de 25 cm relativamente ao tablier. Se esta distância mínima não for respeitada, o sistema de airbag não pode realizar a sua função de protecção – ao activar-se, pode representar perigo de morte!
- Em andamento, segure sempre o volante com as duas mãos na parte exterior do mesmo, colocando-as na posição das 9 e das 3 horas. Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou em qualquer outro ponto (p. ex. no centro do volante ou pela parte interior). Porque, nesses casos, se o airbag do condutor for activado, poderá sofrer graves lesões nos braços, nas mãos e na cabeça.

ATENÇÃO (Continuação)

- Durante o andamento os encostos não devem estar demasiado inclinados, visto que poderia limitar o efeito dos cintos de segurança e do sistema de airbags – Risco de lesões!
- Na zona dos pés não se devem colocar objectos, já que, na ocorrência de uma travagem brusca ou numa inversão de marcha os mesmo podiam acabar na zona dos pedais. O que impediria pisar a embraiagem, travar ou acelerar.
- Em andamento manter sempre os pés no espaço que lhes é destinado, sem nunca os colocar no tablier, fora da janela ou em cima dos bancos. Assumindo uma postura incorrecta, o passageiro fica exposto a um maior risco de sofrer lesões, em caso de travagem ou acidente. Se o airbag for disparado, o ocupante que estiver sentado de forma incorrecta no banco ficará exposto a ferimentos mortais.

Postura correcta do condutor

O ajuste correcto do banco do condutor é importante para uma condução segura e descontraída.

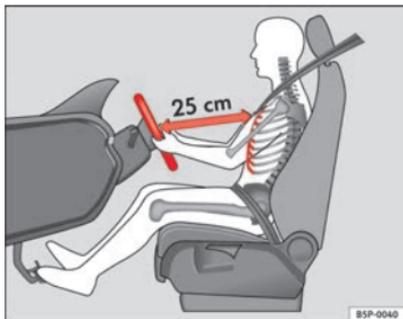


Fig. 1 Distância correcta entre o condutor e o volante



Fig. 2 Posição correcta do encosto de cabeça do condutor

No interesse da sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, o condutor deverá cumprir as seguintes recomendações:

- Ajustar o volante de modo a que a distância entre o volante e o tórax seja de pelo menos 25 cm ⇒ Fig. 1.
- Regule o banco do condutor no sentido longitudinal, de modo a permitir que os pedais do acelerador, do travão e da embraiagem sejam pisados até ao fundo, tendo as pernas ligeiramente flectidas ⇒ △.
- Verifique se chega ao ponto mais alto do volante.
- Regule o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do mesmo fique alinhado com a parte superior da sua cabeça ⇒ Fig. 2.
- Incline ligeiramente o encosto do banco, de modo a que as suas costas fiquem totalmente apoiadas no mesmo.
- Colocar o cinto de segurança correctamente ⇒ Página 20.
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, a fim de manter o veículo permanentemente sob controlo.

Ajuste do banco do condutor ⇒ Página 114. ▶

ATENÇÃO

- Uma postura incorrecta do condutor coloca-o sob risco de ferimentos graves.
- Regule o banco do condutor de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o centro do volante ⇒ Fig. 1. Se essa distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags não poderá protegê-lo convenientemente.
- Se a sua constituição física o impede de manter uma distância mínima de 25 cm, contacte uma oficina especializada, onde o ajudarão, verificando se é necessário efectuar determinadas modificações especiais.
- Em andamento, segure sempre o volante com as duas mãos na parte exterior do mesmo, colocando-as na posição das 9 e das 3 horas. Desta forma reduz o risco de sofrer lesões em caso de disparo do airbag do condutor.
- Nunca segure o volante na posição equivalente às 12 horas ou de qualquer outra forma (p. ex. no centro do volante). Se o fizer, poderá sofrer lesões nos braços, nas mãos e na cabeça em caso de disparo do airbag.
- Para reduzir o risco de lesões para o condutor no caso de uma travagem brusca ou de um acidente, nunca conduza com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de protecção do sistema de airbags e do cinto de segurança só se obtém se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e se o condutor tiver colocado correctamente o cinto de segurança. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões devido a uma colocação do cinto de segurança e a uma postura no banco incorrectas.
- Regule correctamente o encosto de cabeça, para conseguir a máxima protecção.

Postura correcta do passageiro

O passageiro deverá manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao painel de instrumentos, para que o airbag proporcione a máxima segurança em caso de disparo.

No interesse da sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, recomendamos que o passageiro proceda às seguintes regulações:

- Desloque o banco do passageiro para a posição mais recuada possível ⇒ .
- Incline ligeiramente o encosto do banco, de modo a que as suas costas fiquem totalmente apoiadas no mesmo.
- Regule o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do mesmo fique alinhado com a parte superior da sua cabeça ⇒ Página 14.
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, à frente do banco do passageiro.
- Colocar o cinto de segurança correctamente ⇒ Página 20.

É possível desactivar o airbag do passageiro em **casos excepcionais** ⇒ Página 27.

Ajuste do banco do passageiro ⇒ Página 114. ▶


ATENÇÃO

- Uma postura incorrecta do passageiro no banco pode conduzir a ferimentos graves.
- Regular o banco do passageiro de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o painel de instrumentos. Se essa distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags não poderá protegê-lo convenientemente.
- Se a sua constituição física o impede de manter uma distância mínima de 25 cm, contacte uma oficina especializada, onde o ajudarão, verificando se é necessário efectuar determinadas modificações especiais.
- Em andamento manter os pés sempre no espaço que lhes é destinado, não os colocando em qualquer circunstância, sobre o painel de instrumentos, sobre o banco ou fora da janela. Assumindo uma postura incorrecta, o passageiro fica exposto a um maior risco de sofrer lesões, em caso de travagem ou acidente. Se o airbag for disparado, o passageiro pode sofrer lesões mortais se estiver incorrectamente sentado.
- Para reduzir o risco de lesões para o passageiro numa travagem brusca ou num acidente, este não deve viajar nunca com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de protecção do sistema de airbags e do cinto de segurança só se obtém se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e se o passageiro tiver colocado correctamente o cinto de segurança. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões devido a uma colocação do cinto de segurança e a uma postura no banco incorrectas.
- Regule o encosto de cabeça correctamente para conseguir a máxima protecção.

Postura correcta dos passageiros nos bancos traseiros

Os passageiros nos bancos traseiros têm de estar sentados numa posição erecta, manter os pés no espaço que lhes é destinado, utilizar os encosto de cabeça e usar correctamente os cintos de segurança.

Para reduzir o risco de lesões em caso de travagem brusca ou acidente, os passageiros dos bancos traseiros devem ter em conta as seguintes recomendações:

- Regule o encosto de cabeça para a posição correcta.
⇒ Página 15
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, à frente do banco traseiro.
- Colocar o cinto de segurança correctamente ⇒ Página 20.
- Proteja as crianças, utilizando um sistema de fixação adequado
⇒ Página 47.


ATENÇÃO

- Uma postura incorrecta dos passageiros no banco traseiro pode provocar-lhes ferimentos graves.
- Regule o encosto de cabeça correctamente para conseguir a máxima protecção.
- A eficácia máxima dos cintos de segurança só se obtém, se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e os ocupantes do veículo tiverem colocado correctamente os cintos de segurança. Se os passageiros no banco traseiro não tiverem sentados numa posição erecta e tiverem a faixa dos cintos de segurança mal colocada, aumenta o risco sofrerem lesões.

Ajuste correcto dos encostos de cabeça dianteiros

O ajuste correcto dos encostos de cabeça é um importante componente da protecção dos passageiros e pode evitar lesões na maioria dos acidentes.

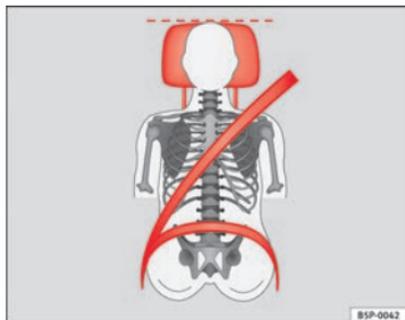


Fig. 3 Encosto de cabeça correctamente regulado visto de frente

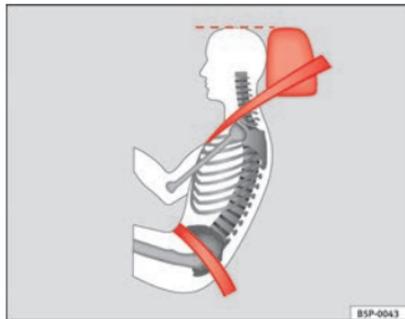


Fig. 4 Encosto de cabeça correctamente regulado visto de lado

Regule o encosto de cabeça correctamente para conseguir a máxima protecção.

- Ajuste o encosto de cabeça de forma a que o rebordo superior fique, na medida do possível, alinhado com a parte superior da cabeça, no mínimo à altura dos olhos. ⇒ Fig. 3 e ⇒ Fig. 4.

Ajuste dos encostos de cabeça ⇒ Página 116.

ATENÇÃO

- Circular com os encostos de cabeça desmontados ou incorrectamente regulados aumenta o risco de ferimentos graves.
- O ajuste incorrecto dos encostos de cabeça pode ser fatal em caso de acidente.
- A regulação incorrecta dos encostos de cabeça aumenta também o risco de lesões, em caso de travagens bruscas ou de manobras inesperadas.
- A regulação dos encostos de cabeça deve ser sempre efectuada de acordo com a estatura dos passageiros.

Encostos de cabeça activos*

Em caso de colisão posterior, os passageiros são pressionados contra o banco. A pressão exercida pelo corpo contra o encosto do banco faz com que os encostos de cabeça activos* dos bancos dianteiros reajam, deslocando-se rapidamente para a frente e para cima ao mesmo tempo. Através deste movimento reduz-se a distância entre a cabeça e o encosto de cabeça, o que reduz o risco de sofrer lesões na cabeça como, por exemplo, um traumatismo cervical.

⚠ ATENÇÃO

Viajar com os encostos de cabeça desmontados ou incorrectamente ajustados aumenta o risco de lesões graves.

- O ajuste incorrecto dos encostos de cabeça pode ser fatal em caso de acidente.
- A regulação incorrecta dos encostos de cabeça aumenta também o risco de lesões, em caso de travagens bruscas ou de manobras inesperadas.
- A regulação dos encostos de cabeça deve ser sempre efectuada de acordo com a estatura dos passageiros.



Aviso

Os encostos de cabeça activos* podem igualmente reagir quando um dos passageiros dos bancos dianteiros exerça uma forte pressão contra o encosto do banco (por exemplo, ao deixar-se «cair» no banco ou quando se exerce pressão a partir da parte traseira sobre um dos encostos de cabeça dianteiros. Esta activação accidental não representa qualquer tipo de risco, uma vez que os encostos de cabeça activos regressam de imediato à sua posição normal e encontram-se novamente em perfeitas condições de funcionamento.

Ajuste correcto dos encostos de cabeça traseiros

A posição correcta dos encostos de cabeça traseiros é um importante componente da protecção dos ocupantes e pode reduzir o risco de lesões na maioria dos acidentes

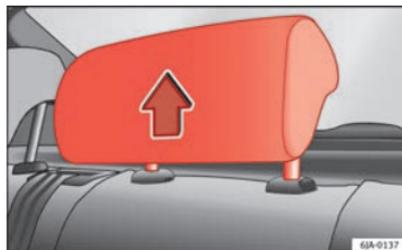


Fig. 5 Encostos de cabeça em posição de utilização

Encostos de cabeça traseiros laterais

- Os encostos de cabeça traseiros laterais possuem 4 posições.
- Três posições **de utilização** ⇒ Fig. 5. Nestas posições, o encosto de cabeça funciona como um encosto de cabeça convencional, protegendo juntamente com o cinto de segurança os passageiros dos lugares traseiros.
- Uma posição de **não utilização**.
- Para colocar o encosto de cabeça em posição de utilização, puxe as extremidades com ambas as mãos no sentido da seta.

Encosto de cabeça traseiro central*

- O encosto de cabeça traseiro central apenas tem duas posições, **utilização** (encosto de cabeça elevado) e **não utilização** (encosto de cabeça para baixo).

ATENÇÃO

- De forma alguma deverão os passageiros dos bancos traseiros viajar com os encostos de cabeça na posição de não utilização.
- Não troque a posição do encosto de cabeça central com os laterais e vice-versa.
- Risco de sofrer ferimentos em caso de acidente!

CUIDADO

Ter em conta as indicações sobre o ajuste dos encostos de cabeça
⇒ Página 116.

Exemplos de posturas incorrectas

Se os ocupantes do veículo assumem uma postura incorrecta correm o risco de sofrer lesões graves ou mortais.

Os cintos de segurança só garantem a máxima protecção se estiverem correctamente colocados. Uma postura incorrecta no banco reduz substancialmente a eficácia de protecção dos cintos de segurança e aumenta o risco de lesões devido a uma posição incorrecta da faixa do cinto. O condutor é responsável pela sua segurança e pela dos seus passageiros, sobretudo tratando-se de crianças.

- Nunca permita que um passageiro assuma uma postura incorrecta durante a viagem ⇒ .

Em seguida, é apresentada uma lista de exemplos de posturas que podem ser perigosas para os ocupantes do veículo. Com esta lista, que não é exaustiva, pretendemos sensibilizá-lo para este tema.

Por isso, sempre que o veículo estiver em movimento:

- nunca esteja de pé dentro do veículo,
- nunca esteja de pé em cima dos bancos,
- nunca se ajoelhe em cima dos bancos,
- nunca recline excessivamente o encosto do banco,
- nunca se apoie no painel de instrumentos,
- nunca se deite nos bancos traseiros,
- nunca se sente apenas na zona da frente do banco,
- nunca se sente de lado,
- nunca se debruce para fora da janela,
- nunca coloque os pés fora da janela,
- nunca apoie os pés no painel de instrumentos,
- nunca coloque os pés em cima do banco,
- nunca leve ninguém na zona dos pés,
- nunca viaje sem o cinto de segurança colocado,
- nunca leve ninguém no porta-bagagens.

ATENÇÃO

- Qualquer postura incorrecta aumenta o risco de sofrer lesões graves.
- Devido a uma postura incorrecta no banco os ocupantes do veículo ficam expostos ao risco de lesões fatais, no caso dos airbags serem disparados e atingirem um ocupante que assumiu uma postura incorrecta.
- Antes de iniciar a viagem, deve assumir uma postura correcta e mantê-la durante toda a viagem. Peça a todos os passageiros, antes do início da viagem, que se sentem correctamente e que mantenham essa posição durante toda a viagem ⇒ Página 10, Postura correcta dos ocupantes do veículo.

Zona dos pedais

Pedais

Evite que os tapetes ou outros objectos impeçam o correcto funcionamento dos pedais.

- Verifique se pode pisar sempre, sem problemas, os pedais do travão, da embraagem e do acelerador.
- Verifique se os pedais podem regressar, sem qualquer impedimento, à sua posição de repouso.

Só é permitido o uso de tapetes que deixem livre a zona dos pedais e que possam manter-se fixos na zona dos pés.

Em caso de falha de um circuito de travagem, o pedal do travão tem de ser carregado mais fundo que habitualmente, para imobilizar o veículo.

Utilizar calçado apropriado

Escolha calçado que fique justo aos seus pés e permita uma sensibilidade correcta em relação aos pedais.

ATENÇÃO

- Se os pedais não puderem ser accionados livremente, poderão surgir situações críticas durante a condução.
- Nunca colocar objectos na zona dos pés do condutor. Estes poderiam escorregar para a zona dos pedais, impedindo o seu accionamento. No caso de uma manobra ou travagem brusca poderia dar-se o caso de não ser possível travar, embraiar ou acelerar, gerando-se assim o risco de acidente.

Tapetes do lado do condutor

Só é permitido o uso de tapetes que se possam manter fixos na zona dos pés e que não obstruam o acesso aos pedais.

- Verifique se os tapetes estão bem colocados, de forma a não se deslocarem durante a viagem e a não impedirem o funcionamento dos pedais ⇒ .

Só devem ser utilizados tapetes, que deixem a área dos pedais livre e que não sejam escorregadios. Os tapetes adequados podem ser adquiridos num estabelecimento especializado. Foram instalados elementos de fixação* para os tapetes na zona dos pés.

ATENÇÃO

- Se os pedais não puderem ser accionados livremente, poderão surgir situações críticas durante a circulação e aumentar o risco de acidente.
- Verifique sempre se os tapetes estão bem colocados.
- Nunca colocar tapetes ou outros revestimentos por cima dos tapetes que estão montados, porque reduzem o espaço na zona dos pedais e podem impedir a sua utilização – risco de acidente!

Transporte de objectos

Carregar o porta-bagagens

Toda a bagagem e objectos soltos transportados têm de ser fixos de forma segura no porta-bagagens.

Os objectos que não tenham sido fixos e que resvalam de um lado para o outro no porta-bagagens podem prejudicar a segurança na condução e o comportamento do veículo, devido a uma alteração do centro de gravidade.

- Divida a carga uniformemente no porta-bagagens.
- Coloque a bagagem mais pesada o mais fundo possível no porta-bagagens.
- Coloque primeiro a bagagem mais pesada no porta-bagagens.
- Prenda os objectos pesados usando as argolas de fixação
⇒ Página 19.



ATENÇÃO

- A bagagem ou qualquer tipo de objectos que estejam soltos no porta-bagagens podem provocar lesões.
- Arrumar sempre os objectos a transportar no porta-bagagens e fixá-los nas argolas de fixação.
- Utilizar cintas de fixação especialmente concebidas para fixar objectos pesados.



ATENÇÃO (Continuação)

- Os objectos soltos transportados no habitáculo podem ser projectados para a frente no caso de uma manobra súbita e provocar ferimentos nos ocupantes do veículo ou outros utentes da via pública. O risco de ferimentos ainda é maior se os objectos soltos são projectados devido ao disparo dos airbags. Neste caso os objectos podem comportar-se como se fossem «projectéis» ocorrendo perigo de morte.
- Tenha em atenção que no transporte de objectos pesados o comportamento do carro poderá modificar-se por deslocação de centro de gravidade – risco de acidente! Adapte, por isso, o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.
- Em caso algum será excedido o peso autorizado por eixo ou o peso máximo autorizado do veículo. Se o peso autorizado por eixo e o peso máximo autorizado do veículo forem excedidos, o comportamento do veículo pode alterar-se, o que por sua vez pode provocar acidentes, lesões e danos no veículo.
- Não deixe nunca o seu veículo sem vigilância, em especial com a porta do porta-bagagens aberta. As crianças poderiam aceder ao porta-bagagens e fechar a porta a partir do interior, ficando fechados e não podendo sair sem ajuda, correndo assim perigo de morte.
- Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele. Quando abandonar o veículo, feche e tranque a porta do porta-bagagens e todas as portas. Antes de trancar o veículo, certifique-se de que não ficou ninguém no interior do mesmo.
- Nunca transporte passageiros dentro do porta-bagagens. Todos os ocupantes do veículo têm de viajar com o cinto de segurança bem colocado ⇒ Página 20.

**Aviso**

- A renovação do ar no veículo ajuda a reduzir o embaciamento dos vidros. O ar viciado do interior sai pelas ranhuras de ventilação situadas no revestimento lateral do porta-bagagens. Verifique se as ranhuras de ventilação não ficam tapadas.
- Através dos pontos de venda de acessórios podem ser adquiridos cintos tensores adequados para fixar a carga nas argolas de fixação.

Argolas de fixação*

No porta-bagagens podem encontrar-se quatro argolas de fixação para prender a bagagem e outros objectos.

- Utilizar sempre uma corda adequada, que se possa usar com as argolas de fixação, para amarrar a bagagem ou qualquer outro objecto →  em Carregar o porta-bagagens na página 18.
- Levantar as argolas de fixação para poder amarrar as cordas.

Em caso de colisão ou de acidente os objectos pequenos e leves podem absorver tanta energia que se transformam em projecteis capazes de provocar ferimentos graves. A intensidade dessa «energia cinética» depende fundamentalmente da velocidade do veículo e do peso do objecto. A velocidade do veículo é, no entanto, o factor mais importante.

Exemplo: Um objecto com um peso de 4,5 kg que vai solto no veículo. No caso de uma colisão frontal a uma velocidade de 50 km/h (31 mph), este objecto produz uma força equivalente a 20 vezes o seu próprio peso. Isto significa que o peso desse objecto aumenta para cerca de 90 kg. É fácil imaginar a gravidade dos ferimentos provocados nos ocupantes por este «projectil» arremessado dentro do habitáculo. O risco de ferimentos ainda é maior se os objectos soltos são projectados devido ao disparo dos airbags.

**ATENÇÃO**

- Se a bagagem e os objectos forem amarrados nas argolas de fixação da carga com cordas inadequadas ou danificadas, poderão registar-se ferimentos numa travagem ou num acidente.
- Para evitar que a bagagem ou quaisquer outros objectos sejam arremessados para a frente, utilizar sempre uma corda apropriada que se possa amarrar nas argolas de fixação.
- Não fixar nunca uma cadeira de criança às argolas de fixação.

Cintos de segurança

Breve introdução

Antes de iniciar o andamento: o cinto!

O cinto de segurança correctamente colocado pode salvar uma vida!

Nesta secção explicamos por que razão os cintos de segurança são tão importantes, como funcionam e como devem ser correctamente colocados e ajustados.

- Consultar e respeitar todas as informações, bem como as recomendações contidas neste capítulo.

ATENÇÃO

- Se não se colocar o cintos de segurança ou se for colocado incorrectamente, aumentará o risco de lesões graves.
- O cinto de segurança correctamente colocado permite reduzir as lesões graves no caso de travagens bruscas ou de acidentes. Por motivos de segurança, o condutor e os ocupantes do veículo têm de manter sempre o cinto de segurança correctamente colocado, enquanto o veículo estiver em movimento.
- As grávidas ou as pessoas com deficiência física têm de utilizar também o cinto de segurança. Tal como os outros ocupantes do veículo, também estas pessoas ficam sujeitas a graves ferimentos, se não colocarem o cinto de segurança correctamente.

Número de lugares

O seu veículo dispõe de **cinco** lugares, dois à frente e três atrás. Cada lugar está equipado com um cinto de segurança automático com três pontos de fixação.

Nalgumas versões, o veículo está homologado **somente** para quatro lugares. Dois na zona dianteira e dois na traseira.

ATENÇÃO

- Nunca transporte mais passageiros do que o número de lugares disponíveis no veículo.
- Todos os ocupantes do veículo têm de colocar correctamente o cinto de segurança correspondente ao lugar que ocupam. As crianças têm de ser protegidas através de uma cadeira de segurança própria.

Luz de aviso dos cintos de segurança*

O aviso de controlo acende-se para o lembrar que deve colocar o cinto de segurança.

Antes de arrancar o condutor deve:

- Colocar o cinto de segurança correctamente.
- Aconselhar os seus passageiros a colocar o cinto de segurança correctamente, antes de iniciar a viagem.
- Proteger as crianças usando uma cadeira de criança adequada à estatura e idade das mesmas.

Após ligar a ignição, o aviso de controlo  do painel de instrumentos acende-se¹⁾, caso o condutor não tenha colocado o cinto de segurança e ao ser ultrapassada a velocidade de 30 km/h (19 mph), soa um sinal sonoro.

O aviso luminoso*  no painel de instrumentos só se apaga, depois de o condutor colocar o cinto de segurança com a ignição ligada. ■

¹⁾ Em função da versão do modelo

Finalidade dos cintos de segurança

Colisões frontais e leis da física

Numa colisão frontal é necessário absorver uma grande quantidade de energia cinética.

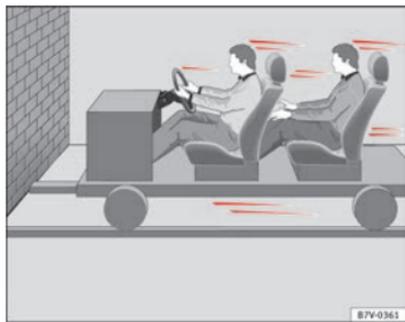


Fig. 6 Veículo prestes a embater contra uma parede: os passageiros não têm o cinto de segurança apertado



Fig. 7 O veículo choca contra a parede: os passageiros não têm o cinto de segurança apertado

O modo como actuam as leis da física em caso de colisão frontal é fácil de explicar: Quando um veículo se encontra em movimento ⇒ Fig. 6, é gerada, tanto no veículo como nos seus ocupantes, uma energia denominada «energia cinética».

A amplitude dessa «energia cinética» depende fundamentalmente da velocidade e do peso do veículo e dos seus ocupantes. Quanto maior for a velocidade e o peso do veículo, tanto maior será a energia que será necessário «absorver» em caso de acidente.

A velocidade do veículo é, no entanto, o factor mais importante. Se, por exemplo, se duplicar a velocidade de 25 km/h (15 mph) para 50 km/h (30 mph), a energia cinética correspondente aumentará quatro vezes!

Como no nosso exemplo os ocupantes do veículo não estavam protegidos pelo cinto de segurança, toda a energia cinética dos ocupantes só será contra-posta, em caso de colisão, pela parede ⇒ Fig. 7.

Mesmo que circule apenas a uma velocidade entre 30 km/h (19 mph) e 50 km/h (30 mph), em caso de acidente o corpo será submetido a forças que facilmente poderão ultrapassar uma tonelada (1000 kg). Essas forças que actuam sobre o corpo aumentam quanto maior for a velocidade de circulação. ▶

Os ocupantes do veículo, que não tiverem colocado os cintos de segurança, não se encontram, por conseguinte, «ligados» ao veículo. No caso de uma colisão frontal essas pessoas continuarão, assim, a deslocar-se à mesma velocidade a que o veículo circulava, antes do embate! Este exemplo aplica-se não só às colisões frontais, mas a todos os tipos de acidentes e colisões.

Riscos por não usar o cinto de segurança

A ideia generalizada de que em caso de acidente ligeiro é possível aparar o golpe com as mãos está errada!

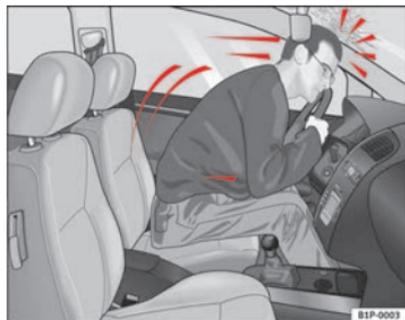


Fig. 8 O condutor sem o cinto de segurança colocado é projectado para a frente

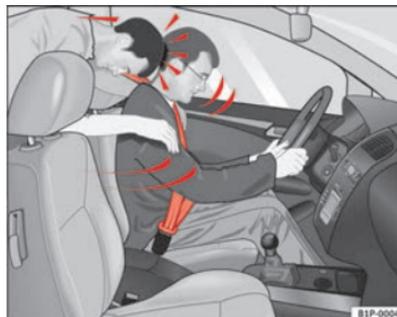


Fig. 9 O passageiro do banco traseiro que não tiver colocado o cinto de segurança é projectado para a frente, para cima do condutor que tem o cinto colocado.

Mesmo a baixas velocidades, em caso de colisão, o corpo é submetido a forças que não se conseguem contrariar apenas com as mãos. Numa colisão frontal os ocupantes do veículo não protegidos com o cinto de segurança são projectados em frente de forma descontrolada, e sofrerão embates, p. ex. contra o volante, o painel de instrumentos ou o pára-brisas → Fig. 8.

O sistema de airbags não é nenhum substituto do cinto de segurança. Quando o airbag dispara, limita-se a proporcionar uma protecção suplementar. Todos os ocupantes (incluindo o condutor) têm a obrigação de colocar sempre o cinto de segurança de forma correcta e de o conservar posto durante toda a viagem. Reduz-se assim o risco de lesões graves em caso de acidente, independentemente de existir ou não um airbag para esse lugar.

Ter em atenção que os airbags só são disparados uma vez. Para assegurar a maior eficácia de protecção possível, os cintos de segurança têm de ser sempre correctamente colocados. Desta forma existe protecção em caso de acidente, mesmo que os airbags não funcionem.

É também importante que os ocupantes dos bancos traseiros utilizem os cintos, pois, em caso de acidente, podem ser projectados de forma descontrolada no habitáculo. Um passageiro que viaje sem cinto no banco traseiro põe em risco não só a sua própria integridade, mas também a dos ocupantes dos bancos dianteiros → Fig. 9.

A função protectora dos cintos de segurança

Os ocupantes que não utilizam o cinto de segurança ficam sujeitos a lesões graves em caso de acidente.



Fig. 10 Condutor com o cinto de segurança correctamente colocado: é retido pelo mesmo em caso de travagem brusca

Os cintos de segurança correctamente colocados mantêm os ocupantes numa posição correcta e reduzem substancialmente a energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança ajudam também a evitar movimentos descontrolados que podem, por sua vez, dar origem a lesões graves. Além disso, os cintos de segurança correctamente colocados reduzem o risco de se ser projectado para fora do veículo.

Os ocupantes do veículo com os cintos de segurança correctamente colocados tiram o máximo proveito do facto de a energia cinética ser absorvida pelos mesmos. Também a estrutura da parte dianteira e outros componentes de segurança passiva do seu veículo, como p. ex. o sistema de airbags, garantem uma absorção da energia cinética libertada. Deste modo diminui a energia cinética libertada e ao mesmo tempo o risco de ocorrerem ferimentos.

Os nossos exemplos descrevem colisões frontais. É evidente que a correcta colocação dos cintos de segurança reduz consideravelmente, mesmo nou-

tro tipo de acidentes, o risco de lesões. Por esta razão, é necessário colocar os cintos de segurança antes de colocar o veículo em andamento, mesmo que seja para realizar um percurso curto.

Certifique-se ainda de que todos os passageiros também colocaram correctamente os cintos. As estatísticas sobre acidentes de viação comprovaram que o uso correcto do cinto de segurança diminui consideravelmente o risco de lesões, e aumenta a probabilidade de sobrevivência em acidentes graves. Os cintos de segurança correctamente colocados aumentam, além disso, a eficácia de protecção dos airbags disparados em caso de acidente. Por isso, o uso dos cintos de segurança é obrigatório na maioria dos países.

Embora o seu veículo esteja equipado com airbags, é necessário colocar os cintos de segurança. Os airbags frontais, por exemplo, só são disparados em determinadas colisões frontais. Os airbags frontais não são disparados em colisões frontais e laterais mais ligeiras, em colisões traseiras, no capotamento e em acidentes em que o valor de disparo do airbag pré-estabelecido na unidade de comando não é ultrapassado.

Assim, o condutor e os outros ocupantes do veículo, têm de colocar o cinto de segurança, antes de se iniciar a viagem. ■

Indicações de segurança importantes para a utilização dos cintos de segurança

A utilização correcta dos cintos de segurança reduz consideravelmente o risco de ferimentos.

- Colocar sempre o cinto de segurança, de acordo com a descrição feita neste capítulo.
- Certifique-se de que os cintos de segurança podem ser colocados em qualquer momento e não estão danificados. ►

 **ATENÇÃO**

- Se não colocar o cinto de segurança ou se estiver colocado incorrectamente, aumentará o risco de sofrer lesões graves ou mortais. A eficácia máxima de protecção dos cintos de segurança só é atingida se os cintos de segurança forem correctamente colocados.
- Antes de efectuar qualquer viagem, mesmo na cidade, deverá colocar o cinto de segurança. O mesmo se aplica ao passageiro da frente e aos ocupantes dos bancos traseiros – risco de ferimentos!
- O posicionamento da faixa do cinto é muito importante para assegurar que os cintos de segurança oferecem a máxima protecção .
- O mesmo cinto de segurança jamais deverá ser utilizado em simultâneo por duas pessoas (mesmo que sejam crianças).
- Colocar ambos os pés na zona que lhes está reservada, à frente do banco, enquanto o veículo estiver em movimento.
- Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento – perigo de morte!
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar torcida.
- A faixa do cinto não deverá estar em contacto com objectos duros ou frágeis (óculos, esferográficas, etc.) porque isso poderá originar ferimentos em caso de acidente.
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar entalada, danificada, nem roçar em arestas vivas.
- Nunca colocar o cinto de segurança por baixo do braço ou em qualquer outra posição incorrecta.
- As peças de vestuário grossas e largas (p. ex. um sobretudo por cima de um casaco) impedem o ajuste correcto do cinto de segurança, reduzindo a sua capacidade de protecção.
- É de evitar que o fecho do cinto fique obstruído com papel ou similares, pois nesse caso não se poderá encaixar a lingueta de fecho.
- Não alterar nunca a posição da faixa do cinto por meio de molas, ganchos ou outro objecto similar.

 **ATENÇÃO (Continuação)**

- Os cintos de segurança que apresentem danos na faixa, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho podem provocar lesões graves em caso de acidente. Por este motivo, verifique periodicamente o estado dos cintos de segurança.
- Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso foram expandidos terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser verificados os pontos de fixação dos cintos de segurança.
- Nunca tente reparar um cinto de segurança, dispensando os serviços especializados. Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou modificados de forma alguma.
- A faixa do cinto deverá ser mantida limpa, a fim de que não seja afectado o funcionamento do enrolador automático → Página 184.

Cintos de segurança

Ajuste do cinto de segurança

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros e traseiros fixam-se com um fecho.

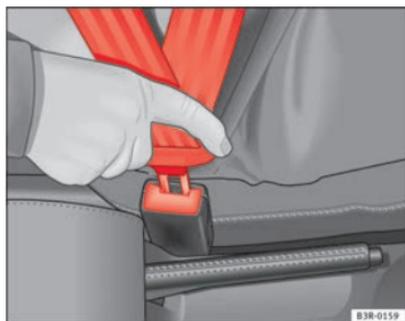


Fig. 11 Fecho e lingueta do cinto de segurança

O posicionamento da faixa do cinto é muito importante para assegurar que os cintos de segurança oferecem a máxima protecção .

- Regular correctamente o banco e o encosto de cabeça.
- Puxe pela lingueta do cinto de segurança, e passe-o sobre o peito e a zona pélvica de um modo uniforme.
- Insira a lingueta no fecho do banco correspondente, até se ouvir encaixar ⇒ **Fig. 11**.
- Submeta o cinto a um puxão para confirmar que a lingueta ficou bem encaixada.

Os cintos de segurança estão equipados com um enrolador automático ao lado do ombro. Este sistema automático assegura uma total liberdade de movimento do cinto, se este for puxado devagar. No entanto, o enrolador automático bloqueia a faixa do ombro em caso de travagens bruscas, em percursos com declive acentuado, nas curvas e em aceleração.

Os enroladores automáticos dos cintos de segurança nos bancos dianteiros são dotados de um pré-tensor do cinto ⇒ Página 30.



ATENÇÃO

- A má colocação da faixa do cinto de segurança pode dar origem a graves ferimentos em caso de acidente.
- A eficácia máxima dos cintos de segurança só se obtém, se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e o cinto de segurança estiver correctamente colocado.
- Nunca inserir a lingueta no fecho do cinto de outro banco. Se o fizer, a eficácia de protecção do cinto de segurança fica comprometida, aumentando o risco de ferimentos.
- Se algum ocupante do veículo colocar incorrectamente o cinto de segurança, não ficará eficazmente protegido. Uma faixa do cinto mal colocada pode provocar lesões graves.
- Activar sempre o bloqueador da cadeira de criança quando se fixa uma cadeira de criança das classes 0, 0+ e 1 ⇒ Página 47.

Posição da faixa do cinto de segurança

A posição correcta da faixa do cinto de segurança é muito importante para a eficácia de protecção dos cintos de segurança.

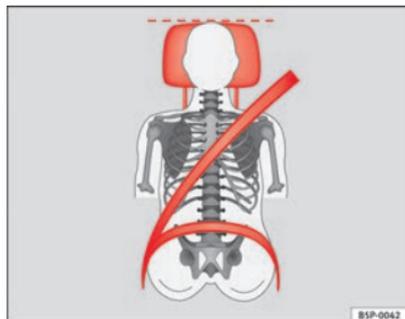


Fig. 12 Faixa do cinto de segurança e do encosto de cabeça regulados correctamente, vistos de frente

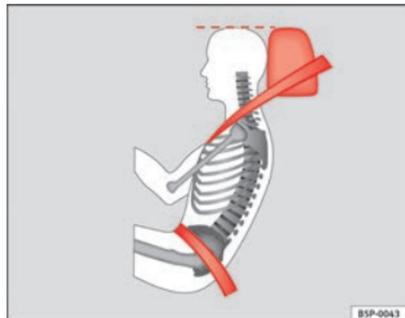


Fig. 13 Posição da faixa do cinto de segurança e do encosto de cabeça regulados correctamente, vistos de lado

Para ajustar a posição da faixa do cinto de segurança na zona do ombro existem os seguintes dispositivos:

- ajuste em altura do cinto de segurança nos bancos dianteiros.
- Bancos dianteiros reguláveis em altura*.

⚠ ATENÇÃO

- A má colocação da faixa do cinto de segurança pode dar origem a graves ferimentos em caso de acidente.
- A faixa superior do cinto de segurança tem de passar sensivelmente por cima do meio do ombro e nunca por cima do pescoço ou do braço. O cinto de segurança tem de ficar bem cingido ao tronco do ocupante ⇒ Fig. 12.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar na zona pélvica, mas nunca por cima do abdómen. O cinto de segurança deve ficar direito e bem ajustado à zona pélvica ⇒ Fig. 13. Se necessário, encurtar um pouco a faixa do cinto de segurança.
- Leia as recomendações ⇒ Página 24.

Também as grávidas têm de colocar correctamente o cinto de segurança

A melhor forma de proteger o feto consiste numa colocação correcta do cinto de segurança por parte da mulher grávida.



Fig. 14 Posição da faixa do cinto de segurança no caso das mulheres grávidas

A posição da faixa do cinto de segurança é muito importante para assegurar que o cinto oferece a máxima protecção ⇒ Página 27.

- Ajustar correctamente o banco dianteiro e o encosto de cabeça ⇒ Página 10.
- Puxar a faixa do cinto de segurança pela lingueta do fecho, com movimento lento e uniforme, passando-a por cima do tórax e na posição mais baixa possível, junto da zona pélvica ⇒ Fig. 14.
- Inserir a lingueta no fecho do banco correspondente, até se ouvir o seu encaixe ⇒ ⚠.
- Submeta o cinto a um puxão para confirmar que a lingueta ficou bem encaixada.

⚠ ATENÇÃO

- A má colocação da faixa do cinto de segurança pode dar origem a graves ferimentos em caso de acidente.
- No caso das mulheres grávidas, a faixa inferior do cinto de segurança deve ficar direita sobre a zona pélvica, o mais abaixo possível, para que não seja exercida qualquer pressão sobre o abdómen.
- Leia as recomendações ⇒ Página 24.

Retirar o cinto de segurança

Nunca retirar o cinto de segurança, antes do veículo se encontrar imobilizado.

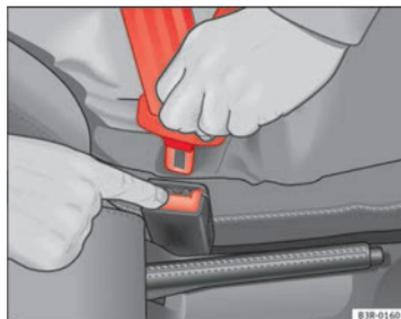


Fig. 15 Soltar a lingueta do fecho do cinto

- Pressionar o botão vermelho existente no fecho do cinto ⇒ Fig. 15. A lingueta solta-se para fora do fecho ⇒ ⚠.

- Acompanhe o cinto de segurança com a mão para que o dispositivo automático de enrolamento possa funcionar com maior facilidade e desta forma evitar danos no revestimento.

ATENÇÃO

Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento. Se o fizer, aumentará o risco de ferimentos graves ou até mortais. ■

Ajuste da altura do cinto de segurança

Com a ajuda do regulador do cinto de segurança em altura pode ajustar-se a posição da faixa do cinto de segurança na zona dos ombros, em função da estatura do ocupante.

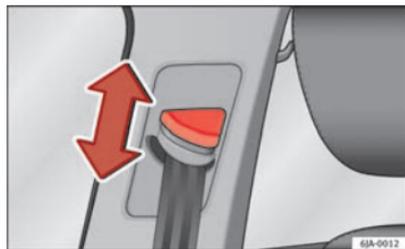


Fig. 16 Localização de montagem do regulador do cinto de segurança em altura

O regulador de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros pode ser utilizado para ajustar a posição da faixa do cinto de segurança na zona dos ombros.

- Pressionar a guia da faixa superior do cinto de segurança na zona de cima e mantê-la nessa posição ⇒ Fig. 16.

- Deslocá-la para cima ou para baixo, até que o cinto de segurança fique ajustado ⇒ Página 27.
- Uma vez ajustado, verificar se a guia do cinto de segurança encaixou devidamente, puxando a faixa superior com um esticão. ■

Colocação incorrecta dos cintos de segurança

O cinto de segurança incorrectamente colocado pode dar origem a ferimentos graves e até mortais.

Os cintos de segurança só podem atingir uma eficácia de protecção máxima se estiverem correctamente colocados. A ordem da colocação do cinto de segurança tem de corresponder exactamente à descrição neste capítulo. Uma postura incorrecta no banco prejudica consideravelmente a eficácia de protecção do cinto de segurança e pode dar origem a lesões graves e até mortais. O risco de lesões graves ou mesmo mortais aumenta sobretudo no caso de um airbag disparado atingir um ocupante do veículo sentado incorrectamente. O condutor é responsável pela sua segurança e pela de todos os passageiros, sobretudo se são crianças. Por isso:

- Nunca permitir que alguém leve o cinto de segurança mal colocado durante a viagem ⇒ . ▶

 **ATENÇÃO**

- Um cinto de segurança incorrectamente colocado aumenta o risco de ferimentos graves.
- Antes de arrancar pedir a todos os passageiros que coloquem correctamente o cinto de segurança e o mantenham assim toda a viagem .
- Leia e tenha sempre em conta a informação e os conselhos de segurança, quando utiliza os cintos de segurança ⇒ Página 24.

Pré-tensores dos cintos de segurança

Funcionamento dos pré-tensores dos cintos de segurança

Numa colisão frontal, os cintos de segurança dos bancos dianteiros são automaticamente esticados.

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros estão equipados com pré-tensores. Os pré-tensores dos cintos de segurança são activados através de sensores, mas apenas no caso de colisões frontais, laterais e traseiras violentas, e se o respectivo cinto de segurança estiver colocado. Graças aos pré-tensores, os cintos de segurança são esticados no sentido contrário ao do desenrolamento, contrariando o movimento para a frente dos ocupantes.

O pré-tensor do cinto de segurança só pode ser activado uma vez.

Os pré-tensores dos cintos não serão activados em casos de colisão frontal, lateral ou traseira de pouca gravidade, em caso de capotamento ou em acidentes nos quais o veículo não seja afectado por forças consideráveis exercidas a partir da frente, das laterais ou da traseira do mesmo.


Aviso

- Quando um pré-tensor é disparado, é produzido um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.
- Se o veículo ou alguns componentes do sistema forem desmontados, terão de ser obrigatoriamente respeitadas as correspondentes normas de segurança. Estas normas são do conhecimento das oficinas especializadas e também poderá consultá-las.

Serviço e eliminação dos pré-tensores dos cintos de segurança

Os pré-tensores fazem parte dos cintos de segurança instalados nos bancos do seu veículo. Quando se realizam trabalhos nos pré-tensores ou se montam e desmontam componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação, os cintos de segurança podem ficar danificados. Isso poderá levar a que, em caso de acidente, os pré-tensores não funcionem correctamente ou nem sequer sejam accionados.

Para não prejudicar a eficácia dos cintos de segurança e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem constituam um factor de poluição ambiental, é necessário respeitar as normas que são do conhecimento das oficinas especializadas.

 **ATENÇÃO**

- O manuseamento incorrecto e as reparações efectuadas por pessoa não qualificada aumentam o risco de lesões graves ou até mortais, dado que os pré-tensores podem não disparar ou disparar extemporaneamente.
- Nunca proceda a reparações, ajustes, nem à desmontagem e montagem dos componentes dos pré-tensores ou dos cintos de segurança.

 **ATENÇÃO** (Continuação)

- O pré-tensor, o cinto de segurança e o enrolador automático correspondente não podem ser reparados.
- Quaisquer trabalhos a efectuar nos pré-tensores e nos cintos de segurança, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema para executar outras reparações, só devem ser efectuados por uma oficina especializada.
- Os pré-tensores apenas protegem num único acidente e devem ser substituídos se tiverem sido activados.

Sistema de airbags

Breve introdução

Finalidade da utilização dos cintos de segurança e de uma postura correcta

Para que os airbags disparados proporcionem a melhor protecção possível, é necessário que o cinto de segurança esteja sempre correctamente colocado e que o passageiro assuma uma postura correcta no banco.

Antes de iniciar a viagem tenha em conta, em benefício da sua própria segurança e da dos passageiros que transporta, as seguintes recomendações:

- Colocar sempre correctamente o cinto de segurança ⇒ Página 20.
- Ajustar correctamente o banco do condutor e o volante ⇒ Página 11.
- Ajustar correctamente o banco do passageiro ⇒ Página 12.
- Regule correctamente o encosto de cabeça ⇒ Página 14.
- Proteja as crianças utilizando uma cadeira adequada ⇒ Página 47.

O airbag é insuflado em milésimas de segundo. O disparo do airbag pode causar ferimentos mortais a quem não assumir uma postura correcta. Por este motivo é indispensável que todos os ocupantes do veículo mantenham uma postura correcta no banco durante toda a viagem.

Uma travagem brusca pouco antes de um acidente pode fazer com que um ocupante do veículo não protegido pelo cinto de segurança seja projectado para a frente, até à zona de disparo do airbag. Neste caso, o disparo do airbag pode provocar ferimentos graves ou até mortais ao passageiro. Naturalmente, esta situação também se aplica em relação a crianças.

Mantenha sempre a máxima distância possível entre o seu corpo e o airbag frontal. Deste modo, os airbags frontais podem ser totalmente insuflados, sem obstáculos, proporcionando a máxima segurança.

Os factores mais importantes que intervêm para que os airbags disparem são: o tipo de acidente, o ângulo de colisão e a velocidade do veículo.

Decisivo no disparo dos airbags é o grau de desaceleração que se verifica na colisão e que é registado pela unidade de controlo. Se a desaceleração do veículo registada na colisão e que é medida pela unidade de controlo se mantiver abaixo dos valores de referência programados, os airbags frontais, laterais e da cabeça não são disparados. Tenha em conta que os danos visíveis no veículo sinistrado, por mais aparatosos que sejam, não são indícios determinantes de que os airbags tinham que disparar.



ATENÇÃO

- **Uma colocação incorrecta dos cintos de segurança bem como uma postura inadequada no banco podem dar origem a lesões graves ou até mortais.**
- **Todos os ocupantes do veículo, incluindo as crianças, podem sofrer lesões graves ou até mortais em caso de disparo do airbag. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro. Nunca permita que as crianças viajem no veículo sem protecção ou com uma protecção inadequada ao seu peso.**

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Se não levar o cinto de segurança, se se assumir uma posição excessivamente inclinada para a frente ou para o lado ou ainda uma postura incorrecta no banco, aumentar-se-á consideravelmente o risco de lesões. Este maior risco de ferimentos aumenta ainda, no caso de se ser atingido com o disparo do airbag.
- Para reduzir o risco de lesões provocadas por um airbag disparado, colocar sempre correctamente o cinto de segurança ⇒ Página 20.
- Regule sempre os bancos dianteiros convenientemente.

Riscos que comporta o uso de uma cadeira de criança no banco do passageiro

Nunca utilize uma cadeira de criança montada no banco do passageiro, no sentido contrário ao da rotação, se o airbag está activado.

O airbag frontal do lado do passageiro representa uma grande risco para uma criança se estiver activado. O banco do passageiro da frente constitui perigo de morte para uma criança, se esta viaja de costas viradas para o sentido de rotação. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.

Se estiver montada no banco do passageiro uma cadeira de criança virada no sentido contrário ao da rotação do veículo, esta pode ser atingida pelo disparo do airbag com uma força tal, que provoque lesões graves ou até mortais.

Recomendamos, por isso, que transporte sempre as crianças nos bancos traseiros. Aqui as crianças beneficiarão sempre da melhor protecção possível. Em alternativa haverá a possibilidade de desactivar o airbag do passageiro com o interruptor de chave ⇒ Página 44. Utilizar no transporte de

crianças uma cadeira de criança adequada à sua idade e peso ⇒ Página 47.

Em versões que não possuam interruptor de chave para desactivação do airbag, deve dirigir-se a um Serviço Técnico para a realização da mesma.

⚠ ATENÇÃO

- Se se montar uma cadeira de criança no banco do passageiro, em caso de acidente, aumenta o risco de lesões graves ou até mortais para a criança.
- Nunca montar uma cadeira de criança virada no sentido contrário ao de rotação do veículo, no banco do passageiro, se o airbag estiver activado. De contrário, a criança pode sofrer lesões graves ou mortais em caso de disparo do airbag do passageiro.
- O disparo do airbag do passageiro pode atingir violentamente a cadeira de criança e projectá-la contra a porta, contra o tejadilho ou contra o encosto do banco.
- Em versões que não possuam interruptor de chave para desactivação do Airbag, deve dirigir-se a um Serviço Técnico para a realização da referência desactivação.
- Se, em casos excepcionais, for necessário transportar uma criança no banco do passageiro, numa cadeira de criança virada no sentido contrário ao de rotação do veículo, é indispensável que sejam respeitadas estas medidas de segurança:
 - Desactivar o airbag do passageiro ⇒ Página 44.
 - A cadeira de criança tem de estar homologada pelo fabricante para uma utilização em bancos do passageiro com airbag frontal e lateral.
 - Seguir as instruções de montagem do fabricante da cadeira de criança e respeitar as recomendações de segurança da ⇒ Página 47, Segurança para crianças.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Antes de montar correctamente a cadeira de criança, desloque o banco do passageiro completamente para trás, a fim de assegurar a maior distância possível em relação ao airbag frontal.
- Verifique se não há objectos a impedir que o banco do passageiro seja totalmente deslocado para trás.
- O encosto do banco do passageiro tem de estar ligeiramente inclinado.

Aviso de controlo do airbag e dos pré-tensores dos cintos de segurança 🚗

O aviso de controlo supervisiona o sistema de airbags e o sistema de pré-tensores dos cintos de segurança.

O aviso de controlo supervisiona todos os airbags e os pré-tensores do veículo, incluindo as unidades de controlo e a cablagem.

Dispositivo de controlo do sistema de airbags e do sistema de pré-tensores dos cintos de segurança

A operacionalidade do sistema de airbags e dos pré-tensores dos cintos de segurança é verificada por um controlo electrónico permanente. Sempre que se liga a ignição acende-se a luz avisadora 🚗 durante alguns segundos (autodiagnóstico) e no visor* do painel de instrumentos aparece **AIRBAG/PRÉ-TENSOR DO CINTO**.

Deverá verificar-se o sistema se o aviso de controlo 🚗:

- não se acender quando se liga a ignição,
- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos,
- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

Em caso de avaria, o aviso permanece aceso. Além disso, em função da deficiência, aparece um aviso de avaria durante cerca de 10 segundos no visor do painel de instrumentos e ouve-se um breve sinal sonoro. Nesta eventualidade dever-se-á mandar inspeccionar imediatamente o sistema numa oficina especializada.

Em caso de qualquer um dos airbags ser desligado por um Serviço Técnico, o aviso piscará durante mais alguns segundos após efectuar a verificação e apaga-se se não existirem avarias.

⚠ ATENÇÃO

- Se houver uma avaria, os sistemas de airbags e de pré-tensores dos cintos de segurança não podem desempenhar correctamente a sua função.
- Em caso de avaria o sistema deve ser rapidamente inspeccionado por uma oficina especializada. De contrário, em caso de acidente, haverá o risco dos airbags e pré-tensores dos cintos de segurança não serem activados ou não dispararem convenientemente.

Reparação, manutenção e eliminação dos airbags

Os componentes do sistema de airbags estão montados em vários pontos do veículo. Quando se realizam trabalhos no sistema de airbags ou no caso de terem que se desmontar e montar peças devido a outras reparações, podem ocorrer danos nos componentes do sistema. Isso pode fazer com que, em caso de acidente, os airbags não funcionem correctamente ou nem sequer disparem.

Em caso de **desmantelamento** do veículo ou de alguns dos componentes do sistema de airbags, será necessário ter sempre em conta as respectivas normas de segurança. As oficinas especializadas e os Centros de Recepção e Desmantelamento de Veículos em Fim de Vida, conhecem a referida norma. ▶

**ATENÇÃO**

- O manuseamento incorrecto e as reparações efectuadas por pessoa não qualificada aumentam o risco de lesões graves ou até mortais, dado que os airbags podem não disparar ou disparar extemporaneamente.
- Não deve colar nada, nem revestir ou alterar de qualquer outra forma, a placa almofadada do volante e a superfície almofadada do módulo do airbag no painel de instrumentos, do lado do passageiro.
- Não podem ser fixados quaisquer dispositivos, como p. ex. suportes de bebidas e para telemóveis, nas coberturas dos módulos de airbag.
- Para limpar o volante ou o painel de instrumentos apenas se deve usar um pano seco ou humedecido com água. Nunca limpar o painel de instrumentos nem a superfície dos módulos de airbag com produtos que contenham dissolventes. Os produtos que contêm dissolventes tornam as superfícies porosas. Em caso de disparo dos airbags, aumentaria o risco de lesões devido à projecção de partículas plásticas.
- Nunca efectue reparações ou regulações, nem monte e desmonte os componentes do sistema de airbags.
- Todos os trabalhos no airbag assim como a montagem e desmontagem de peças do sistema, devido a outros trabalhos de reparação (p. ex. desmontagem do volante), só deverão ser executados numa oficina especializada. As oficinas especializadas possuem as ferramentas necessárias, informações sobre as reparações e pessoal qualificado.
- Para qualquer trabalho no sistema de airbags, recomendamos que se dirija a uma oficina especializada.
- Nunca efectue alterações no pára-choques dianteiro nem na carroçaria.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.

**Aviso sobre o impacto ambiental**

Os airbags, como resíduos especiais que são, devem ser eliminados através das entidades autorizadas, uma vez que contêm componentes pirotécnicos. ■

Airbags frontais

Descrição dos airbags frontais

O sistema de airbags não é nenhum substituto dos cintos de segurança.

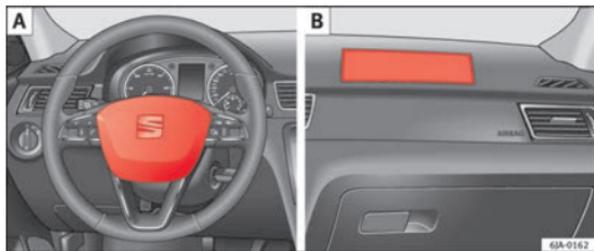


Fig. 17 Airbag do condutor no volante e airbag do passageiro no painel de instrumentos

O airbag dianteiro do condutor está alojado no volante ⇒ Fig. 17 [A] e o airbag do passageiro, no painel de instrumentos ⇒ Fig. 17 [B]. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

O sistema de airbags frontais proporciona, em complemento dos cintos de segurança, uma protecção adicional na zona do crânio e do tórax do condutor e do passageiro, no caso de uma colisão frontal violenta ⇒ Página 38, Instruções de segurança sobre os airbags frontais.

Além da sua função de protecção normal, os cintos de segurança têm ainda a função de manter o condutor e o passageiro, numa posição que permita uma protecção máxima por parte do airbag, em caso de colisão frontal.

O sistema de airbags não é um substituto dos cintos de segurança, mas apenas um componente do sistema de segurança passiva do veículo. Não

esqueça que a máxima protecção do sistema de airbags só é assegurada em conjugação com os cintos de segurança correctamente colocados e os encostos de cabeça devidamente regulados. Os cintos de segurança devem ser sempre correctamente colocados, devendo a sua utilização ser considerada inquestionável, não por ser uma imposição legal, mas sim pelo contributo para a segurança ⇒ Página 20, Breve introdução.

O sistema de airbags frontais é composto essencialmente por:

- um sistema electrónico de controlo e monitorização (unidade de controlo),
- dois airbags frontais (saco de ar com gerador de gás) para o condutor e passageiro,
- um aviso de controlo  no painel de instrumentos ⇒ Página 34.

O funcionamento do sistema de airbags é controlado de forma electrónica. Sempre que se liga a ignição, o aviso de controlo do sistema de airbags acende-se durante alguns segundos (autodiagnóstico).

O sistema apresenta alguma anomalia se o aviso de controlo :

- não se acender quando se liga a ignição ⇒ Página 34,
- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos,
- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

O sistema de airbags frontais não dispara se:

- a ignição está desligada,
- se trata de uma colisão frontal ligeira,
- se trata de uma colisão lateral,
- se trata de uma colisão traseira,
- o veículo capotar.



ATENÇÃO

- A máxima eficácia de protecção dos cintos de segurança e do sistema de airbags só é atingida se os passageiros assumirem uma posição correcta ⇒ Página 10, Postura correcta dos ocupantes do veículo.
- Se o sistema de airbags está avariado, deverá ser revisto numa oficina especializada. De contrário, se ocorrer um acidente, existe o risco dos airbags não dispararem correctamente ou nem sequer dispararem.

Funcionamento dos airbags frontais

O risco de lesões na cabeça e no tórax é minorado devido ao funcionamento dos airbags.



Fig. 18 Airbags frontais inflados

O sistema de airbag está concebido de forma a que numa colisão frontal violenta sejam activados os airbags do condutor e do passageiro.

Em determinadas situações de acidente podem ser activados em simultâneo os airbags frontais, os airbags da cabeça e os airbags laterais.

Quando o sistema é activado, os sacos de ar enchem-se de gás propelente e expandem-se à frente do condutor e do passageiro ⇒ Fig. 18. Ao mergulhar no saco totalmente insuflado, o movimento para a frente dos passageiros dos bancos dianteiros é amortecido, reduzindo-se o risco de lesões na cabeça e no tórax.

O design especial do saco de ar permite a saída controlada de gás quando o passageiro exerce pressão sobre a mesma. Desta forma, a cabeça e o tórax permanecem protegidos ao serem envolvidos pelo airbag. Após um acidente, o saco de ar esvazia-se o suficiente para permitir a visibilidade em frente.

A insuflação dos airbags processa-se em milésimas de segundo e a alta velocidade, de modo a proporcionar uma protecção adicional, em caso de acidente. Quando o airbag é insuflado, pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

Coberturas dos airbags aquando do disparo dos airbags frontais

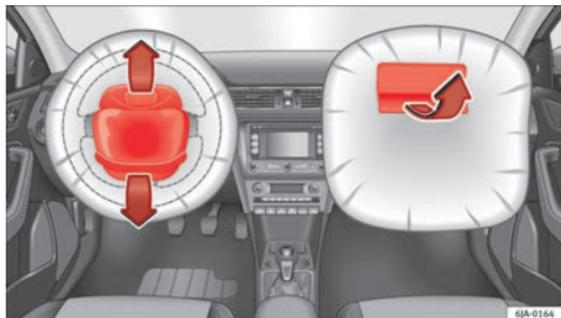


Fig. 19 Tampas dos airbags ao dispararem os airbags frontais

As coberturas dos airbags abrem-se quando os airbags frontais do condutor e do passageiro são disparados no volante e no painel de instrumentos → Fig. 19. As coberturas dos airbags permanecem ligadas ao volante e ao painel de instrumentos.

Instruções de segurança sobre os airbags frontais

Se tiver em consideração as normas relativas do sistema de airbags, reduz consideravelmente o risco de ferimentos em muitos tipos de acidentes!

⚠ ATENÇÃO

- É importante que o condutor e o passageiro mantenham uma distância mínima de 25 cm em relação ao volante e ao painel de instrumentos. Se não respeitar a distância mínima, os airbags não protegem adequadamente os ocupantes - perigo de morte! Além disso, os bancos dianteiros e os encostos de cabeça devem estar sempre correctamente regulados de acordo com a estatura dos passageiros.
- Se não levar o cinto de segurança, se se assumir uma posição excessivamente inclinada para a frente ou para o lado ou ainda uma postura incorrecta no banco, aumentar-se-á consideravelmente o risco de lesões. Este maior risco de ferimentos aumenta ainda, no caso de se ser atingido com o disparo do airbag.
- As crianças nunca podem ser transportadas sem protecção no banco dianteiro. Se o sistema de airbags disparar em caso de acidente, a criança pode sofrer ferimentos graves ou morrer → Página 47.
- Entre a pessoa sentada no banco dianteiro e o raio de acção do airbag não se devem encontrar outras pessoas, animais ou objectos.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Também não podem ser fixados quaisquer dispositivos, como p. ex. suportes de bebidas ou para telemóveis, nas coberturas dos módulos de airbag.
- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.

Airbags laterais*

Descrição dos airbags laterais

O sistema de airbags não é nenhum substituto dos cintos de segurança.



Fig. 20 Airbag lateral no banco do condutor

Os airbags laterais estão montados na zona almofadada do encosto do banco do condutor ⇒ Fig. 20 e do banco do passageiro e no encosto dos bancos traseiros laterais. As localizações de montagem estão assinaladas pela palavra «AIRBAG» na zona superior dos encostos dos bancos.

O sistema de airbags laterais proporciona, em complemento dos cintos de segurança, uma protecção adicional na zona do tronco dos ocupantes que viajam nos bancos da frente, no caso de uma colisão lateral mais violenta ⇒ Página 41, Instruções de segurança sobre os airbags laterais.

No caso de colisões laterais, os airbags laterais minimizam o risco de lesões nas partes do corpo directamente mais afectadas pelo impacto. Além da sua função de protecção normal, os cintos de segurança têm ainda a função de manter os ocupantes que viajam nos bancos dianteiros e trasei-

ros laterais, em caso de colisão lateral, numa posição que permita uma protecção máxima por parte dos airbags laterais.

O sistema de airbags não é um substituto dos cintos de segurança, mas apenas um componente do sistema de segurança passiva do veículo. Não esqueça, que a protecção máxima do sistema de airbags só é assegurada em conjugação com os cintos de segurança correctamente colocados. Os cintos de segurança devem ser sempre correctamente colocados, devendo a sua utilização ser considerada inquestionável, não por ser uma imposição legal, mas sim pelo contributo para a segurança ⇒ Página 20, Breve introdução.

O sistema de airbags laterais não dispara se:

- a ignição está desligada,
- se trata de uma colisão lateral ligeira,
- se trata de uma colisão frontal,
- se trata de uma colisão traseira,
- o veículo capotar.

O sistema de airbags é composto essencialmente por:

- um sistema electrónico de controlo e monitorização (unidade de controlo),
- os airbags laterais nos encostos dos bancos dianteiros e traseiros
- um aviso de controlo  no painel de instrumentos ⇒ Página 34.

O funcionamento do sistema de airbags é controlado de forma electrónica. Sempre que se liga a ignição, o aviso de controlo do sistema de airbags acende-se durante cerca de 4 segundos (autodiagnóstico). ▶

⚠ ATENÇÃO

- Numa colisão lateral, os airbags laterais não funcionarão se os sensores não medirem correctamente o aumento de pressão no interior das portas, quando o ar sai através das zonas em que existem orifícios ou aberturas do painel da porta.
- Nunca conduza com os painéis interiores das portas desmontados.
- Nunca conduza o veículo se parte dos painéis interiores das portas tiverem sido desmontados e não estejam ajustados correctamente.
- Nunca conduza quando os altifalantes situados nos painéis das portas tenham sido desmontados, excepto se os orifícios dos mesmos tiverem sido tapados correctamente.
- Verifique sempre se as aberturas estão cobertas ou tapadas no caso de se instalarem altifalantes ou outro equipamento no interior dos painéis das portas.
- Qualquer trabalho que seja efectuado nas portas deve ser realizado numa oficina especializada e autorizada.
- A máxima eficácia de protecção dos cintos de segurança e do sistema de airbags só é atingida se os bancos estiverem regulados numa posição correcta ⇒ Página 10, Postura correcta dos ocupantes do veículo.
- Se o sistema de airbags está avariado, deverá ser revisto numa oficina especializada. De contrário, se ocorrer uma colisão lateral, existe o risco dos airbags não dispararem correctamente ou nem sequer dispararem.

Funcionamento dos airbags laterais

O funcionamento dos airbags reduz o risco de ocorrerem lesões na cabeça e no tórax, no caso de colisões laterais de vários tipos.

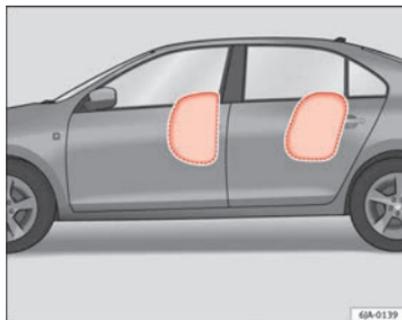


Fig. 21 Airbags laterais activados totalmente no lado esquerdo do veículo

Em certas **colisões laterais** o airbag lateral do lado do acidente do veículo é activado ⇒ Fig. 21.

Em determinadas situações de acidente podem ser activados em simultâneo os airbags frontais, os airbags da cabeça e os airbags laterais.

Quando o sistema é activado, o saco enche-se de gás propelente.

A insuflação dos airbags processa-se em milésimas de segundo e a alta velocidade, de modo a proporcionar uma protecção adicional, em caso de acidente. Quando o airbag é insuflado, pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

Ao mergulhar no saco de ar cheio, o movimento dos ocupantes que viajam nos bancos dianteiros e nos bancos traseiros laterais é amortecido, reduzindo-se o risco de lesão na zona torácica. ▶

O design especial do saco de ar permite a saída controlada de gás quando o passageiro exerce pressão sobre a mesma. Desta forma, a parte superior do corpo permanece protegida ao ser envolvida pelo airbag.

Instruções de segurança sobre os airbags laterais

O respeito pelas normas relativas ao sistema de airbags reduz consideravelmente o risco de ferimentos em muitas colisões laterais.

ATENÇÃO

- Se o ocupante não colocar o cinto de segurança, se se reclinar excessivamente em frente ou se assumir em viagem uma postura incorrecta no banco, ficará exposto em caso de acidente a um maior risco de ferimentos, se o sistema de airbags laterais disparar.
- Para que os airbags laterais possam exercer sempre a máxima protecção, é indispensável que todos os passageiros mantenham os cintos colocados durante toda a viagem, bem como uma postura correcta.
- Entre as pessoas sentadas nos lugares de fora e o raio de acção dos airbags não se podem encontrar pessoas, animais ou objectos. Devido aos airbags laterais também não deverão ser fixados quaisquer acessórios adicionais nas portas, como p. ex. suportes de bebidas.
- Nos cabides dos veículos só podem ser penduradas peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não devem haver objectos pesados ou pontiagudos.
- Não podem ser exercidas forças de nenhum tipo, p. ex. pancadas ou pontapés, sobre os flancos dos encostos, caso contrário, o sistema pode ficar deteriorado. Isso impediria os airbags laterais de serem disparados!

ATENÇÃO (Continuação)

- Não é permitido o uso de capas protectoras não homologadas para o seu veículo, nos bancos com airbags laterais montados. Uma vez que o saco de ar se expande a partir da parte lateral do encosto do banco, a utilização dessas capas protectoras prejudicaria consideravelmente a função de protecção dos airbags laterais.
- Eventuais danos, nos estofos de origem ou na costura na zona do módulo de airbag lateral, devem ser imediatamente reparados por uma oficina especializada.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Se em andamento as crianças assumirem uma postura incorrecta no banco, ficarão expostas a um maior risco de lesões em caso de acidente. Isto aplica-se particularmente a crianças transportadas no banco do passageiro, uma vez que se o sistema de airbags dispara em caso de acidente, pode provocar ferimentos muito graves e mesmo mortais
⇒ Página 47.
- Todos os trabalhos nos airbags laterais assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex. desmontagem de um banco dianteiro) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.
- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.
- A gestão dos airbags laterais e de cabeça realiza-se com sensores que se encontram no interior das portas dianteiras. Para não interferir no correcto funcionamento dos airbags laterais e de cabeça não se devem modificar nem as portas nem os painéis das portas (p.ex. montando altifalantes posteriormente). Se ocorrerem danos na porta dianteira, isso pode prejudicar o correcto funcionamento do sistema. Todos os trabalhos na porta dianteira devem ser feitos numa oficina especializada.

Airbags para a cabeça*

Descrição dos airbags da cabeça

O sistema de airbags não é nenhum substituto dos cintos de segurança.

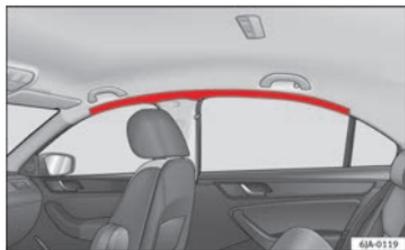


Fig. 22 Localização dos airbags da cabeça

Os airbags da cabeça estão localizados de ambos os lados do habitáculo, por cima das portas ⇒ Fig. 22 e estão assinalados pelo logótipo «AIRBAG».

O sistema de airbags da cabeça proporciona, em conjunto com os cintos de segurança, uma protecção adicional para a parte superior do corpo dos ocupantes do veículo, no caso de uma colisão lateral violenta ⇒ Página 43, Instruções de segurança sobre os airbags da cabeça.

O sistema de airbags não é um substituto dos cintos de segurança, mas apenas um componente do sistema de segurança passiva do veículo. Não esqueça que a máxima protecção do sistema de airbags só é assegurada em conjugação com os cintos de segurança correctamente colocados e os encostos de cabeça devidamente regulados. Os cintos de segurança devem ser sempre correctamente colocados, devendo a sua utilização ser considerada inquestionável, não por ser uma imposição legal, mas sim pelo contributo para a segurança ⇒ Página 20, Breve introdução.

O sistema de airbags da cabeça é composto essencialmente por:

- um sistema electrónico de controlo e monitorização (unidade de controlo),
- airbags da cabeça (saco de ar com gerador de gás) para o condutor, o passageiro e os passageiros dos bancos traseiros,
- um aviso de controlo no painel de instrumentos ⇒ Página 34.

O funcionamento do sistema de airbags é controlado de forma electrónica.

O sistema de airbags da cabeça não é disparado se:

- a ignição está desligada,
- se trata de uma colisão frontal,
- se trata de uma colisão traseira,
- o veículo capotar,
- se trata de uma colisão lateral ligeira.



ATENÇÃO

Se o sistema de airbags está avariado, deverá ser revisto numa oficina especializada. De contrário, se ocorrer um acidente, existe o risco dos airbags não dispararem correctamente ou nem sequer dispararem.

Funcionamento dos airbags da cabeça

O risco de lesões na cabeça e no tórax, em caso de colisão lateral, é minorado pelos airbags totalmente insuflados.



Fig. 23 Airbags da cabeça activados

Em certas **colisões laterais** o airbag da cabeça do lado do acidente do veículo é activado ⇒ Fig. 23.

Em determinadas situações de acidente podem ser activados em simultâneo os airbags frontais, os airbags laterais e os airbags da cabeça.

Quando o sistema é activado, o saco enche-se de gás propelente. O airbag da cabeça cobre os vidros e os pilares das portas.

A insuflação dos airbags processa-se em milésimas de segundo e a alta velocidade, de modo a proporcionar uma protecção adicional, em caso de acidente. Quando o airbag é insuflado, pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

Ao mergulhar no saco insuflado, o movimento dos passageiros é amortecido, reduzindo-se o risco de lesões na cabeça e tórax.

O design especial do saco de ar permite a saída controlada de gás quando o passageiro exerce pressão sobre a mesma. Desta forma, a cabeça e o tórax permanecem protegidos ao serem envolvidos pelo airbag. ■

Instruções de segurança sobre os airbags da cabeça

Respeitando as normas relativas ao sistema de airbags pode reduzir consideravelmente o risco de ferimentos em muitos acidentes!

⚠ ATENÇÃO

- A fim de que os airbags da cabeça possam exercer a máxima protecção, é indispensável que os passageiros mantenham os cintos colocados durante toda a viagem, bem como uma postura correcta.
- Por motivos de segurança, deve desligar-se obrigatoriamente o airbag de cabeça nos veículos em que exista uma divisória do habitáculo. Dirija-se ao seu Serviço Técnico para desligar o airbag.
- Entre os ocupantes que viajam nos lugares traseiros e a zona de acção do airbag da cabeça não se podem encontrar outras pessoas, animais, nem objectos, de forma a que o airbag da cabeça possa ser insuflado completamente e exerça a sua máxima protecção. Por isso, não se devem instalar nos vidros nenhum tipo de cortinas que não tenham sido homologadas expressamente para o seu veículo.
- Nos cabides dos veículos só podem ser penduradas peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não devem haver objectos pesados ou pontiagudos. Além disso não devem ser utilizados cabides para pendurar as peças de vestuário.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Todos os trabalhos nos airbags da cabeça assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex. desmontagem do forro do tejadilho) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags. ▶

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.
- A gestão dos airbags laterais e de cabeça realiza-se com sensores que se encontram no interior das portas dianteiras. Para não interferir no correcto funcionamento dos airbags laterais e de cabeça não se devem modificar nem as portas nem os painéis das portas (p.ex. montando altifalantes posteriormente). Se ocorrerem danos na porta dianteira, isso pode prejudicar o correcto funcionamento do sistema. Todos os trabalhos na porta dianteira devem ser feitos numa oficina especializada.

Desactivar os airbags

Desactivar os airbags

A desactivação dos airbags apenas deve ocorrer em casos concretos, como por exemplo, se:

- se utilizar uma cadeira para crianças no banco do passageiro e a mesma estiver colocada de costas para o tablier (nalguns países, por razões de disposições legais divergentes, deve estar colocada de frente para o tablier) ⇒ Página 49;
- apesar de correcta a posição do banco do condutor, este não pode manter a distância mínima de 25 cm entre o centro do volante e o tórax
- for necessário instalar dispositivos especiais na zona do volante devido a qualquer tipo de invalidez
- tiver instalado bancos especiais (por exemplo, bancos ortopédicos sem airbags laterais).

Pode desactivar o airbag frontal do passageiro utilizando o interruptor ⇒ Página 45.

Recomendamos que se dirija a um concessionário autorizado SEAT para qualquer possível desactivação de outros airbags.

Controlo do sistema airbag

A disposição de funcionamento do sistema de airbag controla-se de forma electrónica, mesmo com o airbag desactivado.

Se o airbag foi desactivado através de um sistema de diagnóstico:

- ao ligar a ignição, acende-se o aviso do sistema de airbag  durante cerca de 4 segundos e, em seguida, pisca durante cerca de 12 segundos

Se o airbag foi desactivado com o interruptor de airbag na parte lateral do painel de instrumentos:

- ao ligar a ignição, acende-se o aviso de controlo do airbag  durante cerca de 4 segundos;
- o airbag desactivado é assinalado pelo aviso **OFF** ; que se acende na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** ; e que se encontra na parte central do painel de instrumentos ⇒ Fig. 24 (3).



Aviso

- Respeite a legislação vigente no seu país no que diz respeito à desactivação de airbags
- No seu concessionário autorizado SEAT pode obter informação sobre que airbags se podem desactivar no seu veículo.

Interruptor do airbag frontal do passageiro



Fig. 24 Interruptor do airbag frontal do passageiro/aviso de desactivação de airbag do passageiro

Com o interruptor, apenas se desactiva o airbag frontal do passageiro.

Desactivar o airbag

- Desligue a ignição.
- Abra o compartimento porta-objectos do lado do passageiro.
- Introduza o palhetão da chave na ranhura existente no interruptor para desactivar o airbag do passageiro ⇒ Fig. 24. O palhetão deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.
- Em seguida, rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **OFF**. Se se aperceber de alguma resistência não faça força e certifique-se de ter introduzido o palhetão da chave até ao final.

- Verifique se, com a ignição ligada, se acende o aviso de controlo **OFF**  na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF**  que se encontra na parte central do painel de instrumentos.

Activar o airbag

- Desligue a ignição.
- Introduza o palhetão da chave na ranhura existente no interruptor para desactivar o airbag do passageiro ⇒ Fig. 24. O palhetão deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.
- Em seguida, rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **ON**. Se se aperceber de alguma resistência não faça força e certifique-se de ter introduzido o palhetão da chave até ao final.
- Feche o compartimento porta-objectos do lado do passageiro.
- Verifique se, com a ignição ligada, não se acende o aviso de controlo **OFF**  na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** que se encontra na parte central do painel de instrumentos.

Aviso de controlo na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** (airbag do passageiro desactivado)

Ao ligar a ignição, se o airbag frontal do passageiro estiver **desactivado**, acende-se o aviso de controlo durante alguns segundos e, em seguida, apaga-se durante cerca de 1 segundo e depois voltar a acender-se.

Caso o aviso de controlo comece a piscar, trata-se de uma avaria no sistema de desactivação do airbag ⇒ . **Dirija-se imediatamente a um concessionário autorizado.** ▶

**ATENÇÃO**

- O condutor do veículo é o responsável por se o airbag está desactivado ou activado.
- Desactive o airbag apenas com a ignição desligada! Caso contrário, poderia provocar uma avaria no sistema de desactivação do airbag.
- Nunca deixe a chave introduzida no interruptor de desactivação do airbag, dado que poderia ficar danificado, ou, em caso de condução, activar ou desactivar o airbag.
- Se o aviso de controlo OFF  (airbag desactivado) pisca, o airbag frontal do passageiro não dispara em caso de acidente! Dirija-se imediatamente a um concessionário autorizado para que o sistema seja verificado.

Segurança para crianças

Breve introdução

Introdução

As estatísticas relativas a acidentes de circulação revelam que as crianças ficam mais protegidas quando são transportadas nos bancos traseiros do que no banco do passageiro.

Por motivos de segurança, recomendamos que as crianças com menos de 12 anos viajem sentadas nos bancos traseiros. Consoante a idade, a estatura e o peso, as crianças deverão viajar instaladas numa cadeira de criança ou deverão ser protegidas por meio dos cintos de segurança do próprio veículo. Por motivos de segurança, as cadeiras de criança devem ser instaladas no banco traseiro, no lugar central ou atrás do passageiro da frente.

As leis físicas que se impõem em caso de acidente afectam também as crianças ⇒ Página 22.

Ao contrário dos adultos, a massa muscular e a estrutura óssea das crianças não estão ainda totalmente desenvolvidas. As crianças estão por isso expostas a maiores riscos de ferimentos.

Para reduzir o risco de lesões, as crianças terão de ser obrigatoriamente transportadas em cadeiras especialmente concebidas para elas!

Recomendamos que utilize no seu veículo um sistema de retenção infantil do Programa de Acessórios Originais SEAT, que incluem sistemas para todas as idades sob o nome de «Peke»¹⁾.

¹⁾ Não se aplica a todos os países

Tais sistemas foram especialmente concebidos e homologados e obedecem ao regulamento ECE-R44.

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respectivo fabricante. Leia e tenha sempre em conta ⇒ Página 47.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante. ■

Indicações de segurança importantes para a utilização de cadeiras de criança

A utilização correcta das cadeiras de criança reduz consideravelmente o risco de ferimentos!

O condutor é o responsável pela segurança das crianças que transporta no veículo.

- Proteja as crianças com o recurso a cadeiras de criança adequadas, correctamente utilizadas ⇒ Página 49.
- É indispensável que sejam respeitadas as indicações do fabricante da cadeira de criança, relativamente à correcta colocação da faixa do cinto de segurança.
- Permaneça sempre atento ao trânsito e não se distraia com as crianças. ►

- Nas viagens mais longas faça pausas com regularidade para descansar. No mínimo a cada duas horas.



ATENÇÃO

- Nunca fixar uma cadeira de criança no banco do passageiro, de modo que a criança viaje de costas para o sentido de rodagem, se o airbag frontal estiver activado – perigo de morte! Se, em casos excepcionais, for necessário transportar uma criança no banco do passageiro, é necessário desactivar o airbag frontal do passageiro ⇒ Página 44. Se o banco do passageiro tiver regulação em altura, coloque-o na posição mais elevada.
- Em versões que não possuam interruptor de chave para desactivação do airbag, deve dirigir-se a um Serviço Técnico para a realização da mesma.
- Todos os ocupantes do veículo, devem assumir uma postura correcta em viagem, sobretudo se são crianças.
- Em caso algum se devem transportar crianças ou bebés ao colo – perigo de morte!
- Nunca permita que as crianças viajem sem estarem bem seguros, nem que se ponham de pé ou vão de joelhos sobre os bancos. Em caso de acidente, a criança seria projectada no interior do veículo, e tanto ela como os outros ocupantes poderiam sofrer ferimentos graves e até mortais.
- Se as crianças assumirem uma postura incorrecta em andamento, ficam expostas, em caso de travagem brusca ou de acidente, a um risco acrescido de ferimentos. Isto aplica-se particularmente a crianças sentadas no banco do passageiro, visto que se o sistema de airbags dispara em caso de acidente, podem ocorrer ferimentos muito graves e mesmo mortais.
- Uma cadeira de criança apropriada oferece uma boa protecção.
- Nunca deixe uma criança sozinha, instalada numa cadeira de criança ou dentro do veículo.



ATENÇÃO (Continuação)

- Em certas alturas do ano, podem registar-se temperaturas quase mortais no habitáculo de um veículo estacionado.
- As crianças com uma estatura inferior a 1,50 m não devem usar o cinto de segurança do veículo sem estarem sentados numa cadeira de criança, visto que em caso de travagem brusca ou de acidente, poderiam resultar ferimentos na zona abdominal ou do pescoço.
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar retorcida nem danificada e não deve roçar em arestas vivas.
- Um cinto de segurança incorrectamente colocado pode provocar ferimentos, mesmo em acidentes ligeiros ou numa travagem brusca.
- A posição da faixa do cinto de segurança é muito importante para assegurar que o cinto oferece a máxima protecção ⇒ Página 26, Cintos de segurança.
- Numa cadeira de criança só pode ser instalada uma única criança ⇒ Página 49, Cadeiras de criança.

Cadeiras de criança

Classificação das cadeiras de criança por classes

Só devem ser utilizadas cadeiras de criança, oficialmente homologadas e adequadas à respectiva criança.

As cadeiras de criança são homologadas de acordo com a norma ECE-R 44. ECE-R significa: Regulamento da Comissão Económica Europeia

As cadeiras de criança estão divididas em 5 classes:

Classe 0: até 10 kg

Classe 0+: até 13 kg

Classe 1: de 9 a 18 kg

Classe 2: de 15 a 25 kg

Classe 3: de 22 a 36 kg

As cadeiras de criança homologadas de acordo com a norma ECE-R 44 ostentam a marca ECE-R 44 (um E maiúsculo inserido num círculo e por baixo o número de homologação).

Cadeiras de criança das classes 0 e 0+

Uma cadeira de criança apropriada, juntamente com o cinto de segurança bem colocado, protege a criança.



Fig. 25 Cadeira de criança da classe 0 no banco traseiro, montada no sentido contrário ao de rodagem.

Classe 0: Para bebés até cerca de 9 meses e com um peso até 10 kg as cadeiras mais adequadas são as representadas na figura ⇒ Fig. 25.

Classe 0+: Para bebés até cerca de 18 meses e com um peso até 13 kg as cadeiras mais adequadas são as representadas na figura.

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respectivo fabricante.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante. ▶

⚠️ ATENÇÃO

Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança ⇒ Página 47.

Cadeiras de criança da classe 1

Uma cadeira de criança apropriada, juntamente com o cinto de segurança bem colocado, protegem a criança.



Fig. 26 Cadeira de criança da classe 1 montada no banco traseiro, no sentido de rodagem.

Para os bebés e crianças com um peso entre 9 e 18 kg são mais adequadas as cadeiras de criança com o sistema «ISOFIX» ou cadeiras em que a criança viaja de costas para o sentido de rodagem.

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respectivo fabricante.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante.

⚠️ ATENÇÃO

Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança ⇒ Página 47.

Cadeiras de criança das classes 2 e 3

Uma cadeira de criança apropriada, juntamente com o cinto de segurança bem colocado, protegem a criança.



Fig. 27 Cadeira de criança montada no banco traseiro no sentido de rodagem.

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respectivo fabricante.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante.

Cadeiras de criança da classe 2

Para crianças *até* 7 anos e com um peso entre 15 e 25 kg, as mais adequadas são as cadeiras da classe 2 em combinação com o cinto de segurança correctamente colocado.

Cadeiras de criança da classe 3

Para crianças *a partir* dos 7 anos e com um peso entre 22 e 36 kg e uma estatura inferior a 1,50 m, recomenda-se a utilização de um banco para crianças com apoio para a cabeça em combinação com o cinto de segurança correctamente colocado ⇒ Fig. 27.



ATENÇÃO

- A faixa superior do cinto tem de passar sensivelmente ao meio do ombro e nunca por cima do pescoço ou do braço. O cinto de segurança deve ficar bem justo à parte superior do corpo. A faixa inferior do cinto de segurança deverá ser bem ajustada sobre a zona pélvica e nunca sobre o estômago. Se necessário, encurtar um pouco a faixa do cinto de segurança ⇒ Página 26, Cintos de segurança.
- Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança ⇒ Página 47. ■

Fixar a cadeira de criança

Possibilidades de fixação das cadeiras de criança

Uma cadeira de criança pode ser fixada tanto nos bancos traseiros como no banco do passageiro.

Para fixar uma cadeira de criança nos bancos traseiros e no banco do passageiro dispõe das seguintes possibilidades:

- As cadeiras de criança das classes **0 a 3** podem ser fixadas com os cintos de segurança.
- As cadeiras de criança das classes **0, 0+ e 1** com o sistema «ISOFIX» e Toptether* podem ser fixas sem ser necessário o cinto de segurança com os anéis de fixação «ISOFIX» e Toptether* ⇒ Página 53.

Categoria	Peso	Lugares de bancos		
		Dianteiro passageiro	Traseiros laterais	Traseiro central
Classe 0	<10 kg	U*	U/L	U
Classe 0+	<13 kg	U*	U/L	U
Classe I	9-18 kg	U*	U/L	U
Classe II/III	15-36 kg	U*	U	U

U: Adequado para os sistemas de retenção universais homologados para utilizar neste grupo de idades (os sistemas de retenção universais são aqueles que se fixam com o cinto de segurança para adultos)

*: Deslocar o banco do passageiro o mais para trás possível, o mais elevado possível e sempre com o airbag desligado.

L: Adequado para os sistemas de retenção com fixações «ISOFIX» e Toptether*.



ATENÇÃO

- As crianças devem viajar protegidas por um sistema de fixação adequado à sua idade, peso e estatura.
- Nunca fixar uma cadeira de criança no banco do passageiro, de modo que a criança viaje de costas para o sentido de rodagem se o airbag do passageiro estiver activado – perigo de morte! Contudo, se em casos excepcionais for necessário que a criança viaje no banco do passageiro, terá de desactivar o airbag do passageiro ⇒ Página 44 e regular o referido banco para a posição mais elevada, caso tenha esse tipo de regulação.
- Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança ⇒ Página 47.

Fixação da cadeira de criança com o sistema «ISOFIX» e Toptether*

As cadeiras de criança podem fixar-se nos bancos traseiros laterais de uma forma rápida, fácil e segura através do sistema «ISOFIX» ou Toptether*.



Fig. 28 Anéis de fixação ISOFIX

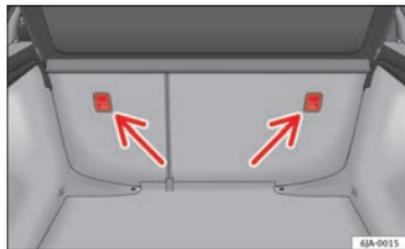


Fig. 29 Anel de fixação Toptether*

Na montagem e desmontagem de uma cadeira de criança devem ser respeitadas as instruções do respectivo fabricante.

- Deslocar o banco traseiro o mais para trás possível.

- Inserir a cadeira de criança nas argolas de fixação «ISOFIX», até se ouvir o seu encaixe. Se a cadeira de crianças tiver uma fixação Toptether*, ligue-a ao respectivo anel. Siga as instruções do fabricante.
- Para testar, dê um puxão no cinto de segurança em ambos os lados da cadeira de criança.

Cada um dos bancos traseiros laterais conta com **dois** anéis de fixação «ISOFIX». Em alguns veículos, os anéis estão fixos à armação do banco e noutros ao piso traseiro. Acede-se aos anéis «ISOFIX» por entre o encosto e o assento do banco traseiro. Os anéis Toptether* estão situados na zona posterior dos encostos traseiros (atrás do encosto ou na zona do porta-bagagens).

As cadeiras de criança com sistema de fixação «ISOFIX» e Toptether* estão disponíveis nos Serviços Técnicos.

⚠ ATENÇÃO

- Os anéis de fixação foram concebidos exclusivamente para bancos com sistema «ISOFIX» e Toptether*.
- Nunca fixe outras cadeiras de criança que não tenham o sistema «ISOFIX», Toptether*, nem cintos ou quaisquer objectos aos anéis de fixação, caso contrário existirá o risco de ocorrerem ferimentos mortais.
- Certifique-se de que o banco para crianças fica bem fixo nos anéis «ISOFIX» e Toptether*.

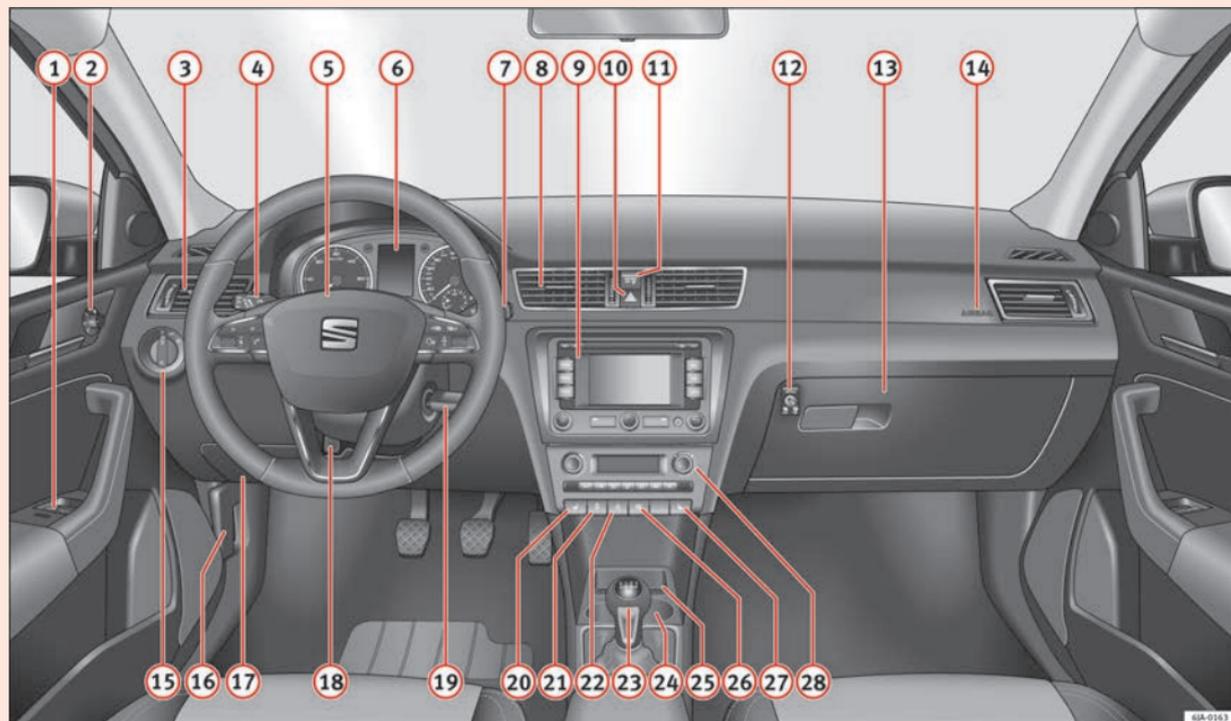


Fig. 30 Interior

Instruções de utilização

Posto de condução

Esquema geral

1	Comandos para os vidros eléctricos	96	12	Interruptor do airbag do passageiro	45
2	Comando para o ajuste dos espelhos exteriores eléctricos ..	111	13	Compartimento porta-objectos do lado do passageiro	127
3	Difusor de saída do ar	133	14	Airbag do passageiro	36
4	Manípulo do interruptor multifunções: – luzes indicadoras de mudança de direcção, máximos, lu- zes de estacionamento, sinais de luzes	101	15	Interruptor de luzes e a regulação de alcance das luzes prin- cipais	98, 100
	– regulador de velocidade	157	16	Alavanca para abrir o capot do motor	191
5	Volante: – com buzina	36	17	Alojamento fusíveis	229
	– com o airbag frontal do condutor	36	18	Alavanca para a regulação da coluna de direcção	144
	– com os comandos para áudio, sistema de navegação e te- lefone	78	19	Fechadura da ignição	145
6	Painel geral de instrumentos: instrumentos e avisos lumino- sos	55	20	Comando do banco com aquecimento do condutor	115
7	Manípulo do interruptor multifunções: – indicador multifunções	61	21	Interruptor do ASR	148
	– limpa-vidros e lava-vidros	108	22	Botão do fecho centralizado	88
8	Difusor de saída do ar	133	23	Consoante o equipamento: – alavanca da caixa de velocidades (caixa de velocidades manual)	150
9	Consoante o equipamento: – sistema de áudio			– alavanca de selecção (caixa de velocidades automática) ..	152
	– sistema de navegação		24	Consoante o equipamento: – suporte de bebidas	123
10	Interruptor das luzes de emergência	103		– suporte para cinzeiro	124
11	Aviso de controlo da desactivação do airbag do passageiro ..	45	25	porta-luvas/compartimento para objectos	127
			26	Comando do desembaciador do vidro traseiro	106 ▶

27	Comando do banco com aquecimento do passageiro	115
28	Consoante o equipamento:	
	– comandos do aquecimento	134
	– comandos do ar condicionado	136
	– comandos do Climatronic	139

**Aviso**

A localização dos comandos de controlo dos veículos com o volante à direita difere parcialmente da mostrada nas figuras ⇒ Fig. 30. Contudo, os símbolos correspondem aos respectivos comandos. ■

Instrumentos e avisos luminosos

Painel geral de instrumentos - resumo



Fig. 31 Painel geral de instrumentos

- ① Conta-rotações ⇒ Página 57
- ② Ecrã digital:
 - com contador de percurso ⇒ Página 59
 - com indicador de intervalos de serviço ⇒ Página 59
 - com relógio digital ⇒ Página 60
 - com indicador multifunções ⇒ Página 61
 - com ecrã digital informativo ⇒ Página 66
 - com indicador da temperatura exterior ⇒ Página 63
- ③ Velocímetro ⇒ Página 58
- ④ Indicador da temperatura do líquido de refrigeração ⇒ Página 63

- ⑤ Comando para a selecção de modo:
 - ajustar horas/minutos
 - activar/desactivar segunda velocidade em mph ou km/h respectivamente
 - intervalos de serviço – mostrar os dias e quilómetros restantes
- ⑥ Comando para:
 - eliminar o contador de percursos
 - colocar a zero os intervalos de serviço
 - ajustar horas/minutos
 - activar/desactivar o modo escolhido
- ⑦ Indicador da reserva de combustível ⇒ Página 58

⚠ ATENÇÃO

- Preste sempre a máxima atenção à condução! Como condutor, é responsável pela segurança rodoviária.
- Nunca utilize os comandos do painel de instrumentos com o veículo em movimento, apenas com o veículo parado.

Conta-rotações

A parte vermelha da escala do conta-rotações ① ⇒ Fig. 31 ⇒ Página 57 marca a zona em que a unidade de controlo do motor começa a limitar o regime do mesmo. A unidade de controlo encarrega-se de reduzir as rotações para um limite seguro.

Recomenda-se que antes de alcançar esta zona seja engrenada a velocidade imediatamente superior ou que seja colocada a alavanca de selecção na posição D.

Para uma condução num regime óptimo respeite as indicações para a passagem de mudanças ⇒ Página 60. ▶



Aviso sobre o impacto ambiental

Engrenar antes mudanças superiores contribui para uma redução do consumo de combustível e o nível de ruído, ajuda a proteger o meio ambiente e beneficia quer a vida útil, quer a fiabilidade do motor.

Velocímetro

Aviso de velocidade

Ao ultrapassar a velocidade de 120 km/h (75 mph) é emitido um sinal sonoro de aviso. Se a velocidade volta a estar abaixo deste limite, o sinal sonoro de aviso desliga-se.



Aviso

Esta função só é válida para determinados países.

Indicador da temperatura do líquido de refrigeração

O indicador da temperatura do líquido de refrigeração  ⇒ Fig. 31 ⇒ Página 57 só funciona com a ignição ligada.

Ao respeitar as seguintes indicações sobre as zonas de temperatura pode evitar danos no motor.

Zona fria

Se o ponteiro se mantém na margem esquerda da escala, o motor ainda não atingiu a sua temperatura de funcionamento. Evite os regimes elevados do motor, andamento acelerado e grandes esforços do motor.

Zona de temperatura de funcionamento

Quando o ponteiro alcança a parte central da escala, significa que o motor atingiu a temperatura de funcionamento. Grandes esforços do motor e as

temperaturas elevadas podem fazer com que o ponteiro alcance a zona da direita.



CUIDADO

Os faróis adicionais e outras peças adicionais colocadas à frente das entradas de ar fresco reduzem o efeito da refrigeração do motor. Com temperaturas exteriores altas e regimes altos do motor pode dar-se o risco de sobreaquecimento do motor ⇒ Página 72, Nível e temperatura do líquido de refrigeração .

Indicador do nível de combustível

O indicador do nível de combustível  ⇒ Fig. 31 ⇒ Página 57 apenas funciona com a ignição ligada.

O depósito de combustível tem uma capacidade aproximada de 55 litros. Quando o ponteiro alcança a zona da reserva, acende-se no painel geral de instrumentos o símbolo de advertência  ⇒ Página 76 e ouve-se um sinal sonoro.



CUIDADO

Nunca deixe que o depósito de combustível fique completamente vazio. A irregularidade na alimentação de combustível pode provocar irregularidades no funcionamento do motor. O combustível sem queimar pode chegar ao sistema de gases de escape, o que pode provocar a deterioração do catalisador.



Aviso

Alguns veículos têm o indicador do nível de combustível integrado no painel geral de instrumentos.

Contador do percurso*

Contador do percurso diário (viagem)

O contador do percurso diário indica o trajecto que se realizou desde a última colocação a zero, em troços de 100 metros.

Para colocar o contador do percurso diário em zero manter pressionado o botão  ⇒ Fig. 31 ⇒ Página 57.

O contador do percurso total

O contador do percurso total indica a quilometragem (ou as milhas) total do veículo percorrida até ao momento.

Indicação de avarias:

Se o ecrã informativo se avaria aparece no mesmo, de forma permanente, a palavra **Erro**. Dirija-se o antes possível ao serviço técnico especializado para solucionar esta avaria.



Aviso

Se nos veículos equipados com ecrã informativo se activa o indicador da segunda velocidade em mph, ou em km/h respectivamente, será visualizada esta velocidade em vez do conta-quilómetros do percurso total.

Indicador de intervalos de serviço*

Indicador de intervalos de serviço

Antes de alcançar o intervalo de serviço, ao ligar a ignição, aparece no ecrã o símbolo de chave  durante uns segundos, junto com a indicação de quilómetros restantes. Ao mesmo tempo indica-se o número de dias que faltam para a inspecção no serviço.

No ecrã informativo surge a indicação:

Serviço em ... km ou ... dias.

A indicação de quilómetros ou tempo restante para a inspecção vai diminuindo em troços de 100 km ou de 1 dia.

Ao alcançar o intervalo de serviço, ao ligar a ignição, aparece no ecrã o símbolo de chave  ao mesmo tempo que pisca a palavra **Service**.

No ecrã informativo surge a indicação:

Serviço agora!

Indicação do número de quilómetros e dias restantes para a inspecção no serviço

O número de quilómetros e dias restantes para a inspecção no serviço podem ser visualizados sempre que a ignição esteja ligada, pressionando o botão  ⇒ Fig. 31 ⇒ Página 57.

Durante uns segundos o símbolo de chave  e indicação do número de quilómetros restantes aparecem no ecrã. Ao mesmo tempo indica-se o número de dias que faltam para a inspecção no serviço.

Nos veículos com ecrã informativo pode aceder-se a esta informação a partir do menu **Ajustes** ⇒ Página 67.

Reinicializar o indicador do próximo serviço

Pode colocar-se a zero o indicador de intervalos de serviço após ser visualizado no ecrã do painel geral de instrumentos uma mensagem de serviço ou, pelo menos, um pré-aviso.

Para colocar a zero o indicador recomenda-se que se dirija a um serviço técnico especializado.

O serviço técnico especializado:

- coloca a zero a memória do indicador depois de realizar a respectiva inspecção;
- realiza um registo no Programa de Manutenção;
- coloca um autocolante ao lado do painel de instrumentos, na zona do condutor, indicando a data da próxima inspecção. ▶

A colocação a zero do indicador dos intervalos de serviço pode ser efectuada pressionando o botão **6** ⇒ Fig. 31 ⇒ Página 57.

Nos veículos com ecrã informativo pode realizar-se a colocação em zero do indicador de intervalos de serviço a partir do menu **Ajustes** ⇒ Página 67.

! CUIDADO

Recomendamos que não seja o cliente a colocar a zero o indicador de intervalos de serviço, já que esta acção podia causar um desajuste nos intervalos de serviço e, conseqüentemente, também avarias no veículo.

i Aviso

- Nunca colocar a zero o indicador entre os intervalos dos serviços, já que tal acção podia dar lugar a indicações incorrectas.
- Ao desligar a bateria do veículo, os valores do indicador de intervalos de serviço mantêm-se.
- Se, após uma reparação, se muda o painel geral de instrumentos, deve-se introduzir novamente os valores correctos no indicador de intervalos de serviço. Esta operação é realizada por um serviço especializado.
- Depois de colocar a zero o indicador com intervalos de serviço flexíveis, são indicados os dados como nos veículos com intervalos de serviço fixos. Por este motivo, recomendamos que a colocação a zero do indicador de intervalos de serviço seja feita por um serviço SEAT autorizado, que realizará a colocação a zero de forma correcta, utilizando um sistema de diagnóstico.
- Para mais informações consulte o Programa de Manutenção.

Relógio digital

O relógio ajusta-se através dos botões **5** a **6** ⇒ Fig. 31 ⇒ Página 57.

Pressionando o botão **5** selecciona a indicação que deseja mudar e com o botão **6** realiza os ajustes.

Nos veículos com ecrã informativo também se pode realizar o ajuste a partir do menu **Tempo** ⇒ Página 67.

Indicação da mudança recomendada

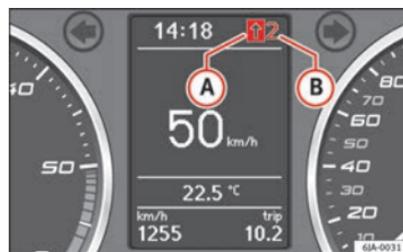


Fig. 32 Indicação de mudança recomendada

O ecrã do painel geral de instrumentos mostra uma indicação da mudança engrenada **A** ⇒ Fig. 32.

Para poder reduzir ao máximo o consumo de combustível aparece no ecrã uma indicação da mudança recomendada.

Se a análise da unidade de controlo decide que seria conveniente engrenar outra mudança, aparece uma seta no ecrã **A**. Esta seta pode apontar para cima ou para baixo, consoante se recomenda uma mudança superior ou inferior, respectivamente.

Ao mesmo tempo, indica-se a mudança engrenada actualmente **B** em vez da mudança recomendada.

! CUIDADO

Contudo, o condutor é sempre o responsável em escolher a mudança adequada a cada situação, (p.ex. numa ultrapassagem).

Indicador multifunções* (computador de bordo)

Introdução ao tema

O indicador multifunções apenas se pode utilizar com a ignição ligada. Ao ligar a ignição visualiza-se a última função seleccionada antes de ter desligado a ignição.

Os dados do indicador multifunções visualizam-se no ecrã ⇒ Fig. 33
⇒ Página 61.

Nos veículos com ecrã informativo ⇒ Página 66 pode ajustar-se o sistema de forma a que determinados dados não sejam apresentados.

ATENÇÃO

- Preste sempre a máxima atenção à condução! Como condutor, é responsável pela segurança rodoviária.
- Não confie apenas no dado do indicador de temperatura exterior para decidir se o piso tem gelo. Com uma temperatura exterior de +4 °C (+39 °F) é possível que se forme gelo no piso – advertência de piso com gelo!



Aviso

- Os modelos destinados a determinados países podem mostrar os valores em unidades imperiais.
- Ao activar a visualização da segunda velocidade em mph, não se mostra a velocidade actual em km/h no ecrã.

Memória



Fig. 33 Indicador multifunções

O indicador multifunções possui duas memórias automáticas. A memória seleccionada é mostrada no ecrã ⇒ Fig. 33.

Os dados para o percurso actual (memória 1) visualizam-se sempre quando no ecrã aparece o número 1. Quando no ecrã aparece o número 2, visualizam-se os dados do percurso total (memória 2).

A memória selecciona-se dependendo do equipamento:

- pressionando brevemente o botão  do manípulo ⇒ Fig. 34 ⇒ Página 62, ou
- pressionando brevemente a roda recartilhada direita do volante multifunções OK  ⇒ Fig. 35.

Memória do percurso actual (memória 1)

A memória do percurso actual recolhe os dados desde que se liga a ignição até que se desliga a mesma. Depois de desligada a ignição, se se volta a ligar a mesma **no espaço de duas horas**, adicionam-se os valores novos aos já memorizados. Se não for ligada **antes das duas horas**, a memória elimina-se automaticamente.

Memória do percurso total (memória 2)

A memória do percurso total recolhe os dados de viagem de um número indeterminado de trajectos até um máximo de 19 horas e 59 minutos e 1.999 km ou até 99 horas e 59 minutos e 9.999 km nos veículos com um ecrã informativo. Se se ultrapassa um dos valores mencionados, a memória apaga-se automaticamente e a recolha de dados volta a zero.

Ao contrário da memória do percurso actual, esta memória não se apaga quando a ignição está desligada mais de duas horas.

Aviso

Ao desligar a bateria todos os valores guardados nas memórias n.º 1 e n.º 2 são eliminados. ■

Utilização

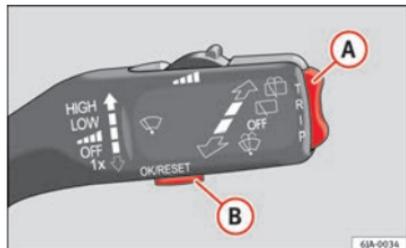


Fig. 34 Indicador multifunções: elementos de utilização

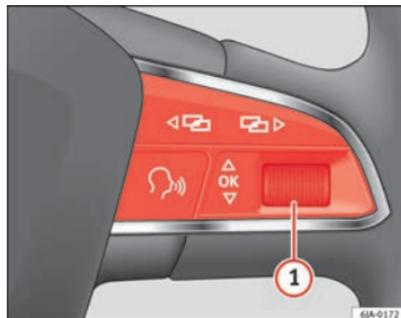


Fig. 35 Volante multifunções: elementos de utilização

O botão para mudar funções **A** ⇒ Fig. 34 e o botão para eliminar a memória **B** encontram-se no manípulo do limpa-vidros.

Seleccionar uma memória

Dependendo do equipamento:

- Pressione brevemente o botão **B** ⇒ Fig. 34 do manípulo.
- Pressione brevemente a roda recartilhada direita do volante multifunções **OK 1** ⇒ Fig. 35.

Seleccionar funções

Dependendo do equipamento:

- Pressione brevemente o botão basculante **A** ⇒ Fig. 34 do manípulo para cima ou para baixo. Desta forma, visualizam-se de forma sucessiva as funções do indicador multifunções no ecrã. ▶

- Pressione a roda recartilhada direita do volante multifunções **1** ⇒ Fig. 35. Desta forma, visualizam-se de forma sucessiva as funções do indicador multifunções no ecrã.

Colocar a zero

- Escolha a memória desejada

Dependendo do equipamento:

- Mantenha pressionado o botão **B** ⇒ Fig. 34 do manípulo.
- Mantenha pressionada a roda recartilhada direita do volante multifunções **OK 1** ⇒ Fig. 35.

Desta forma colocam-se a zero os seguintes valores da memória seleccionada:

- o consumo médio de combustível;
- o percurso realizado;
- velocidade média;
- duração da viagem.

Dados do indicador multifunções

Temperatura exterior

No ecrã mostra-se a temperatura exterior.

Com temperaturas abaixo de +4 °C (+39 °F), visualiza-se adicionalmente o símbolo de gelo (aviso de advertência de piso com gelo) e ouve-se um sinal

¹⁾ Em alguns países indica-se o consumo por km/litro.

²⁾ Em alguns modelos, em determinados países, indica-se o consumo do veículo parado em formato de – – km/litro.

sonoro. Ao pressionar o botão basculante **A** ⇒ Fig. 34 do manípulo ou ao rodar a roda recartilhada direita do volante **1** ⇒ Fig. 35 mostra-se a última função visualizada.

Duração da viagem

No visor aparece o tempo transcorrido desde a última vez que a memória foi colocada a zero. Se deseja mudar a duração da viagem a partir de um momento concreto deve eliminar a memória ⇒ Página 62.

O tempo máximo indicado para as duas memórias é de 19 horas e 59 minutos ou de 99 horas e 59 minutos, para os veículos com ecrã informativo. Ao ultrapassar este valor, as memórias voltam a zero.

Consumo actual de combustível

No ecrã indica-se o consumo actual de combustível em litros/100km¹). Com ajuda deste indicador pode adaptar o estilo de condução ao consumo desejado.

Com o veículo parado ou em andamento lento, indica-se o consumo de litros por hora²⁾.

Consumo médio do combustível

No ecrã indica-se o consumo médio em litros/100km¹) calculado a partir da última colocação a zero da memória ⇒ Página 61.

Se deseja medir o consumo médio durante um determinado período, primeiro tem que apagar a memória ⇒ Página 62. Aproximadamente, durante os primeiros 300 m de circulação, depois de eliminada a memória, o valor não aparece no ecrã.

Durante a circulação, o valor indicado é actualizado regularmente. ▶

Autonomia

No ecrã indica-se a autonomia aproximada em quilómetros. Indica a distância em quilómetros que é possível percorrer com o combustível disponível, mantendo as mesmas condições de circulação.

A autonomia calcula-se em troços de 10 quilómetros. Quando o indicador de nível de combustível alcança a zona de reserva, a autonomia mostra-se em troços de 5 km.

O cálculo da autonomia tem como base o consumo de combustível durante os últimos 50 quilómetros. Se conduzir de forma mais económica, a autonomia aumenta.

Quando a memória é colocada a zero (depois de desligar a bateria), a autonomia calcula-se com um consumo de 10 l/100 km e vai-se adaptando, consoante o estilo de condução actual.

Distância percorrida

No ecrã aparece a quilometragem percorrida desde a última colocação a zero da memória ⇒ Página 61. Se deseja mudar a duração da viagem a partir de um momento concreto deve eliminar a memória ⇒ Página 62.

O valor máximo para ambas as memórias é de 1999 km ou de 9999 km nos veículos com ecrã informativo. Ao ultrapassar este valor, as memórias voltam a zero.

Velocidade média

No ecrã indica-se a velocidade média em km/h calculada a partir da última colocação a zero da memória ⇒ Página 61. Se deseja medir a velocidade média durante um determinado período, primeiro tem que apagar a memória ⇒ Página 62.

Aproximadamente, durante os primeiros 300 m de circulação, depois de eliminada a memória, o valor não aparece no ecrã.

Durante a circulação, o valor indicado é actualizado regularmente.

Velocidade de andamento

No ecrã mostra-se a velocidade de circulação actual igual à que se indica no velocímetro ③ ⇒ Fig. 31 ⇒ Página 57.

Temperatura do óleo

Se a temperatura do óleo é inferior a +50 °C (+122 °F) ou se aparece uma falha no sistema de controlo de temperatura do óleo, em vez da indicação de temperatura, mostra-se o símbolo --,--.

Aviso de velocidade

Ajustar o limite de velocidade com o veículo parado

Dependendo do equipamento:

- Pressionando o botão **(A)** ⇒ Fig. 34 do manípulo seleccione **Avi-so velocidade**.
- Pressionando o botão **(B)** do manípulo active a possibilidade de ajustar o limite de velocidade.
- Pressionando o botão **(A)** do manípulo seleccione o limite de velocidade desejado, por exemplo 50 km/h. Pode ajustar-se a velocidade em troços de 5 km/h.
- Pressionando o botão **(B)** do manípulo confirme o limite de velocidade seleccionado ou espere uns segundos até que o ajuste seja automaticamente guardado.

ou

- Rode a roda recartilhada direita do volante multifunções ① ⇒ Fig. 35 e seleccione **Aviso velocidade**.

- Pressione a roda recartilhada do volante multifunções para activar a possibilidade de ajustar o limite de velocidade.
- Rode a roda recartilhada do volante multifunções para ajustar a velocidade desejada, por exemplo 50 km/h. Pode ajustar-se a velocidade em traços de 5 km/h.
- Pressione a roda recartilhada do volante multifunções para confirmar o limite de velocidade seleccionado ou espere alguns segundos até que o ajuste seja automaticamente guardado.

Ajustar o limite de velocidade com o veículo em andamento

Dependendo do equipamento:

- Pressionando o botão **(A)** ⇒ Fig. 34 do manípulo seleccione **Aviso velocidade**.
- Conduza à velocidade desejada, por exemplo, a 50 km/h.
- Pressionando o botão **(B)** do manípulo adopta-se a velocidade actual como o limite de velocidade. Se deseja mudar o limite de velocidade, esta alteração realiza-se em marcas de 5 km/h (por exemplo, a velocidade adoptada de 47 km/h aumenta para 50 km/h ou reduz para 45 km/h).
- Pressionando de novo o botão **(B)** do manípulo confirme o limite de velocidade seleccionado ou espere uns segundos até que o ajuste seja automaticamente guardado.

ou

- Rode a roda recartilhada direita do volante multifunções **(1)** ⇒ Fig. 35 e seleccione **Aviso velocidade**.
- Conduza à velocidade desejada, por exemplo, a 50 km/h.

- Pressionando a roda recartilhada do volante multifunções adopta-se a velocidade actual como o limite de velocidade. Se deseja mudar o limite de velocidade, esta alteração realiza-se em marcas de 5 km/h (por exemplo, a velocidade adoptada de 47 km/h aumenta para 50 km/h ou reduz para 45 km/h).
- Pressione de novo a roda recartilhada do volante multifunções para confirmar o limite de velocidade seleccionado ou espere alguns segundos até que o ajuste seja automaticamente guardado.

Alteração ou colocação a zero do limite de velocidade

Dependendo do equipamento:

- Pressionando o botão **(A)** ⇒ Fig. 34 do manípulo seleccione **Aviso velocidade**.
- Manter pressionado o botão **(B)** para colocar a zero o limite de velocidade.
- Pressionando novamente o botão **(B)** activa a possibilidade de alterar o limite de velocidade.

ou

- Rode a roda recartilhada direita do volante multifunções **(1)** ⇒ Fig. 35 e seleccione **Aviso velocidade**.
- Manter pressionada a roda recartilhada do volante multifunções para colocar a zero o limite de velocidade.
- Pressionando novamente a roda recartilhada do volante multifunções activa a possibilidade de alterar o limite de velocidade. ▶

Se em algum momento ultrapassa o limite de velocidade indicado, ouve-se um sinal sonoro. Ao mesmo tempo aparece no ecrã **Aviso de velocidade** com o limite de velocidade introduzido.

O limite de velocidade mantém-se na memória mesmo depois de desligar e voltar a ligar a ignição.

MAXI DOT* (Ecrã informativo)

Introdução ao tema

O ecrã informa-o sobre o **estado actual do funcionamento do seu veículo**. No ecrã pode visualizar também os dados do rádio, do indicador multifunções, do telefone, do sistema de navegação, dos dispositivos ligados pelas entradas MDI e da caixa de velocidades automática ⇒ Página 150.

ATENÇÃO

Preste sempre a máxima atenção à condução! Como condutor, é responsável pela segurança rodoviária.

Menu principal

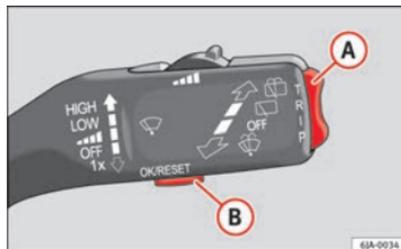


Fig. 36 Alavanca do limpa-vidros: comandos do ecrã informativo

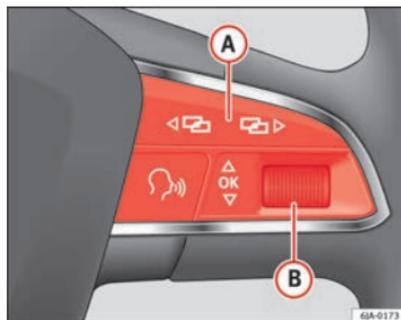


Fig. 37 Volante multifunções: comandos no volante

Dependendo do equipamento:

- O **Menu principal** activa-se mantendo pressionado o botão basculante **A** ⇒ Fig. 36 da alavanca multifunções. ▶

- Com o botão **A** pode seleccionar as opções do menu. Pressionando brevemente o botão **B** visualiza-se a informação seleccionada.

ou

- O **Menu principal** activa-se pressionando os botões **A** ⇒ Fig. 37 do volante multifunções.
- Com a roda recartilhada **B** do volante multifunções pode seleccionar as opções do menu. Pressionando brevemente a roda recartilhada **B** do volante multifunções visualiza-se a informação seleccionada.

As seguintes opções estão disponíveis para escolha:

- **MFD** ⇒ Página 61
- **Áudio** ⇒ caderno manual de instruções do sistema de áudio
- **Navegação** ⇒ caderno manual de instruções para o sistema de navegação
- **Telefone** ⇒ caderno manual de instruções do sistema Bluetooth
- **Estado do veículo** ⇒ Página 68
- **Ajustes** ⇒ Página 67

As opções **Áudio** e **Navegação** apenas se visualizam quando estes sistemas incorporados de fábrica estão ligados.



Aviso

- Se deixa de utilizar o ecrã multifunções durante uns 10 segundos, o menu volta automaticamente a um dos níveis superiores. ■

Ajustes

Através do ecrã informativo pode realizar determinados ajustes. Os valores actuais visualizam-se directamente nas zonas que lhes correspondem, acima ou abaixo da linha.

Podem seleccionar-se os seguintes itens:

- **Idioma/Líng.**
- **Dados MFD**
- **Tempo**
- **Pneus de Inverno**
- **Unidades**
- **Segunda velocidade**
- **Inspecç. Serviço**
- **Valores de fábrica**
- **Retroceder**

Ao seleccionar a opção **Atrás** volta ao nível superior do menu.

Idioma

Nesta opção pode seleccionar o idioma da visualização dos textos de advertência e informação.

Dados MFD

Nesta opção pode ligar ou desligar a visualização de determinados dados do indicador multifunções.

Tempo

Nesta opção pode ajustar o tempo, o formato da visualização (24 ou 12 horas) e mudar para a hora de Verão e de Inverno.

Pneus de Inverno

Nesta opção pode ajustar a que velocidade se emite um aviso de advertência. Esta função pode ser utilizada, por exemplo, com os pneus de Inverno, ▶

cuja velocidade máxima autorizada é mais baixa do que a velocidade máxima do veículo.

Ao superar o limite de velocidade, aparece no ecrã:

Pneus de Inverno. veloc. máx ... km/h

Unidades

Nesta opção pode ajustar as unidades para a temperatura, consumo e trajectos.

Segunda velocidade

Nesta opção pode activar/desactivar a segunda velocidade em mph ou km/h, respectivamente.

Inspeção Serviço

Nesta opção pode visualizar-se os quilómetros e dias restantes até à próxima data de serviço e colocar-se a zero o indicador de intervalos de serviço.

Valores de fábrica

Ao seleccionar **Valores de fábrica** o ecrã informativo volta aos valores originais de fábrica. ■

Indicador das portas, porta do porta-bagagens ou capot abertos

Se alguma destas portas ou o capot estiverem abertos, o ecrã informativo mostra um símbolo do veículo, assinalando a porta ou o capot que se encontram **abertos**.

Ao mesmo tempo, emite um sinal sonoro se o veículo circula a uma velocidade superior a 6 km/h (4 mph). ■

Sistema de verificação automática

Estado do veículo

Com a ignição ligada, certas funções do veículo ou o estado dos seus sistemas são continuamente verificados de forma automática.

As mensagens de advertência sobre as eventuais falhas ou qualquer outro tipo de informações são apresentadas no ecrã informativo. Esta informação visualiza-se ao mesmo tempo que se acendem os respectivos símbolos no ecrã informativo ou se acendem os avisos no painel geral de instrumentos ⇒ Página 69.

A opção **Estado do veículo** aparece no menu quando existe, pelo menos, uma mensagem de advertência. Ao seleccionar esta opção aparece a primeira das advertências assinaladas. Se existe mais de uma mensagem, no visor aparece, por exemplo 1/3. O que significa que o aviso visualizado actualmente é o primeiro de um total de três.

Símbolos de advertência

	A pressão do óleo do motor é demasiado baixa	⇒ Página 71
	Embraiagens sobreaquecidas da caixa de velocidades automática	⇒ Página 68
	Nível de óleo do motor, sensor de óleo do motor defeituoso	⇒ Página 71
	Problema com a pressão do óleo do motor	⇒ Página 69

Embraiagens sobreaquecidas da caixa de velocidades automática

Se no ecrã informativo aparece o símbolo , a temperatura das embraiagens da caixa de velocidades automática alcançou níveis demasiado altos.

No ecrã informativo surge a indicação: ▶

Caixa sobreaquecida. Pare o veículo! Manual de instruções! ▶

Neste caso, pare o veículo, desligue o motor e espere até que o símbolo  se apague. Risco de danos na caixa de velocidades! Quando o símbolo se apagar, pode continuar o andamento.

Problema com a pressão do óleo do motor

Se no ecrã informativo aparece o símbolo , dirija-se imediatamente a um serviço especializado. Em conjunto com este símbolo, mostra-se a informação sobre o regime máximo permitido no motor.

ATENÇÃO

Se tiver de parar o veículo por motivos técnicos, coloque-o a uma distância segura do trânsito corrente, desligue o motor do seu veículo e ligue as luzes de emergência → Página 103.

Aviso

- Se no ecrã informativo aparecer um aviso, tem de o confirmar pressionando o botão  ⇒ Fig. 36 ⇒ Página 66 antes de poder aceder ao menu principal.
- Os símbolos voltam a visualizar-se até que se reparem as avarias. Após a primeira visualização, os símbolos voltam a aparecer, já sem indicações para o condutor. ■

Avisos de controlo

Resumo

Os avisos de controlo indicam determinadas funções ou avarias podendo ser acompanhadas por um sinal sonoro.

Por razões de controlo dos sistemas do veículo, ao ligar a ignição, alguns dos avisos acendem-se durante vários segundos. Estes avisos devem desligar-se após alguns segundos, depois do arranque do motor.

	Travão de mão	⇒ Página 70
	Sistema de travagem	⇒ Página 70
	Colocar os cintos de segurança	⇒ Página 71
	Alternador	⇒ Página 71
	Porta aberta	⇒ Página 71
	Óleo do motor (cor vermelha ou amarela)	⇒ Página 71
	Temperatura e nível do líquido do refrigeração (cor vermelha ou azul)	⇒ Página 72
	Servo direcção	⇒ Página 73
	Sistema electrónico de estabilidade (ESC)	⇒ Página 73
	Sistema de tracção antiderrapante (ASR)	⇒ Página 73
	Sistema anti-bloqueio de travões (ABS)	⇒ Página 74
	Luz traseira de nevoeiro	⇒ Página 74
	Falha de lâmpadas	⇒ Página 74
	Sistema de controlo de emissões	⇒ Página 74
	Sistema de pré-aquecimento (motores diesel)	⇒ Página 74 ▶

 EPC	Controlo da electrónica do motor (motores de gasolina)	⇒ Página 75
	Filtro de partículas (motores diesel)	⇒ Página 75
	Reserva de combustível	⇒ Página 76
	Sistema de airbags	⇒ Página 76
	Pressão dos pneus	⇒ Página 76
	Nível do líquido no sistema do lava-vidros	⇒ Página 77
	Luzes indicadoras de mudança de direcção (esquerda/direita)	⇒ Página 77
	Faróis de nevoeiro	⇒ Página 77
	Velocidade de cruzeiro	⇒ Página 77
	Bloqueio da alavanca selectora	⇒ Página 77
	Máximos	⇒ Página 77

ATENÇÃO

- Se ignorar os avisos de controlo e de advertência acesos, poderá sofrer graves lesões ou causar danos no veículo.
- O compartimento do motor é uma zona de risco. Ao efectuar trabalhos no compartimento do motor, por exemplo, em verificações ou enchimentos de líquidos de serviço, podem ocorrer lesões, escaldões, queimaduras e incêndios. Por esta razão devem seguir-se as respectivas recomendações ⇒ Página 189, Compartimento do motor.

Travão de mão

Se o aviso  estiver aceso, o travão de mão está puxado. Se circular com o veículo a uma velocidade superior a 6 km/h (4 mph) durante, pelo menos, 3 segundos, ouve-se um sinal sonoro.

No ecrã informativo surge a indicação:

Solte o travão de mão!

Sistema de travagem

Este aviso  acende-se quando o nível do líquido dos travões é demasiado baixo ou se existe alguma anomalia no sistema ABS.

No ecrã informativo surge a indicação:

Líquido dos travões. Manual de instruções!

Pare o veículo, desligue o motor e verifique o nível do líquido dos travões ⇒ Página 197.

ATENÇÃO

- Se tiver de parar o veículo por motivos técnicos, coloque-o a uma distância segura do trânsito corrente, desligue o motor do seu veículo e ligue as luzes de emergência ⇒ Página 103.
- Ao abrir o compartimento do motor para verificar o líquido dos travões, tenha em consideração as seguintes indicações ⇒ Página 189, Compartimento do motor.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Se o aviso  se acende em conjunto com o aviso  ⇒ Página 74, Sistema de anti-bloqueio (ABS) , pare o veículo! Peça ajuda a um profissional.
- Uma falha no sistema de travagem ou no sistema anti-bloqueio (ABS) pode fazer com que as distâncias de travagem seja mais longas – risco de acidente!

Colocar o cinto de segurança 

Ao ligar a ignição, acende-se o aviso  para avisar o condutor ou o passageiro que deve colocar o cinto de segurança. O aviso de controlo apaga-se quando o condutor ou o passageiro colocam o cinto de segurança.

Se o condutor ou o passageiro não têm o cinto de segurança colocado, e se alcança uma velocidade superior a 20 km/h (12 mph), ouve-se um sinal sonoro e acende-se o aviso de controlo .

Se nos 90 segundos seguintes o condutor ou o passageiro não colocarem o cinto de segurança, o sinal sonoro apaga-se, mas o aviso  continua aceso. ■

Alternador 

Se o aviso de controlo  estiver aceso com o motor em funcionamento, a bateria não se está a carregar.

Peça ajuda a um profissional. Peça uma verificação do equipamento eléctrico do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Se tiver de parar o veículo por motivos técnicos, coloque-o a uma distância segura do trânsito corrente, desligue o motor do seu veículo e ligue as luzes de emergência ⇒ Página 103, Interruptor das luzes de emergência.

⚠ CUIDADO

Durante a viagem, se além do aviso  se acende também o aviso  (avaria no sistema de refrigeração), pare o veículo e desligue o motor – risco de danos no motor! ■

Porta aberta 

Se se acende o aviso de controlo  significa que pelo menos umas das portas ou o capot estão abertos.

⚠ ATENÇÃO

Se tiver de parar o veículo por motivos técnicos, coloque-o a uma distância segura do trânsito corrente, desligue o motor do seu veículo e ligue as luzes de emergência ⇒ Página 103. ■

Óleo do motor 

O aviso de controlo  pisca a vermelho (pressão de óleo baixa)

No ecrã informativo surge a indicação:

Pressão do óleo. Desligue o motor! Manual de instruções! ▶

Pare o veículo, desligue o motor e verifique o nível de óleo do motor
⇒ Página 193.

Se a luz de aviso piscar, embora o nível do óleo esteja correcto,  **não continuar em andamento**. O motor não deve funcionar nem ao ralenti.

Peça ajuda a um profissional.

O aviso de controlo  acende-se a amarelo (nível de óleo insuficiente)

No ecrã informativo surge a indicação:

Verificar o nível do óleo!

Pare o veículo, desligue o motor e verifique o nível de óleo do motor
⇒ Página 193.

Se o capot permanece aberto mais de 30 segundos, o aviso apaga-se. Se não se abastece o óleo de motor, o aviso luminoso acende-se novamente após 100 km.

O aviso de controlo  pisca a amarelo (sensor do nível de óleo do motor defeituoso)

No ecrã informativo surge a indicação:

Sensor óleo. Oficina!

Se o sensor do nível de óleo do motor está avariado, o aviso  pisca várias vezes depois de ligar a ignição e ouve-se um sinal sonoro.

Peça ajuda a um profissional.



ATENÇÃO

Se tiver de parar o veículo por motivos técnicos, coloque-o a uma distância segura do trânsito corrente, desligue o motor do seu veículo e ligue as luzes de emergência ⇒ Página 103.

Nível e temperatura do líquido de refrigeração

Se o aviso  (azul) estiver aceso, o motor ainda não alcançou a temperatura de funcionamento¹⁾. Evite os regimes elevados do motor, andamento acelerado e grandes esforços do motor.

Se o aviso  estiver aceso ou a piscar, a temperatura do líquido de refrigeração está demasiado alta ou o nível do mesmo demasiado baixo.

No ecrã informativo surge a indicação:

Verificar líquido de refrigeração! Manual de instruções!

Pare o veículo, desligue o motor e verifique o nível do líquido de refrigeração ⇒ Página 196 e reponha, se for necessário ⇒ Página 196.

Se o líquido de refrigeração se encontra na zona prescrita, a temperatura elevada pode dever-se a uma avaria do ventilador do sistema de refrigeração. Verifique o fusível do ventilador e, caso seja necessário, substitua o mesmo ⇒ Página 230, Substituição de fusíveis no compartimento do motor.

Se o aviso  (vermelho) continua aceso, mesmo com o nível do líquido de refrigeração e o fusível do ventilador verificados,  **pare o veículo**

Peça ajuda a um profissional. ▶

¹⁾ Não se aplica aos veículos equipados com um ecrã informativo.

ATENÇÃO

- Se tiver de parar o veículo por motivos técnicos, coloque-o a uma distância segura do trânsito corrente, desligue o motor do seu veículo e ligue as luzes de emergência ⇒ Página 103.
- Tenha cuidado ao abrir o depósito do líquido de refrigeração. Com o motor quente, o sistema está sob pressão – existe risco de queimaduras! Deixar arrefecer antes de abrir o compartimento do mesmo.
- Não toque no ventilador. O ventilador pode entrar em funcionamento mesmo com a ignição desligada.

Servo direcção

Se o aviso  estiver aceso, a servo direcção está avariada.

O sistema de servo direcção funciona com a assistência da direcção reduzida.

Peça ajuda a um profissional.

Sistema de estabilidade (ESC)

Se o aviso de controlo  pisca, o ESC está em funcionamento.

Se o aviso  se acende ao ligar a ignição, o sistema ESC podem ter-se desligado devido a problemas técnicos. Desligue e volte a ligar a ignição. Se ao ligar novamente a ignição o aviso se tiver apagado, significa que o ESC está outra vez a funcionar correctamente.

Se o aviso  continuar aceso, o ESC está avariado.

No ecrã informativo surge a indicação:

Avaria: sistema de estabilidade (ESC)

ou

Avaria: sistema de tracção (ASR)

Peça ajuda a um profissional.

Outras informações ⇒ Página 148, Sistema de estabilização (ESC).



Aviso

Se a bateria tiver sido desligada e ligada novamente, ao ligar a ignição acende-se o aviso a amarelo . Este aviso deve apagar-se após um breve trajecto.

Sistema de tracção antiderrapante (ASR)

Se o aviso de controlo  pisca, o ASR está em funcionamento.

Se o aviso  se acende ao ligar a ignição, o sistema ASR podem ter-se desligado devido a problemas técnicos. Desligue e volte a ligar a ignição. Se ao ligar novamente a ignição o aviso se tiver apagado, significa que o ASR está outra vez a funcionar correctamente.

Se o aviso  continuar aceso, o ASR está avariado.

No ecrã informativo surge a indicação:

Avaria: sistema de tracção (ASR)

Peça ajuda a um profissional.

Outras informações ⇒ Página 149, Sistema de tracção (ASR).

Sistema de anti-bloqueio (ABS)

Se o aviso  estiver aceso, o ABS está avariado.

No ecrã informativo surge a indicação:

Avaria ABS

No veículo apenas funciona o sistema de travagem, sem o ABS.

Peça ajuda a um profissional.

ATENÇÃO

- Se tiver de parar o veículo por motivos técnicos, coloque-o a uma distância segura do trânsito corrente, desligue o motor do seu veículo e ligue as luzes de emergência ⇒ Página 103.
- Se o aviso  ⇒ Página 70 se acende em conjunto com o aviso , pare o veículo! Peça ajuda a um profissional.
- Uma avaria no sistema anti-bloqueio (ABS) pode fazer com que as distâncias de travagem seja mais longas – risco de acidente!

Luz traseira de nevoeiro

O aviso de controlo  acende-se quando o farol de nevoeiro traseiro está aceso ⇒ Página 100.

Falha de lâmpadas

Acende-se o aviso  quando uma lâmpada não funciona:

- uns segundos depois de ligar a ignição;
- ao ligar uma lâmpada que esteja avariada.

No ecrã informativo aparece, por exemplo:

Verificar o médio dianteiro direito!

Aviso

Os faróis traseiros de presença e de matrícula têm várias lâmpadas. O aviso de controlo  apenas se acende se falharem todas as lâmpadas de matrícula ou de presença (de uma luz traseira combinada). Por este motivo, deve verificar-se o funcionamento das lâmpadas com regularidade. ■

Sistema de controlo de emissões

Se o aviso  se acende, existe uma avaria no sistema de emissões. A unidade de controlo do motor permite seguir com o andamento num programa de emergência.

Peça ajuda a um profissional. ■

Pré-aquecimento (motores diesel)

Ao ligar a ignição, acende-se o aviso . Quando o aviso se apagar, pode ligar imediatamente o motor.

Se o aviso  não se acende ou se não se apaga, existe uma avaria no sistema de pré-aquecimento. ▶

Se o aviso  começa a **pisicar** durante o andamento, existe uma avaria no sistema electrónico de controlo de potência do motor. A unidade de controlo do motor permite seguir com o andamento num programa de emergência.

Peça ajuda a um profissional.

Gestão do motor EPC (motor a gasolina)

Se o aviso **EPC** se acende, existe uma avaria no sistema de gestão do motor. A unidade de controlo do motor permite seguir com o andamento num programa de emergência.

Peça ajuda a um profissional.

Filtro de partículas (motores diesel)

O filtro de partículas elimina a fuligem das emissões. As partículas acumulam-se no filtro onde normalmente se queimam.

Se se acende o aviso , o filtro está obstruído de fuligem.

Para que o filtro se limpe por si próprio é necessário (se as condições de trânsito assim o permitirem) ⇒  circular pelo menos durante 15 minutos (ou até que se apague o aviso) com a 4.^a ou 5.^a mudança engrenada (caixa de velocidades automática: posição S) a uma velocidade mínima de 60 km/h (37 mph) com o regime do motor entre 1800-2500 1/min.

O aviso  apaga-se assim que o filtro tiver executado a limpeza correctamente.

Se não for possível efectuar a limpeza, o aviso  não se apaga e começar a piscar o aviso .

No ecrã informativo surge a indicação:

Filtro partículas diesel. Manual de instruções!

A unidade de controlo do motor permite seguir com o andamento num programa de emergência. Ao desligar e voltar a ligar a ignição, acende-se também o aviso .

Peça ajuda a um profissional.



ATENÇÃO

- O filtro de partículas alcança temperaturas muito elevadas. Não estacione o veículo em lugares onde o tubo de escape possa entrar em contacto com erva seca ou com materiais altamente inflamáveis, risco de incêndio!
- Ajuste sempre a velocidades às condições meteorológicas, do piso, do terreno e do trânsito. Tenha em consideração as recomendações visualizadas pelo aviso, mas lembre-se que prevalecem sempre as disposições legais do trânsito.



CUIDADO

Com o aviso  aceso, deve ter-se em consideração um consumo de combustível elevado e, em certas condições, também uma redução da potência do motor.



Aviso

- Para conseguir que a fuligem no filtro de partículas se queime correctamente evite realizar com frequência percursos curtos.
- Utilizar combustível com elevado teor de enxofre pode reduzir, de forma considerável, a vida útil do filtro de partículas. O serviço especializado proporciona-lhe a informação sobre os países nos quais se utiliza o combustível com elevado teor de enxofre.

Reserva de combustível

O aviso  acende-se quando no depósito restam cerca de 7 litros.

No ecrã informativo surge a indicação:

Abastecer! Autonomia...km



Aviso

A mensagem no ecrã apaga-se apenas depois de abastecer e realizar um curto percurso.

Sistema de airbag

Se o aviso  se acende, existe uma avaria no sistema de airbags.

No ecrã informativo surge a indicação:

Avaria airbag!

A disposição de funcionamento do sistema de airbag controla-se de forma electrónica, mesmo com o airbag desactivado.

Se o airbag frontal, lateral ou de cortina ou o pré-tensor do cinto de segurança tiverem sido desactivados através de um sistema de diagnóstico:

- após ligar a ignição, o aviso  acende-se durante cerca de 4 segundos e continua a piscar durante mais 12 segundos.

No ecrã informativo surge a indicação:

Airbag/pré-tensor de cinto de segurança desactivado!

Se o airbag do passageiro tiver sido desactivado com o interruptor de airbag colocado ao lado do porta-objectos:

- após ligar a ignição, o aviso  acende-se durante cerca de 4 segundos;
- o airbag desactivado é assinalado pelo aviso **OFF** ; que se acende na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** ; e que se encontra na parte central do painel de instrumentos ⇒ Fig. 24 ⇒ Página 45.



ATENÇÃO

Ao ocorrer uma avaria no sistema de airbags, dirija-se a um serviço autorizado para uma inspecção. De contrário, existe o risco de que não se activem os airbags em caso de acidente.

Controlo da pressão dos pneus* (L)

Se se acende o aviso (L) deve-se a que a pressão de um dos pneus diminuiu consideravelmente. Verifique e ajuste a pressão em todos os pneus ⇒ Página 204.

Se o aviso (L) pisca, existe uma avaria no sistema.

Peça ajuda a um profissional.

Outras informações ⇒ Página 209, A pressão dos pneus *.



Aviso

Se a bateria tiver sido desligada, ao ligar a ignição acende-se o aviso (L). Este aviso deve apagar-se após um breve trajecto.

Nível do líquido limpa-vidros

Se se acende o aviso  o nível do líquido limpa-vidros no depósito é muito baixo. Reabastecer líquido limpa-vidros ⇒ Página 198, Limpa-vidros.

No ecrã informativo surge a indicação:

Reabastecer limpa-vidros!

Indicadores de mudança de direcção

Dependendo da posição do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direcção pisca no ecrã o indicador esquerdo  ou o direito .

Em caso de uma avaria no indicador de mudança de direcção, o aviso no ecrã pisca com uma intermitência rápida.

Ao activar os indicadores de emergência piscam todos os indicadores, incluindo os do ecrã.

Outras informações ⇒ Página 101, O manípulo das luzes indicadoras de mudança de direcção e dos máximos.

Faróis de nevoeiro

O aviso de controlo  acende-se quando os faróis de nevoeiro estão acesos ⇒ Página 100.

Velocidade de cruzeiro

Acende-se o aviso  ao ligar-se o regulador de velocidade (velocidade de cruzeiro) ⇒ Página 157.

Bloqueio da alavanca de selecção

Se se acende o aviso de controlo , pise o pedal de travão. Esta medida é necessária se deseja retirar a alavanca de selecção da caixa de velocidades automática das posições **P** e **N** ⇒ Página 154.

Máximos

Acende-se o aviso  com os máximos acesos ou quando se fazem sinais de luzes ⇒ Página 101.

Comunicação

Comandos no volante*

Generalidades

O volante contém módulos multifunções a partir dos quais é possível controlar funções de áudio, telefone e radionavegação do veículo sem que seja necessário desviar a atenção da condução.

Existem duas versões de módulos multifunções:

- Versão Áudio, para o controlo a partir do volante das funções disponíveis de áudio (Rádio, CD áudio, CD MP3, iPod^{®1)}, USB¹⁾).
- Versão Áudio + Telefone, para o controlo a partir do volante das funções disponíveis de áudio (Rádio, CD áudio, CD MP3, iPod^{®1)}, USB¹⁾, SD¹⁾) e do sistema Bluetooth. ■

¹⁾ Consoante o equipamento do veículo.

Utilização do sistema Áudio

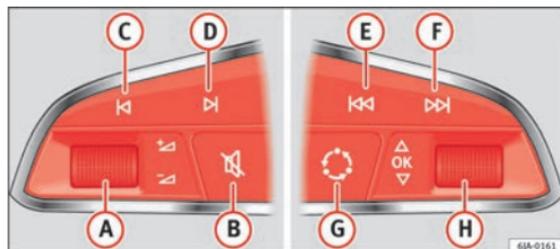


Fig. 38 Comandos no volante

Botão	Rádio	Média (excepto AUX)	AUX
A Rodar	Aumentar/diminuir volume	Aumentar/diminuir volume	Aumentar/diminuir volume
A Pressionar	Sem função	Sem função	Sem função
B	Silêncio	Pausa	Silêncio
C	Procura emissora anterior	<i>Pressão breve:</i> Mudar para a faixa anterior <i>Pressão longa:</i> Retrocesso rápido	Sem função
D	Procura emissora posterior	<i>Pressão breve:</i> Mudar para a faixa seguinte <i>Pressão longa:</i> Avanço rápido	Sem função
E	Pré-sintonia anterior	Pasta anterior	Sem função
F	Pré-sintonia posterior	Pasta seguinte	Sem função
G	Mudança de fonte	Mudança de fonte	Mudança de fonte
H Rodar	Mudar função MFA	Mudar função MFA	Mudar função MFA
H Pressionar	Actua sobre o MFA	Actua sobre o MFA	Actua sobre o MFA

Utilização do sistema Áudio + Telefone

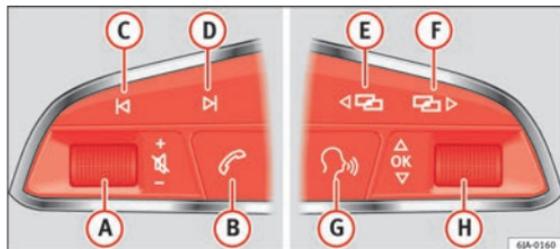


Fig. 39 Comandos no volante

Botão	Rádio	Média (excepto AUX)	AUX	Telefone ^{a)}	Navegação ^{a)}
A Rodar	Aumentar/diminuir volume	Aumentar/diminuir volume	Aumentar/diminuir volume	Aumentar/diminuir volume	Aumentar/diminuir volume
A Pressionar	Silêncio	Pausa	Silêncio	Silêncio	Silêncio
B	<i>Pressão breve:</i> acesso ao menu telefone no painel de instrumentos ^{a)} . <i>Pressão longa:</i> remarcação ^{a)}	<i>Pressão breve:</i> acesso ao menu telefone no painel de instrumentos ^{a)} . <i>Pressão longa:</i> remarcação ^{a)}	<i>Pressão breve:</i> acesso ao menu telefone no painel de instrumentos ^{a)} . <i>Pressão longa:</i> remarcação ^{a)}	<i>Pressão breve:</i> atender/desligar chamada activa/abrir menu telefone. <i>Pressão longa:</i> rejeitar chamada a entrar/passar para o modo privado/remarcação	<i>Pressão breve:</i> acesso ao menu telefone no painel de instrumentos ^{a)} . <i>Pressão longa:</i> remarcação ^{a)}
C	Procura emissora anterior	<i>Pressão breve:</i> Mudar para a faixa anterior <i>Pressão longa:</i> Retrocesso rápido	Sem função	Sem função ^{b)}	Funcionalidade de Rádio/Média (excepto AUX)
D	Procura emissora posterior	<i>Pressão breve:</i> Mudar para a faixa seguinte <i>Pressão longa:</i> Avanço rápido	Sem função	Sem função ^{b)}	Funcionalidade de Rádio/Média (excepto AUX) ▶

Botão	Rádio	Média (excepto AUX)	AUX	Telefone ^{a)}	Navegação ^{a)}
E	Mudança menu painel de instrumentos				
F	Mudança menu painel de instrumentos				
G	Activar/desactivar controlo por voz ^{a)}	Activar/desactivar controlo por voz ^{a)}	Activar/desactivar controlo por voz ^{a)}	Sem função ^{b)}	Activar/desactivar controlo por voz
H Rodar	Pré-sintonia seguinte/anterior ^{c)}	Faixa seguinte/anterior ^{c)}	Actua sobre o menu do painel de instrumentos segundo o menu onde se encontrar	Actua sobre o menu do painel de instrumentos segundo o menu onde se encontrar	Actua sobre o menu do painel de instrumentos segundo o menu onde se encontrar
H Pressionar	Actua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	Actua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	Actua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	Actua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	Actua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu

a) Segundo equipamento do veículo.

b) Em situação de chamada em curso, em vez de funcionalidade de Rádio/Média (excepto AUX).

c) Apenas se o painel de instrumentos estiver no menu Áudio.

Multimédia

Entradas AUX-IN e MDI

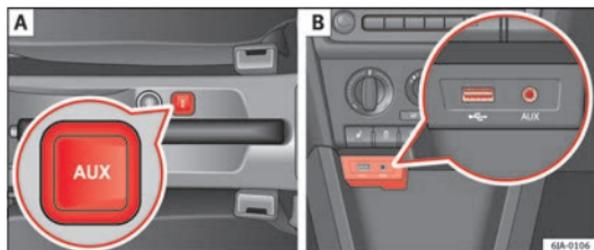


Fig. 40 Entrada AUX-IN/entrada MDI

A descrição de utilização encontra-se nos respectivos manuais de instruções do sistema de áudio ou do sistema de navegação.

Entrada AUX-IN

A entrada AUX-IN encontra-se num dos seguintes pontos:

- na consola central entre os bancos dianteiros ⇒ Fig. 40 - A;
- no porta-objectos na consola central dianteira ⇒ Fig. 40 - B;
- no painel frontal do sistema de navegação SEAT Media System 2.2.

A entrada AUX-IN serve para ligar os dispositivos externos de forma a reproduzir música (como, por exemplo, um iPod® ou um reprodutor de mp3) através do sistema de áudio instalado de fábrica ou do sistema de navegação.

Entrada MDI

A entrada MDI encontra-se no porta-objectos da consola central dianteira ⇒ Fig. 40 - B;

A entrada MDI tem entradas USB e AUX-IN.

A entrada MDI serve para ligar os dispositivos externos (como, por exemplo, um iPod®, reprodutores de mp3 ou memórias USB), de forma a reproduzir música através do sistema de áudio ou do sistema de navegação.

Para poder ligar dispositivos multimédia da Apple (como, por exemplo, um iPod®/iPhone®...) é necessário adquirir o adaptador correspondente do catálogo de acessórios originais SEAT. ■

Controlo por voz

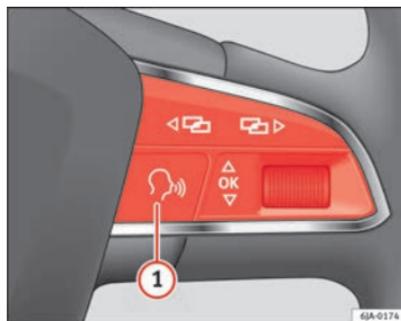


Fig. 41 Volante multifunções: controlo por voz

O tempo em que o sistema está preparado para receber as ordens de voz e executá-las, denomina-se diálogo. O sistema emite avisos acústicos e, caso seja necessário, guia-o através das respectivas funções.

Recomenda-se utilizar o menu **Ajuda** a primeira vez que se utiliza a activação por voz para familiarizar-se com ela.

O funcionamento ideal dos comandos de voz depende de vários fatores: ►

- Tanto quanto possível, fale lentamente e com clareza. O sistema não reconhece palavras pronunciadas sem clareza, bem como palavras e algarismos em que não se tenham pronunciado sílabas.
- Fale num volume normal, sem demasiada entoação nem pausas longas.
- Fechar as portas, janelas e tecto de abrir com o objectivo de amortecer ou isolar ruídos incómodos do exterior. Não dirigir os difusores de ar para o tecto.
- Ao conduzir a alta velocidade recomenda-se falar um pouco mais alto.
- Limitar, durante o diálogo, os ruídos acidentais no veículo, p. ex., ocupantes que estejam a falar ao mesmo tempo.
- Não falar quando o sistema estiver a emitir alguma informação.

O microfone para o controlo por voz localiza-se no revestimento do tecto e está dirigido para o condutor e o passageiro. Por isso, o condutor e o passageiro são quem pode activar o dispositivo.

Introduzir o número de telefone

Pode introduzir-se o número de telefone como uma linha contínua de algarismos memorizados sucessivamente (o número completo de uma vez) ou em forma de blocos de algarismos (separados por pausas breves). Após cada série de algarismos (separação com breve pausa), o sistema repete os números identificados até essa altura.

São permitidos os algarismos 0-9 e os símbolos +, *, #. O sistema não reconhece combinações numéricas coerentes, como p. ex., vinte e três.

Activação do comando por voz

Pressione brevemente o botão  ① ⇒ Fig. 41 no volante multifunções.

Desactivação do comando por voz

Se o sistema estiver a reproduzir uma mensagem, é necessário finalizar a mensagem que se está a reproduzir pressionando brevemente o botão  ① ⇒ Fig. 41 do volante multifunções.

Se o sistema estiver à espera de um comando de voz, poder-se-á terminar o diálogo da forma seguinte:

- com o comando de voz **CANCELAR**;
- pressionando brevemente o botão  ① ⇒ Fig. 41 no volante multifunções.

Comandos de voz básicos

Comando de voz	Acção
AJUDA	Após este comando o sistema reproduz todos os comandos possíveis.
TELEFONAR A [XYZ]	Este comando serve para ligar para o contacto a partir da lista de contactos.
LISTA DE CONTACTOS	Depois deste comando pode-se, p. ex., reproduzir a lista de contactos, corrigir ou apagar um registo de voz para um contacto, etc.
LISTA DE CHAMADAS	Listas dos números seleccionados, chamadas perdidas, etc.
MARCAR NÚMERO	Depois deste comando, poder-se-á marcar um número de telefone para estabelecer uma comunicação com o contacto que interesse.
REMARCAÇÃO	Após este comando, o sistema escolhe o último número seleccionado.
MÚSICA	Reprodução da música do telemóvel ou outro telefone emparelhado.
OUTRAS OPÇÕES	Depois deste comando, o sistema oferece outros comandos em função do contexto.
DEFINIÇÕES	Seleção para ajuste de Bluetooth®, diálogo, etc.
CANCELAR	Finaliza-se o diálogo.



Aviso

- Uma chamada a entrar terminará imediatamente o diálogo.
- O controlo por voz apenas é possível em veículos equipados com um volante multifunções com controlo de telefone (versão High).

Abertura e fecho

Chaves

Observações gerais

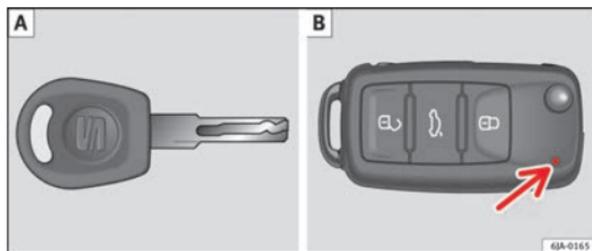


Fig. 42 Chave com comando à distância/Chave sem comando à distância

Entregam-se sempre duas chaves com o veículo. Dependendo da versão do equipamento, o veículo pode estar equipado com chaves sem comando à distância ⇒ Fig. 42 [A], ou com comando à distância ⇒ Fig. 42 [B].

⚠ ATENÇÃO

- Se abandona o veículo – mesmo que seja apenas por uns instantes – nunca deixe a chave dentro do mesmo. Esta indicação é especialmente importante quando deixa crianças dentro do veículo. As crianças podem arrancar o motor ou ligar os equipamentos eléctricos (por. ex: os vidros eléctricos) – risco de lesão!
- Retire apenas a chave da fechadura da ignição quando o veículo estiver completamente parado. Caso contrário, o volante podia bloquear-se de repente – risco de acidente!

⚠ CUIDADO

- Cada chave contém componentes electrónicos e deve ser protegida contra a humidade e vibrações fortes.
- Mantenha as ranhuras da chave limpas. A sujidade (fibras têxteis, pó, etc.) tem uma influência negativa no funcionamento das fechaduras, da ignição, etc.

i Aviso

Em caso de perda de uma chave, dirija-se a um concessionário autorizado SEAT, que lhe proporcionará uma chave de substituição. ■

Substituição da pilha na chave com comando à distância

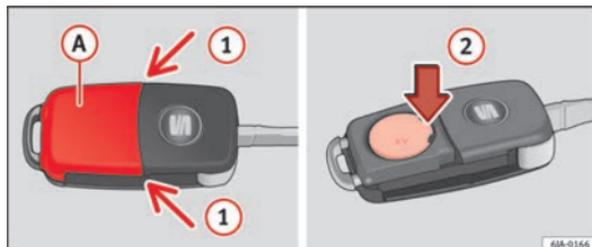


Fig. 43 Chave com comando à distância: retirar a tampa/retirar a pilha

Cada chave com comando à distância contém uma pilha colocada por baixo da tampa [A] ⇒ Fig. 43. Se a pilha estiver descarregada, o aviso de controlo a vermelho ⇒ Fig. 42 [B] não se acende quando ►

se pressiona um dos botões. Recomendamos que se dirija a um concessionário SEAT para mudar a pilha. Se deseja mudar a pilha sem ajuda, efectue o seguinte.

- Abra a chave.
- Retire a tampa da pilha pressionando com o polegar ou com a parte plana de uma chave de fendas no sítio indicado pelas setas ① ⇒ Fig. 43.
- Retire a pilha descarregada da chave, pressionando no lugar indicado pelas setas ②.
- Coloque a pilha nova. Verifique se o símbolo «+» da pilha está colocado para cima. A polarização correcta encontra-se reproduzida na tampa da pilha.
- Coloque a tampa da pilha na chave e pressione até que se oiça um "clique".

! CUIDADO

- Ao mudar a pilha verifique sempre se a polaridade é a correcta.
- A pilha nova deve ter as mesmas especificações que a de origem.

🌸 Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a pilha gasta de acordo com as regulações nacionais.

i Aviso

Se, depois de mudar a pilha, não se possa destrancar ou trancar o veículo através da chave com comando à distância, esta terá de ser sincronizada de novo ⇒ Página 91. ■

Sistema de segurança para crianças



Fig. 44 Activar o sistema de segurança para crianças

O sistema de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro. As portas apenas se podem abrir a partir do lado exterior.

A segurança para crianças activa-se e desactiva-se com a chave do veículo.

Activar o sistema de segurança para crianças

- Rode a ranhura do sistema de segurança no sentido da seta ⇒ Fig. 44 (na porta do lado direito no sentido contrário).

Desactivar o sistema de segurança para crianças

- Rode a ranhura do sistema de segurança no sentido contrário ao da seta (na porta do lado direito no sentido contrário). ■

Fecho centralizado

Observações gerais

Ao utilizar o sistema de fecho centralizado, abrem-se ou fecham-se **todas** as portas ao mesmo tempo. Destranca-se a porta do porta-bagagens. Em seguida, pode abrir-se a porta do porta-bagagens pressionando o manípulo que se encontra na parte superior da zona para a placa de matrícula ⇒ Página 94.

Aviso na porta do condutor

Depois de trancadas as portas, o aviso pisca rapidamente durante cerca de 2 segundos e, em seguida, começa a piscar em intervalos mais espaçados entre si.

Se fechar o veículo com o sistema de segurança Safe bloqueado ⇒ Página 87, o aviso da porta do condutor pisca rapidamente durante cerca de 2 segundos, depois apaga-se e, após cerca de 30 segundos, volta a piscar em intervalos mais espaçados entre si.

Se o aviso pisca rapidamente durante cerca de 2 segundos, se apaga, acende-se novamente sem piscar, para após 30 segundos começar a piscar lentamente, existe uma avaria no sistema de protecção do habitáculo e saída do veículo ⇒ Página 92. Peça ajuda a um profissional. ■

Ajustes personalizados

Destrancar portas individuais

Esta função opcional apenas permite destrancar a porta do condutor. As outras portas permanecem trancadas e destrancam-se apenas com o seguinte comando (destrancar).

Abertura e fecho automáticos

Ao alcançar a velocidade de, aproximadamente, 15 km/h (9 mph) trancam-se automaticamente todas as portas.

As portas voltam a destrancar-se automaticamente ao retirar a chave da ignição. O condutor ou o passageiro também pode destrancar as portas pressionando o botão  ⇒ Página 88 do fecho centralizado ou puxando o manípulo de abertura da porta dianteira.



ATENÇÃO

As portas trancadas impedem uma entrada violenta no veículo como, por exemplo, durante a espera num cruzamento. Contudo, dificultam também o acesso ao interior do veículo em caso de acidente – Perigo de morte!



Aviso

- Pode pedir a activação do ajuste personalizado ao visitar o seu concessionário SEAT.
- Em caso de acidente e com a activação dos airbags, as portas destrancam-se automaticamente para facilitar o acesso da ajuda ao interior do veículo.
- Em caso de avaria no sistema de fecho centralizado, pode destrancar ou trancar com chave apenas a porta do condutor ⇒ Página 88. As outras portas, incluindo a porta do porta-bagagens, têm de ser trancadas manualmente.
 - Bloqueio de emergência ⇒ Página 89.
 - Abertura de emergência da porta do porta-bagagens ⇒ Página 95. ■

Sistema de segurança Safe

O fecho centralizado esta equipado com um sistema de **segurança Safe**. Se fecha o veículo por fora, as fechaduras das portas trancam-se de forma automática. O aviso na posta do condutor pisca rapidamente durante cerca de 2 segundos e, em seguida, começa a piscar em intervalos mais espaçados entre si. Não se pode abrir nenhuma das portas, seja por dentro ou por fora. Limitando a possibilidade de intrusão indesejada no veículo.

Pode desactivar o sistema de segurança Safe através de um bloqueio duplo em menos de 2 segundos.

Se o sistema de segurança Safe estiver desactivado, o aviso de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante cerca de 2 segundos, depois apaga-se e, após cerca 30 segundos, começa a piscar em intervalos mais espaçados.

Ao destrancar e trancar novamente o veículo, o sistema de segurança Safe volta a estar em funcionamento.

Se o veículo estiver trancado e o sistema de segurança Safe desactivado, pode abrir-se o veículo desde dentro, puxando o manípulo de abertura da porta.

ATENÇÃO

Nos veículos trancados, com o sistema de segurança Safe activado, não devem permanecer pessoas ou animais dentro do veículo, já que não se poderão abrir as portas ou as janelas. Trancar as portas desta forma dificulta o acesso ao interior do veículo, em caso de emergência – Perigo de morte!

Aviso

- O alarme anti-roubo activa-se quando se trancam as portas do veículo, mesmo com o sistema de segurança Safe desactivado. Contudo, não se activa a vigilância do habitáculo.
- Visto que ao trancar o veículo se activa a função Safe, no ecrã do painel geral de instrumentos aparece **CHECK DEADLOCK**. Nos veículos com um ecrã informativo aparece **Cuidado SAFE! Documentação de bordo!**

Abrir com chave

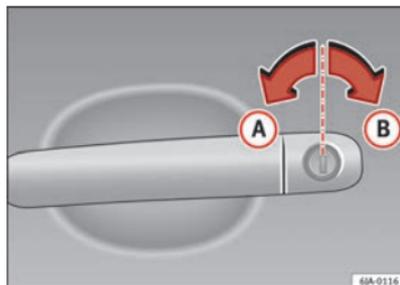


Fig. 45 Posições da chave ao trancar e destrancar o veículo

- Rode a chave na fechadura do lado do condutor no sentido do andamento até à posição de abertura **(A)** ⇒ Fig. 45.
- Puxe o manípulo e abra a porta.
- Destrancam-se todas as portas (nos veículos com o alarme anti-roubo, apenas a porta do condutor).
- Destranca-se a porta do porta-bagagens.

- Acendem-se as luzes interiores no regime de ligação por contacto da porta.
- O sistema de segurança Safe desactiva-se.
- O aviso da porta do condutor deixa de piscar (caso o veículo não esteja equipado com um sistema anti-roubo) ⇒ Página 91.



Aviso

Se o veículo estiver equipado com um sistema de alarme anti-roubo, dispõe de 15 segundos, a partir do momento em que introduz a chave no canhão de arranque, para ligar a ignição. Se durante esses 15 segundos **não conseguir ligar a ignição, o alarme dispara.**

Fechar com chave

- Rode a chave na fechadura do lado do condutor no sentido contrário do andamento até à posição de fecho  ⇒ Fig. 45.
- As portas e a porta do porta-bagagens ficam trancadas.
- Apagam-se as luzes interiores no regime de ligação por contacto da porta.
- O sistema de segurança Safe activa-se imediatamente.
- O aviso na porta do condutor começa a piscar.



Aviso

Se a porta do condutor estiver aberta, não é possível trancar as portas do veículo.

Botão do fecho centralizado



Fig. 46 Botão do fecho centralizado

Se o veículo não foi trancado por fora, é possível trancar e destrancar as portas desde o interior pressionando o botão ⇒ Fig. 46 com ou sem a ignição ligada.

Trancar todas as portas e a porta do porta-bagagens

- Pressionar o botão  ⇒ Fig. 46. Acende-se o indicador  no botão.

Destancar todas as portas e a porta do porta-bagagens

- Pressionar o botão  ⇒ Fig. 46. Apaga-se o indicador  no botão.

Se o veículo se fechou utilizando o botão do fecho centralizado.

- Não é possível abrir o porta-bagagens por fora (medida de segurança, para quando, por exemplo, pára num cruzamento).
- As portas podem abrir-se de forma individual, puxando pelo manípulo. ▶

- Se alguma das portas estiver aberta, não se podem trancar as portas do veículo.
- Em caso de acidente, no qual se activem os airbags, as portas trancadas desde o interior destrancam-se automaticamente para facilitar o acesso de ajuda ao veículo.

ATENÇÃO

O fecho centralizado continua em funcionamento, mesmo com a ignição desligada. Visto que as portas trancadas complicam o acesso ao veículo em casos de emergência, nunca deixe as crianças sem vigilância no veículo. Trancar as portas desde o interior dificulta o acesso ao veículo, em caso de emergência – Perigo de morte!

Aviso

Com o sistema de segurança Safe ⇒ Página 87 activado, não funcionam nem os manípulos, nem os botões do fecho centralizado. ■

Trancar de emergência

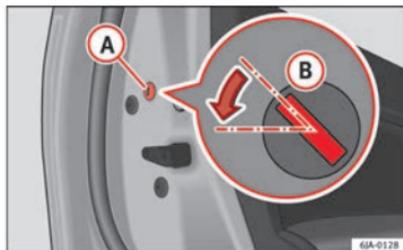


Fig. 47 Porta traseira: trancar de emergência.

No lado frontal de uma porta sem fechadura encontra-se um mecanismo para trancar de emergência, apenas visível quando a porta está aberta.

Trancar

- Retire a tampa **A** ⇒ Fig. 47.
- Introduza a chave na ranhura **B** e rode-a no sentido da seta até à posição horizontal (na porta do lado direito no sentido contrário).
- Volte a colocar a tampa.

Quando fechar a porta, já não poderá abri-la por fora. Pode destrancá-la novamente, ao puxar o manípulo interior de abertura. ■

Comando à distância

Observações gerais

Com a chave do comando à distância pode

- destrancar e trancar o veículo;
- destrancar ou abrir a porta do porta-bagagens.

O emissor está integrado juntamente com as pilhas na chave com comando à distância. O receptor encontra-se no habitáculo. O raio de acção máximo da chave com comando à distância alcança cerca de 30 metros. À medida que as pilhas vão ficando fracas, o raio de acção será menor.

A chave tem um palhetão rebatível, que serve para trancar e destrancar o veículo manualmente, assim como para ligar o motor. ►

Na substituição de uma chave perdida ou após uma reparação ou alteração no receptor, deve levar-se o equipamento a um concessionário autorizado SEAT para que seja adaptado. Só após essa adaptação pode voltar a utilizar-se a chave com comando à distância.



Aviso

- Com a ignição ligada, desactiva-se automaticamente o comando à distância.
- A função do comando à distância pode ser limitada de forma temporária devido à interferência com outros emissores que se encontrem em redor do veículo e funcionem no mesmo campo de frequência (por exemplo: telemóvel, emissor de televisão).
- Se o fecho centralizado ou o alarme anti-roubo apenas respondem ao comando à distância a menos de 3 m, deve substituir a pilha ⇒ Página 84.
- Se a porta do condutor estiver aberta, não poderá trancar o veículo através do comando à distância.

Destrancar e trancar o veículo

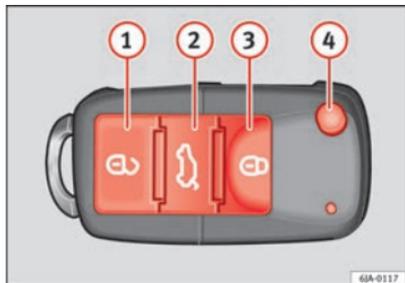


Fig. 48 Chave com telecomando

Destrancar o veículo

- Pressionar o botão ①.

Trancar o veículo

- Pressionar o botão ③.

Desactivar o sistema de segurança Safe

- No espaço de 2 segundos pressione duas vezes o botão ③. Outras informações ⇒ Página 86.

Destrancar a porta do porta-bagagens

- Pressionar o botão ②. Outras informações ⇒ Página 94.

Abrir a chave

- Pressionar o botão ④.

Dobrar a chave.

- Pressione o botão ④ e dobre a chave para a posição original.

Ao destrancar o veículo, as luzes indicadoras de mudança de direcção piscam duas vezes. Se o veículo se destranca através do botão ① e nos 30 segundos seguintes não se abre nenhuma das portas ou o porta-bagagens, o veículo tranca-se novamente, activando automaticamente o sistema de segurança Safe ou o alarme anti-roubo. Esta função evita que o veículo seja destrancado involuntariamente.

Indicação para trancar

O forma correcta de trancar indica-se quando as luzes indicadoras de mudança de direcção piscam uma vez.

Se, ao trancar o veículo, permanece aberta alguma das portas, as luzes indicadoras de mudança de direcção apenas piscam quando a mesma se fechar.


ATENÇÃO

Nos veículos trancados por fora, com o sistema de segurança Safe activado, não devem permanecer pessoas ou animais dentro dos mesmos, já que não se poderão abrir as portas ou as janelas. As portas trancadas desta forma dificultam o acesso ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de morte!

**Aviso**

- Apenas utilize o comando à distância quando as portas estiverem fechadas e o veículo esteja visível.
- Não deve pressionar o botão para trancamento  do comando à distância antes de introduzir a chave na ignição, caso contrário pode trancar o veículo sem querer. Caso ocorra, pressione o botão para destrancar  do comando à distância.

Sincronização do comando à distância

Caso não se possa destrancar ou trancar o veículo através da chave com comando à distância, o código da chave e o da unidade de controlo podem não coincidir. Isto pode ocorrer caso se se pressionam os botões do comando à distância várias vezes fora do raio de acção do mesmo ou se for mudada a pilha.

Neste caso, deve realizar-se a sincronização da seguinte maneira:

- pressione qualquer botão na chave com comando à distância;
- durante o minuto seguinte abra a porta com chave.

Sistema de alarme anti-roubo*

Observações gerais

O sistema de alarme anti-roubo aumenta a protecção contra uma intrusão no veículo. Para isso, o sistema emite sinais sonoros e luminosos quando se tenta forçar o veículo.

Activação do sistema de alarme?

O sistema de alarme anti-roubo activa-se automaticamente ao trancar com chave a porta do condutor ou ao trancar o veículo com o comando à distância da chave. O alarme fica activado cerca de 30 segundos após trancar o veículo.

Desactivação do sistema de alarme?

O sistema de alarme anti-roubo desactiva-se pressionando o botão para destrancar do comando à distância. Se, após 30 segundos depois da emissão do sinal de radiofrequência, não se abre o veículo, o sistema volta a activar-se.

Ao abrir o veículo com a chave pela porta do condutor, depois de abrir a porta, dispõe de 15 segundos para introduzir a chave no canhão de arranque e ligar a ignição. Desta forma, o sistema de alarme é desactivado. Se durante esses 15 segundos **não conseguir ligar a ignição, o alarme dispara.**

Quando é disparado o alarme?

Controlam-se as seguintes zonas do veículo:

- capot do motor;
- porta do porta-bagagens;
- portas;
- ligação da ignição;
- Inclinação do veículo ⇒ Página 92, Vigilância do habitáculo e sistema anti-reboque;

- o habitáculo ⇒ Página 92, Vigilância do habitáculo e sistema anti-reboque;
- descida da tensão eléctrica nos sistemas do veículo;
- o gancho do sistema de reboque instalado de fábrica.

Com o alarme activado, este dispara imediatamente no caso de se desligar um dos bornes da bateria.

Como desligar o alarme?

Desligue o alarme, pressionando o botão de destrancar na chave com o comando à distância ou ligando a ignição.



Aviso

- A vida útil da fonte de alimentação do alarme é de 5 anos. Para mais informações, dirija-se a um concessionário.
- Para garantir a total capacidade de funcionamento do alarme anti-roubo, verifique antes de abandonar o veículo se todas as janelas, portas e o tecto de abrir estão fechados.
- A codificação do comando à distância pela e da unidade receptora exclui a utilização do comando à distância noutros veículos.

Vigilância do habitáculo e sistema anti-reboque



Fig. 49 Botão para a vigilância do habitáculo e o controlo do sistema anti-reboque

O sistema de vigilância do habitáculo activa-se ao registar um movimento no interior do veículo.

Desactivar a vigilância do habitáculo e o sistema anti-reboque

- Desligue a ignição.
- Abra a porta do condutor.
- Ao pressionar o botão  ⇒ Fig. 49 na coluna central, o símbolo de cor vermelha , que se encontra dentro do botão, passa a laranja.
- Durante os próximos 30 segundos, tranque o veículo.

Ao trancar novamente o veículo, o sistema de vigilância do habitáculo e o sistema anti-reboque são reactivados. ▶

**Aviso**

- É necessário desactivar o sistema de vigilância do habitáculo e o sistema anti-reboque se existe o risco de que o alarme possa disparar devido a um movimento de crianças ou de animais no habitáculo, quer durante o transporte do veículo (por exemplo, de barco ou de comboio) e durante o reboque do mesmo.
- Se o porta-objects onde deposita os óculos estiver aberto pode reduzir a eficácia do sistema de vigilância do habitáculo. Para garantir o correcto funcionamento do sistema de vigilância do habitáculo, feche sempre o porta-objects antes de trancar o veículo.

Porta do porta-bagagens

Introdução ao tema

**ATENÇÃO**

- **Certifique-se que a porta do porta-bagagens se encontra correctamente fechada. Caso isso não se verifique, a porta poderá abrir-se em andamento, mesmo com o trinco activado – Risco de acidente!**
- **Nunca viaje com a porta do porta-bagagens aberta ou meio aberta, uma vez que podem entrar gases de escape para o interior do veículo. Risco de intoxicação!**
- **Não feche a porta do porta-bagagens pressionando com a mão no vidro traseiro, já que o mesmo podia partir-se – risco de lesão.**

**Aviso**

- **Depois de fechada a porta do porta-bagagens, tranca-se a fechadura e activa-se o sistema de alarme.** Válido apenas se o veículo se trancou antes de se fechar a porta.
- Ao acelerar ou em velocidades superiores a 5 km/h (3 mph) desactiva-se o manípulo que se encontra na parte superior da zona para a placa de matrícula. Ao parar o veículo e abrir uma das portas volta a activar-se o manípulo.

Trancar automático da porta do porta-bagagens

Ao trancar o veículo pressionando o botão  do comando à distância com a porta do porta-bagagens aberta, a mesma tranca-se automaticamente depois de fechada.

Pode activar a função de prolongamento do limite para o trancar automático da porta do porta-bagagens. Com esta função activada e com a porta destrancada ao pressionar o botão  na chave com comando à distância  ⇒ Página 90, pode voltar a abrir a porta durante um determinado período de tempo.

Se deseja, pode activar ou desactivar a função de prolongamento do limite para o trancar automático da porta do porta-bagagens, dirigindo-se a um serviço autorizado SEAT, que lhe proporcionará toda a informação necessária.

Antes de efectuar o trancar automático, existe um risco de intrusão no veículo. Recomendamos que tranque sempre o veículo pressionando o botão  do comando à distância ou com a chave sem comando à distância ⇒ Página 88

Porta do porta-bagagens

O funcionamento do sistema de abertura do porta-bagagens é eléctrico. É activado accionando o manípulo do porta-bagagens



Fig. 50 Porta do porta-bagagens: abertura por fora



Fig. 51 Pormenor do revestimento interior da porta do porta-bagagens: ranhura para puxar

Abertura da porta do porta-bagagens

- Puxe o manípulo e levante a porta do porta-bagagens ⇒ Fig. 50. o porta-bagagens abre-se automaticamente.

Fechar a porta do porta-bagagens

- Agarre a porta do porta-bagagens por uma das pegas do revestimento interior e feche-a, dando um ligeiro impulso.

Este sistema pode estar ou não operacional consoante o estado do veículo.

Se o porta-bagagens estiver trancado, não poderá ser aberto, por outro lado, se estiver destrancado, o sistema de abertura encontra-se operacional pode proceder à respectiva abertura.

Para alternar entre o trancar e o destrancar, accione o botão  ou o botão  da chave do comando à distância.

Se a porta do porta-bagagens estiver aberta ou mal fechada, surgirá o correspondente aviso no visor do painel de instrumentos.* Se, com uma velocidade superior a 6 km/h (4 mph), a tampa traseira for aberta, ouve-se adicionalmente um sinal acústico.*

ATENÇÃO

- Uma porta do porta-bagagens fechada incorrectamente pode transformar-se num risco.
- Não se deve abrir a porta do porta-bagagens estando as luzes de nevoeiro e marcha-atrás ligadas. Os faróis podem ficar danificados
- Não feche a porta do porta-bagagens pressionando com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro poderia partir-se, havendo o risco de ferimentos.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Depois de fechar a porta do porta-bagagens, certifique-se de que ficou trancada, caso contrário poderá abrir-se inesperadamente durante o andamento.
- Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele. Um veículo trancado pode ficar sujeito a temperaturas extremamente altas ou baixas, conforme a estação do ano, e provocar lesões/doenças graves com consequências potencialmente fatais. Quando abandonar o veículo, feche e tranque todas as portas e a porta do porta-bagagens.
- Nunca feche a porta do porta-bagagens de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre de que a zona de curso da porta do porta-bagagens está desimpedida.
- Nunca viaje com a porta do porta-bagagens aberta ou meio aberta, uma vez que podem entrar gases de escape para o interior do veículo. Risco de intoxicação!
- Se apenas abrir o porta-bagagens, não se esqueça da chave no interior. O veículo não poderá ser aberto se a chave ficar no interior.

Destrancar de emergência a porta do porta-bagagens

Fig. 52 Destrancar de emergência da porta do porta-bagagens.

Ao ocorrer uma avaria no sistema do fecho centralizado pode destrancar manualmente a porta do porta-bagagens.

Destrancar

- Rebata o encosto do banco traseiro ⇒ Página 117.
- Introduza a chave do veículo na abertura da alcatifa.
- Se rodar a mesma no sentido da seta, destranca a porta do porta-bagagens.
- Abra a porta do porta-bagagens. ■

Abertura e fecho eléctrico das janelas**Introdução ao tema****⚠ ATENÇÃO**

- Ao trancar o veículo por fora, comprove que não ficou ninguém dentro do mesmo, já que depois de trancado o veículo já não se podem abrir as janelas, em caso de emergência.
- Ao viajar com crianças nos bancos traseiros, recomenda-se que, por razões de segurança, se utilize o botão (S) ⇒ Fig. 53, que desactiva os comandos dos vidros traseiros.

**CUIDADO**

- Para o correcto funcionamento do sistema, mantenha os vidros limpos.
- Se os vidros se encontram congelados, retire o gelo ⇒ Página 181, Vidros de janelas e de retrovisores exteriores antes de os usar – caso contrário, existe o risco de danificar o sistema do mecanismo de vidros eléctricos.
- Ao abandonar o veículo trancado, verifique sempre se todas as janelas estão fechadas.

**Aviso**

- Para ventilar o habitáculo durante a circulação utilize, preferencialmente, o sistema de aquecimento ou de ventilação do veículo. Se as janelas permanecem abertas, pode entrar pó ou outra sujidade no habitáculo e, a determinadas velocidades, podem ocorrer também ruídos desagradáveis.
- A altas velocidades não deixe abertas as janelas laterais para que não aumente demasiado o consumo de combustível.

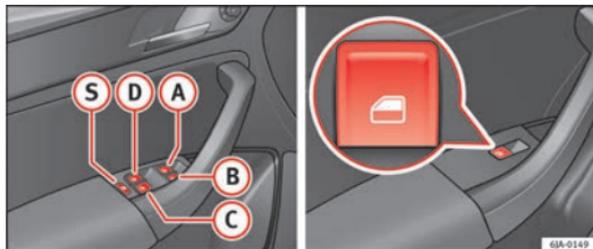
Utilização do vidro eléctrico

Fig. 53 Comandos na porta do condutor/nas portas traseiras

O sistema de abertura e fecho eléctrico das janelas apenas funciona com a ignição ligada.

Abrir

- A janela abre-se pressionando ligeiramente o respectivo botão na porta. Ao soltar o botão, o movimento pára.
- Também pode abrir a janela do condutor automaticamente, pressionando o botão até ao fim (abertura total). Se pressionar novamente o botão, o vidro pára automaticamente.

Fechar

- A janela fecha-se ao puxar ligeiramente o respectivo botão. Ao soltar o botão, o movimento pára.

Botões de controlo das janelas

- A** Botão de vidros eléctricos na porta do condutor
- B** Botão de vidros eléctricos na porta do passageiro
- C** Botão de vidros eléctricos na porta posterior direita
- D** Botão de vidros eléctricos na porta posterior esquerda
- S** Interruptor de segurança

Botão de segurança

Ao pressionar o botão de segurança **S** ⇒ Fig. 53 pode desactivar os comandos nas portas traseiras. Ao pressionar novamente o botão de segurança **S** activam-se novamente os comandos das portas traseiras.

Se os comandos das portas traseiras estiverem desactivados, acende-se o aviso que se encontra no botão de segurança **S**. ▶

**Aviso**

O mecanismo da abertura eléctrica das janelas dispõe de um fusível térmico. Ao abrir e fechar a janela várias vezes pode provocar o sobreaquecimento deste fusível. O que causa o bloqueio temporal da janela. Quando o fusível arrefece, já se pode voltar a utilizar a janela. ■

Função antientalamento dos vidros eléctricos

Os vidros eléctricos estão equipados com um sistema antientalamento que reduz o perigo de lesões ao fechar as janelas.

Em caso de obstáculo, parará o processo de fecho e a janela retrocederá alguns centímetros.

Se um obstáculo impedir o fecho durante os 10 segundos seguintes, parará novamente o processo de fecho e a janela retrocederá alguns centímetros.

Se no decorrer dos 10 segundos se tentar voltar a fechar a janela depois de ter retrocedido pela segunda vez a mesma, apesar de não ter eliminado o obstáculo, parará apenas o processo de fecho. A função antientalamento ainda está ligada.

A função antientalamento apenas se desligará se, no decorrer dos 10 segundos seguintes, se tentar fechar de novo a janela - **então a janela fechar-se-á com toda a força.**

Se se esperar mais de 10 segundos, a função antientalamento estará de novo ligada. ■

Luzes e visibilidade

Luzes

Introdução ao tema

A localização dos comandos de controlo dos veículos **com o volante à direita** difere parcialmente da mostrada nas figuras aqui apresentadas ⇒ Fig. 54 ⇒ Página 98. No entanto, os símbolos que indicam as respectivas posições dos comandos são iguais.

ATENÇÃO

Nunca conduza apenas com os mínimos acesos! Os mínimos não são suficientemente intensos para proporcionar uma iluminação suficiente ou para assegurar que se é visto pelos condutores dos outros veículos! Por este motivo, durante a noite ou sempre que não tenha uma boa visibilidade, acenda os médios.

CUIDADO

- Utilize as luzes de acordo com os regulamentos nacionais.
- No entanto, o condutor é sempre responsável pelo ajuste e utilização correcta das luzes.

Aviso

- Se o comando das luzes estiver na posição  e se retirar a chave da ignição e abrir a porta, ouve-se um sinal sonoro. Depois de fechar a porta do condutor (ignição desligada) o sinal sonoro desliga-se, mas os mínimos continuam ligados para iluminar o veículo estacionado, caso seja necessário.
- Dependendo das condições meteorológicas (frio, humidade), os faróis podem ficar temporariamente embaciados. A influência decisiva prende-se, neste caso, com a diferença de temperaturas no interior do farol e à frente do mesmo. Ao acender as luzes, a zona por onde é projectado o feixe de luz fica desembaciada em pouco tempo, embora os cantos possam continuar embaciados. As luzes traseiras e as luzes indicadoras de mudança de direcção também se podem embaciar. Isto não afecta a vida útil do sistema de iluminação. ■

Acender e apagar as luzes



Fig. 54 Painel de instrumentos: Comando das luzes ▶

Acender os mínimos

- Rodar o interruptor da luz ⇒ Fig. 54 para a posição ☞.

Acender os médios

- Rodar o interruptor da luz ⇒ Fig. 54 para a posição ☞D.

Apagar todas as luzes (excepto as luzes de circulação diurna)

- Rode o interruptor das luzes ⇒ Fig. 54 para a posição 0.

Função DAY LIGHT* (Luz diurna)**Activação das luzes diurnas**

Rode o interruptor das luzes ⇒ Fig. 54 ⇒ Página 98 para a posição 0.

Desactivação das luzes diurnas nos veículos com o sistema START-STOP

- Desligue a ignição.
- Accione o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direcção ⇒ Fig. 57 na direcção do volante e para baixo, mantendo-a nesta posição.
- Ligue a ignição – espere até que a luz indicadora de mudança de direcção do lado esquerdo pisque 4 vezes.
- Desligue a ignição – espere até que se oiça o sinal sonoro, que confirma que as luzes diurnas foram desactivadas.

- Solte o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direcção.

Activação das luzes diurnas nos veículos com o sistema START-STOP

- Desligue a ignição.
- Accione o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direcção ⇒ Fig. 57 na direcção do volante e para cima, mantendo-a nesta posição.
- Ligue a ignição – espere até que a luz indicadora de mudança de direcção do lado direito pisque 4 vezes.
- Desligue a ignição – espere até que se oiça o sinal sonoro, que confirma que as luzes diurnas foram activadas.
- Solte o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direcção.

Desactivação da função de luz de circulação diurna¹⁾

- A iluminação de circulação diurna desactiva-se retirando o fusível correspondente ⇒ Página 228.

Activação da função de luz de circulação diurna¹⁾

- A iluminação de circulação diurna activa-se colocando o fusível correspondente ⇒ Página 228.

**Aviso**

As luzes diurnas funcionam depois de ligar a ignição.

¹⁾ Não se aplica aos veículos com sistema START-STOP.

Faróis de nevoeiro*

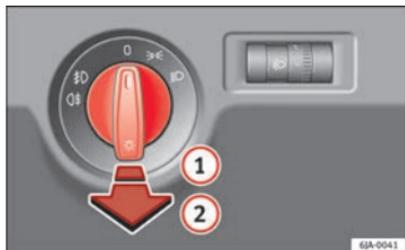


Fig. 55 Painel de instrumentos: comando de luzes

Ligar os faróis de nevoeiro

- Em primeiro lugar, rode o interruptor da luz ⇒ Fig. 55 para a posição ☞ ou ☞D.
- Coloque o comando das luzes na posição ①.

Se os faróis de nevoeiro estiverem acesos, acende-se o aviso ☞ ⇒ Página 69 no painel geral de instrumentos. ■

Luz traseira de nevoeiro

Ligar a luz traseira de nevoeiro

- Em primeiro lugar, rode o interruptor da luz ⇒ Fig. 55 ⇒ Página 100 para a posição ☞ ou ☞D.
- Coloque o comando das luzes na posição ②. ■

Se o veículo não estiver equipado com faróis de nevoeiro ⇒ Página 100, a luz traseira de nevoeiro acende ao rodar o comando até à posição ☞D e ao puxar para a posição ②. Este tipo de comando tem apenas uma posição.

Se as luzes traseiras de nevoeiro estiverem acesas, acende-se o aviso ☞ ⇒ Página 69 no painel geral de instrumentos.

Quando se acende a luz traseira de nevoeiro, enquanto circula com um reboque ligado ao **sistema de reboque instalado de fábrica ou instalado segundo o catálogo de peças originais SEAT**, acende-se apenas a luz traseira de nevoeiro do reboque. ■

Regulação do alcance dos faróis principais ☞

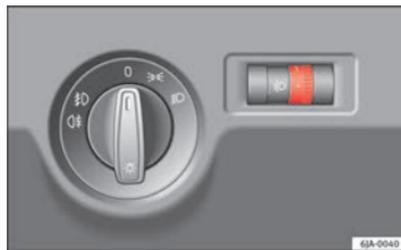


Fig. 56 Painel de instrumentos: regulação do alcance dos faróis

- Rode com o comando ⇒ Fig. 56, até alcançar a regulação desejada das luzes. ▶

Posições

As posições de comando correspondem aproximadamente aos seguintes estados de carga do veículo.

- ① Os bancos dianteiros estão ocupados, o porta-bagagens está vazio.
- ② O veículo está ocupado na sua totalidade, o porta-bagagens está vazio.
- ③ O veículo está ocupado na sua totalidade, o porta-bagagens está cheio.
- ④ O banco do condutor está ocupado, o porta-bagagens está cheio.



CUIDADO

Regule sempre o alcance das luzes de forma a que:

- O veículo não encandeie terceiros, especialmente os condutores que circulam no sentido contrário;
- o alcance dos faróis seja suficiente para uma circulação segura.



Aviso

Recomenda-se a regulação do alcance das luzes principais com os médios acesos.

O manípulo das luzes indicadoras de mudança de direcção e dos máximos

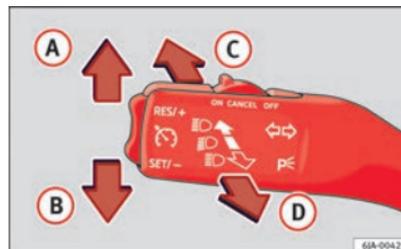


Fig. 57 Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direcção e dos máximos

Com este manípulo podem ligar-se, além das luzes indicadoras de mudança de direcção e dos máximos, a luz de estacionamento e os sinais de luzes.

Luz indicadora de mudança de direcção direita ⇨ e esquerda ⇩

- Empurrar o manípulo ⇒ Fig. 57 para cima (A) ou para baixo (B).
- Se desejar que as luzes indicadoras de mudança de direcção pisquem apenas três vezes (para mudar de faixa), empurre o manípulo para cima ou para baixo apenas até ao ponto de pressão e solte-o.
- Se deseja decidir o tempo em que as luzes indicadoras de mudança de direcção piscam (por exemplo, ao mudar de faixa), mantenha pressionado o manípulo no ponto de pressão.

Máximos ⇨⇩

- Ligue os médios ⇒ Página 98.

- Pressione o manípulo ⇒ Fig. 57 para a frente no sentido da seta **C**.
- Os máximos desligam-se quando o manípulo volta à sua posição original, no sentido da seta **D**.

Sinais de luzes

- Puxe o manípulo ⇒ Fig. 57 na direcção do volante (ponto de pressão) no sentido da seta **D**.

Luzes de estacionamento P[≤]

Instruções para a utilização ⇒ Página 102.



CUIDADO

Utilize os máximos e os sinais de luzes apenas quando não correr o risco de encandear os outros condutores.



Aviso

- **As luzes indicadoras de mudança de direcção** funcionam apenas com a ignição ligada. Simultaneamente o respectivo símbolo ⇐ ou ⇒ pisca no painel geral de instrumentos.
- Ao sair da curva, as luzes indicadoras de mudança de direcção desligam-se automaticamente.
- Se estiver fundida alguma lâmpada das luzes indicadoras de mudança de direcção, o aviso de controlo pisca com o dobro da frequência. ■

Luzes de estacionamento*

Luzes de estacionamento P[≤]

- Desligue a ignição.
- Empurre o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direcção ⇒ Fig. 57 ⇒ Página 101 para cima ou para baixo – acendem-se os intermitentes do lado direito ou esquerdo do veículo.

Luz de estacionamento de ambos os lados

- Rode o interruptor das luzes ⇒ Fig. 54  ⇒ Página 98 para a posição ⇒ e tranque o veículo.



Aviso

- As luzes de estacionamento P[≤] podem apenas ser activadas com a ignição ligada.
- Se deixar ligada uma das luzes indicadoras de mudança de direcção, ao desligar a ignição, não se activa automaticamente a luz de estacionamento. ■

Faróis de nevoeiro com função CORNER*

Os faróis de nevoeiro com função CORNER facilitam a iluminação dos lugares mais próximos do veículo, ao fazer uma curva ou estacionar, etc. ►

Os faróis de nevoeiro com função CORNER acendem-se consoante o ângulo de viragem do volante ou o funcionamento das luzes indicadoras de mudança de direcção¹⁾, caso se verifiquem as seguintes condições:

- o veículo está parado, com o motor ligado ou desloca-se a uma velocidade que não supera os 40 km/h (25 mph);
- a luz diurna está desactivada;
- os médios estão ligados;
- os faróis de nevoeiros estão desligados;
- não está engrenada a marcha-atrás.

Interruptor das luzes de emergência

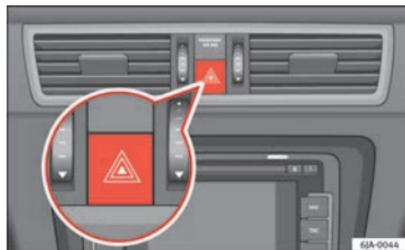


Fig. 58 Painel de instrumentos: interruptor das luzes de emergência

- As luzes de emergência ligam-se e desligam-se ao pressionar o botão  ⇒ Fig. 58.

¹⁾ Se ocorrer um conflito entre ambas as variantes de contacto, ou seja, se o volante está girado para a esquerda ao mesmo tempo que a luz indicadora de mudança de direcção direita está ligada, esta última tem prioridade.

Se estiverem ligadas as luzes de emergência, os avisos do painel de instrumentos, o símbolo do interruptor e as próprias luzes piscam. As luzes de emergência podem estar ligadas mesmo com a ignição desligada.

Em caso de acidente, e com a activação dos airbags, as luzes de emergência ligam-se automaticamente.



Aviso

Ligue as luzes de emergência nas seguintes situações:

- quando se aproximar de um engarrafamento;
- se o veículo tiver uma avaria técnica ou se o condutor se encontrar numa situação de emergência.

Luzes interiores

Iluminação no interior – variante 1

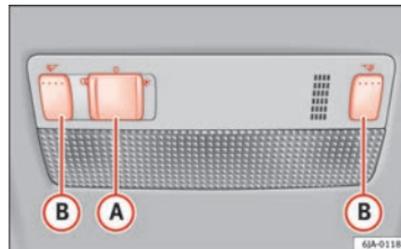


Fig. 59 Iluminação no interior – variante 1

Acender a luz interior

- Mova o interruptor **A** ⇒ Fig. 59 para o lado da lâmpada, e aparece o símbolo ☞.

Apagar a luz interior

- Mova o interruptor **A** ⇒ Fig. 59 para a posição central **O**.

Utilização com o interruptor da porta

- Mova o interruptor **A** ⇒ Fig. 59 para o centro da lâmpada, e aparece o símbolo ☞.

Luzes de leitura

- As luzes de leitura ligam-se e desligam-se pressionando o botão **B** ⇒ Fig. 59.

Ao estar activado o comando da iluminação na porta (interruptor **A** ⇒ Fig. 59 na posição ☞), a luz acende-se:

- ao destrancar o veículo;
- quando se abre uma das portas;
- ao retirar a chave da ignição.

Ao estar activado o comando da iluminação na porta (interruptor **A** na posição ☞), a luz apaga-se:

- ao trancar o veículo;
- ao ligar a ignição.
- cerca de 30 segundos depois de fechadas todas as portas.

Se uma porta ficar aberta ou se o interruptor **A** se encontrar na posição ☞, a iluminação interior apaga-se após cerca de 10 minutos, para não descarregar a bateria. ■

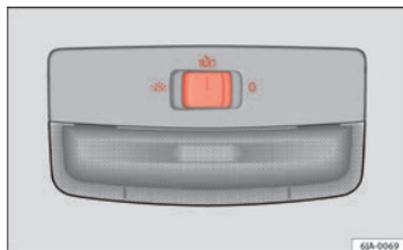
Iluminação no interior – variante 2

Fig. 60 Iluminação no interior – variante 2

Acender a luz interior

- Rode o interruptor da luz para a posição ☞ ⇒ Fig. 60.

Apagar a luz interior

- Rode o comando das luzes para a posição **O**.

Utilização com o interruptor da porta

- Rode o comando das luzes para a posição ☞.

A utilização das luzes da variante 2 segue os mesmo parâmetros do que ⇒ Página 103, Iluminação no interior – variante 1. ■

Luzes interiores traseiras



Fig. 61 Luzes interiores traseiras

Pressione o botão ⇒ Fig. 61 para ligar ou desligar a iluminação. ■

Visibilidade

Desembaciador do vidro traseiro



Fig. 62 Interruptor do desembaciador do vidro traseiro

- O desembaciador do vidro traseiro acende-se ou apaga-se ao pressionar o botão  => Fig. 62, o símbolo dentro do botão liga ou desliga, respectivamente.

O desembaciador do vidro traseiro só funciona com o motor em andamento.

Decorridos aprox. 7 minutos, o dispositivo térmico do desembaciador do vidro traseiro **desliga-se** automaticamente.



Aviso sobre o impacto ambiental

O desembaciador do vidro traseiro deverá ser desligado assim que o vidro traseiro recuperar a sua nitidez. A redução do consumo eléctrico reduz o consumo de combustível => Página 166, Poupar energia eléctrica.



Aviso

Em caso de descida de tensão eléctrica nos sistemas de bordo, os bancos com aquecimento desligam-se automaticamente, assegurando assim a energia suficiente para poder controlar o motor => Página 203, Desligar automaticamente os aparelhos eléctricos.

Palas de sol

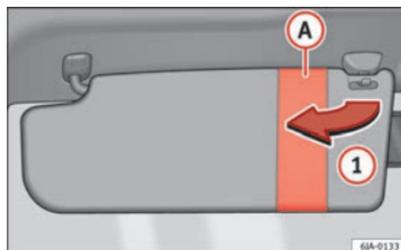


Fig. 63 Pala de sol do condutor

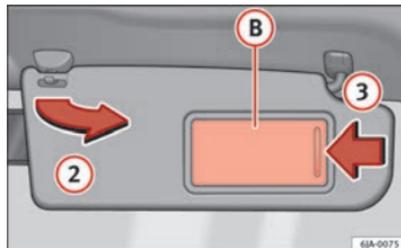


Fig. 64 Pala de sol do passageiro

As palas de sol do condutor e do passageiro podem ser desencaixadas dos seus suportes centrais e viradas para as portas no sentido da seta ① ⇒ Fig. 63 e ② ⇒ Fig. 64 respectivamente.

A tira ④ serve para guardar objectos pequenos, como por exemplo um papel com anotações, etc.

A pala de sol do passageiro vem fornecida com um espelho de cortesia ⑤ com tampa. A tampa abre-se deslizando-a no sentido da seta ③ ⇒ Fig. 64.

ATENÇÃO

As palas de sol não se devem rodar na direcção das janelas laterais na zona de activação dos airbags de cortina se nelas estiverem presos objectos, como p. ex. canetas, etc. Em caso de activação dos airbags de cabeça, poderiam causar lesões nos ocupantes.

Limpa-vidros e lava-vidros

Introdução ao tema

Os limpa-vidros e lava-vidros só funcionam com a ignição ligada.

Se os limpa-vidros estiverem ligados, quando engrenar a marcha-atrás é produzido um varrimento do vidro traseiro.

Reabastecer líquido limpa-vidros ⇒ Página 198.

ATENÇÃO

- Para uma boa visibilidade e condução segura, deve assegurar que as escovas estão em estado impecável ⇒ Página 110.
- Não utilize o sistema lava pára-brisas com temperaturas muito baixas sem aquecer previamente o pára-brisas através do sistema de aquecimento e ventilação. O líquido do limpa pára-brisas poderia congelar no pára-brisas e limitar a visibilidade dianteira.

CUIDADO

- Na época de Inverno, antes de cada viagem, ou antes de ligar a ignição, verifique se as escovas não ficaram coladas ao pára-brisas. Ao ligar o sistema de limpa pára-brisas com as escovas coladas, pode causar danos tanto nas escovas como no motor do limpa pára-brisas.
- Se desligar a ignição quando o limpa pára-brisas estiver ligado, ao voltar a ligar a ignição, o limpa pára-brisas volta a funcionar da mesma forma. Com temperaturas baixas, quando a ignição está desligada, as escovas podem colar-se aos vidros.
- Com cuidado, retire as escovas congeladas do pára-brisas ou do vidro traseiro.
- Antes de iniciar a marcha, elimine a neve e o gelo das escovas.
- Um manuseamento descuidado pode causar danos no pára-brisas, provocados pelos braços das escovas.

- Por motivos de segurança, as escovas devem ser mudadas uma ou duas vezes por ano. Pode obtê-las numa oficina autorizada SEAT.
- Quando retirar os braços do limpa pára-brisas, a ignição não pode estar ligada. Caso contrário, os limpa pára-brisas voltam à sua posição original e podem provocar danos na pintura do capot.

Aviso

Mantenha as escovas limpas. As escovas podem sujar-se com restos de cera de conservação provenientes das lavagens automáticas ⇒ Página 179.

- Se o veículo estiver equipado com ejetores de pára-brisas, estes estão aquecidos assim que liga o motor. ■

Utilização do limpa pára-brisas e limpa-vidros

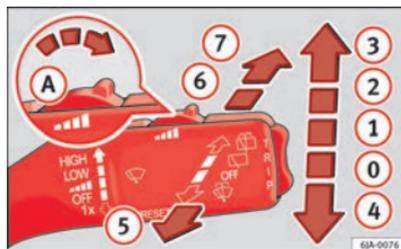


Fig. 65 O manípulo do limpa-vidros

Varrimento breve

- Se desejar apenas limpar o pára-brisas **rapidamente** desloque o manípulo para baixo, até à posição ④ ⇒ Fig. 65.

Varrimento com intervalos

- Empurre o manípulo para cima, até à posição ① ⇒ Fig. 65. ▶

- Com o botão **A** ajuste o intervalo de varrimento desejado.

Varrimento lento

- Empurre o manípulo para cima, até à posição **2** ⇒ Fig. 65.

Varrimento rápido

- Empurre o manípulo para cima, até à posição **3** ⇒ Fig. 65.

Varrimento automático do limpa-lava pára-brisas

- Puxe o manípulo para o volante, posição **5** ⇒ Fig. 65, para pôr em funcionamento o lava pára-brisas e o limpa pára-brisas.
- Solte o manípulo. O lava pára-brisas deixa de funcionar, enquanto o limpa pára-brisas continuam a funcionar por mais 1-3 varrimentos (dependendo do tempo de funcionamento do lava pára-brisas).

Limpa-vidros traseiro *

- Pressione o manípulo até à posição **6** ⇒ Fig. 65, o limpa-vidros traseiro é accionado em intervalos de 6 segundos.

Varrimento automático do limpa e lava-vidros traseiro*

- Pressione o manípulo completamente para a frente até à posição **7** ⇒ Fig. 65, o limpa e lava-vidros traseiro funcionam simultaneamente.
- Solte o manípulo. O lava-vidros traseiro deixa de funcionar, enquanto o limpa-vidros continua a funcionar por mais 1-3 varrimentos (dependendo do tempo de funcionamento ejector). **Ao soltar, o manípulo fica na posição 6.**

Desligar o limpa-vidros

- Mova o manípulo até à posição **0** ⇒ Fig. 65. ■

Lava-faróis*

Se estiverem ligados os médios ou os máximos e levantar o manípulo até à posição **5** ⇒ Fig. 65, activa por um breve período os lava-faróis. Os lava-faróis são também accionados a cada décima activação do lava pára-brisas.

Os vidros dos faróis deverão ser, no entanto, limpos a intervalos regulares, p. ex. quando reabastecer, para remover as sujidades mais persistentes (p.ex. resíduos de insectos). Tenha em conta as seguintes indicações ⇒ Página 181, Os vidros dos faróis.

Para poder assegurar o funcionamento correcto do equipamento na época de Inverno, retire a neve e o gelo acumulados nos ejectores, utilizando um spray desgelante.



! CUIDADO

Nunca puxe os ejectores – risco de danos no equipamento! ■

Trocar as escovas dos limpa pára-brisas

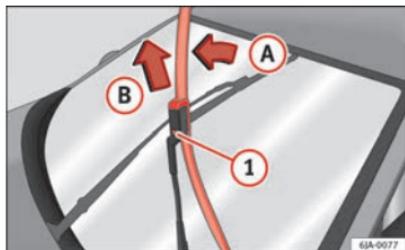


Fig. 66 As escovas dos limpa pára-brisas

Antes de trocar as escovas, coloque os braços dos limpa pára-brisas na posição de serviço.

Posição de serviço (para mudar as escovas do limpa-vidros)

- Feche o capot do motor.
- Ligue e desligue a ignição.
- Pressione o manípulo até à posição ④ ⇒ Fig. 65 ⇒ Página 108, os braços dos limpa pára-brisas colocam-se na posição de serviço.

Remover a escova

- Remova o braço do limpa pára-brisas do vidro, movendo ligeiramente a escova no sentido do braço - seta (A) ⇒ Fig. 66.
- Segure com uma mão o braço do limpa pára-brisas na parte superior.
- Com a outra mão, desbloqueie o mecanismo de segurança ① e retire a escova no sentido da seta (B).

Montar a escova

- Empurre a escova em direcção ao topo, até encaixar.
- Verifique se a escova ficou fixada correctamente.
- Pouse o braço do limpa-vidros no vidro.
- Ligue a ignição e pressione o manípulo até à posição ④ ⇒ Fig. 65 ⇒ Página 108, os braços dos limpa pára-brisas colocam-se na posição básica.

Troca da escova do limpa-vidros traseiro*

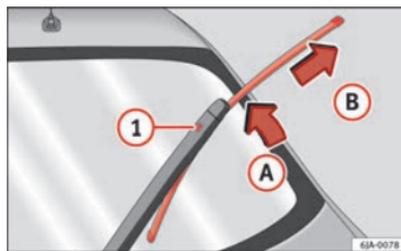


Fig. 67 Escova do limpa-vidros traseiro

Remover a escova

- Remova o braço do limpa pára-brisas do vidro, movendo ligeiramente a escova no sentido do braço - seta (A) ⇒ Fig. 67.
- Segure com uma mão o braço do limpa-vidros na parte superior.
- Com a outra mão, desbloqueie o mecanismo de segurança ① e retire a escova no sentido da seta (B).

Montar a escova

- Empurre a escova em direcção ao topo, até encaixar.
- Verifique se a escova ficou fixada correctamente.
- Pouse o braço do limpa-vidros traseiro no vidro.

Espelhos retrovisores

Retrovisor interior com dispositivo anti-encandeamto manual

Configurações básicas

- Coloque a alavanca do rebordo inferior do espelho virada para a frente.

Escurecer o retrovisor

- Coloque a alavanca do rebordo inferior do espelho virada para trás.

Retrovisores exteriores

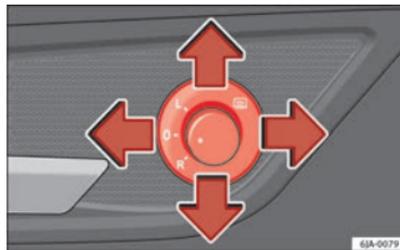


Fig. 68 Interior da porta: comando circular

Antes de iniciar a viagem devem regular-se os retrovisores, a fim de garantir a visibilidade para trás.

Retrovisores térmicos*

- Coloque o comando circular na posição ⇒ Fig. 68.

Regulação eléctrica do espelho retrovisor exterior esquerdo*

- Coloque o comando circular na posição **L** ⇒ Fig. 68. Os movimentos do espelho são idênticos aos do comando circular.

Regulação eléctrica do espelho retrovisor exterior direito*

- Coloque o comando circular na posição **R** ⇒ Fig. 68. Os movimentos do espelho são idênticos aos do comando circular. ▶

**ATENÇÃO**

- Os retrovisores convexos (curvados para fora) ampliam o campo visual. No entanto, os objectos parecem mais pequenos e mais distantes. Por isso, a utilização destes retrovisores para avaliar a distância em relação aos veículos que circulam à retaguarda é limitada.
- Por isso, sempre que possível, utilize o espelho retrovisor interior para calcular a distância que o separa dos veículos à retaguarda.

**Aviso**

- Os espelhos exteriores são aquecidos apenas quando o motor está em funcionamento.
- Não toque nos espelhos retrovisores exteriores quando o sistema térmico estiver a funcionar.
- Se houver uma avaria no sistema eléctrico de ajuste, é possível ajustar os retrovisores manualmente, pressionando os seus rebordos.
- Em caso de avaria no sistema eléctrico de ajuste dos retrovisores, dirija-se ao serviço técnico. ■

Bancos e porta-objetos

Bancos dianteiros

Introdução ao tema

O banco do condutor deveria ajustar-se de forma a que o condutor possa, com os joelhos ligeiramente dobrados, pisar os pedais a fundo.

O encosto do banco do condutor deve ajustar-se de forma a que o condutor possa alcançar o ponto mais elevado do volante com os cotovelos ligeiramente dobrados.

O ajuste correcto é especialmente importante para:

- poder alcançar todos os comandos com rapidez e segurança;
- uma postura relaxada que não causa cansaço;
- para o máximo efeito protector dos cintos de segurança e o sistema de airbag.

ATENÇÃO

- Regule o banco do condutor apenas com o veículo parado – Risco de acidente!
- Preste atenção ao regular o banco! Uma utilização descuidada ou descontrolada pode causar contusões.
- Durante o andamento os encostos não devem estar demasiado inclinados, visto que poderia limitar o efeito dos cintos de segurança e do sistema de airbags – Risco de lesões!
- Nunca transporte mais passageiros do que o número de lugares disponíveis no veículo.

ATENÇÃO (Continuação)

- Todos os ocupantes do veículo têm de colocar o cinto de segurança correspondente ao lugar que ocupam. As crianças devem viajar protegidas através de uma cadeira de segurança para crianças ⇒ Página 47, Segurança para crianças.
- É sempre necessário ajustar correctamente os bancos dianteiros, os encostos de cabeça e os cintos de segurança, de acordo com a estatura dos passageiros, para que possam proporcionar-lhe e aos outros passageiros a máxima segurança.
- Em andamento manter sempre os pés no espaço que lhes é destinado, sem nunca os colocar no tablier, fora da janela ou em cima dos bancos. Este último ponto deve ser respeitado, sobretudo, pelo passageiro. Assumindo uma postura incorrecta, o passageiro fica exposto a um maior risco de sofrer lesões, em caso de travagem ou acidente. Se o airbag for disparado o ocupante que estiver incorrectamente sentado no banco ficará exposto a ferimentos mortais.
- É importante que o condutor e o passageiro mantenham uma distância mínima de 25 cm em relação ao volante e ao painel de instrumentos. Se não se respeitar a distância mínima, o sistema de airbag não poderá exercer a sua função de protecção – risco de vida em caso de activação!
- Na zona dos pés não se devem colocar objectos, já que, na ocorrência de uma travagem brusca ou numa inversão de marcha os mesmo podem acabar na zona dos pedais. Tal impediria a aplicação da embraiagem, do travão ou do acelerador.
- Não coloque nenhum objeto no banco do passageiro, excepto os correspondentes (p. ex. cadeiras para crianças) – risco de acidente!



Aviso

Decorrido determinado tempo, o mecanismo de ajuste da inclinação do encosto pode ganhar um certo movimento livre.

Ajuste dos bancos dianteiros

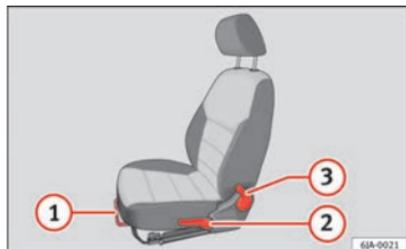


Fig. 69 Comandos de ajuste do banco/Comandos de ajuste de um banco desportivo

Regular o banco no sentido longitudinal

- Levante (na parte central) a alavanca ① ⇒ Fig. 69 e desloque o banco para a frente ou para trás.
- Solte a alavanca ① e continue a deslocar o banco, até o bloqueador encaixar com um clique.

Regular a altura do banco

- Para subir, mova e solte a alavanca ② ⇒ Fig. 69 (várias vezes, se necessário) para cima até conseguir a posição desejada.
- Para baixar, mova e solte a alavanca ② (várias vezes, se necessário) para baixo até conseguir a posição desejada.

Regular a inclinação do encosto do banco

- Não exerça força sobre o encosto e puxe a alavanca ③ ⇒ Fig. 69 para trás e, pressionando o encosto, consiga a inclinação desejada.
- Ao soltar a alavanca ③, o encosto fica na posição regulada. ■

Apoio de braços dos bancos dianteiros com um porta-objectos interior*

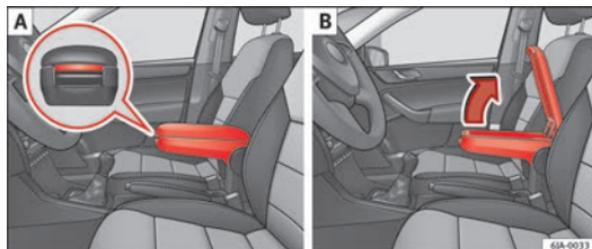


Fig. 70 Apoio de braços/Abrir e fechar o porta-objectos

Regular a altura do apoio de braços

- Levante o apoio de braços para cima e, em seguida, rebata-o para baixo.
- Suba o apoio de braços até que encaixe numa das 5 posições.

Abrir o porta-objectos

- Pressione o botão que se encontra na parte dianteira do apoio de braços ⇒ Fig. 70 - [A].
- Levante a tampa do compartimento para objectos ⇒ Fig. 70 - [B]. ■

Bancos dianteiros com aquecimento*



Fig. 71 Aquecimento de bancos dianteiros

Tanto os assentos como os encostos dos bancos dianteiros podem ser aquecidos electricamente.

Pressionando o botão  ou  ⇒ Fig. 71 pode acender e ajustar os bancos com aquecimento do condutor e passageiro.

Pressionar apenas uma vez liga o aquecimento na sua potência máxima.

Pressionando novamente o botão reduz-se a intensidade do aquecimento até este se apagar. A intensidade é indicada pelo número de indicadores acesos dentro do botão

ATENÇÃO

Se a sua percepção de dor e/ou temperatura ou a do passageiro for limitada, por exemplo devido a uma medicação, paralisia ou doenças crónicas (p. ex., diabetes), recomendamos renunciar por completo ao uso do banco com aquecimento. Pode causar queimaduras de difícil cura nas costas, nádegas e pernas. Se, ainda assim, quiser utilizar o banco com aquecimento, recomendamos que, em trajectos longos, faça pausas regularmente para que o corpo possa recuperar do esforço da viagem. Consulte o seu médico para considerar a sua situação particular.

CUIDADO

- Para não danificar os elementos de aquecimento dos bancos, evite ajoelhar-se sobre eles ou submeter o assento ou o encosto dos mesmos a cargas excessivas concentradas num só ponto.
- Não utilize os bancos com aquecimento se não forem ocupados por pessoas ou se houver objectos fixos ou colocados nos mesmos, tal como por exemplo uma cadeira para crianças, ou um saco, etc. Pode ocorrer uma avaria dos elementos de aquecimento do banco.
- Não limpe os bancos com algo húmido ⇒ Página 183.

Aviso

- Recomendamos ligar os bancos com aquecimento apenas com o motor a trabalhar. Desta forma pode poupar consideravelmente a capacidade da bateria.
- Em caso de queda de tensão eléctrica nos sistemas de bordo, os bancos com aquecimento desligam-se automaticamente, assegurando assim a energia suficiente para poder controlar o motor ⇒ Página 203, Desligar automaticamente os aparelhos eléctricos. ■

Encosto de cabeça

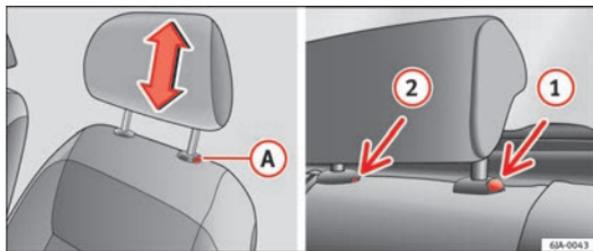


Fig. 72 Encostos de cabeça: ajuste/desmontagem do encosto de cabeça

Nos bancos desportivos não é possível regular verticalmente e/ou desmontar os encostos de cabeça.

Regulação em altura

- Agarre o encosto de cabeça pelas secções laterais e puxe para cima.
- Para baixar o apoio de cabeça, mantenha pressionada com uma mão o botão **A** ⇒ Fig. 72 e empurre com a outra mão para baixo.

Desmontagem e montagem dos encostos de cabeça nos bancos dianteiros

- Puxar o encosto de cabeça totalmente para cima.
- Pressione a segurança **A** ⇒ Fig. 72 e extraia o encosto de cabeça.

- Ao voltar a montar, introduza o encosto de cabeça nos orifícios do encosto empurrando-o para baixo até encaixar.

Desmontagem e montagem dos encostos de cabeça nos bancos traseiros

- Puxar o encosto de cabeça totalmente para cima.
- Pressione a segurança **1** ⇒ Fig. 72, pressionando em simultâneo com uma chave de fendas plana de 5 mm de largura máx. a segurança no orifício **2** e retire o encosto de cabeça.
- Ao voltar a montar, introduza o encosto de cabeça nos orifícios do encosto empurrando-o para baixo até encaixar.

O efeito protector máximo do encosto da cabeça consegue-se ajustando-o de modo a que o rebordo superior do mesmo fique à mesma altura da parte superior da cabeça.

O ajuste dos encostos de cabeça deve adaptar-se às estaturas dos utilizadores. O ajuste correcto dos encostos de cabeça, juntamente com os cintos de segurança, asseguram uma protecção eficiente dos passageiros ⇒ Página 10.

! ATENÇÃO

- Os encostos de cabeça mal ajustados aumentam o risco de sofrer lesões em caso de acidente.
- Nunca circule com os encostos de cabeça desmontados – risco de lesões!
- Se os bancos estiverem ocupados, nunca circule com os encostos de cabeça traseiros em posição de não utilização.

Bancos traseiros

Rebater o encosto traseiro

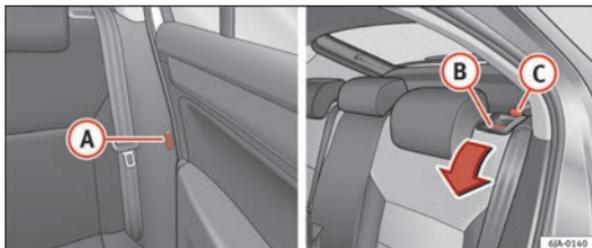


Fig. 73 Desbloqueio do encosto

Rebater

- Antes de rebater os bancos traseiros, regule a posição dos bancos dianteiros de forma a que não sofram danos provocados pelos traseiros¹⁾.
- Introduza a lingueta do cinto de segurança no orifício **A** ⇒ Fig. 73 situado no lado correspondente do veículo – posição de segurança.
- Pressionando o botão de bloqueio **B** desbloqueie o encosto e rebata-o para a frente.

¹⁾ Estando os bancos dianteiros colocados na posição traseira, recomendamos que antes de rebater os encostos dos bancos traseiros retire os respectivos encostos de cabeça. Coloque os encostos de cabeça desmontados de forma a que não se sujeem nem sofram danos.

Voltar à posição inicial

- Caso se tenha desmontado o encosto de cabeça, introduza-o no encosto parcialmente levantado.
- Devolva o encosto à sua posição original até encaixar o botão de bloqueio – verifique o bloqueio puxando o encosto ⇒ **!**.
- Certifique-se de que a saliência vermelha **C** não se vê.

! ATENÇÃO

- Uma vez levantados os encostos, os cintos de segurança e respectivos fechos devem estar na posição inicial – prontos para utilizar.
- Os encostos têm de ser bloqueados em segurança para que durante uma travagem os objectos no porta-bagagens não passem para o interior do habitáculo – risco de lesões!
- Assegure-se de que os encostos traseiros ficaram bloqueados correctamente. Só assim o cinto de segurança automático de três pontos de fixação no banco traseiro central pode funcionar adequadamente.

! CUIDADO

Proceda com cuidado ao manipular os encostos traseiros para não danificar os cintos de segurança. Em caso algum o cinto pode ficar preso atrás do encosto levantado. ■

O apoio de braços dos encostos traseiros

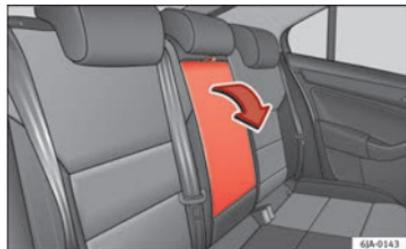


Fig. 74 Bancos traseiros: apoio de braços

Para maior comodidade pode rebater o apoio de braços utilizando a pega
⇒ Fig. 74.

Porta-bagagens

Introdução ao tema

Para garantir que o comportamento em andamento do veículo não é prejudicado, ter em conta o seguinte:

- Distribua a carga o mais uniformemente possível.
- Coloque os objectos pesados na parte dianteira do porta-bagagens.
- Prenda a bagagem às argolas de retenção ou através da rede de retenção ⇒ Página 119.

Em caso de acidente, mesmo os objectos pequenos e leves ganham uma energia cinética tão elevada que podem provocar lesões graves. A intensidade da energia cinética varia em função da velocidade de circulação e do peso do objecto. Contudo, a velocidade de circulação é o factor mais importante.

Exemplo: Um objecto não acondicionado, com um peso de 4,5 kg, desenvolve numa colisão frontal a 50 km/h (31 mph) energia correspondente a 20 vezes o seu peso. Tal significa que o seu peso «atinge» uns 90 kg. Pode imaginar-se as lesões que este «projectil» é capaz de provocar a um ocupante do veículo quando lançado através do habitáculo.



ATENÇÃO

- **Armazene os objectos no porta-bagagens e prenda-os aos pontos de fixação.**
- **No caso de uma manobra repentina ou acidente, os objectos soltos no habitáculo podem ser lançados para a frente e lesionar os ocupantes do veículo ou outras pessoas. Este risco aumenta ainda mais se os objectos em movimento livre chocarem contra um airbag que se esteja a activar. Nesse caso, os objectos, ao ricochetear, podem lesionar os ocupantes do veículo – Risco de morte!**
- **Tenha em conta que, durante o transporte de objetos pesados, variam as propriedades de circulação do veículo devido à deslocação do centro de gravidade – risco de acidente! Por conseguinte, há que adaptar a velocidade e o modo de condução nestas circunstâncias.**
- **Se a carga estiver presa às argolas com cintas desadequadas ou danificadas pode causar lesões na ocorrência de um acidente ou de uma travagem. Para que tal não ocorra, utilize as cintas de fixação apropriadas prendendo-as de uma forma segura às argolas.**
- **Coloque a carga de forma a que, durante uma travagem, esta não se possa deslocar para a frente – risco de lesões!**

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Ao transportar objectos pontiagudos ou perigosos no espaço que se abre ao rebater os bancos traseiros, preste a máxima atenção à segurança da pessoa que ocupa o banco traseiro ⇒ Página 13.
- Se o banco traseiro situado ao lado de um banco rebatido estiver ocupado, preste a máxima atenção à segurança, por. ex. colocando a carga de forma a que, na eventualidade de um choque traseiro, esta possa impedir a inclinação do banco para trás.
- Nunca viaje com a porta do porta-bagagens aberta ou meio aberta, uma vez que podem entrar gases de escape para o interior do veículo. Risco de intoxicação!
- Em caso algum será excedido o peso autorizado por eixo ou o peso máximo autorizado do veículo – risco de acidente!
- Nunca transporte passageiros dentro do porta-bagagens!

**CUIDADO**

Preste atenção para não danificar os filamentos de aquecimento do vidro traseiro com objectos afiados transportados no porta-bagagens.

**Aviso**

Deve adaptar a pressão de ar dos pneus à carga ⇒ Página 205, Vida útil dos pneus.

Luz do porta-bagagens

A luz acende-se automaticamente quando a porta está aberta. A luz apaga-se automaticamente depois de abrir o porta-bagagens durante cerca de 10 minutos.

Veículos da categoria N1

Nos veículos da categoria N1 que carecem de grelha protectora deve utilizar um jogo de fixação que cumpra a norma EN 12195 (1 – 4) para fixar a carga.

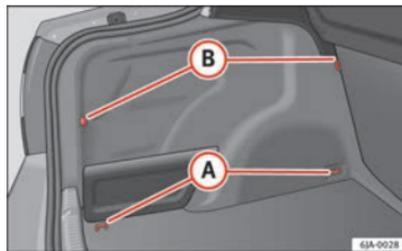
Elementos de fixação*

Fig. 75 Porta-bagagens: Elementos de fixação

No porta-bagagens encontram-se os seguintes elementos de fixação ⇒ Fig. 75.

- Ⓐ Argolas destinadas à fixação da carga e as redes de fixação.
- Ⓑ Argolas destinadas apenas para as redes de fixação.

**CUIDADO**

A carga máxima das argolas é de 3,5 kN (350 kg).

**Aviso**

A argola dianteira Ⓑ encontra-se sob o encosto rebatível dos bancos traseiros ⇒ Fig. 75.

Gancho*

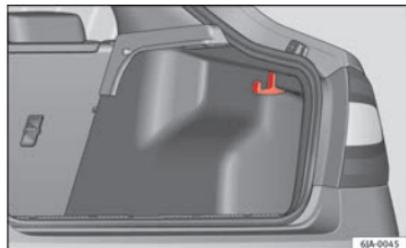


Fig. 76 Porta-bagagens: gancho

Por ambos os lados do porta-bagagens encontram-se ganchos onde pode colocar pequenas peças de bagagem como, p. ex., sacos, etc. ⇒ Fig. 76.

⚠ CUIDADO

A carga máxima permitida dos ganchos laterais é de 7,5 kg.

Redes de retenção*

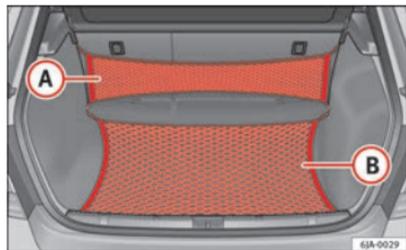


Fig. 77 Redes de retenção

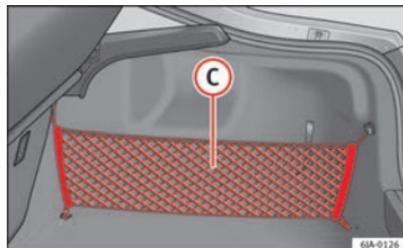


Fig. 78 Redes de retenção

Exemplos de fixação de redes de retenção ⇒ Fig. 77 e ⇒ Fig. 78.

- Ⓐ Saco transversal
- Ⓑ Rede do piso
- Ⓒ Saco longitudinal

⚠ ATENÇÃO

Não exceda a carga máxima permitida das redes. Os objetos pesados não estão suficientemente seguros – Risco de lesões!

⚠ CUIDADO

- A carga máxima permitida das redes de retenção é de 1,5 kg.
- Não deposite nas redes nenhum objecto com cantos afiados – Risco de danificar a rede.

Chapeleira



Fig. 79 Extrair a chapeleira

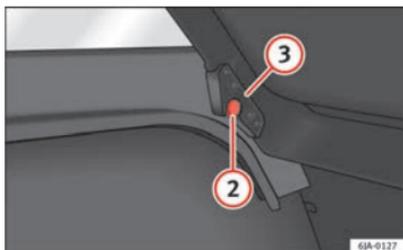


Fig. 80 Extrair a chapeleira

Se desejar transportar uma carga volumosa, pode extrair a chapeleira.

Desmontar a chapeleira

- Desencaixe os tirantes da chapeleira ① ⇒ Fig. 79.
- Extraia a chapeleira do alojamento ② dando ligeiros golpes na superfície inferior desta, entre os suportes.

Montar a chapeleira

- Coloque a chapeleira nas superfícies horizontais do revestimento.
- Regule os suportes da chapeleira ③ ⇒ Fig. 80 contra os suportes ② no revestimento.
- Assegure a sua posição dando ligeiros golpes na sua superfície superior entre os suportes.
- Encaixe os tirantes ① na chapeleira.

⚠ ATENÇÃO

Não colocar objectos na chapeleira, uma vez que poderiam colocar em risco a integridade física dos passageiros, em caso de uma travagem brusca ou acidente.

⚠ CUIDADO

- A carga máxima permitida da chapeleira é de 1 kg.
- Devido a uma utilização inadequada, ao fechar a porta do porta-bagagens a chapeleira pode virar-se e ficar danificada ou danificar o revestimento. Respeite as seguintes indicações.
 - Os suportes da chapeleira ③ ⇒ Fig. 80 têm de estar colocados de forma segura nos suportes do revestimento ②.
 - O tamanho da carga não deve exceder o nível da chapeleira.
 - Na posição aberta, a chapeleira não deve ficar virada contra o vedante da chapeleira.
 - No espaço entre a chapeleira na posição aberta e o encosto do banco traseiro não deve ficar nenhum objecto.

ⓘ Aviso

Ao abrir a porta do porta-bagagens, a chapeleira levanta-se em simultâneo. ■

Barras do tejadilho*

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

- A carga sobre as barras do tejadilho deve estar bem fixa – Risco de acidente!
- Fixe sempre a carga com cintas de fixação em perfeito estado.
- Distribua a carga de forma uniforme.
- Ao transportar objectos pesados ou volumosos sobre o tejadilho, deve ter-se em conta que as condições de andamento variam devido à deslocação do centro de gravidade do veículo ou ao aumento da superfície exposta ao vento – Risco de acidente! Por essa razão, deve-se adaptar o modo de condução e a velocidade à situação actual.
- Evite as manobras e as travagens bruscas.
- Adapte o modo de condução à visibilidade, condições meteorológicas, o estado do piso e condições de trânsito.
- Em caso algum será excedido o peso autorizado por eixo ou o peso máximo autorizado do veículo – risco de acidente!

⚠ CUIDADO

- Só devem utilizar-se as barras porta-bagagens autorizadas pela SEAT.
- A garantia não cobre danos no veículo resultantes da utilização de barras porta-bagagens de outros sistemas nem a sua montagem inadequada. Por este motivo, siga exactamente o manual de instruções para a montagem das barras porta-bagagens.
- Nos veículos com tecto de abrir, certifique-se de que este não vai contra a carga do tejadilho ao abri-lo.
- Há que ter em conta que a porta do porta-bagagens não deve bater contra a carga do tejadilho.

- A altura total do veículo aumenta em função da carga do tejadilho. Compare a altura do veículo com as alturas das pontes ou, por exemplo, com o tamanho da porta da garagem.
- Não se esqueça de desmontar o porta-bagagens antes de entrar numa lavagem automática.
- Tenha em conta que a carga não deve danificar a antena situada no tejadilho.



Aviso sobre o impacto ambiental

Com o aumento da resistência aerodinâmica cresce também o consumo de combustível.

Pontos de fixação

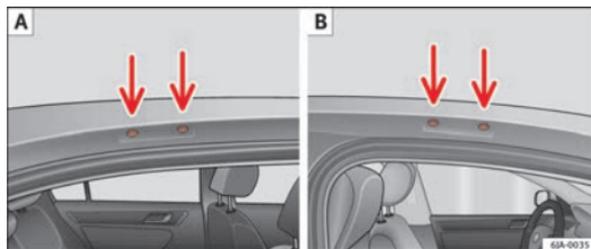


Fig. 81 Pontos de fixação das barras do tejadilho básicas

Localização dos pontos de fixação das barras do tejadilho básicas
⇒ Fig. 81.

- Ⓐ pontos de fixação traseiros
- Ⓑ pontos de fixação dianteiros

Realize a montagem e desmontagem segundo as instruções em anexo.

! CUIDADO

Respeite as indicações do manual.

Carga sobre o tejadilho

A carga autorizada sobre o tejadilho (incluindo o sistema de suportes) de **75 kg** e o peso total autorizado do veículo não devem ser ultrapassados.

Ao utilizar sistemas de barras do tejadilho com uma carga inferior à permitida, não pode aproveitar a carga máxima autorizada do tecto. Nesse caso só pode carregar as barras do tejadilho até ao máximo permitido pelo manual de montagem.

Suporte de bebidas

Introdução ao tema

! ATENÇÃO

- Não coloque bebidas quentes nos suportes de bebidas. Durante o movimento do veículo podem verter – Risco de sofrer queimaduras!
- Não utilize recipientes de materiais frágeis (por exemplo vidro, porcelana). Poderiam produzir lesões em caso de acidente.

! CUIDADO

Não deixe as bebidas abertas no suporte de bebidas durante a circulação. Poderiam verter (p. ex. ao travar) e danificar a instalação eléctrica ou o acolchoamento do veículo.

Suporte de bebidas na consola central

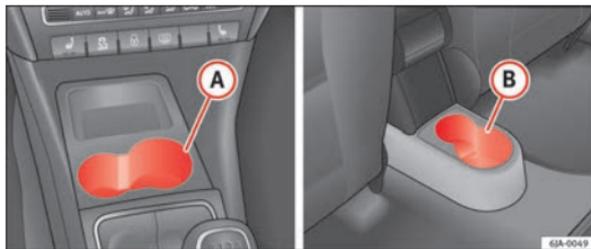


Fig. 82 Consola central: suporte de bebidas

- A** O suporte de bebidas dianteiro na consola central
- B** O suporte de bebidas traseiro na consola central

Suporte de bebidas no apoio de braços dos bancos traseiros

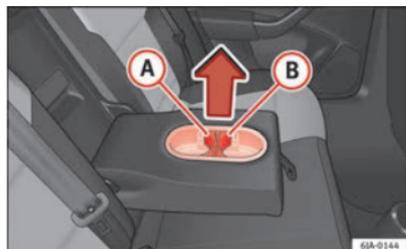


Fig. 83 Apoios de braços dos bancos traseiros: suporte de bebidas

No suporte de bebidas podem-se colocar duas latas com bebidas.

Utilizando as partes amovíveis **A** e **B** ⇒ Fig. 83 pode mudar o tamanho dos orifícios.

- Retire a peça **A**, ou **B** no sentido da seta e volte a colocá-la na posição desejada no suporte de bebidas.

Cinzeiros*

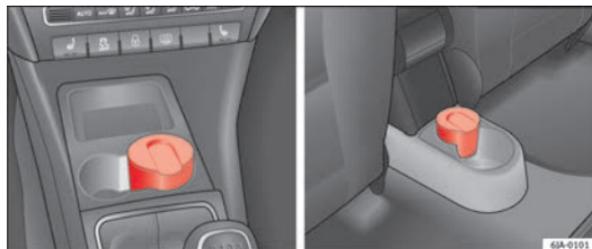


Fig. 84 Consola central: cinzeiro dianteiro/cinzeiro traseiro

Retirar o cinzeiro

- O cinzeiro ⇒ Fig. 84 retira-se puxando-o para cima.

Instalar o cinzeiro

- Empurre o cinzeiro verticalmente.

⚠ ATENÇÃO

Nunca utilize o cinzeiro para depositar materiais inflamáveis – risco de incêndio!

⚠ CUIDADO

Ao retirá-lo, nunca agarre o cinzeiro pela tampa – risco de romper a tampa. ■

Isqueiro, tomada de corrente 12V

Isqueiro*

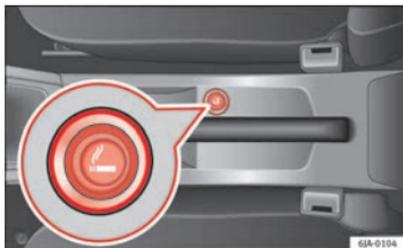


Fig. 85 Consola central:
isqueiro

O isqueiro encontra-se na parte dianteira da consola central
⇒ Fig. 85.

Utilizar o isqueiro

- Pressione o isqueiro ⇒ Fig. 85.
- Esperar que o isqueiro salte.
- Extraia o isqueiro e acenda imediatamente o cigarro com a espiral incandescente.
- Volte a colocar o isqueiro na tomada.

⚠ ATENÇÃO

- Utilize o isqueiro com cuidado! Uma utilização negligente e descontrolada do isqueiro pode provocar queimaduras e lesões graves.
- O isqueiro funciona até com a ignição desligada e com a chave fora da ignição. Por este motivo nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

ℹ Aviso

- A tomada de corrente de 12 volts do isqueiro também pode ser utilizada para qualquer outro acessório eléctrico ⇒ Página 125, Tomada de corrente de 12 V.
- Informação adicional ⇒ Página 212, Acessórios, modificações e peças de substituição. ■

Tomada de corrente de 12 V



Fig. 86 Consola central:
tomada de corrente 12V

A tomada de corrente de 12 V encontra-se na parte dianteira da consola central ⇒ Fig. 86. ▶

Utilizar a tomada de corrente

- Retire a tampa da tomada ou o isqueiro.
- Introduza a tomada do acessório eléctrico.

Informação adicional ⇒ Página 212, Acessórios, modificações e peças de substituição.

ATENÇÃO

- Uma utilização inadequada das tomadas de corrente e dos acessórios eléctricos pode provocar um incêndio, originar queimaduras e outras lesões graves.
- Nunca deixe crianças sozinhas no veículo. A tomada de corrente 12 volts funciona mesmo com a ignição desligada e com a chave fora da ignição.
- Se o aparelho ligado aquecer demasiado, desactive-o imediatamente e desligue-o da rede eléctrica.

CUIDADO

- A tomada de corrente de 12V só se pode utilizar para alimentar os acessórios certificados com uma potência de até 120 watts.
- Nunca ultrapasse a potência máxima permitida, já que poderia danificar a instalação eléctrica do veículo.
- Com o motor parado, contudo, a bateria do veículo vai-se descarregar – risco de descarregar a bateria!
- Para não danificar a tomada de corrente utilize apenas as tomadas apropriadas.
- Utilize apenas os acessórios que cumprem com os regulamentos vigentes relativamente às tolerâncias electromagnéticas.

- Antes de ligar e desligar a ignição, desligue os aparelhos da tomada de corrente para os proteger de possíveis danos causados pela oscilação da tensão eléctrica.
- Respeite as indicações para o uso dos equipamentos ligados! ■

Porta-objetos

Resumo

O veículo dispõe dos seguintes porta-objetos:

Compartimento porta-objetos do lado do passageiro	⇒ Página 127
Porta-objetos para o colete reflector	⇒ Página 128
Os porta-objetos dos bancos dianteiros	⇒ Página 128
Os sacos de rede na parte traseira dos encostos dianteiros	⇒ Página 128
Porta-objetos para óculos	⇒ Página 129
Compartimento para objectos na consola central	⇒ Página 129
Compartimento multimédia	⇒ Página 129
Compartimentos para objectos das portas	⇒ Página 130
Porta-objetos no porta-bagagens	⇒ Página 130

ATENÇÃO

- Não coloque nada sobre o painel de instrumentos. Esses objectos poderiam ser projectados (ao acelerar ou fazer curvas) no habitáculo durante a circulação e distrair a sua atenção – Risco de acidente!
- Assegure-se de que os objectos não podem sair da consola central ou dos demais porta-objetos durante o andamento. Tal poderia impedir-lo de pisar a embraiagem, travar ou acelerar – risco de acidente! ■

Compartimento porta-objectos do lado do passageiro



Fig. 87 Painel de instrumentos: compartimentos para objectos no lado do passageiro



Fig. 88 Porta-objectos: comando de refrigeração

Abrir e fechar os compartimentos para objectos no lado do passageiro

- Puxe o manípulo da tampa no sentido da seta ⇒ Fig. 87 e retire-a.
- Feche a tampa até que se ouça um clique.

Iluminação do porta-objectos

- Ao abrir o porta-luvas, a luz acende-se automaticamente.

- Feche o porta-luvas e a luz apaga-se.

Refrigeração do porta-luvas*

Abra ou feche o acesso do ar girando a roda ⇒ Fig. 88.

Se o acesso do ar estiver aberto e o ar condicionado a funcionar, o ar refrigerado entra no porta-objectos.

Se o acesso do ar estiver aberto e o ar condicionado desligado, o ar do exterior (sem climatizar) entra no porta-objectos.

Se o ar condicionado funcionar em modo de aquecimento ou se não utilizar a refrigeração do porta-objectos, recomenda-se fechar o acesso do ar.



ATENÇÃO

Por motivos de segurança, todos os porta-objectos devem estar fechados durante o andamento.



Aviso

No porta-luvas pode-se colocar uma garrafa, no máximo, de 1 litro. ■

Porta-objetos para o colete refletor



Fig. 89 Banco do condutor: porta-objetos

Sob o banco do condutor encontra-se um porta-objetos ⇒ Fig. 89 destinado aos coletes refletores.

⚠ ATENÇÃO

O porta-objetos destina-se apenas ao colete refletor, não coloque outros objectos. Ao cair um objecto do porta-objetos existe o risco de que este limite ou impeça o uso dos pedais.

⚠ CUIDADO

O porta-objetos destina-se apenas ao colete refletor, não coloque outros objectos – existe risco de danificar o porta-objetos.

Porta-objetos dos bancos dianteiros

Na parte posterior do encosto dos bancos dianteiros existe um saco porta-objetos.

Estes sacos destinam-se a colocar p.ex. mapas, revistas, etc.

⚠ ATENÇÃO

Não coloque objectos pesados nos sacos – risco de lesão!

⚠ CUIDADO

Não coloque objectos demasiado grandes nos sacos (p.ex. garrafas) ou objectos com cantos afiados – existe o risco de danificar os sacos e os estofos.

Sacos de rede na parte traseira dos encostos dianteiros

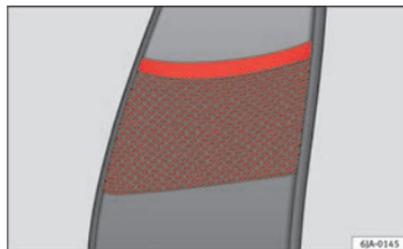


Fig. 90 Regulação dos bancos dianteiros: sacos de rede

Na parte interior dos encostos dos bancos dianteiros existem sacos de rede ⇒ Fig. 90.

Estes sacos destinam-se a objectos de pouco peso, como p. ex. um telemóvel ou um leitor de mp3.

⚠ ATENÇÃO

• Não exceda a carga máxima permitida dos sacos de rede. Os objetos pesados não estão suficientemente seguros – Risco de lesões!

! CUIDADO

- A carga máxima permitida dos sacos de rede é de 150 g.
- Não coloque objectos demasiado grandes nos sacos (p.ex. garrafas) ou objectos com cantos afiados – existe o risco de danificar os sacos.

Porta-objects para óculos*



Fig. 91 Um detalhe do painel do tejadilho: porta-objects para óculos

- Aperte a tampa do porta-objects e este abre-se até abaixo ⇒ Fig. 91.

! ATENÇÃO

Este compartimento deve permanecer aberto apenas para depositar ou retirar óculos.

! CUIDADO

- Não deposite objectos sensíveis ao calor no porta-objects – poderiam danificar-se.
- A carga máxima permitida do porta-objects lateral é de 0,25 kg.

Compartimento para objectos na consola central



Fig. 92 Consola central: porta-objects

Porta-objects sem tampa na consola central ⇒ Fig. 92.

Compartimento multimédia



Fig. 93 Consola central à frente: compartimento multimédia

O compartimento multimédia encontra-se no porta-objects da consola central dianteira ⇒ Fig. 93.

O porta-objects pode ser utilizado p.ex. para colocar o telemóvel, leitor de mp3 ou dispositivos semelhantes.

⚠ ATENÇÃO

Nunca utilize o compartimento multimédia como cinzeiro nem para depositar materiais inflamáveis – risco de incêndio!

Porta-objectos na porta dianteira

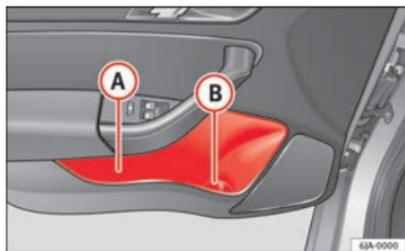


Fig. 94 Porta-objectos no revestimento da porta

Na parte **B** ⇒ Fig. 94 do porta-objectos da porta dianteira encontra-se um porta-garrafas.

⚠ ATENÇÃO

Para não limitar o raio de acção dos airbags laterais, utilize apenas a parte **A** ⇒ Fig. 94 do porta-objectos na porta dianteira para armazenar objectos que não o excedam.

Porta-objectos no porta-bagagens*



Fig. 95 Porta-bagagens: porta-objectos

É possível extrair a tampa do porta-objectos lateral ampliando assim o porta-bagagens.

- Agarre a tampa no seu lado superior e retire-a no sentido da seta ⇒ Fig. 95.

⚠ CUIDADO

- Os porta-objectos destinam-se a objectos pequenos com um peso total de 1,5 kg.
- Ao manipular o porta-objectos preste atenção para não o danificar ou para não danificar o revestimento do porta-bagagens.

Ganchos para roupa*

Os ganchos para roupa encontram-se no pilar central e no punho do revestimento interior sobre cada uma das portas traseiras. ▶

 **ATENÇÃO**

- Preste atenção para que a roupa pendurada não impeça a visibilidade para trás.
- Pendure apenas peças leves e verifique se, nos bolsos, não se encontram objectos pesados ou de cantos afiados.
- Não utilize cabides para pendurar a roupa, já que tal poderia afectar a eficácia dos airbags de cortina.

 **CUIDADO**

A carga máxima permitida dos ganchos laterais é de 2 kg. ■

Aquecimento e ar condicionado

Aquecimento e ar condicionado

Observações gerais

A potência do aquecimento depende da temperatura do líquido de refrigeração; portanto, a potência máxima só é atingida quando o motor está na temperatura de funcionamento.

Quando a refrigeração está ligada, no veículo diminui a temperatura e a humidade do ar. Por isso, a comodidade dos ocupantes do veículo aumenta mesmo quando as temperaturas exteriores e a humidade são elevadas. Durante a época fria do ano, impede o embaciamento dos vidros

Para aumentar o efeito da refrigeração, pode ligar temporariamente o sistema de recirculação do ar.

Para que o aquecimento e a refrigeração funcionem perfeitamente, a entrada de ar situada na frente do pára-brisas deve estar limpa de gelo, neve ou folhas.

Com o ar condicionado em funcionamento, a **água condensada** pode escorrer do evaporador do sistema, formando um charco debaixo do veículo. Esta situação é normal e não é sinal de falta de vedação!



ATENÇÃO

- Para a segurança no trânsito, é importante que todas as janelas estejam limpas de gelo e neve, e sem embaciamento. Por isso, familiarize-se com a utilização adequada do aquecimento e da ventilação, com o desembaçamento e descongelação das janelas, bem como com o sistema de refrigeração.
- Nunca utilize o sistema de recirculação de ar durante períodos prolongados, já que não traz ar fresco do exterior e o ar «viciado» pode causar cansaço, reduzir a atenção e eventualmente embaciar os vidros. Aumentando dessa forma o risco de acidente. Assim que os vidros das janelas comecem a embaciar-se, desligue o sistema de recirculação de ar.



Aviso

- O ar viciado sai pelas aberturas situadas na parte traseira do porta-bagagens.
- Recomendamos-lhe que não fume no veículo com a recirculação de ar ligada, já que o fumo aspirado do habitáculo é depositado no evaporador do sistema de ar condicionado. Durante o funcionamento do sistema, isto produz um odor incómodo persistente, que só pode ser eliminado com grande esforço e custos elevados (substituição do evaporador).
- Para assegurar um funcionamento correcto, nunca tape os difusores de ar.

Utilização económica do sistema de ar condicionado

Com o ar condicionado ligado, o compressor consome potência do motor e influencia o consumo de combustível.

Se o habitáculo estiver muito quente, devido a uma radiação solar intensa, é conveniente abrir as janelas ou as portas para deixar sair o ar quente.

Durante o andamento, o ar condicionado não deve estar ligado se as janelas estiverem abertas.

Se for possível alcançar a temperatura interior desejada sem ligar o ar condicionado, é preferível utilizar o modo de ar fresco.

Aviso sobre o impacto ambiental

A poupança de combustível reduz as emissões.

Avarias

No caso de o ar condicionado não funcionar com temperaturas exteriores superiores a +5 °C (+41 °F), há uma avaria no sistema. Os motivos podem ser os seguintes:

- Um dos fusíveis está fundido. Verifique o fusível, e substitua-o, se necessário ⇒ Página 228.
- O compressor do ar condicionado foi desligado temporariamente de forma automática, devido ao aumento da temperatura do líquido de refrigeração do motor ⇒ Página 58.

Se não conseguir resolver a avaria, ou se a potência de refrigeração continuar a diminuir, desligue o sistema. Dirija-se a uma oficina especializada.

Difusores de ar

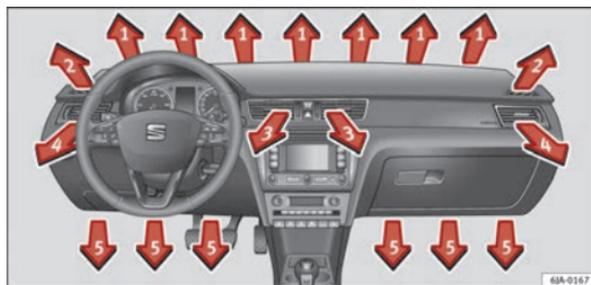


Fig. 96 Difusores de saída do ar

Abrir os difusores de ar 3 e 4

- Rode o botão circular vertical para cima.

Fechar os difusores de ar 3 e 4

- Rode o botão circular vertical para baixo.

Mudar a corrente de ar dos difusores 3 e 4

- Para alterar a altura da circulação de ar, mude a posição do botão deslizante para cima ou para baixo ⇒ Fig. 96.
- Para alterar a direcção da circulação de ar, mude a posição do botão deslizante para a esquerda ou para a direita.

A saída de ar dos difusores ajusta-se com o comando  ⇒ Fig. 97. Os difusores 3 ⇒ Fig. 96 e 4 podem ser abertos e fechados individualmente.

Dos difusores abertos sai, segundo a posição dos reguladores e as condições meteorológicas, ar aquecido, não aquecido ou refrigerado.

Aquecimento

Utilização

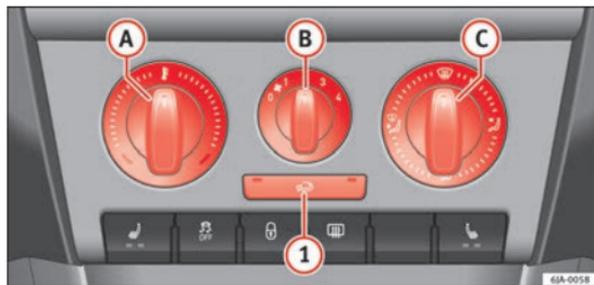


Fig. 97 Aquecimento: elementos de utilização

Ajustar a temperatura

- A temperatura aumenta quando se roda o botão **A** ⇒ Fig. 97 para a direita.
- Para baixar a temperatura, rode o botão **A** para a esquerda.

Regulação da ventilação

- Ligue o ventilador rodando o botão **B** ⇒ Fig. 97 das posições 1 a 4.
- Desligue o ventilador rodando o botão **B** para a posição 0.
- Se deseja fechar o acesso de ar fresco, pressione o botão **1** ⇒  em Recirculação de ar na página 136.

Regulação da distribuição do ar

- Ao rodar o botão **C** ⇒ Fig. 97 ajusta-se o acesso do ar aos respectivos difusores ⇒ Página 133, Difusores de ar.

Todos os elementos de utilização, salvo o botão **B** ⇒ Fig. 97, podem ser colocados em qualquer posição intermédia.

Para impedir que os vidros se embacem, deixe o ventilador sempre ligado.



Aviso

Se ajustar o sistema de forma a que todo o ar seja utilizado para descongelar os vidros, não sai nenhum ar para a zona do piso. Isto pode limitar o conforto do aquecimento. ■

Ajustar o aquecimento

Ajustes recomendados para os diferentes modos:

Ajustes	Posição do comando			botão ①	Difusores de ar 4
	Ⓐ	Ⓑ	Ⓒ		
Descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais	À direita, virado para cima	3		Não ligar	Abrir e apontar para o vidro lateral
Descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais	Temperatura desejada	2 ou 3		Não ligar	Abrir e apontar para o vidro lateral
Aquecer o mais rapidamente possível	À direita, virado para cima	3		Ligar por um breve período	Abrir
Aquecimento agradável	Temperatura desejada	2 ou 3		Não ligar	Abrir
Modo ar fresco - ventilação	À esquerda, virado para cima	Posição desejada		Não ligar	Abrir



Aviso

- Comandos Ⓐ ⇒ Fig. 97 ⇒ Página 134, Ⓑ, Ⓒ e botão ①.
- Difusores de ar 4 ⇒ Página 133.
- Recomendamos que deixe os difusores de ar 3 ⇒ Página 133 em posição aberta.

Recirculação de ar

A recirculação de ar evita que os maus odores do exterior, por exemplo quando atravessa um túnel ou num engarrafamento, entrem no habitáculo.

Ligar a recirculação

- Pressione o botão ① ⇒ Fig. 97 ⇒ Página 134 e acende-se o símbolo dentro do mesmo.

Desligar a recirculação

- Pressione novamente o botão ① ⇒ Fig. 97 ⇒ Página 134 e o símbolo dentro do mesmo apaga-se.

Se o difusor de ar Ⓒ ⇒ Fig. 97 ⇒ Página 134 estiver na posição , a recirculação desliga-se automaticamente. Ao pressionar o botão pode voltar a ligar a recirculação de ar nesta posição. ▶

ATENÇÃO

Nunca utilize o sistema de recirculação de ar durante períodos prolongados, já que não traz ar fresco do exterior e o ar «viciado» pode causar cansaço, reduzir a atenção e eventualmente embaciar os vidros. Aumentando dessa forma o risco de acidente. Assim que os vidros das janelas comecem a embaciar-se, desligue o sistema de recirculação de ar.

Ar condicionado (manual)*

Observações gerais

O sistema de refrigeração funciona apenas se estiver pressionado o botão   ⇒ Fig. 98 ⇒ Página 136 e estiverem reunidas as seguintes condições:

- o motor está em funcionamento;
- a temperatura exterior é superior a +2 °C (+36 °F);
- o botão do ventilador está na posição 1 - 4.

Com o sistema de refrigeração ligado, e em determinadas condições, pode sair ar dos difusores a uma temperatura aproximada de +5 °C (+41 °F). Em caso de distribuição prolongada e irregular da corrente de ar dos ejetores, e de grandes diferenças de temperatura, por exemplo, ao sair do veículo, algumas pessoas sensíveis podem constipar-se.

Aviso

Recomendamos que visite uma oficina especializada uma vez por ano para limpeza do ar condicionado.

Utilização

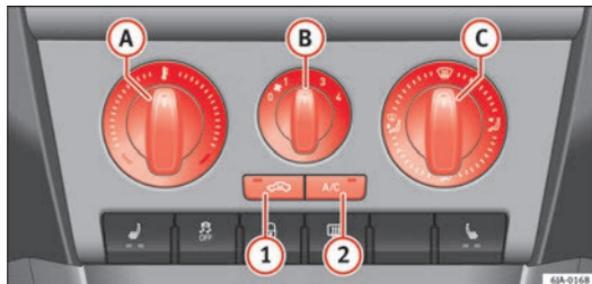


Fig. 98 Ar condicionado: elementos de utilização

Regular a temperatura

- A temperatura aumenta quando se roda o botão  ⇒ Fig. 98 para a direita.
- Para baixar a temperatura, rode o botão  para a esquerda.

Regulação da ventilação

- Ligue o ventilador rodando o botão  ⇒ Fig. 98 das posições 1 a 4.
- Desligue o ventilador rodando o botão  para a posição 0.
- Se deseja fechar a entrada de ar fresco, pressione o botão   ⇒ Página 138, Recirculação de ar.

Regulação da distribuição do ar

- Ao rodar o botão  ⇒ Fig. 98 ajusta-se o acesso do ar aos respectivos difusores ⇒ Página 133.

Ligar e desligar a refrigeração

- Pressione o botão  ⇒ Fig. 98 e o símbolo dentro do mesmo acende-se.
- Se voltar a pressionar o botão , o símbolo dentro do mesmo apaga-se.



Aviso

- Se apontar distribuição de ar para os vidros, toda a potência do aquecimento é aproveitada para descongelar o pára-brisas. Não há condução de ar quente para a zona dos pés. Isto pode limitar o conforto do aquecimento.
- O símbolo do botão  acende-se depois da ligação, mesmo se não estão reunidas todas as condições para o funcionamento do sistema de refrigeração. Indica a disposição da refrigeração uma vez reunidas todas as condições ⇒ Página 136, Observações gerais. ■

Ajustar o ar condicionado

Ajustes básicos recomendados dos elementos de utilização do ar condicionado para os modos de funcionamento correspondentes:

Ajustes	Posição do comando			Botão		Difusores de ar 4
	A	B	C	1	2	
Descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais ^{a)}	Temperatura desejada	3 ou 4		Não ligar	Ligado automaticamente ^{b)}	Abrir e apontar para o vidro lateral
Aquecer o mais rapidamente possível	À direita, virado para cima	3		Ligar por um breve período	Desligado	Abrir
Aquecimento agradável	Temperatura desejada	2 ou 3		Não ligar	Desligado	Abrir
Aquecer o mais rapidamente possível	À esquerda, virado para cima	Por um breve período no nível 4, de seguida 2 ou 3		Ligar por um breve período ^{c)}	Ignição	Abrir
Refrigeração ideal	Temperatura desejada	1 ou 2, respectivamente. 3		Não ligar	Ignição	Abrir e apontar para o tecto
Modo ar fresco - ventilação	À esquerda, virado para cima	Posição desejada		Não ligar	Desligado	Abrir

a) Em países com elevada humidade no ar, não se recomenda a utilização deste tipo de configuração. O vidro pode arrefecer bastante e provocar embaciamento exterior.

b) O símbolo do botão 2 acende-se depois da ligação, mesmo se não estão reunidas todas as condições para o funcionamento do sistema de refrigeração. Indica a disposição da refrigeração uma vez reunidas todas as condições ⇒ Página 136, Observações gerais.

c) Em certas condições, a recirculação de ar pode ligar automaticamente ⇒ Página 138, no botão acende-se um símbolo.



Aviso

- Comandos A ⇒ Fig. 98 ⇒ Página 136, B, C e botões 1 e 2.
- Difusores de ar 4 ⇒ Página 133.
- Recomendamos que deixe os difusores de ar 3 ⇒ Página 133 em posição aberta. ■

Recirculação de ar

A recirculação de ar evita que os maus odores do exterior, por exemplo quando atravessa um túnel ou num engarrafamento, entrem no habitáculo. ►

Ligar a recirculação

- Pressione o botão  ① ⇒ Fig. 98 ⇒ Página 136 e acende-se o símbolo dentro do mesmo.

Desligar a recirculação

- Pressione novamente o botão  ① ⇒ Fig. 98 ⇒ Página 136 e o símbolo dentro do mesmo apaga-se.

Se o regulador da distribuição de ar  ⇒ Fig. 98 ⇒ Página 136 estiver na posição , a recirculação desliga-se automaticamente. Ao pressionar o botão  pode voltar a ligar a recirculação de ar nesta posição.



ATENÇÃO

Nunca utilize o sistema de recirculação de ar durante períodos prolongados, já que não traz ar fresco do exterior e o ar «viciado» pode causar cansaço, reduzir a atenção e eventualmente embaciar os vidros. Aumentando dessa forma o risco de acidente. Assim que os vidros das janelas comecem a embaciar-se, desligue o sistema de recirculação de ar.

Climatronic* (ar condicionado automático)

Observações gerais

O Climatronic mantém uma temperatura confortável automaticamente. Para o efeito, modifica automaticamente a temperatura do ar de saída, os níveis de ventilação e a distribuição do ar. O sistema também tem em conta a radiação solar, pelo que não é necessário corrigir a regulação manualmente. **O funcionamento automático** ⇒ Página 140 garante o máximo conforto, em qualquer época do ano.

Descrição do Climatronic

A refrigeração só funciona se estiverem reunidas as seguintes condições:

- o motor está em funcionamento;
- a temperatura exterior é superior a +2 °C (+36 °F);
-  ⑱ ⇒ Fig. 99 ⇒ Página 140 ligado.

Para garantir a refrigeração do motor submetido a grande esforço, o compressor de ar condicionado é desligado em caso de temperatura elevada do líquido de refrigeração.

Ajuste recomendado para todas as estações do ano.

- Ajuste a temperatura desejada, recomendamos que seja de 22 °C (+72 °F).
- Pressione o botão  ⑲ ⇒ Fig. 99 ⇒ Página 140.
- Ajusta os difusores 3 ⇒ Página 133 e 4 para que a corrente de ar seja apontada ligeiramente para cima.

Mudança entre graus Centígrados e graus Fahrenheit

Mantenha pressionados simultaneamente os botões  e  ⇒ Fig. 99 ⇒ Página 140. No ecrã aparecem os dados nas unidades pretendidas.



Aviso

Recomendamos que visite uma oficina especializada uma vez por ano para limpeza do sistema Climatronic.

Comandos



Fig. 99 Climatronic: elementos de utilização

Botões/elementos de controlo

- ① Regular a temperatura interior

Visualização

- ② A temperatura interior seleccionada
- ③ Graus Centígrados ou Fahrenheit
- ④ Modo automático do ar condicionado
- ⑤ Descongelação ou desembaciamento do pára-brisas
- ⑥ Direcção da corrente de ar
- ⑦ Recirculação do ar
- ⑧ Refrigeração ligada/desligada
- ⑨ Velocidade do ventilador seleccionada

Botões/elementos de controlo

- ⑩ Regular a velocidade do ventilador
- ⑪ Sensor da temperatura interior

- ⑫ Funcionamento automático
- ⑬ Descongelação ou desembaciamento do pára-brisas
- ⑭ Distribuição do ar em direcção aos vidros
- ⑮ Distribuição do ar orientada para o tórax
- ⑯ Distribuição do ar orientada para a zona dos pés
- ⑰ Recirculação do ar
- ⑱ Refrigeração ligada/desligada



Aviso

Na parte inferior, encontra-se o sensor da temperatura interior (11) ⇒ Fig. 99 ⇒ Página 140. Não o cubra com adesivos ou de qualquer outra forma, já que pode influenciar negativamente o funcionamento do Climatronic. ■

Funcionamento automático

O funcionamento automático serve para manter uma temperatura constante e desembaciamento dos vidros no habitáculo do veículo.

Ligar o funcionamento automático

- Ajuste uma temperatura entre +18 °C (+64 °F) e +29 °C (+84 °F).
- Ajusta os difusores 3 ⇒ Página 133 e 4 para que a corrente de ar seja apontada ligeiramente para cima.
- Pressione o botão **AUTO** (12) ⇒ Fig. 99, no ecrã aparece **AUTO**.

O funcionamento automático é desactivado ao pressionar os botões de distribuição de ar, ou subindo e baixando a velocidade do ventilador. No entanto, a temperatura continua a ser regulada. ■

Regular a temperatura

- Ao ligar a ignição, pode utilizar o botão  ⇒ Fig. 99 ⇒ Página 140 para ajustar a temperatura interior desejada.

A temperatura interior pode ajustar-se a valores entre +18 °C (+64 °F) e +29 °C (+84 °F). Neste intervalo a temperatura regula-se automaticamente. Se seleccionar uma temperatura inferior a +18 °C (+64 °F), no ecrã aparece a indicação «LO». Se seleccionar uma temperatura superior a +29 °C (+84 °F), no ecrã aparece a indicação «HI». Em ambos os extremos, o Climatronic funciona com a máxima potência de refrigeração ou de aquecimento, respectivamente. A temperatura não é regulada.

Em caso de distribuição prolongada e irregular da corrente de ar dos difusores (especialmente na zona dos pés), e de grandes diferenças de temperatura, por exemplo, ao sair do veículo, algumas pessoas sensíveis podem constipar-se.

Recirculação de ar

A recirculação de ar evita que os maus odores do exterior, por exemplo quando atravessa um túnel ou num engarrafamento, entrem no habitáculo.

Ligar a recirculação

- Pressione o botão   ⇒ Fig. 99 ⇒ Página 140, no ecrã aparece o símbolo .

Desligar a recirculação

- Pressione o botão   ⇒ Fig. 99 ⇒ Página 140, no ecrã aparece o símbolo .



ATENÇÃO

Nunca utilize o sistema de recirculação de ar durante períodos prolongados, já que não traz ar fresco do exterior e o ar «viciado» pode causar cansaço, reduzir a atenção e eventualmente embaciar os vidros. Aumentando dessa forma o risco de acidente. Assim que os vidros das janelas comecem a embaciar-se, desligue o sistema de recirculação de ar.



Aviso

Se a recirculação estiver acesa durante 15 minutos, começa a piscar no ecrã o símbolo  para avisar sobre a recirculação prolongada. Se não desligar a recirculação, o símbolo vai continuar a piscar durante cerca de 5 minutos.

Regulação da ventilação

O Climatronic regula automaticamente os níveis de ventilação em função da temperatura do habitáculo. No entanto, é possível ajustar os níveis de ventilação às suas necessidades.

- Rode o botão  ⇒ Fig. 99 ⇒ Página 140 para a esquerda (diminuir a velocidade) ou para a direita (aumentar a velocidade).

Quando apaga o ventilador, apaga também o Climatronic.

⚠ ATENÇÃO

- «O ar viciado» pode causar cansaço, reduzir a atenção e eventualmente embaciar os vidros. Aumentando dessa forma o risco de acidente.
- Não desligue o Climatronic durante mais tempo do que o necessário.
- Assim que os vidros das janelas começarem a embaciar-se, volte a ligar o Climatronic.

Descongelamento do pára-brisas

Ligar o descongelamento do pára-brisas

- Pressione o botão   ⇒ Fig. 99 ⇒ Página 140.

Desligar o descongelamento do pára-brisas

- Pressione várias vezes o botão   ⇒ Fig. 99 ⇒ Página 140, ou pressione o botão .

A regulação da temperatura é automática. Dos difusores **1** ⇒ Página 133 e **2** sai uma quantidade aumentada de ar.

Condução

Arrancar e desligar o motor

Introdução ao tema

ATENÇÃO

- Nunca ajuste o volante enquanto o veículo estiver em andamento!
- Mantenha uma distância mínima de 25 cm entre o volante e o tórax ^① ⇒ Fig. 100  ⇒ Página 144. Se esta distância mínima não for respeitada, o sistema de airbag não pode realizar a sua função de protecção – ao activar-se, pode representar perigo de morte!
- Por razões de segurança, a alavanca de ajuste do volante deve estar sempre bloqueada para não mudar de posição acidentalmente durante a viagem – Risco de acidente!
- Se ajustar o volante para uma posição mais próxima da sua cara, em caso de acidente irá diminuir o efeito protector do airbag do condutor. Assegure-se de que o volante está virado para o tórax.
- Durante a condução, segure sempre o volante com as duas mãos na parte exterior do mesmo, colocando-as na posição equivalente às 9 e às 3 horas. Nunca segure o volante na posição equivalente às 12 horas ou de qualquer outra forma (p. ex. no centro do volante). Porque, nesses casos, se o airbag do condutor for activado, poderá sofrer graves lesões nos braços, nas mãos e na cabeça.
- Durante o andamento com o motor parado, a chave da ignição tem de estar sempre na posição ^② ⇒ Fig. 101 ⇒ Página 145 (ignição ligada). Esta posição é assinalada através das luzes de aviso. Não respeitar esta regra poderá causar um bloqueio inesperado da direcção – Risco de acidente!

ATENÇÃO (Continuação)

- Não tire a chave da ignição até o veículo estar parado e em posição de segurança (p. ex. puxando o travão de mão). Caso contrário, a direcção pode ficar bloqueada imediatamente e existe risco de acidente!
- Tire sempre a chave da ignição quando abandonar o veículo. Isto é especialmente importante quando deixa crianças dentro da viatura. As crianças podem, p. ex., ligar o motor, o que representa risco de acidente.
- Nunca deixe o motor ligado em recintos fechados ou sem ventilação adequada. Um dos gases de escape do motor é o monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro – Risco de morte! A inalação de monóxido de carbono pode causar perda de consciência e morte.
- Nunca deixe o veículo com o motor a trabalhar, sem vigilância.
- Nunca desligue o motor antes de o veículo estar completamente parado – risco de acidente!

CUIDADO

- Se, com o veículo parado e com o motor ligado, virar o volante até um dos extremos, a servo direcção tem de suportar um esforço elevado. Esta situação pode manifestar-se através de ruído. Nunca deixe o volante nos extremos durante mais de 15 segundos – risco de danos no sistema de servo direcção!
- O motor de arranque só pode ser accionado (posição da chave na ignição ^③ ⇒ Fig. 101 ⇒ Página 145) se o motor estiver parado. Ao accionar o motor de arranque com o motor em movimento, ambos podem sofrer danos.
- Tire a chave da ignição imediatamente logo que o motor arranque, caso contrário pode causar danos no motor de arranque. ▶

- Enquanto o motor estiver frio, antes de alcançar a temperatura de funcionamento, evite os regimes de rotação elevados, as acelerações a fundo e não submeta o motor a grandes esforços, uma vez que isso pode causar danos no mesmo!
- Não ligue o motor por reboque, existe o risco de danificar o motor! Nos veículos com catalisador, o combustível não queimado pode chegar ao catalisador e inflamar-se no seu interior. Esta situação provocaria a avaria do catalisador. Como ajuda para o arranque, pode utilizar a bateria de outro veículo ⇒ Página 223, Auxiliar de arranque.
- Depois de um esforço elevado e prolongado do motor, no final da viagem, não o desligue imediatamente; deixe-o em funcionamento ao ralenti por aproximadamente mais um minuto. Assim, evita um eventual sobreaquecimento do motor parado.



Aviso sobre o impacto ambiental

Não aqueça o motor com o veículo parado. Se for possível, inicie a marcha imediatamente depois de ligar o motor. Desta forma, o motor alcança a temperatura de funcionamento mais rapidamente, reduzindo, ao mesmo tempo, a quantidade de emissões.



Aviso

- O motor só pode ser ligado com a chave original SEAT.
- Depois de arrancar o motor a frio, pode ouvir, durante um breve período, fortes ruídos no andamento. Esta situação é normal, e por isso não deve preocupar-se.
- Depois de desligar o motor e a ignição, o ventilador pode continuar a funcionar durante cerca de 10 minutos.
- Se o motor não arrancar à segunda tentativa, é possível que o fusível da bomba de combustível esteja fundido. Verifique o fusível e, caso necessário, substitua-o ⇒ Página 228 ou visite uma oficina especializada.
- Recomendamos que, ao abandonar o veículo, **bloqueie sempre a direcção**. Dessa forma, dificulta eventuais tentativas de roubo. ■

Ajustar a posição do volante

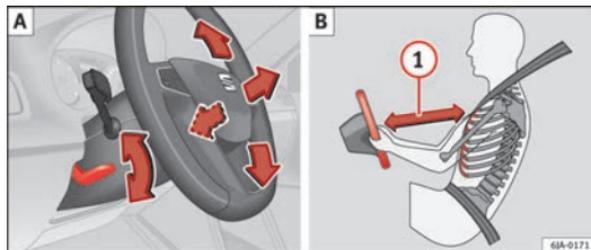


Fig. 100 Volante ajustável: alavanca debaixo da coluna de direcção/distância segura a partir do volante

É possível ajustar o volante tanto vertical como longitudinalmente.

- Primeiro, ajuste a posição do banco do condutor ⇒ Página 113, Bancos dianteiros.
- Puxe a alavanca situada debaixo do volante ⇒ Fig. 100 A.
- Ajuste o volante vertical e longitudinalmente.
- Puxe a alavanca com força até ao topo. ■

Servo direcção

A servo direcção permite rodar o volante aplicando menos força.

Se a servo direcção falhar ou o motor estiver parado (rebocado), pode continuar a rodar o volante do veículo completamente. No entanto, é necessário um maior esforço para mover o volante. ■

Sistema de segurança para bloquear o arranque (imobilizador)

A chave contém um chip electrónico. Ao introduzir a chave na ignição, desactiva o bloqueio electrónico do arranque. Quando tira a chave da ignição, activa automaticamente o imobilizador electrónico.

Se utilizar uma chave não autorizada, o motor não arranca.

No ecrã informativo surge a indicação:

Imobilizador activo!

Ignição

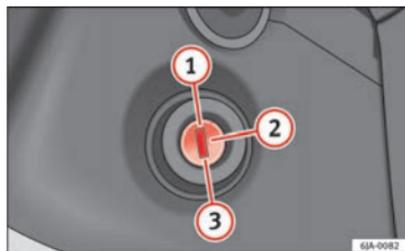


Fig. 101 Posições da chave da ignição

Motores a gasolina

- ① – Ignição desligada, motor parado, a direcção pode bloquear
- ② – Ignição ligada
- ③ – Arranque

Motores diesel

- ① – Interrupção da alimentação do combustível, ignição desligada, motor parado, a direcção pode bloquear
- ② – Pré-aquecimento do motor, ignição ligada
- ③ – Arranque

Para bloquear a direcção sem a chave na ignição, rode um pouco o volante até que tranque de forma audível

Se a **direcção estiver bloqueada** e não for possível girar a chave até à posição ② ou essa operação for difícil, solte o bloqueio rodando o volante ligeiramente em ambas as direcções.

Arranque do motor

Os veículos com **motor diesel** estão equipados com um sistema de pré-aquecimento. Ao ligar a ignição, acende-se o aviso de pré-aquecimento ⚡. Quando o aviso se apagar, pode ligar imediatamente o motor.

Durante o pré-aquecimento, não ligue aparelhos electrónicos para não descarregar a bateria do veículo desnecessariamente.

Arranque do motor

- Coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto ou a alavanca de selecção na posição **P** ou **N** e puxe firmemente a alavanca do travão de mão.
- Pise o pedal da embraiagem a fundo ② ⇒ Fig. 101 ⇒ Página 145 e ligue o motor ③ – sem pisar o pedal do acelerador. Mantenha pressionado o pedal da embraiagem até o motor arrancar.
- Solte a chave da ignição quando o motor arrancar. A chave volta à posição ②.

- Se ao fim de 10 segundos o motor não ligar, coloque novamente a chave na posição ①. Repita a operação após 30 segundos.
- Antes de iniciar a viagem, solte o travão de mão.

Desligar o motor

Desligue o motor rodando a chave da ignição até à posição ① ⇒ Fig. 101
⇒ Página 145.

Travões e sistemas de servofreio

Introdução ao tema

ATENÇÃO

- O servofreio só funciona com o motor a trabalhar. Travar com o motor parado requer mais força no pedal de travão – risco de acidente!
- Quando parar e travar um veículo a gasolina e caixa de velocidades manual em rotações baixas, pise o pedal da embraiagem. Se não o fizer, pode causar problemas no funcionamento do servofreio – risco de acidente!
- Em caso de danos no spoiler dianteiro de série, ou quando instalar posteriormente um spoiler dianteiro, tampões nas rodas, etc., é necessário garantir que o acesso e ar aos travões das rodas dianteiras não fica limitado. Caso contrário, pode prejudicar o funcionamento dos travões – risco de acidente!

ATENÇÃO (Continuação)

- Solte sempre o travão de mão completamente. Se o soltar apenas parcialmente, pode produzir um aquecimento excessivo dos travões traseiros, o que pode prejudicar o funcionamento do sistema de travagem – risco de acidente!
- Nunca deixe crianças sozinhas no veículo. Poderiam, por exemplo, soltar o travão de mão ou desengatar as velocidades. O veículo pode começar a andar – risco de acidente!
- Uma quantidade insuficiente de combustível pode causar o funcionamento irregular do motor ou mesmo desligá-lo. Os sistemas de assistência à travagem podem perder eficácia – risco de acidente!
- Adapte sempre o modo de condução à visibilidade, condições meteorológicas, estado do piso e condições de trânsito. A maior segurança proporcionada pelos sistemas de assistência à travagem nunca deve incitá-lo a correr maiores riscos – risco de acidente!

CUIDADO

- Tenha em conta as informações relativas a novas pastilhas de travão ⇒ Página 163.
- Se não for necessário travar, não gaste os travões pisando ligeiramente o pedal do travão. Irá causar um aquecimento excessivo dos travões, aumentar o seu desgaste e prolongar a distância de travagem.
- Para assegurar o funcionamento correcto dos sistemas de travagem assistida, todas as rodas devem estar equipadas com pneus homologados pelo fabricante.



Aviso

- Se fizer uma travagem brusca e a unidade de controlo do sistema de travagem avaliar a situação como perigosa para os condutores que circularam atrás do seu veículo, as luzes de travão começam a piscar automaticamente. Depois de baixar a velocidade até aprox. 10 km/h (6 mph) ou parar o veículo, as luzes de travão deixam de piscar, e ligam-se as luzes de emergência. Depois de acelerar ou recomeçar a marcha, as luzes de emergência desligam automaticamente.
- Em descidas bruscas e prolongadas, diminua a velocidade engrenando uma velocidade mais baixa (caixa de velocidades manual) ou selecione uma relação de mudança mais baixa (caixa de velocidades automática). Assim, pode aproveitar a força do motor e os travões não sofrem tanto. Se, mesmo assim, tiver de travar, faça-o de forma intermitente, voltando a pisar o travão repetidamente.
- As modificações do veículo (p. ex. motor, travões, quadro ou uma combinação de rodas e pneus) podem afectar o funcionamento dos sistemas de travagem assistida ⇒ Página 212, Acessórios, modificações e peças de substituição.
- Se ocorrer uma avaria no sistema ABS, os sistemas ESC, ASR e EDS desligam-se automaticamente. Uma avaria no ABS é assinalada pelo aviso  ⇒ Página 74. ■

Acerca dos travões

Desgaste

O desgaste das pastilhas de travão depende do estilo de condução e da forma de utilização do veículo. Se utilizar o veículo com frequência em trânsito urbano e distâncias curtas, ou se tiver uma condução desportiva, as pastilhas desgastam-se mais rapidamente. Nestas **condições exigentes** dirija-se a uma oficina especializada para medir a espessura das pastilhas de travão, mesmo antes da data de manutenção programada.

Humidade e sais anti-gelo

Em caso de travões molhados ou gelados, ou quando circular por estradas tratadas com sal, pode existir uma diminuição da eficácia de travagem. Deverá secar os travões assim que possível, realizando várias travagens.

Corrosão

Os períodos longos de inactividade e uma escassa utilização favorecem a corrosão dos discos de travão e a acumulação de sujidade nas pastilhas. No caso de submeter o sistema de travagem a pouco esforço, e no caso de existir corrosão, aconselhamos a limpeza dos discos, travando a fundo várias vezes quando circular a uma velocidade elevada.

Avaria no sistema de travagem

Se notar que a distância de travagem se prolonga de repente, sendo necessário pisar o pedal de travão mais a fundo, é possível que o sistema de travagem tenha falhado. Visite imediatamente uma oficina especializada e adapte a sua forma de condução à extensão dos danos e ao limite do efeito de travagem.

Nível baixo do líquido dos travões

Quantidade insuficiente de líquido dos travões pode causar falhas no sistema de travagem. O nível de líquido de travões é controlado electronicamente ⇒ Página 70, Sistema de travagem . ■

Servofreio

O servofreio aumenta a pressão que é exercida sobre o pedal do travão. O servofreio só funciona com o motor a trabalhar. ■

Travão de mão

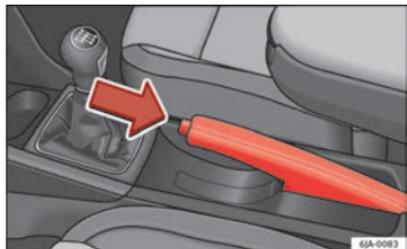


Fig. 102 Consola central: travão de mão

Accionar o travão de mão

- Puxe a alavanca do travão de mão até ao topo.

Soltar o travão de mão

- Puxe ligeiramente a alavanca e, **ao mesmo tempo**, pressione o botão de libertação ⇒ Fig. 102.
- Mantendo o botão pressionado, baixe completamente a alavanca.

Quando o travão de mão está accionado e a ignição ligada, acende-se o aviso luminoso .

Sistema de estabilização (ESC)



Fig. 103 Sistema ESC: Interruptor do ASR

O sistema ESC aumenta o controlo do veículo em situações de emergência, p.ex. durante uma mudança brusca de direcção. Dependendo das condições da marcha, pode reduzir o risco de patinagem e aumentar a estabilidade.

Com a ajuda da viragem do volante e da velocidade do veículo, determina-se a direcção desejada pelo condutor e compara-se constantemente com o comportamento real do veículo. Em caso de irregularidades, como p. ex. no caso de o veículo começar a derrapar, o ESC trava automaticamente a roda apropriada.

Durante a intervenção deste sistema, o aviso pisca no painel de instrumentos.

O sistema de **estabilização (ESC)** integra os seguintes sistemas:

- sistema anti-bloqueio de travões (ABS)
- sistema de tracção (ASR)
- bloqueio electrónico do diferencial (EDS);
- sistema de travagem assistida (HBA);
- assistente de travagem em inclinações (HHC).

O sistema ESC não pode ser desligado. Com o botão  ⇒ Fig. 103 pode apenas desligar-se o sistema ASR. Se o sistema ASR estiver desligado, acende-se o aviso  no painel de instrumentos.

O ASR deveria estar sempre ligado. Só é útil desligá-lo em certas circunstâncias, como por exemplo:

- condução com correntes;
- condução em neve profunda ou numa superfície muito macia;
- durante o «movimento basculante» para deslocar um veículo atolado.

Quando a situação assim permitir, volte a ligar o ASR.

Sistema de travagem assistida (HBA)*

O sistema HBA é activado ao pisar bruscamente o pedal do travão. Aumenta a eficácia da travagem, ajudando a reduzir a distância de travagem. Para reduzir ao máximo a distância de travagem, mantenha o pedal do travão pisado firmemente até que o veículo pare.

Com a ajuda deste sistema, o ABS é activado mais rapidamente e com maior eficácia.

Ao soltar o pedal do travão, a função de travagem assistida é automaticamente desactivada.

Assistente de travagem em inclinações (HHC)*

O sistema HHC facilita o arranque do veículo em subidas. O sistema mantém a pressão dos travões ao pisar o pedal de travão durante 2 segundos depois de o ter soltado. O condutor pode deslocar o pé do pedal de travão para o pedal do acelerador e arrancar na subida sem ter de utilizar o travão de mão. A pressão dos travões vai diminuindo em função da pisada no pedal do acelerador. Se não conseguir arrancar ao fim de dois segundos, o veículo começa a deslocar-se para trás.

O HHC é activado em subidas superiores a 5% uma vez que a porta do condutor esteja fechada. Funciona apenas para arrancar em subidas, tanto para a frente como para trás. Não se activa para andar em descidas. ■

Sistema anti-bloqueio (ABS)

O sistema ABS impede que as rodas fiquem bloqueadas ao travar. Desta forma, ajuda a condutor a manter o controlo sobre o veículo.

A ajuda do ABS manifesta-se **através de uma vibração do pedal do travão**, acompanhada de um ruído característico.

Durante a intervenção do ABS, mantenha pisado o pedal do travão. Quando solta o pedal do travão, o ABS desliga-se. Durante a intervenção do ABS, nunca trave de forma intermitente! ■

Sistema de tracção (ASR)

Se as rodas começarem a deslizar, o ASR adapta o funcionamento do motor às condições da marcha. O ASR facilita, sobretudo em condições desfavoráveis, o arranque, aceleração ou andamento em subidas.

Durante a intervenção deste sistema, o aviso ASR ¹⁾ pisca no painel de instrumentos. ■

¹⁾ Válido para veículos sem sistema de controlo de estabilidade (ESC).

Bloqueio electrónico do diferencial

Se uma das rodas começar a patinar, o EDS trava esta roda, transmitindo a força motriz para as rodas restantes. Desta forma, aumenta a estabilidade do veículo e melhora a fluidez da marcha.

Para que o travão de disco da roda que trava não aqueça, o EDS desliga-se automaticamente em caso de solicitação extrema. O veículo continuará a funcionar com as mesmas propriedades que as de outro sem EDS. O EDS volta a ligar-se automaticamente quando o travão tiver arrefecido.

Caixa de velocidades manual

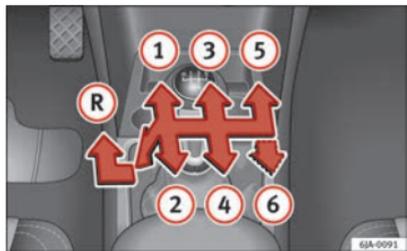


Fig. 104 Esquema de uma caixa de velocidades manual de 5 velocidades ou de 6 velocidades

Ao engrenar as velocidades, pise sempre o pedal da embraiagem e mantenha-o pisado a fundo, para evitar um desgaste excessivo da embraiagem.

Para uma condução num regime óptimo respeite as indicações para a passagem de mudanças ⇒ Página 60.

Engrene apenas a marcha-atrás com o veículo parado. Ao engrenar a marcha-atrás com o motor em andamento, é preciso, primeiro, esperar uns instantes com o pedal da embraiagem pisado, para limitar o ruído da mudança.

Com a marcha-atrás engrenada e a ignição ligada, acendem-se as luzes de marcha-atrás.



ATENÇÃO

Não engrene nunca a marcha-atrás com o veículo em andamento – risco de acidente.



Aviso

Não conduza com a mão pousada na alavanca da caixa de velocidades. A pressão da mão pode provocar um desgaste precoce do sistema de mudança de velocidades.

Caixa de velocidades automática

Introdução ao tema



ATENÇÃO

- Nunca pise o acelerador ao seleccionar a caixa de velocidades automática com o veículo parado – risco de acidente!
- Durante o andamento, nunca coloque a alavanca de selecção na posição R ou P – risco de acidente!
- Se o veículo tiver de ficar parado com um programa de andamento seleccionado e com o motor ao ralenti (p. ex. quando espera ou anda na direcção de um semáforo), tem de pisar o pedal do travão, já que, ao ralenti, a transmissão de força não é interrompida, e o veículo tem tendência a arrancar.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Antes de abrir o capot do motor para trabalhar com o motor ligado, selecione a posição **P** puxando firmemente o travão de mão – risco de acidente! Respeite incondicionalmente as indicações de segurança ⇒ Página 189, Compartimento do motor.
- Ao parar numa inclinação (subida), não procure manter a posição do veículo pisando o pedal do «acelerador» com um programa de andamento seleccionado. Pode sobreaquecer a embraiagem. Se a embraiagem correr o risco de se queimar devido ao esforço, ela desliga-se, permitindo ao veículo andar para trás – risco de acidente!
- Se precisar de parar numa subida, pise o pedal do travão para impedir o movimento do veículo.
- Em estradas escorregadias, e quando ligar a função kick-down, as rodas motrizes podem patinar – risco de deslizamento!

**CUIDADO**

- Na caixa de velocidades automáticas DSG, a dupla embraiagem está equipada com uma protecção contra sobrecarga. Se utilizar o assistente de travagem em subidas, as embraiagens são submetidas a maior esforço se o veículo estiver parado numa inclinação ou se acelerar repetidamente numa subida.
- Quando sobrecarrega as embraiagens, aparece o símbolo  no ecrã informativo com uma mensagem de aviso **Caixa de velocidades sobreaquecida. Pare o veículo! Manual de instruções!** É também avisado através de um sinal sonoro. Neste caso, pare o veículo, desligue o motor e espere até que o símbolo  se apague. Risco de danos na caixa de velocidades! Quando o símbolo se apagar, pode continuar o andamento.

Informação básica

A passagem das mudanças é realizada automaticamente. É possível colocar a caixa em modo **Tiptronic**. Neste modo, é possível engrenar as mudanças manualmente ⇒ Página 153.

O motor apenas pode **arrancar** nas posições **P** ou **N**. Se, ao bloquear a direcção, ligar/desligar a ignição ou, ao arrancar, o motor da alavanca de selecção não se encontrar nas posições **P** ou **N**, aparece no ecrã informativo a indicação **Coloque a alavanca de selecção na posição P/N!**, ou no painel do quadro de instrumentos → **P/N**.

Em temperaturas inferiores a -10 °C (14 °F), só é possível arrancar o motor na posição **P**.

Se estacionar o veículo num lugar plano, coloque a alavanca de selecção na posição **P**. Numa inclinação, primeiro puxe firmemente o travão de mão, e depois coloque a alavanca de selecção na posição de estacionamento. Assim, reduz a carga sobre o mecanismo de bloqueio, facilitando, ao mesmo tempo, o movimento de posição posterior da alavanca de selecção a partir da posição **P**.

Se, durante a viagem, mover acidentalmente a alavanca de selecção para a posição **N**, antes de a voltar a colocar em posição de marcha deve soltar o acelerador e esperar que o motor fique a funcionar ao ralenti. ■

Arranque e condução**Arranque**

- Pise o pedal do travão e mantenha-o pressionado.
- Pressione o botão de bloqueio do manípulo da alavanca de selecção, coloque-o em posição ⇒ Página 152 e solte o botão de bloqueio. ▶

- Solte o pedal do travão e acelere.

Parar

- Em caso de parar por um breve período de tempo, p. ex. em cruzamentos, não é necessário colocar a alavanca na posição **N**. Basta pisar o pedal do travão. No entanto, o motor deve funcionar apenas ao ralenti.

Estacionar

- Pise o pedal do travão.
- Accione o travão de mão correctamente.
- Pressione o botão de bloqueio, coloque a alavanca de selecção na posição **P** e solte o botão.

Posições da alavanca de selecção



Fig. 105 Alavanca de selecção/Ecrã informativo: posições da alavanca de selecção

A posição actual da alavanca de selecção é indicada no painel de instrumentos ① ⇒ Fig. 105.

Ⓟ – Posição de estacionamento

Nesta posição, as rodas motrizes estão bloqueadas mecanicamente.

A posição de estacionamento só se pode seleccionar com o veículo parado.

Se desejar retirar a alavanca de selecção desta posição, tem de pressionar o botão de bloqueio no manípulo da alavanca de selecção, pisando ao mesmo tempo o pedal do travão.

Com a bateria descarregada, não é possível retirar a alavanca de selecção da posição **P**.

Ⓡ – Marcha-atrás

A marcha-atrás só deve ser engrenada com o veículo parado e o motor ao ralenti.

Para colocar a alavanca de selecção na posição **R** a partir das posições **P** ou **N**, tem de pressionar o botão de bloqueio no manípulo da alavanca de selecção e pisar o pedal do travão.

Com a ignição ligada e a alavanca de selecção na posição **R**, acendem-se as luzes de marcha-atrás.

Ⓝ – Ponto morto (ralenti)

Nesta posição, está engrenado o ponto morto (ralenti).

Para tirar a alavanca de selecção da posição **N** (se a alavanca tiver estado nesta posição por mais de 2 segundos) e colocá-la na posição **D** ou **R**, com velocidades inferiores a 5 km/h (3 mph) ou com o veículo parado, tem de pisar o travão.

Ⓧ – Posição permanente de marcha para a frente

Nesta posição, passa-se automaticamente para uma mudança mais alta ou mais baixa, em função da solicitação do motor, da velocidade a que se circula e do programa da caixa de velocidades.

Para colocar a alavanca de selecção na posição **D** a partir da posição **N**, com velocidades inferiores a 5km/h (3 mph), ou com o veículo parado, tem de pisar o travão.

Em determinadas condições (p. ex., quando circular em montanha ou com reboque) pode ser vantajoso mudar temporariamente para o programa de passagem de mudanças manual ⇒ Página 153, para adaptar a velocidade engrenada manualmente às condições do percurso.

S – Posição para condução desportiva

Engrenar mais tarde as mudanças superiores permite aproveitar ao máximo as reservas de potência do motor. Engrenam-se antes as mudanças mais curtas em relação à posição **D**.

Para colocar a alavanca de selecção na posição **S** a partir da posição **D**, tem de pressionar o botão de bloqueio no manípulo da alavanca de selecção. ■

Caixa de velocidades Tiptronic



Fig. 106 Alavanca selector: Tiptronic

A caixa de velocidades Tiptronic permite a engrenagem manual de mudanças através da alavanca de selecção.

Activar a caixa de velocidades manual

- Na posição **D** empurre a alavanca de selecção para a direita. A posição da alavanca de selecção seleccionada é indicada no ecrã do painel de instrumentos, juntamente com a velocidade engrenada ① ⇒ Fig. 105.

Engrenar velocidades superiores

- Empurre suavemente a alavanca de selecção para a frente ⊕ ⇒ Fig. 106.

Engrenar velocidades inferiores

- Empurre suavemente a alavanca de selecção para trás ⊖ ⇒ Fig. 106.

Pode activar a caixa de velocidades manual tanto no veículo parado como em andamento.

Ao acelerar, a caixa de velocidades engrena uma velocidade superior mesmo antes de atingir as rotações máximas permitidas pelo motor.

Ao seleccionar uma velocidade inferior, a caixa de velocidades engrena-a apenas quando não existe risco de danificar o motor.

Se pisar no pedal do acelerador até à zona kick-down, em função da velocidade e do regime do motor, engrena uma velocidade inferior.



Aviso

A função de kick-down está disponível também no modo de passagem de mudanças manual. ■

Bloqueio da alavanca de selecção

Bloqueio automático da alavanca de selecção

Com a ignição ligada, a alavanca de selecção está bloqueada nas posições **P** e **N**. Para poder desbloqueá-la, tem de pisar o travão. Para recordar, se a alavanca de selecção estiver nas posições **P** e **N** o aviso  ⇒ Página 77 acende-se no painel de instrumentos.

Quando a alavanca de selecção passa penas apenas pela posição **N** (p. ex. ao movê-la a partir da posição **R** para a posição **D**) o bloqueio da alavanca não se aplica. Isto permite, por exemplo, mover um veículo atolado através de um movimento bascular. O bloqueio aplica-se apenas se não estiver a pisar o pedal do travão e se a alavanca de selecção estiver na posição **N** durante mais de 2 segundos.

O bloqueio da alavanca selectora activa-se apenas num veículo parado e com velocidades inferiores a 5 km/h (3 mph). A mais velocidade desactiva-se automaticamente na posição **N**.

Botão de bloqueio

O botão de bloqueio no manípulo da alavanca de selecção impede a selecção involuntária de algumas posições da alavanca de selecção. Ao pressionar o botão, desbloqueia-se a alavanca de selecção.

Bloqueio de extracção da chave da ignição¹⁾

Assim que desliga a ignição, a chave só pode ser retirada quando a alavanca de selecção estiver na posição **P**. Com a chave da ignição retirada, a alavanca de selecção fica bloqueada na posição **P**.

Dispositivo kick-down

O dispositivo kick-down permite alcançar uma aceleração máxima.

Em qualquer programa de andamento, se pisar o pedal do acelerador a fundo, a caixa de velocidades automática activa o dispositivo kick-down. Esta função tem prioridade sobre os programas de andamento que não respeitem a posição da alavanca de selecção (**D**, **S** ou **Tiptronic**) e serve para alcançar uma aceleração máxima, aproveitando ao máximo as reservas de potência do motor. A caixa de velocidades automática, dependendo da velocidade e das rotações do motor, reduz para uma velocidade inferior e o veículo acelera. Engrena uma velocidade superior apenas depois de ter alcançado as rotações máximas permitidas pelo motor.

Programas de condução

A caixa de velocidades automáticas do seu veículo é controlada electronicamente. A engrenagem de mudanças superiores ou inferiores desenvolve-se segundo o programa seleccionado.

Para um **estilo de condução tranquilo** a caixa de velocidades utiliza um programa mais económico. A caixa selecciona o mais cedo possível uma mudança superior e o mais tarde possível uma mudança inferior, aumentando assim a economia do andamento.

Com um **estilo de condução desportivo** caracterizado por movimentos bruscos do acelerador, aceleração forte, uma velocidade que sobe e desce frequentemente e velocidade máxima, a caixa de velocidades, ao pisar o acelerador a fundo (kick-down), adapta-se a este estilo de condução engrenando as velocidades inferiores o mais cedo possível, baixando, inclusive, várias velocidades de cada vez.

A selecção dos melhores programas de condução é um processo infundável. Independentemente disso, é possível passar para um programa de passagem de mudanças dinâmico quando se pisa rapidamente o pedal do acelerador. Neste programa, a caixa de velocidades automática engrena uma velocidade inferior à que corresponde a velocidade actual, permitindo

¹⁾ Válido apenas para certos países.

alcançar uma maior aceleração (p. ex. ao avançar) sem ter de pisar o acelerador até à zona de kick-down. Ao engrenar uma velocidade superior, e com um estilo de condução correspondente, a caixa de velocidades volta ao programa original.

Se conduzir em montanha, a caixa de velocidades adapta-se às subidas e descidas. Desta forma, impede uma mudança frequente de velocidades durante o percurso pela encosta acima. No modo Tiptronic, viajar pela encosta abaixo permite engrenar velocidades inferiores manualmente, para aproveitar o efeito de travagem do motor. ■

Programa de emergência

Em caso de avaria, existe um programa de emergência.

Em caso de falha electrónica da caixa de velocidades, esta continua a funcionar num dos respectivos programas de emergência. Acendem-se ou apagam-se todas as secções do ecrã.

A avaria pode manifestar-se da seguinte forma:

- a caixa de velocidades engrena apenas algumas mudanças;
- não é possível engrenar a marcha-atrás **R**;
- a caixa de velocidades manual é desligada no programa de emergência.



Aviso

Se a caixa de velocidades entrar no programa de emergência, dirija-se logo que possível a uma oficina autorizada para solucionar o problema. ■

Desbloqueio de emergência da alavanca de selecção



Fig. 107 Desbloqueio de emergência da alavanca de selecção

Quando ocorre uma avaria no sistema de alimentação no sistema electrónico de bloqueio da alavanca de selecção (bateria descarregada, fusível fundido), ou quando se avaria o sistema em si, não pode mover a alavanca de selecção da posição **P** da forma habitual, o que impede o movimento do veículo. É necessário desbloquear a alavanca de selecção através do desbloqueio de emergência.

- Puxe o travão de mão.
- Puxe suavemente a parte dianteira da tampa da alavanca de selecção, em ambos os lados.
- Tire também a parte traseira da tampa.
- Pressione com um dedo a peça amarela de plástico, no sentido da seta ⇒ Fig. 107.
- Simultaneamente, pressione o botão de bloqueio no manípulo da alavanca de selecção, colocando a alavanca na posição **N** (se colocar a alavanca novamente na posição **P**, esta vai voltar a bloquear). ■

Pedais

Não deve impedir o funcionamento dos pedais sob nenhum pretexto!

Na zona dos pés do condutor, só pode colocar um tapete, que deve estar preso nos dois pontos de fixação correspondentes.

Coloque apenas tapetes constantes do catálogo de acessórios originais SEAT que se fixam em dois pontos.



ATENÇÃO

Na zona dos pés do condutor, não pode haver qualquer objecto – Risco de limitação ou impedimento do uso dos pedais!

Estacionamento assistido*

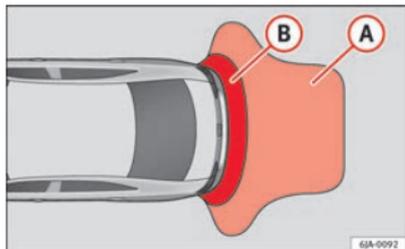


Fig. 108 Estacionamento assistido: alcance dos sensores

O sistema de estacionamento assistido calcula a distância entre o para-choques traseiro e um obstáculo através de sensores ultra-sónicos. Os sensores estão instalados no para-choques traseiro.

Alcance dos sensores

O aviso começa a uma distância de 160 cm do obstáculo (zona **A**) ⇒ Fig. 108). À medida que a distância diminui, o intervalo do sinal sonoro emitido também é menos frequente.

A partir de uma distância de aprox. 30 cm (zona **B**) escuta-se um som contínuo – zona de perigo. **A partir deste momento, não continue a retroceder!**

Em veículos que dispõem, já de fábrica, certos sistemas áudio ou radio-navegação, a distância ao obstáculo é reproduzida graficamente no ecrã, ver manual de instruções do sistema de áudio ou de navegação.

Nos veículos que, já de fábrica, possuem um sistema de reboque, a zona traseira, na qual o sistema começa a indicar o obstáculo, é ampliada cerca de 5 centímetros. O comprimento do veículo pode prolongar-se por um braço de reboque amovível.

Em veículos que, já de fábrica, possuem um dispositivo de reboque incorporado, os sensores são desactivados se conduzir com reboque.

Activar e desactivar o sistema de estacionamento assistido

O estacionamento assistido é activado com a ignição ligada e a **marcha-atrás** engrenada. A activação é confirmada por meio de um sinal sonoro.

O estacionamento assistido é desactivado quando desengrena a **marcha-atrás**.

 **ATENÇÃO**

- O estacionamento assistido não retira ao condutor a responsabilidade do estacionamento ou de manobras semelhantes. Preste especial atenção às crianças pequenas e aos animais, porque estes não são sempre reconhecidos pelos sensores de estacionamento assistido.
- Antes de conduzir em marcha-atrás ou de estacionar, assegure-se que à frente e atrás do veículo não há nenhum pequeno obstáculo, p. ex. pedras, colunas estreitas, braços de reboque, etc. Estes obstáculos podem ficar fora da área reconhecida pelo sistema de estacionamento assistido.
- A superfície de certos objectos pode não reflectir os sinais dos sensores de estacionamento assistido. Por isso, as pessoas que usem peças de roupa com estas características podem não ser reconhecidas pelo sistema de estacionamento assistido.
- As fontes sonoras exteriores podem interferir com o sistema de estacionamento assistido. Em circunstâncias desfavoráveis, alguns objectos ou pessoas podem não ser reconhecidos.

**Aviso**

- Se, cada vez que ligar o sistema, for emitido um som contínuo com uma frequência mais alta durante 3 segundos, existe uma avaria no sistema. Dirija-se o antes possível ao serviço técnico especializado para solucionar esta avaria.
- Para que o sistema de estacionamento assistido possa funcionar, os sensores devem estar limpos (p.ex. isentos de gelo).
- Se o sistema de estacionamento assistido estiver ligado enquanto a alavanca de selecção da caixa de velocidades automática estiver na posição **P**, será interrompida a sinalização acústica (o carro não pode mexer-se). ■

Velocidade de cruzeiro (Regulador de velocidade)*

Introdução ao tema

O regulador de velocidade é um dispositivo que mantém a velocidade programada superior a 30 km/h (19 mph) de forma constante, sem ter de pisar o pedal do acelerador. No entanto, a velocidade só se mantém dentro da margem permitida pela potência do motor e pelo efeito do freio motor.

Se o regulador estiver activado, o aviso  acende-se no painel de instrumentos.

 **ATENÇÃO**

- Não utilize o regulador de velocidade em caso de tráfico intenso, ou em estradas em mau estado (devido a gelo, aquaplanagem, gravilha, neve, etc.) – risco de acidente!
- Pode repor a velocidade programada apenas nos casos em que não é excessiva para a situação actual do trânsito.
- Para evitar a utilização involuntária do regulador de velocidade, nunca se esqueça de desligar o sistema depois de o utilizar.

**CUIDADO**

- Nas descidas, o regulador de velocidade não consegue manter uma velocidade constante. A velocidade aumenta devido ao próprio peso do veículo. Por isto, engrene uma velocidade inferior ou trave o veículo utilizando o pedal do travão com antecedência suficiente. ▶

Aviso

- Nos veículos com caixa de velocidades automática não poderá ligar o sistema regulador de velocidade se a alavanca de selecção se encontrar na posição **P**, **N** ou **R**.
- Nos veículos com caixa de velocidades manual, o regulador de velocidade não consegue ligar se estiver engrenada a primeira velocidade ou a marcha atrás.

Programar a velocidade

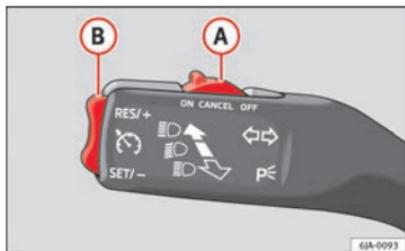


Fig. 109 Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direcção e dos máximos: botões do regulador de velocidade

Programar a velocidade

- Mova o interruptor **(A)** ⇒ Fig. 109 para a posição **ON**.
- Quando tiver alcançado a velocidade a programar, pressione brevemente a parte inferior do botão basculante **(B)** na posição **SET**.

Ao soltar o botão basculante **(B)** da posição **SET** irá memorizar a velocidade actual e mantê-la constante sem ter de pisar o pedal do acelerador.

Alterar a velocidade programada

Aumentar a velocidade pisando o acelerador

- Pise o acelerador e a velocidade do veículo aumenta.
- Solte o acelerador e o sistema retoma a velocidade anteriormente programada.

Quando, ao pisar o acelerador, exceder a velocidade programada em mais de 10 km/h (6 mph) por mais de 3 minutos, a velocidade memorizada é apagada. Deve programá-la novamente.

Aumentar a velocidade pressionando o botão **(B)**.

- Pressione o botão basculante **(B)** ⇒ Fig. 109 ⇒ Página 158 na posição **RES**.
- Se mantiver pressionado o botão na posição **RES** a velocidade aumenta continuamente. Quando alcançar a velocidade desejada, solte o botão. A velocidade é guardada na memória.

Diminuir a velocidade

- A velocidade programada pode **ser diminuída** pressionando o botão **(B)** ⇒ Fig. 109 ⇒ Página 158 na posição **SET**.
- Se mantiver pressionado o botão na posição **SET** a velocidade diminui continuamente. Quando alcançar a velocidade desejada, solte o botão. A velocidade é guardada na memória.
- Se soltar o botão a uma velocidade inferior a 30km/h (19 mph), não será programada nenhuma velocidade, e a memória é apagada. Para programá-la, tem de atingir uma velocidade superior a 30 km/h (19 mph) e pressionar novamente o botão **(B)** na posição **SET**.

Pode diminuir a velocidade pisando o travão, e assim desactiva temporariamente o regulador.

Desactivar temporariamente o regulador de velocidade

O regulador de velocidade é **desactivado temporariamente** ao pressionar o botão **(A)** ⇒ Fig. 109 ⇒ Página 158 na posição **CANCEL**, ou ao pisar o pedal do travão ou da embraiagem.

A velocidade programada é guardada na memória.

Para **recuperar** a velocidade programada, pressione por um breve período o botão **(B)** na posição **RES** depois de soltar o pedal do travão ou da embraiagem.

Desactivar totalmente o regulador de velocidade

– Mova o interruptor **(A)** ⇒ Fig. 109 ⇒ Página 158 para a posição **OFF**.

START-STOP*



Fig. 110 Painel de instrumentos: botão do sistema START-STOP

O sistema START-STOP ajuda a poupar combustível, bem como a reduzir as emissões nocivas e de CO₂.

Cada vez que liga a ignição, o sistema é activado automaticamente.

O sistema desliga automaticamente o motor quando o veículo pára, p. ex., num semáforo.

No ecrã do painel de instrumentos, é indicado o estado actual do sistema START-STOP.

Desligar automaticamente o motor (fase Stop)

- Pare o veículo (se for necessário, accione o travão de mão).
- Desengrene a mudança.
- Solte o pedal da embraiagem.

Ligar automaticamente o motor (fase Start)

- Solte o pedal da embraiagem.

Activar e desactivar o sistema START-STOP

O sistema START-STOP pode ser activado e desactivado ao pressionar o botão  ⇒ Fig. 110.

Ao desactivar o sistema, acende-se o símbolo do botão.

Se, ao pressionar o botão, o veículo se encontrar na fase Stop, o motor arranca imediatamente.

O sistema START-STOP funciona em condições de condução complexas, difíceis de detectar se não dispuser de uma tecnologia especializada de funcionamento. De seguida, é indicado o quadro de condições necessárias para o funcionamento correcto do sistema START-STOP.

Condições para desligar automaticamente o motor (fase Stop)

- A alavanca de selecção está em ponto morto
- O pedal da embraiagem está solto
- O condutor tem o cinto de segurança colocado
- A porta do condutor está fechada
- O capot do motor está fechado
- O veículo está parado
- O sistema de reboque de fábrica não está electricamente ligado a um reboque
- O motor está na temperatura de funcionamento
- A bateria do veículo está suficientemente carregada
- O veículo não se encontra numa descida muito inclinada.
- As rotações do motor são inferiores a 1200/min
- A temperatura da bateria do veículo não é demasiado baixa ou demasiado alta
- A pressão do sistema de travagem é suficiente
- A diferença entre a temperatura exterior e a temperatura programada do habitáculo não é demasiado elevada.

- A velocidade do veículo desde a última vez que o motor foi ligado era superior a 3km/h (2 mph).
- Não está em curso a limpeza do filtro de partículas ⇒ Página 75
- As rodas dianteiras não estão excessivamente viradas (o volante está rodado a menos de três quartos).

Condições que fazem arrancar o motor (fase Start)

- O pedal da embraiagem está pisado
- A temperatura máx./mín. está ajustada
- A função de desembaciamento do pára-brisas está ligada
- O ventilador está numa velocidade alta
- O botão START-STOP está pressionado

Condições que fazem o motor arrancar automaticamente sem a intervenção do condutor

- O veículo move-se a uma velocidade superior a 3 km/h (2 mph)
- A diferença entre a temperatura exterior e a temperatura programada do habitáculo é demasiado elevada.
- A bateria do veículo não está suficientemente carregada
- A pressão do sistema de travagem não é suficiente

Se, na fase Stop, tirar o cinto de segurança do condutor por mais de 30 segundos, é necessário arrancar o motor utilizando a chave. Preste atenção às indicações no ecrã do painel de instrumentos.

Avisos no ecrã do painel de instrumentos (válido para veículos sem ecrã informativo)

AVARIA: START-STOP	Avaria no sistema START-STOP
START STOP IMPOSSÍVEL	Não é possível desligar automaticamente o motor
START STOP ACTIVO	Desligar automaticamente o motor (fase Stop) ▶

DESLIGUE A IGNIÇÃO	Desligue a ignição
ARRANQUE MANUAL	Ponha o motor a trabalhar manualmente

 **ATENÇÃO**

- Se o motor estiver parado, não funciona o servofreio nem a servo direcção.
- Não ponha o veículo em andamento com o motor apagado.

 **CUIDADO**

Antes de atravessar um lençol de água na estrada, desactive o sistema START-STOP ⇒ Página 168.

 **Aviso**

- A temperatura da bateria pode reflectir as mudanças na temperatura ambiente com um atraso de várias horas. Se, p. ex., o veículo tiver estado parado no exterior com temperaturas negativas ou debaixo de sol directo, a temperatura da bateria pode demorar várias horas a alcançar valores precisos para o funcionamento correcto do sistema START-STOP.
- Se o sistema Climatronic estiver a funcionar em modo automático, pode ser impedida a paragem automática do motor em certas condições. ■

Conselhos práticos

Condução e ambiente

Os primeiros 1500 km

Motor novo

Nos primeiros 1500 quilómetros, o motor deve submeter-se a uma rodagem.

Até aos 1000 quilómetros

- Não conduza a mais de 3/4 da velocidade máxima correspondente à mudança engrenada, ou seja, até 3/4 do regime máximo autorizado do motor.
- Não conduza a grande velocidade.
- Evite regimes elevados do motor.
- Não conduza com reboque.

Dos 1000 aos 1500 quilómetros

- **Pouco a pouco** vá aumentando o regime do motor até alcançar a velocidade máxima da mudança introduzida, isto é, o regime máximo autorizado do motor.

Durante as primeiras horas de funcionamento o atrito interno do motor é maior do que mais tarde, após todas as peças móveis se terem ajustado entre si. O modo de condução durante os primeiros 1500 quilómetros, aproximadamente, é determinante para um bom processo de rodagem do motor.

Após concluir a rodagem não deve conduzir desnecessariamente a regimes elevados do motor. O número máximo de rotações do motor admitido está marcado pelo princípio da zona vermelha na escala do conta-rotações. Nos veículos com caixa de velocidades manual, deve-se engrenar a mudança mais alta como máximo quando se alcançar a zona vermelha. Os regimes do motor **extremamente** altos ao acelerar limitam-se automaticamente, mas o motor não está protegido contra regimes altos produzidos pela passagem para mudanças inferiores de forma errónea, o que pode gerar um aumento repentino do regime do motor acima do regime máximo admissível e, por conseguinte, danificar o motor.

Por outro lado, nos veículos com caixa de velocidades manual, também se deve ter em conta o seguinte: não conduza a regimes de motor demasiado baixos. Passe para uma mudança inferior quando o motor deixar de funcionar uniformemente. Respeite as recomendações para a passagem de mudanças ⇒ Página 60, Indicação da mudança recomendada.



CUIDADO

Todos os dados de velocidade e número de rotações se referem a um motor a funcionar à temperatura de funcionamento. Não faça funcionar o motor frio, tanto no veículo parado como em andamento, a regimes elevados.



Aviso sobre o impacto ambiental

Não conduzir a regimes elevados do motor desnecessários – uma passagem antecipada para uma mudança superior contribui para a economia de combustível, reduz os ruídos de funcionamento e protege o meio ambiente. ■

Pneus novos

Os pneus novos devem submeter-se a uma «rodagem» uma vez que, a princípio, ainda não possuem um nível óptimo de aderência. Durante os primeiros 500 km, aproximadamente, conduza com muita precaução. ■

Pastilhas de travão novas

As pastilhas de travão novas ainda não oferecem uma capacidade máxima de fricção. As pastilhas de travão novas devem, primeiro, «assentar». Durante os primeiros 200 km, aproximadamente, conduza com muita precaução. ■

Catalisador

O funcionamento impecável do sistema de depuração de gases de escape (catalisador) é de extrema importância para um funcionamento do veículo respeitoso para com o meio ambiente.

Tenha em conta as seguintes indicações:

- em veículos com motor a gasolina, reabasteça unicamente com gasolina sem chumbo ⇒ Página 187, Gasolina sem chumbo;
- não coloque demasiado óleo no motor ⇒ Página 193, Verificação do nível de óleo do motor;
- não desligue a ignição durante o andamento.

Se tiver de conduzir num país em que não exista gasolina sem chumbo disponível e, ao voltar a um país em que seja obrigatório o uso de catalisador, deverá mudar o catalisador.



ATENÇÃO

- **Devido às altas temperaturas que se podem alcançar no catalisador, deve parar o veículo de modo a que o catalisador não entre em contacto com materiais facilmente inflamáveis sob o veículo – risco de incêndio!**
- **Nunca utilize substâncias adicionais de protecção do chassis ou anti-corrosivas para os tubos de escape, os catalisadores ou os visores anti-térmicos – risco de incêndio!**



CUIDADO

- Nunca deixe que o depósito de combustível fique completamente vazio. A alimentação irregular de combustível pode provocar falhas na ignição, o que pode danificar uma grande parte das peças do motor e o sistema de escape.
- Abastecer uma única vez com gasolina com chumbo inutiliza o sistema de escape! ■

Condução económica e ecológica

Observações gerais

O consumo de combustível, o impacto ambiental e o desgaste do motor, os travões e os pneus dependem basicamente de três factores:

- o estilo pessoal de condução;
- as condições de utilização do veículo;
- as condições prévias técnicas.

Através de uma forma de condução defensiva e económica, poderá reduzir facilmente o consumo de combustível em 10-15 %. ►

O consumo de combustível depende também de factores que o condutor não pode influenciar. É normal que o consumo seja maior no Inverno ou em condições difíceis, mau estado da estrada, condução com reboque, etc.

O consumo de combustível pode variar consideravelmente também em relação ao que é declarado pelo fabricante por influência da temperatura exterior, do tempo e estilo de condução.

O veículo dispõe, já de fábrica, de condições técnicas para poupar combustível e para funcionar de modo económico. A SEAT dedica especial atenção a minimizar, dentro do possível, o impacto ambiental. A fim de aproveitar e conservar ao máximo estas qualidades, será necessário ter em conta as seguintes indicações neste capítulo.

Ao acelerar deverá manter-se o número óptimo de rotações do motor com o fim de evitar fenómenos de ressonância do veículo e um consumo elevado de combustível.

Condução defensiva

O veículo consome a maior parte do combustível ao acelerar, por isso, evite a aceleração e travagem desnecessárias. Se conduz de uma forma defensiva há menos necessidade de travar e conseqüentemente também de acelerar. Quando, p. ex. o semáforo está vermelho, permita, caso seja possível, que o veículo desacelere livremente ou utilize o efeito freio motor.

Poupança de energia na passagem de mudanças

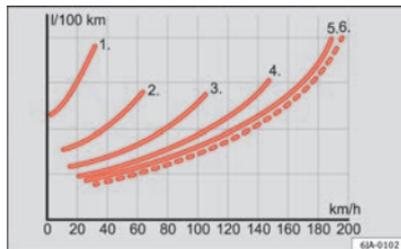


Fig. 111 Consumo de combustível em l/100 km em relação à mudança engrenada

Se se passar imediatamente para uma mudança superior poupa-se combustível.

Caixa de velocidades manual

- Conduza na primeira mudança apenas uma distância equivalente ao comprimento do veículo.
- Na seguinte engrenagem superior deve mudar quando tiver atingido umas 2000 rotações.

Uma forma eficaz de economizar combustível é a selecção **precoce** de uma mudança superior. Respeite as recomendações para a passagem de mudanças ⇒ Página 60, Indicação da mudança recomendada.

Com uma mudança conveniente engrenada pode influenciar o consumo de combustível ⇒ Fig. 111.

Caixa de velocidades automática

- Pise **lentamente** o pedal do acelerador. Evite pisá-lo a fundo até à posição de kick-down.
- Se, com a caixa de velocidades automática, pisar o pedal do acelerador lentamente, será seleccionado automaticamente um programa económico. ▶

**Aviso**

Respeite as recomendações para a passagem de mudanças ⇒ Página 60. ■

Evitar o andamento a grande velocidade

Com uma condução mais lenta consegue-se poupar combustível.

Acelerando com sensibilidade, não só se reduz consideravelmente o consumo de combustível como também se diminui o impacto ambiental e o desgaste do veículo.

Apesar de possível, nunca deve aproveitar toda a velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, a emissão de substâncias nocivas e os ruídos aumentam de forma desproporcional em velocidades elevadas.

Se só aproveitar 3/4 da velocidade máxima possível do veículo, o consumo de combustível será reduzido para metade. ■

Reduzir o uso do ralenti

O ralenti também gasta combustível.

Num veículo que não esteja equipado com o sistema START-STOP, pare o motor nos engarrafamentos, passagens de nível e semáforos que permaneçam muito tempo no vermelho. Após 30-40 segundos de pausa do motor, a economia de combustível é superior à quantidade de combustível necessária para fazer arrancar novamente o motor.

Durante o funcionamento ao ralenti é necessário muito tempo até que o motor atinja a temperatura de funcionamento. Na fase de aquecimento, contudo, o desgaste do motor e a emissão de substâncias nocivas aumentam notoriamente. Portanto, engrene a mudança imediatamente após o arranque do motor. Ao fazê-lo, evite regimes elevados do motor. ■

Manutenção regular

Um motor mal ajustado consome uma grande quantidade de combustível desnecessária.

Através de uma manutenção regular num concessionário, pode criar condições para uma condução económica. A manutenção do veículo repercute-se positivamente na segurança de circulação e na conservação do seu valor.

Um motor mal ajustado pode provocar um consumo de combustível até 10 % superior ao normal!

Verifique também o **nível de óleo** depois de abastecer combustível. O **consumo de óleo** depende em grande medida da carga e do número de rotações do motor. Segundo a forma de condução, o consumo de óleo pode chegar aos 0,5 l/1000 km.

É normal que o consumo de óleo de um motor novo não atinja o nível mínimo até que atinja determinado tempo de rodagem. Por isso, o consumo de óleo de um veículo novo só pode ser julgado correctamente após ter percorrido cerca de 5000 km.

**Aviso sobre o impacto ambiental**

- Através do uso de óleos sintéticos de alto rendimento, poderá conseguir uma redução adicional do consumo.
- A fim de detectar atempadamente falhas de vedação, controle a superfície sob o veículo periodicamente. Se vir manchas de óleo ou de outros líquidos de serviço, dirija-se a um concessionário.

**Aviso**

Recomendamos que realize a manutenção regular do seu veículo num serviço autorizado SEAT. ■

Realizar menos trajectos curtos

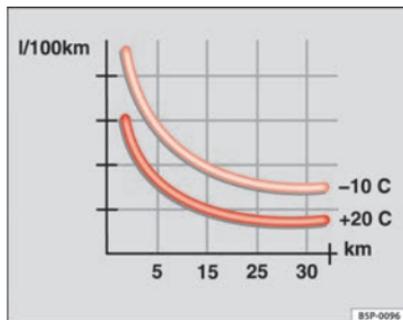


Fig. 112 Consumo de combustível em l/100km a diferentes temperaturas

Nos trajectos curtos consome-se uma quantidade de combustível incomparavelmente elevada. Como tal, recomendamos evitar os trajectos inferiores a 4 km com o motor frio.

Imediatamente após o arranque, o motor frio consome o máximo de combustível. Ao fim de cerca de um quilómetro de andamento, o consumo baixa para aproximadamente 10 l/100 km. Só depois do motor e catalisador terem alcançado a temperatura de funcionamento, o consumo será normalizado.

Neste contexto, é determinante também a **temperatura ambiente**. O consumo de combustível é diferente para o mesmo percurso, uma vez a +20 °C (+68 °F) e outra vez a -10 °C (+14 °F), conforme ilustrado ⇒ Fig. 112. O veículo consome mais combustível no Inverno do que no Verão.

Tenha em conta a pressão de ar dos pneus

A pressão de ar correcta nos pneus poupa combustível.

Tenha sempre em conta a pressão de ar correcta dos pneus. Uma pressão de ar insuficiente aumenta a sua resistência à rodagem. Desta forma, não só aumenta o consumo de combustível como também o desgaste dos pneus e piora o comportamento do veículo.

Verifique sempre a pressão de ar com o pneu **frio**.

Não transportar carga desnecessária

O transporte de carga desnecessária também consome combustível.

Cada **kilo adicional de peso** aumenta o consumo de combustível. Verifique se no porta-bagagens não há coisas desnecessárias.

Sobretudo no trânsito urbano, onde há que acelerar com frequência, o peso do veículo influencia consideravelmente o consumo de combustível. Regra geral, por cada 100 kg de peso o consumo aumenta aproximadamente 1 l/100 km.

O veículo consome quase 10 % mais de combustível do que o normal a uma velocidade de 100-120 km/h (62-75 mph) quando leva barras do tejadilho sem carga.

Poupar energia eléctrica

Com a ajuda do alternador, estando o motor em funcionamento, gera-se corrente eléctrica. Quanto mais aparelhos eléctricos estiverem ligados à rede de bordo, mais combustível é necessário para o serviço do alternador. Por isso, desligue os aparelhos eléctricos quando já não forem necessários.

Compatibilidade ambiental

O respeito pelo meio ambiente desempenha um papel importante no desenho, na selecção dos materiais e no fabrico do seu novo SEAT.

Medidas construtivas para favorecer a reciclagem

- Acoplamentos e uniões fáceis de desmontar.
- Desmontagem simplificada graças ao design modular.
- Redução de misturas de materiais.
- Marcação das peças de plástico e elastómeros de acordo com as normas ISO 1043, ISO 11469 e ISO 1629.

Seleção dos materiais

- Utilização de materiais recicláveis.
- Utilização de plásticos compatíveis dentro de um mesmo conjunto se os componentes que fazem parte do mesmo não forem facilmente separáveis.
- Utilização de materiais de origem renovável e/ou reciclada.
- Redução de componentes voláteis, incluindo o odor, nos materiais plásticos.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC.

Proibição, com as excepções contidas na lei (Anexo II da Directiva de VFU 2000/53/CE), dos materiais pesados: cádmio, chumbo, mercúrio, crómio hexavalente.

Fabrico

- Redução da quantidade de dissolvente nas ceras protectoras para cavidades.
- Utilização de película plástica como protecção para o transporte de veículos.
- Utilização de colas sem dissolventes.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC em sistemas de geração de frio.

- Reciclagem e recuperação energética dos resíduos (CDR).
- Melhoria da qualidade das águas residuais.
- Utilização de sistemas para a recuperação de calor residual (recuperadores térmicos, rodas entálpicas, etc.).
- Utilização de tintas de base aquosa

Viagens ao estrangeiro

Observações gerais

É possível que, nalguns países, a rede de concessionários SEAT seja limitada ou inexistente. Por esse motivo, torna-se complicado adquirir determinadas peças sobresselentes e o pessoal das oficinas especializadas tem de efectuar os trabalhos de reparação com limitações. A SEAT informa sobre os requisitos técnicos do seu veículo, os trabalhos de manutenção necessários e as possibilidades de reparação.

Gasolina sem chumbo

Os veículos com motor a gasolina só devem utilizar gasolina sem chumbo ⇒ Página 163, Catalisador. Pode obter informações sobre redes de estações de serviço que oferecem gasolina sem chumbo, p.ex., em associações automobilísticas.

Faróis

O médio dos faróis está ajustado de forma assimétrica. Ilumina mais intensamente o lado da estrada pelo qual conduz.

Se, no estrangeiro, conduzir pelo lado contrário da estrada, irá deslumbrar o trânsito que circula no sentido oposto. A fim de evitar o encandeamento do trânsito contrário, é necessário realizar uma adaptação dos faróis num concessionário autorizado SEAT.



Aviso

Podem obter outras informações sobre a adaptação dos faróis num concessionário autorizado SEAT.

Evitar danos no veículo

Para evitar danos no veículo, deve ter especial cuidado:

- nas estradas e caminhos em mau estado;
- ao cruzar as bermas da estrada;
- ao aproximar-se de rampas muito inclinadas, etc.;
- nos componentes situados na parte inferior do veículo, tais como o spoiler e o tubo de escape.

Tal é válido especialmente nos veículos com um trem de rodagem muito baixo (desportivo) e quando o veículo está completamente cheio.

Passar a vau no caminho

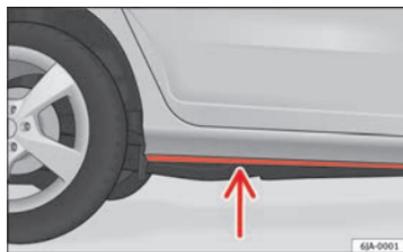


Fig. 113 Passar a vau

Para evitar danos no veículo em caso de passagem a vau (p. ex. em caminhos inundados), observe o seguinte:

- Determine a profundidade da água antes de entrar. A água pode alcançar, no máximo, a longarina inferior do veículo ⇒ Fig. 113;
- Conduza, no máximo, à velocidade de passagem. A uma velocidade superior, pode-se formar uma onda diante do veículo, podendo fazer entrar água no sistema de aspiração do motor ou noutras peças do veículo;
- Nunca pare na água, nunca conduza em marcha-atrás e não pare o motor.
- Antes de uma passagem a vau desactive o sistema START-STOP ⇒ Página 159.

 **ATENÇÃO**

- A condução por água, lodo, lama, etc. pode reduzir a eficácia da travagem e prolongar a distância de travagem – Risco de acidente!
- Não efectue qualquer manobra de travagem repentina ou forte imediatamente após uma passagem a vau.
- Depois de uma passagem a vau deve limpar e secar os travões o mais depressa possível, travando a intervalos. Efectue travagens com o objectivo de secar os travões e limpar os discos de travão, se as condições de trânsito assim o permitirem. Não deve colocar em risco os restantes condutores.

 **CUIDADO**

- Em caso de passagem a vau, podem danificar-se seriamente componentes do veículo como o motor, caixa de velocidades, catalisador, trem de rodagem ou o sistema eléctrico.
- Os veículos que realizam passagens a vau em sentido contrário originam ondas que podem superar o nível de água permitido para o seu veículo.
- Debaixo de água pode haver buracos, lodo ou pedras que podem dificultar ou impedir a passagem a vau.
- Não conduza em água salgada. O sal pode provocar corrosão. Todos os componentes do veículo que entrarem em contacto com água salgada devem ser lavados imediatamente com água doce.

 **Aviso**

Após uma passagem a vau recomendamos que se dirija a um serviço especializado para uma inspecção. ■

Viagens com reboque

Conduzir com reboque

Requisitos técnicos

Se o veículo possuir, de fábrica, um dispositivo de reboque ou se estiver equipado com um do conjunto de acessórios originais da SEAT, este cumpre todas as normas técnicas e legais correspondentes.

Em veículos com dispositivo de reboque pode-se retirar a rótula de engate que se encontra, juntamente com instruções de montagem especiais, na zona destinada à roda sobresselente no porta-bagagens do veículo ⇒ Página 215, Ferramentas de bordo*.

Para a ligação eléctrica entre o veículo e o reboque, o veículo dispõe de uma tomada de corrente de 13 contactos. Se o reboque a utilizar possuir um **conector de 7 contactos**, poderá utilizar o adaptador correspondente adquirido através do catálogo de acessórios originais SEAT.

A montagem posterior de um dispositivo de reboque deverá ser efectuada de acordo com as instruções do respectivo fabricante.



Aviso

Dirija-se, com eventuais consultas, a um concessionário autorizado SEAT. ■

Carga de reboque

Carga de reboque

O conjunto de veículo com reboque deve estar equilibrado. Para tal aproveite a carga máxima autorizada do dispositivo de reboque. A carga demasiado baixa da lança sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque influ-

encia negativamente o comportamento de andamento do conjunto veículo-reboque.

Distribuição do peso

Distribua a carga do reboque de modo a que os objectos pesados fiquem colocados o mais próximo possível do eixo. Assegure-se de que os objectos não se mexem.

Se o veículo estiver vazio e o reboque carregado, a distribuição de peso será muito desfavorável. Se, apesar de tudo, tiver de conduzir nessas condições, faça-o a muito pouca velocidade.

Valores de pressão de ar dos pneus

Corrija a pressão de ar dos pneus no veículo para «carga total» ⇒ Página 205, Vida útil dos pneus.

Carga do reboque

Não se deve ultrapassar, em caso algum, a carga máxima autorizada do reboque ⇒ Página 242, Descrição dos dados.

As cargas de reboque indicadas só são válidas para **altitudes** de até 1000 m acima do nível do mar. Dado que, devido à menor densidade do ar, a potência do motor diminui em função do aumento da altitude, também diminuirá a capacidade ascensional, pelo que terá de reduzir o peso do veículo com reboque em 10 % por cada aumento de 1000 m em altitude. O peso do conjunto calcula-se através da soma do peso do veículo (carregado) e o reboque (carregado). Conduza sempre com especial cuidado quando circular com um reboque.

Os dados de carga rebocada e de apoio que figuram no rótulo de características do dispositivo de reboque são apenas valores de verificação do dispositivo. Os valores referentes ao veículo que costumam ser inferiores a estes valores podem ser encontrados na documentação do seu veículo. ▶


ATENÇÃO

- Se se exceder a carga máxima estabelecida por eixo e a carga máxima do dispositivo de reboque, assim como o peso total máximo autorizado ou o peso do conjunto veículo + reboque, podem ocorrer acidentes e lesões graves.
- A carga deslizando pode afectar significativamente a estabilidade e a segurança de condução do conjunto veículo + reboque, gerando acidentes e lesões graves.

Condução com reboque

Espelhos retrovisores exteriores

Se os retrovisores de série não proporcionam visibilidade suficiente ao circular com reboque, terão de ser instalados retrovisores exteriores adicionais. Respeite as normas legais nacionais em vigor.

Faróis

Antes de iniciar a viagem verifique também, com o reboque atrelado, o ajuste dos faróis. Se necessário, regule o alcance dos faróis ⇒ Página 100, Regulação do alcance dos faróis principais D .

Velocidade de andamento

Para uma maior segurança, não se deve conduzir a uma velocidade superior à máxima permitida indicada no reboque.

Em qualquer caso, deve reduzir imediatamente a velocidade se notar o mínimo movimento pendular no reboque. Não tente, em caso algum, «voltar a colocá-lo recto» acelerando.

Travões

Trave a tempo! No caso de um reboque com **travão por energia cinética**, trave primeiro suavemente e, em seguida, aplique mais pressão. Deste modo evitará os esticões provocados pelo bloqueio das rodas do reboque. Mu-

de atempadamente para uma velocidade inferior antes de percorrer uma inclinação em descida, para aproveitar o freio motor.

O reboque está incorporado no sistema de dispositivo de alarme anti-roubo do veículo.

- Quando o veículo vem equipado de fábrica com o dispositivo de alarme anti-roubo e com o dispositivo de reboque
- Quando o reboque está ligado electricamente ao veículo através da tomada do dispositivo de reboque
- Quando o dispositivo eléctrico do veículo e do reboque funcionam.
- Quando o veículo é trancado com chave e o dispositivo de alarme anti-roubo do veículo é activado

Assim que se interromper a ligação eléctrica com o reboque no veículo bloqueado, soa o alarme

Desligue sempre o dispositivo de alarme anti-roubo do veículo antes de ligar ou desligar o reboque. O dispositivo de alarme anti-roubo do veículo pode fazer soar o alarme ⇒ Página 91, Sistema de alarme anti-roubo*.

Sobreaquecimento do motor

Caso o ponteiro da temperatura do líquido de refrigeração se desloque mais para o sector direito da escala ou para o sector vermelho, reduza imediatamente a velocidade. Se o aviso de controlo piscar \perp no painel geral de instrumentos, pare o veículo e desligue o motor. Espere uns minutos e verifique o nível de líquido de refrigeração no depósito ⇒ Página 196.

Tenha em conta as seguintes indicações ⇒ Página 72, Nível e temperatura do líquido de refrigeração \perp .

A temperatura do líquido de refrigeração pode reduzir-se ligando o aquecimento. ▶

**ATENÇÃO**

- Ajuste a velocidade de condução às condições do piso e à situação do trânsito.
- A instalação eléctrica ligada incorrectamente ou por pessoal não especializado pode deixar o reboque sem corrente e provocar avarias da função do sistema electrónico de todo o veículo, acidentes e lesões graves
- Todo o trabalho eléctrico deve ser realizado apenas pelos serviços especializados.
- Nunca ligue directamente o dispositivo eléctrico do reboque às tomadas eléctricas das luzes de marcha-atrás ou outras fontes de corrente eléctrica.

**CUIDADO**

- Evite curvas e travagens bruscas ou repentinas.
- Uma vez desmontado o braço de reboque, coloque a tampa correspondente no orifício do ponto de fixação. Dessa forma evita a entrada de sujidade – ver o manual de montagem do sistema de reboque.

**Aviso**

- No caso de viagens frequentes com reboque, recomendamos inspecionar o veículo também entre os intervalos de manutenção.
- Ao ligar e desligar o reboque, o travão de mão deve estar engatado.
- Por motivos técnicos, os reboques com luzes LED de marcha-atrás não podem incorporar-se no sistema de dispositivo de alarme anti-roubos do veículo.

Dispositivo de engate para reboque

Introdução ao tema

Se o veículo tiver um dispositivo de engate para reboque montado de fábrica ou procedente dos acessórios originais SEAT, então cumpre todos os requisitos técnicos e disposições legais nacionais para a condução com reboque.

Para a ligação eléctrica entre o veículo e o reboque, o veículo dispõe de uma tomada de corrente de 13 pinos. Se o reboque tiver um **conector de 7 pinos**, pode utilizar o adaptador correspondente disponível como acessório original SEAT.

A carga vertical máxima da bola do dispositivo de engate é de **50 kg**.

ATENÇÃO

- Antes de circular com a barra de cabeça esférica montada, verifique a sua correcta colocação e fixação no casquilho de fixação.
- Não utilize a barra de cabeça esférica se não estiver correctamente colocada e fixada no casquilho de fixação.
- Não utilize o dispositivo de engate para reboque se estiver danificado ou incompleto.
- Não faça modificações nem adaptações no dispositivo de engate para reboque.
- Nunca desbloqueie a barra de cabeça esférica com o reboque atrelado.



CUIDADO

Tenha cuidado para não danificar a pintura do pára-choques quando utilizar a barra de cabeça esférica.

Descrição

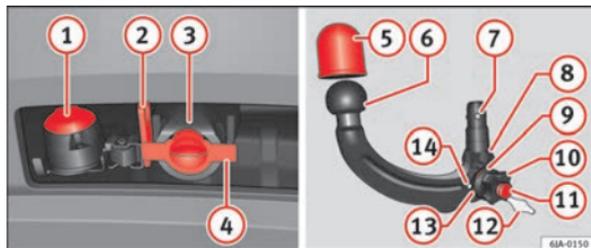


Fig. 114 Suporte do dispositivo de engate para reboque/barra de cabeça esférica

A barra da cabeça esférica pode desmontar-se e localiza-se no espaço da roda sobresselente, ou no compartimento para a roda sobresselente no porta-bagagens ⇒ Página 215, Ferramentas de bordo*.

Legenda da ⇒ Fig. 114:

- 1 Tomada de corrente de 13 pinos
- 2 Patilha de segurança
- 3 Casquilho de fixação
- 4 Tampa do orifício do casquilho de fixação
- 5 Cobertura da cabeça esférica
- 6 Barra de cabeça esférica
- 7 Bolas de bloqueio
- 8 Centragem
- 9 Marca vermelha na roda manual
- 10 Roda manual
- 11 Chave
- 12 Tampa da fechadura

- 13 Marca vermelha na roda manual
- 14 Marca branca na barra de cabeça esférica

Aviso

Em caso de perda da chave, dirija-se a um serviço oficial.

Colocação em posição de serviço

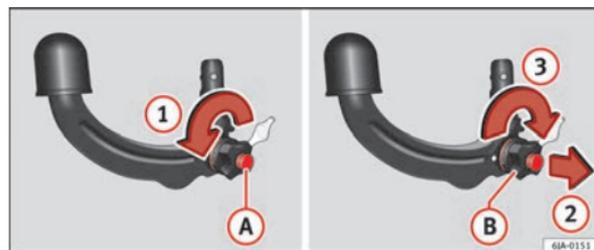


Fig. 115 Colocação em posição de serviço



Fig. 116 Posição de manutenção

Antes de proceder à montagem, coloque a barra de cabeça esférica na posição de serviço.

- Rode a chave (A) no sentido da seta (1) até ao limite ⇒ Fig. 115.
- Segure a barra de cabeça esférica com a mão esquerda.
- Com a mão direita retire a roda manual (B) para fora no sentido da seta (2) e rode-a no sentido da seta (3) até ao limite.

A roda manual permanecerá fixa nesta posição.

Posição de serviço ⇒ Fig. 116

- A chave (C) está na posição aberta – a seta da chave aponta para o símbolo «fechadura aberta». Não é possível retirar a chave da fechadura.
- As bolas de bloqueio (D) podem introduzir-se completamente no corpo da barra de cabeça esférica exercendo alguma pressão.
- A marca vermelha (E) na roda manual aponta para a marca branca na barra de cabeça esférica.
- Entre a roda manual e o corpo da barra de cabeça esférica fica um espaço claramente visível de aprox. 4 mm (F).

Depois de ter colocado a barra de cabeça esférica desta forma, estará pronta para ser introduzida no casquilho de fixação.

ATENÇÃO

Não utilize a barra de cabeça esférica se não for possível colocá-la correctamente na posição de serviço.

CUIDADO

A chave não pode retirar-se da fechadura da roda manual quando se encontra na posição de serviço.

Montagem da barra de cabeça esférica

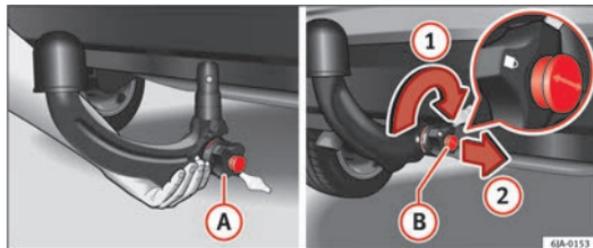


Fig. 117 Colocação da barra de cabeça esférica/fecho da fechadura e extração da chave

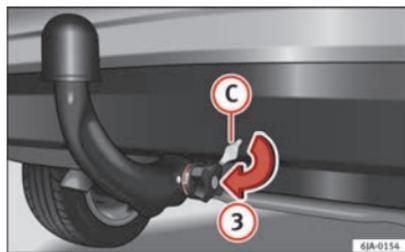


Fig. 118 Colocação da tampa da fechadura

- Retire a tampa do orifício do casquilho de fixação ④ ⇒ Fig. 114 puxando para baixo.
- Coloque a barra de cabeça esférica na posição de serviço ⇒ Página 174.

- Segure a barra de cabeça esférica por baixo ⇒ Fig. 117 e introduza-a no casquilho de fixação até ao limite e ouvir que encaixa ⇒ ⚠.

A roda manual (A) roda **automaticamente** no sentido contrário e ajusta-se à barra de cabeça esférica ⇒ ⚠.

- Feche com chave (B) a fechadura da roda manual rodando a chave para a direita até ao limite, no sentido da seta ① – a seta na chave indica o símbolo «fechadura fechada».
- Retira a chave no sentido da seta ②.
- Coloque a tampa (C) na fechadura da roda manual no sentido da seta ③ ⇒ Fig. 118.
- Verifique a correcta fixação da barra de cabeça esférica ⇒ Página 176.

⚠ ATENÇÃO

- Não prenda com a mão a roda manual quando fixar a barra de cabeça esférica, dado que poderia sofrer lesões nos dedos.
- Depois de montar a barra de cabeça esférica feche sempre com chave a fechadura e retire a chave.
- A barra de cabeça esférica não deve estar na posição de serviço com a chave na fechadura.
- Se a barra de cabeça esférica não estiver colocada na posição de serviço, não será possível fixá-la no casquilho de fixação.

⚠ CUIDADO

Depois de retirar a chave, coloque **sempre** a tampa na fechadura da roda manual para evitar que se introduza sujidade no orifício de entrada da chave.

i **Aviso**

Depois de retirada, coloque a tampa do orifício do casquilho de fixação num local adequado no porta-bagagens.

Verificação de fixação correcta

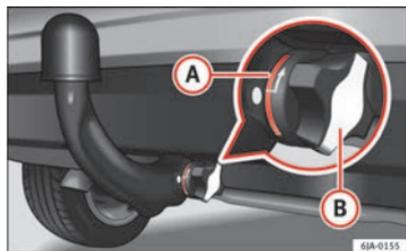


Fig. 119 Fixação correcta da barra de cabeça esférica

Antes de utilizar a barra de cabeça esférica, certifique-se de que está correctamente fixa.

Certifique-se de que:

- A barra de cabeça esférica não sai do casquilho de fixação com um «slavanco» forte.
- A marca vermelha **A** ⇒ Fig. 119 na roda manual indica a marca branca na barra de cabeça esférica.
- A roda manual está ajustada à barra de cabeça esférica – não fica espaço entre elas.
- A fechadura da roda manual está fechada à chave e a chave foi retirada.
- A tampa **B** foi colocada na fechadura da roda manual.

! **ATENÇÃO**

Utilize o dispositivo de engante apenas quando a barra de cabeça esférica estiver bem fixa!

Desmontagem da barra de cabeça esférica

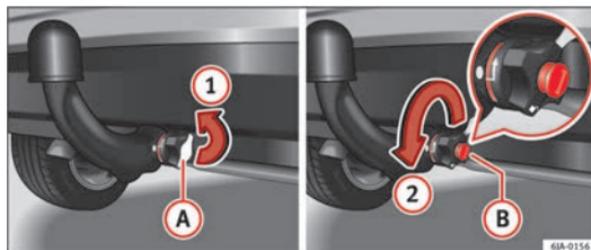


Fig. 120 Retirar a tampa da fechadura/abrir a fechadura com a chave



Fig. 121 Desbloquear a barra de cabeça esférica

- Retire a tampa **C** que cobre a fechadura da roda manual no sentido da seta **1** ⇒ Fig. 120.

- Introduza a chave **B** na fechadura.
- Abra a fechadura da roda manual rodando a chave **B** para a esquerda até ao limite, no sentido da seta **2** – a seta na chave indica o símbolo «fechadura aberta».
- Segure a barra de cabeça esférica por baixo ⇒ Fig. 121 e com a outra mão retire a roda manual **C** no sentido da seta **3**.
- Rode até ao limite a roda retirada na direcção da seta **4** e mantenha-a firmemente nesta posição.
- Retire a barra de cabeça esférica do casquilho de fixação puxando para baixo no sentido da seta **5**.

A barra de cabeça esférica coloca-se na posição de serviço de forma a ficar preparada para voltar a ser introduzida no casquilho de fixação ⇒ ①.

- Coloque a tampa do orifício do casquilho de fixação **4** ⇒ Fig. 114.

ATENÇÃO

- **Nunca deixe a barra de cabeça esférica solta no porta-bagagens. Poderia danificar-se no caso de travagem repentina e colocar em risco a segurança dos passageiros!**
- **Nunca desmonte a barra de cabeça esférica com o reboque atrelado.**

CUIDADO

- Se não rodar a roda manual até ao limite, voltará à sua posição original depois de retirar a barra de cabeça esférica, ficando colada à barra de cabeça esférica e sem poder colocar-se na posição de serviço. De tal forma que, antes de proceder a uma nova montagem, deverá colocar a barra de cabeça esférica nesta posição.
- Depois da desmontagem coloque a tampa no orifício do casquilho de fixação. Desta forma evitará que entre sujidade no casquilho de fixação.

Aviso

- Antes de desmontar a barra de cabeça esférica, recomendamos que coloque a cobertura na cabeça esférica.
- Limpe bem a barra de cabeça esférica antes de a colocar de novo na caixa de ferramentas de bordo. ■

Utilização e manutenção

Proteja com a tampa o orifício do casquilho de fixação para evitar a entrada de sujidade.

Antes de engatar o reboque, verifique sempre a cabeça esférica e, se for necessário, lubrifique-a com uma massa lubrificante adequada.

Utilize a cobertura de protecção da cabeça esférica quando guardar a barra. Desta forma evitará sujar o porta-bagagens.

Em caso de sujidade, limpe e seque bem a superfície do casquilho de fixação com um preparado conservante adequado.

CUIDADO

A parte superior do orifício do casquilho de fixação está tratada com massa lubrificante. Tenha cuidado para não eliminar a massa referida. ■

Cuidado e limpeza do veículo

Cuidado do veículo

Introdução ao tema

Um cuidado periódico e adequado contribui para **conservar a vida útil** do seu veículo. Além disso, pode ser uma das condições de garantia em caso de danos por corrosão e defeitos de pintura na carroçaria.

Recomendamos a utilização de produtos de limpeza do programa de acessórios originais da SEAT disponíveis nos concessionários SEAT. Observe as indicações nas embalagens.



ATENÇÃO

- **O uso inadequado dos produtos de conservação pode ser prejudicial para a saúde.**
- **Guarde sempre os produtos de conservação num lugar seguro e sobretudo fora do alcance de crianças – Risco de envenenamento!**
- **Ao lavar o veículo no Inverno: A humidade e o gelo podem influenciar a eficácia do sistema de travagem – Risco de acidente!**
- **Apenas lave o veículo com a ignição desligada – Risco de acidente!**
- **Proteja as suas mãos e braços das peças metálicas afiadas quando limpar a parte inferior do veículo, a parte interna das cavas das rodas ou os tampões das rodas – Risco de lesão por corte!**
- **Ao serem produzidas altas temperaturas dentro do veículo, perfumes e ambientadores situados no interior podem ser prejudiciais para a saúde.**



CUIDADO

- A fim de evitar danos ou descoloração visível do tecido (couro), estofos e revestimento têxtil, verifique a estabilidade das cores da sua roupa.
- Os produtos de limpeza que contenham solventes podem danificar o material limpo.
- Não lave o veículo sob a luz directa do sol – Risco de danos na pintura.
- Se lavar o veículo com uma mangueira no Inverno, deve ter cuidado para não dirigir o jacto de água directamente para os canhões das fechaduras ou para as juntas das portas ou para o capot – Risco de congelamento.
- Para as superfícies pintadas não utilize esponjas anti-insectos, esponjas ásperas de cozinha ou objectos semelhantes – Risco de danificar a superfície pintada.
- Não coloque adesivos no lado interior do vidro traseiro nas zonas onde se encontram os filamentos de aquecimento ou a antena. Poderia danificá-los e, no caso da antena, provocar avarias na recepção de rádio e do sistema de navegação.
- Não limpe o vidro interior com objectos afiados ou produtos de limpeza corrosivos ou ácidos – risco de danificar os filamentos de aquecimento ou a antena.
- Não fixe qualquer fragrância ou ambientador no painel de instrumentos – risco de danificar o painel de instrumentos
- A fim de evitar danos nos sensores do sistema de estacionamento assistido, durante a limpeza a alta pressão ou a vapor, estes podem borrifar apenas por instantes e a partir de uma distância mínima de 10 cm.
- Não limpe o painel do tecto com uma escova – Risco de danificar a superfície do painel!



Aviso sobre o impacto ambiental

- A embalagem do produto utilizado para o cuidado do veículo é um resíduo perigoso. A sua eliminação deve realizar-se de acordo com as normas legais vigentes no país.
- Lave o veículo apenas nos lugares destinados para o efeito.



Aviso

- Elimine assim que for possível as manchas recentes de esfrográfica, tinta, lápis de lábios, graxa de calçado, etc. do tecido (couro), estofos e revestimento têxtil.
- Devido a possíveis problemas durante a limpeza e cuidado do interior do seu veículo, utensílios necessários e conhecimentos requeridos recomendamos que, para realizar a limpeza e o cuidado do interior do seu veículo se dirija a um concessionário autorizado SEAT.

Lavagem do veículo

A melhor protecção do veículo contra as influências nocivas do ambiente são as lavagens **frequentes** e a conservação. A frequência com que se deve lavar o veículo depende de inúmeros factores, por exemplo:

- da frequência de utilização;
- do tipo de estacionamento (garagem, debaixo de árvores, etc.);
- da época do ano;
- das condições meteorológicas;
- das condições ambientais.

Quanto mais tempo permanecerem restos de insectos, excrementos de pássaros, resina de árvores, pó industrial e da estrada, alcatrão, partículas de fuligem, sais anticongelantes e outros resíduos agressivos sobre a pintura, maior será o seu efeito destruidor. As temperaturas elevadas, p. ex. a radiação solar intensa, aumentam o efeito corrosivo.

Após terminar o período de Inverno, será preciso lavar a fundo também a **parte inferior do veículo**.

Lavagens automáticas

Pode lavar o seu veículo num local de lavagem automática.

Antes de lavar o veículo num local de lavagem automática apenas tem de ter em conta os preparativos habituais (fechar as janelas, etc.).

Se o veículo tiver montados componentes adicionais – p. ex. spoiler, barras do tejadilho, antena radioemissora – será melhor consultar primeiro o encarregado da lavagem automática em questão.

Depois da lavagem automática com conservação, terá de desengordurar as escovas dos limpadores pára-brisas.

Lavagem manual

Durante uma lavagem manual, primeiro amolece-se a sujidade com uma grande quantidade de água e depois lava-se o melhor possível.

Limpe o veículo com uma **esponja**, uma **luva** ou uma **escova**. Faça-o de cima para baixo começando pelo tecto. Limpe as superfícies pintadas do veículo apenas pressionando ligeiramente. Utilize um **champô de veículos** apenas no caso de sujidade persistente.

Enxagúe completamente a esponja ou a luva para lavar a intervalos breves.

As rodas, as soleiras das portas e a parte inferior do veículo limpam-se no final. Utilize para o efeito outra esponja.

Depois da lavagem, enxagúe o veículo a fundo e, em seguida, seque-o com uma camurça.

Lavagem com aparelhos de alta pressão

Se lavar o veículo com um aparelho de limpeza de alta pressão deve observar estritamente as instruções de utilização do aparelho. Tal é especialmente válido no que se refere à **pressão** e à **distância** do ejetor na superfície do veículo. Mantenha uma distância suficiente dos sensores do sistema do estacionamento assistido e dos materiais moles como mangueiras de borracha ou material isolante.



ATENÇÃO

Não utilize em caso algum ejetores de jacto cilíndricos ou os chamados «aplicadores de limpeza por jacto»!



CUIDADO

A temperatura da água de lavagem deve ser, no máximo, de +60 °C (+140 °F) – risco de danos no veículo.

Conservação e polimento da pintura do veículo

Conservação

Uma boa conservação protege em grande medida a superfície do veículo das influências ambientais nocivas.

Terá de tratar o veículo com um conservante de cera dura de alta qualidade, o mais tardar, quando já não se formarem gotas sobre a pintura.

A nova capa de cera dura de alta qualidade pode ser aplicada sobre a superfície pintada limpa apenas quando esta tiver secado por completo. Apesar de se utilizarem periodicamente conservantes de lavagem, recomendamos que proteja a pintura do veículo com cera dura pelo menos duas vezes por ano.

Polimento

O polimento só é necessário quando a pintura do seu veículo tiver perdido o brilho e este já não for recuperável com a aplicação de produtos de conservação.

Se o polimento utilizado não contiver substâncias conservantes, deve-se tratar, em seguida, a pintura com cera.



CUIDADO

- Nunca encere os vidros.
- As peças com pintura baça ou de plástico não devem ser tratadas com produtos abrillantadores nem com cera.
- Evite polir a pintura do veículo num ambiente com areia ou pó. ■

Limpeza dos cromados

Limpe os cromados primeiro com um pano limpo e, em seguida, proceda ao polimento com um pano suave seco. Se, deste modo, os cromados não ficarem bem limpos, utilize um produto especial para cromados.



CUIDADO

Não dê polimento aos cromados num ambiente poeirento; de contrário, poderão sofrer arranhões. ■

Danos na pintura

Os pequenos danos da pintura, tais como arranhões, raspaduras ou golpes de pedras devem cobrir-se imediatamente com pintura.

Podem comprar **lápiz de pintura** ou **pulverizadores** adequados para a cor da pintura do seu veículo nos concessionários autorizados SEAT. ►

**Aviso**

Recomendamos que realize a reparação da pintura danificada num serviço autorizado SEAT.

Peças de plástico

As peças de plástico exteriores limpam-se com um pano húmido. Se tal não bastar, poderá tratar os componentes de plástico também com **detergentes especiais para material plástico** isentos de solventes.

Os produtos de conservação da pintura não são adequados para os componentes de plástico.

Vidros de janelas e de retrovisores exteriores

Para eliminar a neve e o gelo dos vidros e espelhos retrovisores utilize apenas um raspador de plástico. A fim de evitar danificar a superfície do vidro não deve mover o raspador em movimentos vaivém, mas deslizá-lo num único sentido.

Os vidros das janelas também devem ser limpos por dentro periodicamente.

Seque a superfície dos vidros e retrovisores com uma camurça ou outro pano concebido para esse fim.

Para secar os vidros depois da lavagem do veículo, não utilize a camurça usada para polir a carroçaria. Os restos de conservantes na camurça podem sujar os vidros e piorar a visibilidade.

**CUIDADO**

- Nunca elimine a neve ou o gelo dos vidros com água quente ou a ferver – Risco de formação de fendas no vidro!
- Preste atenção para não danificar a pintura do veículo ao remover a neve e o gelo dos vidros e retrovisores.
- Não remova a neve ou o gelo dos vidros e espelhos sujos com partículas grossas, p. ex. gravilha, areia ou sais anticongelantes – risco de danificar a superfície dos vidros e espelhos.

Recepção de rádio e antena

Em veículos que, de fábrica, dispõem tanto do sistema de áudio como do sistema de navegação, a antena pode ser instalada em diferentes locais:

- por dentro do vidro traseiro juntamente com os filamentos de aquecimento;
- no tecto do veículo.

Os vidros dos faróis

Para a limpeza dos faróis dianteiros, utilize sabão e água quente limpa.

**CUIDADO**

- **Nunca** esfregue os faróis para os secar e para limpar os vidros de material plástico não utilize objectos cortantes; estes podem danificar a pintura protectora e provocar a formação de fendas nos vidros dos faróis.
- Para a limpeza dos vidros, não utilize produtos de limpeza agressivos ou solventes químicos; podem danificar os vidros dos faróis

Conservação de juntas de borracha

As juntas de borracha de portas e janelas duram mais tempo e mantêm-se mais flexíveis se, de vez em quando, se aplicar um produto para a conservação de borracha. Assim evita-se um desgaste prematuro das juntas e impede-se a perda de estanqueidade. Se as juntas de borracha estiverem bem cuidadas, não irão congelar no Inverno. ■

Canhões das fechaduras

Para descongelar os canhões das fechaduras, utilize produtos especiais para o efeito.



Aviso

- Preste atenção para que, ao lavar o veículo, penetre a menor quantidade de água possível nos canhões das fechaduras.
- Para o tratamento dos canhões das fechaduras das portas, recomendamos a utilização de produtos do conjunto de acessórios originais da SEAT. ■

Rodas

Tampões das rodas

Se lavar o veículo periodicamente, também deve lavar a fundo os tampões das rodas. Remova periodicamente das jantes os resíduos abrasivos dos travões e o sal anticongelante, de contrário o material das jantes pode danificar-se. Se a pintura das jantes for danificada, deverá proceder à sua reparação imediata.

Jantes de liga leve

Após uma lavagem a fundo, trate as jantes com um produto protector para jantes de liga leve. Para tratar as jantes não deve utilizar qualquer produto abrasivo.



ATENÇÃO

A humidade, o gelo e o sal anticongelante podem diminuir o efeito de travagem – Risco de acidente!



CUIDADO

A sujidade intensa das rodas pode causar o desequilíbrio das mesmas. A consequência pode ser uma vibração transmitida ao volante e pode provocar, em certas condições, um desgaste prematuro da direcção. É necessário eliminar esta sujidade.



Aviso

Recomendamos que realize a reparação da pintura danificada num serviço autorizado SEAT. ■

Protecção da parte inferior do veículo

A parte inferior do veículo possui uma protecção permanente contra influências de agentes químicos e mecânicos.

Dado que não se podem descartar completamente os danos na **camada protectora** durante a condução, recomendamos que verifique o estado da camada protectora da parte inferior do veículo e do trem de rodagem, a intervalos regulares, preferivelmente antes do início e no final da estação mais fria do ano.

Os concessionários SEAT autorizados dispõem dos **produtos especiais** adequados e das instalações necessárias e conhecem as técnicas necessárias ►

para a sua aplicação. Por esse motivo recomendamos que os trabalhos de retoque ou as medidas anticorrosivas adicionais sejam efectuadas num concessionário SEAT autorizado.

ATENÇÃO

Nunca utilize uma protecção para a parte inferior do veículo nem produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores, filtros de partículas ou elementos de protecção térmica. Assim que o motor atingir a temperatura de funcionamento, estas substâncias podem incendiar-se – Risco de incêndio!

Conservação de espaços ocios

Todas as cavidades do veículo expostas à corrosão estão protegidas de fábrica de forma permanente através de uma **cera conservante**.

Esta conservação não necessita de verificação nem de retoque. Se, a temperaturas elevadas, se derramar cera das cavidades, elimine com um raspador de plástico e limpe as manchas com gasolina de limpeza.

ATENÇÃO

Se utilizar gasolina de limpeza para eliminar a cera, tenha em conta as normas de segurança e de protecção ambiental – Risco de incêndio!

Couro sintético e estofos

O couro sintético pode ser limpo com um pano húmido. Se tal não for suficiente, pode limpar estas peças apenas com **produtos de conservação e de limpeza de plástico sem solventes**.

Os acolchoamentos e os revestimentos têxteis em portas, tampa do porta-bagagens, etc. podem ser limpos com detergentes especiais, por exemplo, com espuma seca. Pode utilizar uma esponja ou uma escova suave ou ainda um pano vulgar de microfibra. Para limpar o painel do tejadilho utilize produtos especiais.

Alguns estofos, como por exemplo a ganga escura, por vezes não possuem a durabilidade suficiente. Tal pode danificar ou alterar visivelmente a coloração dos estofos dos bancos (couro ou tela), incluindo em condições normais de uso. Tal aplica-se sobretudo aos estofos claros dos bancos (tecido ou couro). Nesse caso não se trata de um defeito dos estofos, mas da falta de solidez da cor dos materiais da roupa.

Estofos de bancos com aquecimento

Não limpe os estofos dos bancos **com humidade**, já que tal pode danificar o sistema de aquecimento dos bancos.

Limpe os estofos com produtos especiais como, p. ex., espuma seca, etc.

Couro natural

O couro deve ser tratado de vez em quando, dependendo da sua utilização.

Limpeza normal

Limpe as zonas dos revestimentos de couro que estiverem sujas com um pano de algodão ou de lã humedecido.

Sujidade mais resistente

Preste atenção para que o couro não fique encharcado em nenhum ponto a água não penetre nas costuras.

Seque o couro com um pano suave e seco.

Remoção de nódoas

Elimine as nódoas recentes **solúveis em água** (p. ex., café, chá, sumos, sangue, etc.) com um pano ou papel de cozinha absorvente. Utilize o detergente especializado para a limpeza de nódoas ressequidas.

Elimine as nódoas recentes **solúveis em óleo** (p. ex. manteiga, maionese, chocolate, etc.) com um pano ou papel de cozinha absorvente ou utilize o detergente especializado se a nódoa ainda não tiver penetrado na superfície.

Em caso de **nódoas de gordura ressequidas** utilize um produto desengordurante

Elimine as **nódoas especiais** (p. ex. esferográfica, marcador, verniz de unhas, tinta de dispersão, graxa de calçado, etc.) com um tira-nódoas específico adequado para couro.

Cuidado do couro

O couro deve ser tratado semestralmente com um produto apropriado.

Aplique muito pouca quantidade de produto protector.

Seque o couro com um pano suave e seco.



CUIDADO

- Evite as longas exposições à luz directa do sol para que o couro não perca a sua cor. Se estacionar ao ar livre durante um período prolongado, proteja o couro cobrindo-o para que não perca a sua cor.
- Os objectos afiados das peças de vestir, como fechos, rebites ou cintos afiados podem deixar arranhões permanentes ou riscos na superfície.
- A utilização do bloqueio mecânico do volante pode danificar a superfície de couro do volante.



Aviso

- Utilize periodicamente e após cada limpeza um creme com protecção contra a luz e efeito de impregnação. O creme nutre o couro, faz com que transpire e seja flexível e devolve-lhe a hidratação. Ao mesmo tempo cria um sistema que protege a sua superfície.
- Limpe o couro a cada 2 ou 3 meses, retire a sujidade recente sempre que esta surgir.
- Também deve cuidar da cor do couro. Avive as partes mais desgastadas, quando for necessário, com um creme de cor especial para couro.
- O couro é um material natural com propriedades específicas. Durante a utilização do veículo é possível que, nas partes de couro das capas protectoras, se notem alterações visuais (p. ex. vincos ou rugas) como consequência do uso das capas protectoras. ■

Cintos de segurança

Mantenha os cintos de segurança limpos!

Lave os cintos de segurança sujos utilizando água com sabão suave, remova a sujidade mais grossa com uma escova suave.

Verifique periodicamente o estado dos cintos de segurança.

Se a fita do cinto estiver muito suja, pode dificultar o enrolamento automático do cinto. ►

**ATENÇÃO**

- Os cintos de segurança não podem ser desmontados para efeitos de limpeza.
- Nunca os limpe quimicamente, já que os detergentes químicos destroem o tecido. Os cintos de segurança também não podem entrar em contacto com líquidos corrosivos (ácidos, etc.).
- Os cintos com o tecido danificado nas uniões, no sistema automático de enrolamento ou na peça do trinco devem ser mudados num concessionário.
- Antes de serem enrolados, os cintos automáticos devem estar completamente secos.

Verificação e reposição dos níveis

Combustível

Introdução ao tema

Num autocolante colado no lado interior da tampa do depósito, é indicado o tipo de combustível adequado ao seu veículo, bem como o tamanho dos pneus e a pressão correcta dos mesmos ⇒ Fig. 122 [B].

! ATENÇÃO

Se traz consigo um recipiente de reserva, deve ter em conta as disposições legais vigentes. Por razões de segurança, recomendamos que não traga consigo nenhum recipiente. Em caso de acidente, o recipiente poderia ficar danificado e derramar combustível – risco de incêndio!

! CUIDADO

- Nunca deixe que o depósito de combustível fique completamente vazio. O abastecimento irregular de combustível pode provocar falhas na ignição, o que pode danificar uma grande parte das peças do motor e o sistema de escape.
- Elimine o combustível derramado imediatamente da pintura do veículo – risco de danificar a pintura! ■

Abastecer combustível

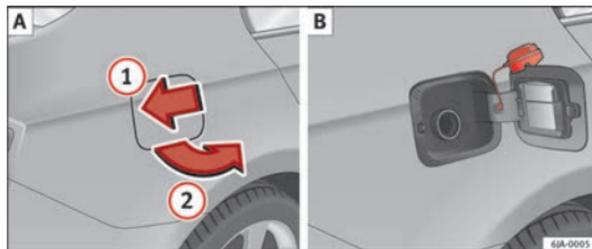


Fig. 122 Parte traseira do veículo, lado esquerdo: tampa do depósito/tampa do depósito com o tampão desenroscado

Abriu o tampão do depósito

- Faça pressão sobre a tampa do depósito, no sentido da seta ① ⇒ Fig. 122.
- Abra a tampa no sentido da seta ②.
- Segure com uma mão o tampão de fecho do depósito de combustível e desbloqueie-o com a chave do veículo, rodando-a para a esquerda.
- Desenrosque o tampão de fecho do depósito para a esquerda e coloque-o em cima da tampa do depósito ⇒ Fig. 122 [B].

Fechou o tampão do depósito

- Enrosque o tampão para a direita, até que se oiça o encaixe. ▶

- Segure com uma mão o tampão de fecho do depósito na abertura de abastecimento de combustível e bloqueie-o rodando para a direita com a chave do veículo.
- Feche a tampa do depósito, pressionando-a com uma mão.
- Verifique se a tampa do combustível está correctamente fechada.



CUIDADO

- Antes de abastecer, é necessário desligar o aquecimento adicional (aquecimento e ventilação independente).
- Assim que a pistola se desligar da bomba automática, o depósito de combustível está cheio. Não continue a abastecer - caso contrário, enche o espaço de dilatação.



Aviso

A capacidade do depósito de combustível é de **55 litros**, dos quais **7 litros** funcionam como reserva.

Gasolina sem chumbo

O seu veículo só pode funcionar com **gasolina sem chumbo**, que cumpria a norma **EN 228** (na Alemanha também pode ser **DIN 51626 – 1**, ou **E10** para gasolina em chumbo com **95** e **91** octanas, ou **DIN 51626 – 2**, ou **E5** para gasolina sem chumbo com **95** e **98** octanas).

Combustível indicado – gasolina sem chumbo 95/91 octanas

Utilize gasolina sem chumbo de **95** octanas. Pode também utilizar gasolina sem chumbo de **91** octanas, no entanto, esta provoca uma leve perda de potência.

Se, em caso de emergência, tiver de encher o depósito com gasolina com índice de octanas inferior ao indicado, continue a viagem apenas em rotações médias e carga mínima do motor. As rotações altas ou um grande esforço do motor podem danificá-lo seriamente! Abasteça o mais cedo possível com gasolina com o índice de octanas indicado.

Combustível indicado - gasolina sem chumbo mín. 95 octanas

Utilize gasolina sem chumbo de **95** octanas.

Se não tiver ao dispor gasolina sem chumbo de **95**, octanas, em caso de emergência pode abastecer com gasolina de **91** octanas. Pode apenas seguir viagem em rotações médias e com carga mínima do motor. As rotações altas ou um grande esforço do motor podem danificá-lo seriamente! Abasteça o mais cedo possível com gasolina com o índice de octanas indicado.

A gasolina com índice de octanas inferior a **91** não pode ser utilizada nem sequer em caso de emergência; caso contrário pode danificar seriamente o motor!

Gasolina sem chumbo com índice de octanas superior

Pode utilizar gasolina sem chumbo com índice de octanas superior ao indicado sem limitações.

Em veículos que utilizam gasolina indicada de **95/91 octanas**, se utilizar gasolina com índice de octanas superior a **95 octanas** não se produz um aumento notável da potência nem um menor consumo de combustível.

Em veículos que utilizam gasolina sem chumbo indicada de **95 octanas no mínimo**, se utilizar gasolina com índice de octanas superior a **95** pode existir um aumento notável da potência e um menor consumo de combustível.

Combustível indicado - gasolina sem chumbo 98/(95) octanas

Utilize gasolina sem chumbo de **98** octanas. Pode também utilizar gasolina sem chumbo de **95** octanas, no entanto, esta provoca uma leve perda de potência.

Se não tiver ao dispor gasolina sem chumbo de **98** ou **95** octanas, em caso de emergência pode abastecer com gasolina de **91** octanas. Pode apenas ▶

seguir viagem em rotações médias e com carga mínima do motor. As rotações altas ou um grande esforço do motor podem danificá-lo seriamente! Abasteça o mais cedo possível com gasolina com o índice de octanas indicado.

A gasolina com índice de octanas inferior a **91** não pode ser utilizada nem sequer em caso de emergência; caso contrário pode danificar seriamente o motor!

Aditivos da gasolina

O comportamento, a potência e a vida útil do motor dependem da qualidade do combustível. Por isso, deve-se abastecer gasolina de qualidade com aditivos adequados, já adicionados pela indústria petrolífera, livres de metais. Estes aditivos têm uma ação contra a corrosão, limpam o sistema de combustível e evitam as sedimentações no motor.

Caso não exista gasolina de qualidade com aditivos livres de metais disponível ou se ocorrerem anomalias no motor, deverá adicionar os aditivos necessários ao abastecer ⇒ ①.

Nem todos os aditivos para gasolina deram provas da sua eficácia. A utilização de aditivos não apropriados para a gasolina pode provocar danos consideráveis no motor e danificar o catalizador. Nunca se deverão utilizar aditivos metálicos para a gasolina. Os aditivos metálicos também podem encontrar-se nos aditivos para gasolina disponíveis para melhorar o poder antidetonante ou aumentar o índice de octanas ⇒ ①.

A SEAT recomenda os «Aditivos Originais do Grupo Volkswagen para motores a gasolina». Nos concessionários SEAT podem adquirir-se estes aditivos e obter informações sobre a sua utilização .



CUIDADO

- Não abasteça se a pistola da bomba indicar que o combustível contém metal. Os combustíveis LRP (lead replacement petrol) contêm aditivos metálicos em concentrações altas. A sua utilização pode danificar o motor!
- Todos os veículos SEAT com motores a gasolina só podem funcionar com gasolina sem chumbo. Abastecer uma única vez com gasolina com chumbo inutiliza o sistema de escape!
- Se utilizar gasolina com índice de octanas inferior ao indicado, pode danificar os componentes do motor.
- Os combustíveis marcados na bomba como combustíveis que contêm metal não podem ser utilizados. Risco de dano em grande parte das peças do motor ou no sistema de escape!
- A utilização de aditivos inadequados na gasolina pode causar danos em grande parte das peças do motor ou no sistema de escape. ■

Combustível diesel

O seu veículo só pode funcionar com **combustível diesel**, que cumpra a norma **EN 590** (na Alemanha, também pode ser **DIN 51628**, na Áustria **ÖNORM C 1590** e na Rússia **GOST R 52368-2005/EN 590:2004**).

Condução no Inverno - gasóleo de Inverno

No Inverno utilize gasóleo indicado pela norma **EN 590** (na Alemanha, também pode ser **DIN 51628**, na Áustria **ÖNORM C 1590**, e na Rússia **GOST R 52368-2005/EN 590:2004**). O «gasóleo de Inverno» tem um bom desempenho até -20 °C (-4 °F).

Em países com outras condições climáticas, existe gasóleo com um comportamento diferente no que diz respeito à temperatura. Os concessionários SEAT autorizados e as estações de serviço de cada país podem informá-lo sobre os gasóleos utilizados habitualmente no país em questão. ►

Pré-aquecimento do filtro do combustível

O veículo está equipado com um sistema de pré-aquecimento do filtro do combustível. Por esta razão, a fiabilidade do funcionamento do gasóleo está assegurada até uma temperatura ambiente de aprox. -25 °C (-13 °F).

Aditivos de combustível

Os aditivos de combustível, os chamados «fluidificantes» (gasolina e substâncias similares), não devem ser adicionados ao gasóleo.

CUIDADO

- Basta um único abastecimento que não cumpra as normas para ser possível danificar as peças do motor, o sistema de combustível e o sistema de escape!
- Se, por engano, utilizar um combustível diferente do gasóleo indicado (p. ex. gasolina), nunca ligue o motor ou a ignição! Existe o risco de danificar gravemente o motor! Entre em contacto com um concessionário autorizado SEAT, que levará a cabo a limpeza do sistema de combustível do motor.
- A acumulação de água no filtro do combustível pode dar origem a avarias no motor.
- O seu veículo não está preparado para a utilização de combustível biológico (RME), por isso não deverá abastecer com este combustível nem conduzir usando o mesmo. A utilização de combustível biológico (RME) pode causar danos graves no motor ou no sistema de combustível.

Compartimento do motor

Introdução ao tema

Durante os trabalhos realizados no compartimento do motor, p. ex. verificar e reabastecer líquidos de serviço, podem ocorrer lesões, queimaduras, riscos de acidente e de incêndio. Por isso, é imprescindível ter em conta as

indicações de aviso e seguir as normas gerais de segurança. O compartimento do motor é uma zona de perigo.

ATENÇÃO

- **Nunca abra o capot do motor, se estiver a sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor – Risco de queimadura! Espere até que não saia vapor nem líquido de refrigeração do motor.**
- **Desligar o motor e retirar a chave da ignição.**
- **Nos veículos com caixa de velocidades manual, coloque a alavanca em ponto morto; nos veículos com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca de selecção na posição P.**
- **Puxe firmemente o travão de mão.**
- **Deixe arrefecer o motor.**
- **Por razões de segurança, o capot deve permanecer sempre bem fechado durante a condução. Por isso, depois de fechar o capot, deve verificar sempre se o dispositivo de bloqueio fica correctamente encaixado.**
- **Se, durante a viagem, observar que o dispositivo de bloqueio não está encaixado, pare imediatamente e feche o capot – Risco de acidente!**
- **Mantenha as crianças afastadas do compartimento do motor.**
- **Não toque em nenhuma peça quente do motor – Risco de queimadura!**
- **Nunca despeje líquidos sobre o motor quente. Estes líquidos (p.ex. o anticongelante que existe no líquido de refrigeração) podem inflamar-se!**
- **Evite os curto-circuitos no sistema eléctrico, especialmente na bateria.**
- **Nunca toque nunca no ventilador do radiador enquanto o motor estiver quente. O ventilador pode activar-se de repente!**
- **Nunca abra o tampão do depósito do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração encontra-se sob pressão.**

 **ATENÇÃO** (Continuação)

- Para proteger o rosto, as mãos e os braços do vapor ou do líquido de refrigeração quentes, cubra o tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração com um pano grande quando o abrir.
- Não deixe objectos no compartimento do motor, p. ex. trapos ou ferramentas.
- Se tiver de trabalhar debaixo do veículo, tem de o pôr em segurança para que não de mova, e apoiá-lo de forma segura em suportes adequados, não basta o macaco hidráulico – risco de lesão!
- Se tiver de efectuar verificações com o motor em funcionamento, irá aumentar os riscos devido às peças giratórias (p. ex. correia trapezoidal, alternador, ventilador do radiador) e do sistema de ignição de alta tensão. Além disso, tenha em conta o seguinte:
 - Nunca toque nos cabos eléctricos do sistema de ignição.
 - Evite aproximar-se das peças giratórias do motor quando usar jóias, roupas soltas ou se tiver o cabelo comprido – perigo de morte! Por isso, em primeiro lugar tire as jóias, amarre o cabelo numa posição elevada e vista roupa justa.
- Se for necessário efectuar trabalhos no sistema de combustível ou eléctrico, a par das recomendações acima referidas, tenha ainda em conta o seguinte:
 - Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.
 - Não fume.
 - Nunca trabalhe perto das chamas.
 - Tenha sempre preparado um extintor em bom estado de funcionamento.

 **CUIDADO**

- Quando reabastecer os líquidos, tenha cuidado para não os confundir. Caso contrário, pode causar grandes defeitos de funcionamento e danos no veículo!
- Nunca abra o capot com a alavanca de segurança – Risco de danos.

**Aviso sobre o impacto ambiental**

Devido à liquidação ecológica de líquidos de funcionamento, utensílios necessários e conhecimentos necessários, deve fazer a mudança dos líquidos de funcionamento durante as inspecções de serviço num concessionário autorizado SEAT.

**Aviso**

- Caso tenha qualquer dúvida relacionada com os líquidos de funcionamento, dirija-se a um concessionário autorizado SEAT.
- Pode adquirir os líquidos com as especificações correctas no conjunto de acessórios originais SEAT. ■

Abertura e fecho do capot do motor

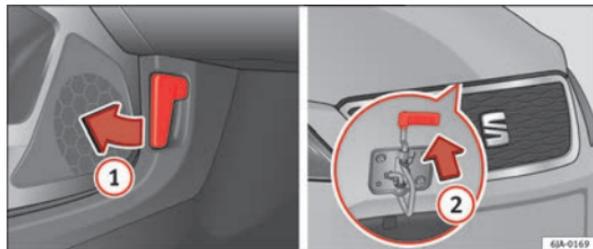


Fig. 123 Desbloqueio do capot do motor



Fig. 124 Bloqueio do capot do compartimento do motor

Abrir o capot do motor

- Abra a porta dianteira esquerda.
- Puxe o manípulo ① ⇒ Fig. 123 que se encontra debaixo do painel de instrumentos, no sentido indicado pela seta.

Antes de abrir o capot, certifique-se de que os braços dos limpadores de pára-brisas não estão dobrados para fora, caso contrário pode produzir danos na pintura.

- Puxe a alavanca de segurança na direcção da seta ② ⇒ Fig. 123, o capot desbloqueia-se.
- Segure e levante o capot.
- Tire a vareta de apoio ③ ⇒ Fig. 124 do seu suporte na direcção da seta, e bloqueie o capot levantado, de modo a encaixar a extremidade da vareta na abertura que se encontra no capot ④.

Fechar o capot compartimento do motor

- Levante um pouco o capot e desencaixe a vareta de apoio que mantém o capot aberto e insira-a no suporte ③.
- Deixe cair o capot de uma altura aproximada de 20 cm no dispositivo de bloqueio. **Não pressione posteriormente** o capot do compartimento do motor!
- Verifique se a tampa do capot está correctamente fechada. ■

Óleo do motor

Observações gerais

O motor vem de fábrica com um óleo especial multigrade que pode ser utilizado em todas as épocas do ano. ▶

Como a utilização de óleo de boa qualidade é uma premissa para o correcto funcionamento do motor e da sua longevidade, quando for necessário adicionar ou substituir o óleo deve sempre utilizar óleos que cumpram os requisitos das normas VW.

As especificações indicadas na página seguinte (normas VW) devem estar presentes na embalagem do óleo de serviço; sempre que figurem na embalagem do óleo as especificações para motores a gasolina e a diesel, este óleo poderá ser utilizado indistintamente em ambos os tipos de motores.

É recomendável efectuar a mudança de óleo, indicada no Programa de Manutenção, num Serviço Técnico ou numa oficina especializada.

As especificações do óleo válidas para o motor do seu veículo podem ser consultadas em ⇒ Página 193, Propriedades dos óleos.

Intervalos de manutenção

Os intervalos de manutenção podem ser flexíveis (serviço de longa duração) ou fixos (em função do tempo ou da quilometragem).

Se no verso da capa do livro «Programa de Manutenção» constar PR QG1, isso significa que o seu veículo tem programado o serviço de longa duração, enquanto que se aparecerem as siglas QG0 ou QG2, o serviço de manutenção será em função do tempo ou da quilometragem.

Intervalos de manutenção flexíveis (Intervalos de Serviço de Longa Duração*)

Foram desenvolvidos óleos especiais e controlos que, em função das características e perfis individuais de condução, permitem ampliar os intervalos de mudança de óleo (Intervalos de Serviço de Longa Duração).

Esses óleos são condição indispensável para o prolongamento destes intervalos de manutenção, pelo que **devem** ser utilizados, tendo sempre em conta o seguinte:

- Evite a mistura com óleos para intervalos de manutenção fixos.
- Só em casos excepcionais, se o nível do óleo do motor for demasiado baixo ⇒ Página 193 e não dispuser de óleos Longa Duração, é que poderá

abastecer (uma vez) com óleos para **intervalos de manutenção fixos** ⇒ Página 193 (até 0,5 litros).

Intervalos de manutenção fixos*

Caso o seu veículo não disponha do «Intervalo de Serviço de Longa Duração» ou este tenha sido desactivado (por opção própria), pode utilizar óleos para **intervalos de manutenção fixos** que constam também em ⇒ Página 193, Propriedades dos óleos. Neste caso, o seu veículo tem um intervalo de manutenção fixo de 1 ano ou de 15 000 km (o que ocorrer primeiro) ⇒ caderno Programa de Manutenção.

- Só num caso excepcional, se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo ⇒ Página 193 e não se dispuser do óleo indicado para o veículo, é que poderá abastecer (uma vez) óleos segundo a especificação ACEA A2 ou ACEA A3 (motores a gasolina) ou ACEA B3 ou ACEA B4 (motores Diesel) (até 0,5 l).

Veículos com filtro de partículas para motores Diesel*

No «Programa de Manutenção» pode ver se o seu veículo está equipado com filtro de partículas para motores Diesel.

Nos veículos com filtro de partículas para motores Diesel deve abastecer apenas óleo VW 507 00, que é um óleo que reduz a formação de cinzas. A utilização de outros tipos de óleo provocará uma maior acumulação de fuligem e reduzirá a vida útil do DPF. Por isso:

- Evite a mistura com outros óleos.
- Só num caso excepcional, se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo ⇒ Página 193 e não se dispuser do óleo indicado para o seu veículo, é que poderá abastecer (uma vez) óleos segundo a especificação VW 506 00 ou VW 506 01 ou VW 505 00 ou VW 505 01 ou ainda ACEA B3 ou ACEA B4 (até 0,5 l).

Propriedades dos óleos

Tipo de motor	Especificação
Gasolina sem intervalo flexível de manutenção	VW 502 00/ VW 504 00
Gasolina com intervalo flexível de manutenção (longa duração)	VW 504 00
Diesel. Motores sem Filtro de Partículas (DPF)	VW 505 01/VW 506 01/VW 507 00
Diesel. Motores com Filtro de Partículas (DPF). Com ou sem intervalo flexível de manutenção (com e sem longa duração) ^{a)}	VW 507 00

^{a)} Só óleos recomendados, caso contrário, pode provocar danos no motor.

Aditivos do óleo do motor

Não se deve acrescentar nenhum aditivo ao óleo do motor. Os danos causados por esses aditivos não se encontram abrangidos pela garantia.



Aviso

Antes de efectuar uma viagem longa, recomenda-se a aquisição de óleo de motor de acordo com a respectiva especificação VW e levá-lo no veículo. Assim terá sempre óleo do motor adequado para poder ir acrescentando, caso seja necessário. ■

Verificação do nível de óleo do motor

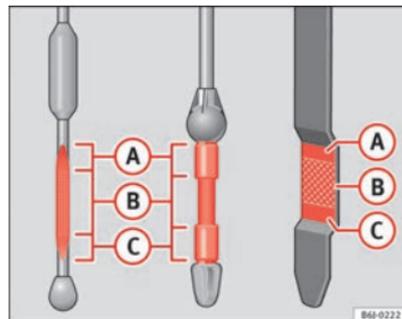


Fig. 125 Varetas de medição do nível de óleo

A vareta do óleo indica o nível do óleo do motor. ⇒ Fig. 125.

Verificar o nível do óleo

- Certifique-se que o veículo está numa superfície horizontal e que o motor está na temperatura de funcionamento.
- Desligue o motor.
- Abrir o capot do compartimento do motor
- Espere uns minutos até que o óleo do motor flua de volta ao cárter e retire a vareta de medição.
- Limpe a vareta com um pano limpo e introduza-a novamente até ao fundo.
- Em seguida, volte a retirar a vareta de medição e veja o nível de óleo. ▶

Nível do óleo na zona A

- **Não** deve reabastecer o óleo.

Nível do óleo na zona B

- **Pode** reabastecer óleo. Pode acontecer que depois o nível de óleo se encontre na zona A.

Nível do óleo na zona C

- **Deve** reabastecer óleo. Basta que o nível de óleo se encontre depois na zona B.

É normal o motor consumir óleo. Dependendo do tipo de condução e das condições de funcionamento, o consumo de óleo pode ascender a 0,5/1000 km. Nos primeiros 5000 quilómetros, o consumo também pode ser superior.

Por isso, deve verificar periodicamente o nível do óleo, de preferência depois de cada abastecimento de combustível, ou antes de iniciar viagens longas.

Se submeter o motor a esforços elevados como, por exemplo, viagens largas no Verão por auto-estrada, andamento com reboque ou travessia por zonas montanhosas elevadas, recomendamos que mantenha o nível de óleo na zona A, **mas não acima da mesma**.

Um nível de óleo demasiado baixo é indicado através do símbolo no painel de instrumentos ⇒ Página 71, Óleo do motor . Nesse caso, meça o nível de óleo o mais rapidamente possível. Abasteça com o óleo correspondente.

**CUIDADO**

- O nível de óleo nunca pode ultrapassar a zona A ⇒ Fig. 1 25. Risco de danos no sistema de escape!
- Se em determinadas condições não for possível abastecer o óleo do motor,  **não continue a viagem! Desligue el motor** e recorra a ajuda profissional de um concessionário porque, caso contrário, pode causar danos graves no motor. ■

Reposição do nível de óleo do motor

- Verifique o nível do óleo do motor ⇒ Página 193, Verificação do nível de óleo do motor.
- Desenrosque o tampão da abertura de abastecimento do óleo.
- Abasteça com o óleo apropriado em porções de 0,5 litros ⇒ Página 191.
- Verifique o nível do óleo ⇒ Página 193.
- Volte a enroscar com cuidado a abertura do abastecimento e introduza a vareta indicadora do nível de óleo até ao fundo. ■

Mudança de óleo do motor

O óleo do motor deve ser mudado nos intervalos indicados no Programa de Manutenção ou segundo o indicador de intervalos de manutenção ⇒ Página 59. ►

**CUIDADO**

Não deve misturar óleo de motor com aditivos – Risco de danificar o motor!
Os danos causados por tais produtos são excluídos da garantia.

**Aviso**

Se a sua pele tiver entrado em contacto com o óleo, deverá lavá-la muito bem de seguida.

Líquido de refrigeração

Observações gerais

O sistema de refrigeração vem cheio de fábrica com um produto anticongelante.

O líquido de refrigeração é composto por água e 40% de aditivo refrigerante. Esta mistura não só garante uma protecção contra congelamento até -25 °C (+77 °F), como também protege o sistema de refrigeração e aquecimento da corrosão. Além disso, evita a sedimentação calcária e aumenta consideravelmente o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

Por esta razão, a concentração do líquido de refrigeração não deve reduzir-se no Verão ou em países de clima quente através da adição de água. **A proporção de aditivo refrigerante no líquido de refrigeração deve ser, pelo menos, de 40%.**

Se, por razões climáticas, for necessário um maior efeito anticongelante, pode aumentar a proporção de aditivo refrigerante, mas apenas até 60% (protecção contra congelamento até aprox. -40 °C (-40 °F)). Se esta proporção for ultrapassada, a protecção contra congelamento e o efeito refrigerante vão diminuindo.

Os veículos para países de clima frio já vêm de fábrica com líquido de refrigeração com protecção contra congelamento até -35 °C (-31 °F). A proporção do aditivo anticongelante nestes países deveria manter-se acima dos 50 %.

Para abastecer, recomenda-se a utilização de líquido anticongelante cujo tipo está marcado na tampa do depósito do líquido de refrigeração
⇒ Fig. 126.

Quantidade de abastecimento do líquido de refrigeração

Motores a gasolina	Quantidade de abastecimento (em litros)
1.2 l/55 kW MPI	4,2
1,2 l/63 kW MPI	7,0
1,2 l/77 kW MPI	7,0
1.4 l/90 kW MPI	7,0
Motores diesel	Quantidade de abastecimento (em litros)
1.6 l/77 kW TDI CR	6,5

**CUIDADO**

- Os líquidos de refrigeração que não correspondam à especificação correcta podem, sobretudo, reduzir consideravelmente o efeito anticorrosivo.
- As avarias originadas pela corrosão podem causar perda de líquido de refrigeração e, conseqüentemente, causar graves avarias no motor!

Verificação do nível do líquido de refrigeração

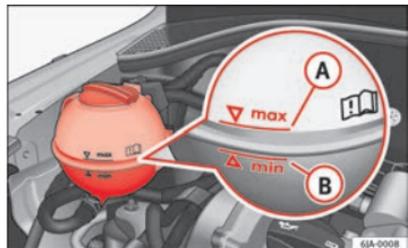


Fig. 126 Compartimento do motor: Depósito do líquido de refrigeração

O depósito de expansão do líquido de refrigeração encontra-se no compartimento do motor do veículo.

- Desligue o motor.
- Abra o capot do compartimento do motor ⇒ Página 189.
- Verifique o nível do líquido de refrigeração no depósito de expansão do líquido de refrigeração ⇒ Fig. 126. Com o motor frio, o nível de líquido de refrigeração deve estar entre as marcas **B** (mín.) e **A** (máx.). Com o motor quente, o nível pode ultrapassar também ligeiramente a marca **A** (máx.).

Se o nível do líquido dos travões no depósito for demasiado baixo, será avisado pelo sinal luminoso \perp (vermelho) no painel geral de instrumentos ⇒ Página 72, Nível e temperatura do líquido de refrigeração \perp . Não obstante, recomendamos que verifique o nível do líquido de refrigeração directamente no depósito.

Perdas de líquido de refrigeração

As perdas de líquido de refrigeração devem-se principalmente a **fugas**. Não basta simplesmente repor o líquido de refrigeração perdido. Dirija-se imediatamente a um concessionário para verificar o sistema de refrigeração.



CUIDADO

Em caso de avaria que cause sobreaquecimento do motor, recomendamos que se dirija imediatamente a um concessionário autorizado SEAT, caso contrário pode causar danos no motor.

Reposição do nível do líquido de refrigeração

- Desligue o motor.
- Deixe arrefecer o motor.
- Coloque um pano sobre a tampa do depósito de expansão do líquido de refrigeração ⇒ Fig. 126 e desenrosque o tampão com **cuidado**.
- Reponha o nível do líquido de refrigeração.
- Enrosque o tampão até que encaixe de forma audível.

Se, em caso de emergência, não dispuser do aditivo refrigerante prescrito, não utilize qualquer outro aditivo. Nesse caso, utilize apenas água e, assim que possível, restabeleça a proporção da mistura de água e aditivo refrigerante num concessionário.

Quando reabastecer, utilize apenas líquido de refrigeração novo.

Não encha o depósito do líquido de refrigeração acima da marca **A** (máx.) ⇒ Fig. 126 O líquido de refrigeração excedente é expulso do sistema de refrigeração quando aquece, pela válvula de sobrepressão situada no tampão de encerramento do depósito de expansão do líquido de refrigeração.

⚠ ATENÇÃO

- O aditivo do líquido de refrigeração, e, portanto, todo o líquido de refrigeração, são prejudiciais à saúde. Evite o contacto com o líquido de refrigeração. Os vapores do líquido de refrigeração também são nocivos para a saúde. Por isso, guarde sempre o aditivo num lugar seguro, especialmente fora do alcance das crianças – Risco de envenenamento!
- Em caso de salpicos nos olhos, enxagúe-os imediatamente com água limpa e dirija-se imediatamente ao médico.
- Vá imediatamente ao médico se beber acidentalmente líquido de refrigeração.

⚠ CUIDADO

Se em determinadas condições não for possível encher o líquido de refrigeração, **não continue a viagem**. Recomendamos que se dirija a um concessionário autorizado SEAT, caso contrário pode causar danos no motor. ■

Ventilador do radiador

O ventilador do radiador é accionado por um motor eléctrico e regulado em função da temperatura do líquido de refrigeração.

Depois de desligar o motor e a ignição, o ventilador pode continuar a funcionar durante cerca de 10 minutos. ■

Líquido dos travões

Verificação do nível do líquido dos travões

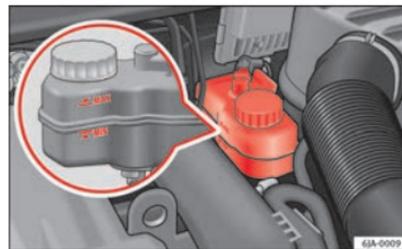


Fig. 127 Compartimento do motor: Depósito do líquido dos travões

O depósito do líquido dos travões encontra-se no compartimento do motor do veículo.

- Desligue o motor.
- Abra o capot do compartimento do motor ⇒ Página 189.
- Verifique o nível do líquido dos travões no depósito ⇒ Fig. 127. O nível deve estar sempre entre as marcas «MIN» e «MAX».

Quando o veículo está em funcionamento, dá-se uma ligeira descida do nível do líquido devido ao desgaste e reajuste automático das pastilhas de travões; por isso, é normal.

No entanto, se o nível de líquido descer de forma considerável em pouco tempo, ou descer abaixo da marca «MIN», pode existir uma fuga no sistema de travagem. Se o nível do líquido dos travões no depósito for demasiado baixo, será avisado pelo sinal luminoso **(D)** no painel de instrumentos ⇒ Página 70, Sistema de travagem **(D)**. ▶

⚠️ ATENÇÃO

Se o nível do líquido descer abaixo da marca de MIN,  não continue a viagem – risco de acidente! Peça ajuda a um profissional.

Substituição do líquido dos travões

O líquido dos travões absorve humidade. Por isso, ao longo do tempo, absorve a humidade do ambiente. Um teor de água excessivo no líquido dos travões pode provocar danos por corrosão no sistema de travagem. O conteúdo de água faz também diminuir o ponto de ebulição do líquido dos travões.

O líquido dos travões deve corresponder a uma das seguintes normas ou especificações:

- VW 50114;
- FMVSS 116 DOT4.

⚠️ ATENÇÃO

Se utilizar um líquido de travões demasiado velho, no caso de submeter os travões a grande esforço, podem formar-se bolhas de vapor no sistema de travagem. Esta situação tem influência negativa no efeito de travagem e, conseqüentemente, na segurança da viagem.

⚠️ CUIDADO

O líquido dos travões danifica a pintura do veículo.

¹⁾ Válido apenas para certos países, 5,4 litros para ambas as variantes.

Limpa-vidros

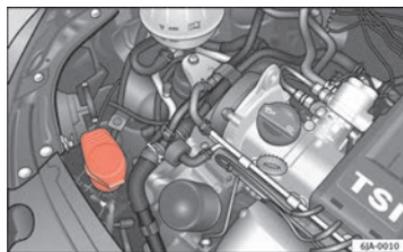


Fig. 128 Compartimento do motor: Depósito do sistema limpa-vidros

O depósito do sistema limpa-vidros contém o líquido de limpeza do pára-brisas frontal ou do vidro traseiro, e o sistema limpa-faróis. O depósito encontra-se no compartimento do motor.

A **quantidade de enchimento** do depósito é de aprox. 3,5 litros; em veículos com sistema limpa-faróis, de aprox. 5,4 litros¹⁾.

A água limpa não é suficiente para uma limpeza a fundo dos vidros e dos faróis. Por isso, recomendamos que utilize água limpa com um detergente para vidros que elimine a sujidade resistente (**no Inverno com um aditivo anticongelante**).

Embora o seu veículo tenha ejectores lava pára-brisas com aquecimento, deve sempre acrescentar anticongelante à água no Inverno.

Se em alguma ocasião não tiver limpa-vidros com anticongelante, pode utilizar etanol. A proporção de etanol não deve ser superior a 15 %. No entanto, tenha em conta que o anticongelante nessa concentração só protege até -5 °C (+23 °F).

**CUIDADO**

- Nunca deve misturar a água de lavagem do pára-brisas com anticongelante para o sistema de refrigeração ou outros aditivos.
- Se o veículo estiver equipado com um sistema limpa-faróis, misture apenas na água de lavagem um detergente que não danifique policarbonatos.

**Aviso**

Quando colocar o líquido, não retire o filtro do gargalo do depósito, porque isso poderia causar contaminação das condutas do líquido, e também o mau funcionamento dos limpa-vidros.

Bateria

Introdução ao tema

Símbolos de aviso da bateria

Símbolo	Significado
	Utilize sempre óculos de protecção!
	O electrólito da bateria é muito corrosivo. Utilize sempre luvas e proteja os seus olhos!
	Não trabalhe com a bateria perto de fogo, faíscas ou iluminação não protegida, não fume!
	Quando recarrega a bateria, forma-se uma mistura de gases altamente explosiva.
	Mantenha as crianças longe da bateria!

Em caso de manuseamento inadequado da bateria do veículo podem ocorrer danos, por isso recomendamos que realize todos os trabalhos relativos à bateria do veículo num concessionário SEAT autorizado.

Durante os trabalhos realizados na bateria e no sistema eléctrico, podem ocorrer lesões, queimaduras e riscos de acidente e de incêndio. Por isso, é imprescindível ter em conta as indicações de aviso e seguir as normas gerais de segurança.

**ATENÇÃO**

- O ácido da bateria é muito corrosivo, pelo que deve manusear a bateria com extremo cuidado. Quando manusear baterias, use luvas protectoras, e protecção para os olhos e a pele. Os vapores corrosivos no ar irritam as vias respiratórias e provocam conjuntivite e inflamações das vias respiratórias. Corrói o esmalte dentário. O contacto com a pele provoca feridas profundas e de difícil cicatrização. O contacto repetido com ácidos diluídos provoca doenças de pele (inflamações, úlceras e gretas). Em contacto com água, os ácidos diluem-se, gerando um calor considerável.
- Não vire a bateria, já que pode derramar ácido através dos orifícios de desgaseificação. Proteja os olhos com óculos ou capacete de protecção! Existe o risco de cegueira! Se os olhos entrarem em contacto com o ácido, enxágue imediatamente o olho afectado com água limpa durante uns minutos. Depois, vá imediatamente ao médico.
- Os salpicos de ácido sobre a pele ou a roupa devem neutralizar-se o mais rapidamente possível com água e sabão, enxaguando-os depois com água abundante. Se ingeriu ácido, vá imediatamente ao médico.
- Mantenha as crianças longe da bateria.
- Ao recarregar a bateria, liberta-se hidrogénio e é gerada uma mistura de gases altamente explosiva. Também se pode dar uma explosão devido às faíscas que ocorrem quando desliga ou solta tomadas dos cabos e a ignição está ligada.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Quando um dos pólos da bateria (p. ex. através de objectos metálicos, cabos) produz-se um curto-circuito. Possíveis consequências de um curto-circuito: fusão das ligações de chumbo, explosão e incêndio da bateria, salpicos de ácido.
- Durante os trabalhos, estão proibidos: fogo e chamas, fumar e realizar actividades nas quais possam surgir faíscas. Evite produzir faíscas ao manusear cabos e aparelhos eléctricos. Em caso de faíscas fortes, existe o risco de lesões.
- Antes de efectuar qualquer trabalho no sistema eléctrico, desligue o motor e a ignição, bem como todos os aparelhos eléctricos e desligue o cabo do pólo negativo (-) na bateria. Se desejar trocar alguma lâmpada, basta desligar a luz correspondente.
- Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada – risco de explosão e causticação! Troque a bateria congelada.
- Nunca utilize o auxiliar de arranque com baterias com o nível do electrolito demasiado baixo – risco de explosão e causticação.
- Nunca utilize uma bateria danificada – risco de explosão! Substitua uma bateria danificada imediatamente.

⚠ CUIDADO

- Não deve desligar a bateria com a ignição ligada, já que o sistema eléctrico (peças electrónicas) do veículo pode ficar danificado. Quando desligar a bateria da rede de bordo, retire primeiro o pólo negativo (-) da mesma. Só depois deve desligar o pólo positivo (+).
- Ao ligar a bateria, ligue primeiro o pólo positivo (+). Só depois o pólo negativo (-) da mesma. Os cabos de ligação nunca devem ser trocados – risco de queimar a instalação eléctrica.
- Assegure-se de que o ácido da bateria não entra em contacto com a carroçaria; podem ocorrer danos na pintura.
- Para proteger a bateria dos raios ultra-violeta, não a exponha a luz directa.

- Se o veículo não for utilizado durante 3 ou 4 semanas, a bateria pode descarregar-se. Tal deve-se ao facto de alguns aparelhos consumirem corrente mesmo em repouso (p. ex. unidades de controlo). Pode impedir a descarga da bateria desligando o pólo negativo da mesma, ou carregando-a constantemente com corrente de intensidade muito baixa.
- Se fizer percursos curtos frequentemente, a bateria não chega a carregar e pode mesmo descarregar-se.

🌸 Aviso sobre o impacto ambiental

Uma bateria descartada é um desperdício especialmente nocivo para o meio ambiente. Por isso, a sua eliminação deve ser feita de acordo com as normas legais vigentes no país.

📄 Aviso

As baterias com mais de 5 anos devem ser substituídas. ■

Tampa da bateria



Fig. 129 Bateria: abertura da tampa

A bateria está localizada no compartimento do motor, por baixo de uma tampa de plástico ▶

- Abra a tampa da bateria no sentido da seta ⇒ Fig. 129.
- A montagem do pólo positivo (+) da bateria é efectuada de modo inverso.

Verificação do nível do electrólito da bateria

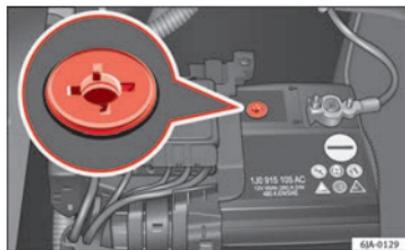


Fig. 130 Bateria: Indicador do nível do electrólito

Recomendamos o controlo do nível do electrólito de forma regular num serviço técnico oficial, especialmente nos seguintes casos.

- Com temperaturas exteriores elevadas.
- Com viagens diárias longas.
- Depois de cada carga ⇒ Página 201, Carregar a bateria.

Em veículos equipados com bateria com indicador de cor, o chamado olho mágico ⇒ Fig. 130 pode determinar o nível do electrólito de acordo com a sua cor.

As bolhas de ar podem influenciar a cor do indicador. Por isso, antes da verificação, bata com cuidado no indicador.

- Cor negra - o nível do electrólito está correcto.
- Incolor ou cor amarela clara - nível do electrólito demasiado baixo, deve trocar a bateria.



Aviso

- O nível do electrólito da bateria também se verifica regularmente durante as inspeções nos concessionários SEAT autorizados.
- Em baterias de veículos com a denominação «AGM», não se pode controlar o nível do electrólito por motivos técnicos.
- Os veículos com sistema «START-STOP» estão equipados com uma unidade de controlo da bateria, para controlar o nível da bateria para o arranque repetido do motor.

Serviço de Inverno

A baixas temperaturas, a bateria já só tem uma parte da potência de arranque que tem a temperaturas normais.

Uma bateria descarregada pode congelar-se inclusivamente a temperaturas pouco abaixo dos 0 °C (+32 °F).

Por isso, recomendamos que verifique a bateria e, caso seja necessário, carregue-a num serviço técnico oficial SEAT antes que comece o Inverno.

Carregar a bateria

Uma bateria carregada é condição indispensável para um bom comportamento no arranque. ▶

- Desligue a ignição e todos os equipamentos eléctricos.
- Só em caso de «carga rápida»: desligue ambos os cabos de ligação (primeiro o do pólo «negativo», depois o do pólo «positivo»).
- Ligue as pinças do carregador aos pólos da bateria (vermelho = «positivo», negro = «negativo»).
- Ligue o carregador à tomada e depois ligue o aparelho.
- No final do processo de carga: Desligue o carregador e retire-o da tomada.
- Retire as pinças do carregador.
- Se necessário, volte a ligar os cabos de ligação (primeiro o do pólo «negativo», depois o do pólo «positivo») à bateria.

No caso de carregar com corrente de baixa intensidade (p. ex. com um **carregador pequeno**) normalmente não é necessário retirar os cabos de ligação da bateria. **De qualquer forma, tenha em conta as indicações do fabricante do carregador.**

Para carregar plenamente a bateria utilize corrente equivalente ou inferior a 10 % da capacidade da bateria.

Antes de carregar com corrente de intensidade elevada, a chamada «**carga rápida**», deverá desligar, no entanto, os dois cabos de ligação.

A «carga rápida» de uma bateria é **perigosa**, requer um carregador e conhecimentos especiais. Recomendamos que faça a carga rápida das baterias num serviço técnico oficial.

Durante a carga, não deve abrir as tampas da bateria.



CUIDADO

Nos veículos com sistema «START-STOP» não se pode ligar a pinça do carregador directamente ao pólo negativo da bateria do veículo, só ao ponto de massa do motor ⇒ Página 225. ■

Desligar e ligar a bateria

Depois de desligar e voltar a ligar a bateria, as seguintes funções estão fora de serviço e já não funcionam correctamente:

Função	Colocação em funcionamento
Ajustar o relógio	⇒ Página 60
Os dados do indicador multifunções apagam-se	⇒ Página 61



Aviso

Recomendamos que inspeccione o veículo num concessionário autorizado SEAT, a fim de garantir a capacidade de funcionamento de todos os sistemas eléctricos. ■

Substituição da bateria

Quando substituir, a nova bateria deve ter a mesma capacidade, tensão, intensidade de corrente permitida e tamanho. Os tipos de baterias apropriadas podem adquirir-se num concessionário SEAT autorizado.

Recomendamos a substituição da bateria num concessionário SEAT autorizado, onde a nova bateria será instalada correctamente e a original será eliminada segundo as normas. ■

Desligar automaticamente os aparelhos eléctricos

Durante uma carga intensa da bateria, o programa eleito pela unidade de controlo da rede de bordo impede que a bateria se descarregue automaticamente. Esta situação pode manifestar-se das seguintes formas:

- Aumentam as rotações do ralenti, para que o alternador forneça mais corrente à rede de bordo
- Eventualmente o rendimento de alguns aparelhos eléctricos fica limitado, ou alguns aparelhos eléctricos desligam-se temporariamente, por exemplo o aquecimento dos bancos, o vidro térmico, a tomada de corrente 12V.



Aviso

Apesar de eventuais medidas tomadas pela unidade de controlo, a bateria pode descarregar-se. Por exemplo, quando o motor está desligado e a ignição ligada durante muito tempo, acendem-se as luzes de presença ou de estacionamento. A eventual desactivação de alguns aparelhos electrónicos não compromete o conforto da viagem, e frequentemente, o condutor não se apercebe da mesma. ■

Rodas e pneus

Rodas

Introdução ao tema

ATENÇÃO

- Durante os primeiros 500 km, os pneus novos ainda não têm capacidade de aderência óptima; por isso, conduza com a devida precaução – risco de acidente!
- Nunca circule com pneus danificados – risco de acidente!
- Utilize exclusivamente pneus e jantes autorizados pela SEAT para o modelo do seu veículo. Caso contrário, pode ter influência negativa na segurança rodoviária – risco de acidente!
- Em caso algum deve ultrapassar a velocidade máxima autorizada para os seus pneus – risco de acidente por danos nos pneus e perda de controlo sobre o veículo.
- Em caso de uma pressão de ar demasiado baixa, os pneus têm de suportar uma maior resistência à rotação. Isso faz com que aqueçam demasiado quando conduza a alta velocidade. Esta situação pode originar o desprendimento da banda de rotação e, inclusive, provocar o rebentamento do pneu.
- Por motivos de segurança na condução, se possível não troque os pneus individualmente; no mínimo, troque um eixo de cada vez. Os pneus com a maior profundidade de perfil devem ser sempre montados nas rodas dianteiras.
- Nunca utilize pneus usados cuja antiguidade desconheça ou não saiba como foram utilizados anteriormente.

ATENÇÃO (Continuação)

- Os pneus devem ser substituídos, o mais tardar, quando atingirem a marca dos indicadores de desgaste.
- Os pneus gastos reduzem a aderência necessária à estrada em altas velocidades e piso molhado. Pode ocorrer «aquaplanagem» (movimento descontrolado do veículo – «patinagem» sobre piso molhado).
- Troque imediatamente as jantes ou pneus danificados.
- Não utilize pneus de Verão ou de Inverno que tenham mais de 6 ou 4 anos, respectivamente.
- Os parafusos das rodas têm de estar limpos e enroscar-se facilmente. No entanto, nunca devem ser tratados com óleos ou gorduras.
- Se apertar os parafusos das rodas com um binário de aperto demasiado baixo, as jantes podem soltar-se durante o andamento – risco de acidente! Um binário de aperto demasiado alto pode danificar os parafusos e as roscas, dando lugar a uma deformação permanente das superfícies de apoio das jantes.
- No caso de manusear os parafusos da roda de forma errada, pode soltar-se uma roda durante o andamento – risco de acidente!
- Tenha em conta as disposições legais nacionais relativas à utilização de pneus e correntes para a neve.

CUIDADO

- Se utilizar um pneu suplente não compatível com as rodas montadas, siga as instruções ⇒ Página 207.
- O binário de aperto indicado para os parafusos da roda é de 120 Nm para as jantes de aço e de liga leve.
- Proteja os seus pneus do contacto com óleo, gordura e combustível.
- Troque imediatamente as tampas de protecção das válvulas que perder. ►



Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão de ar insuficiente nos pneus aumenta o consumo de combustível.



Aviso

- Recomendamos que todos os trabalhos feitos nos pneus ou nas rodas sejam realizados num concessionário SEAT autorizado.
- Recomendamos a utilização de jantes, pneus, tampões de rodas e correntes para a neve do programa de acessórios originais da SEAT.

Vida útil dos pneus



Fig. 131 Perfil dos pneus com indicadores de desgaste

Indicadores de desgaste

Na base do perfil dos pneus originais encontram-se indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura → Fig. 131. A posição destas marcas está assinalada nas laterais dos pneus com as letras «TWI», símbolos triangulares ou outros símbolos.

A vida útil dos pneus depende essencialmente dos seguintes factores:

Valores de pressão de ar dos pneus

Uma pressão de ar demasiado baixa ou demasiado elevada reduz consideravelmente a vida útil dos pneus e tem influência negativa no comportamento do veículo em andamento. Por isso, verifique a pressão dos pneus, incluindo pneus suplente, no mínimo uma vez por mês e também antes de cada viagem longa.

Os valores de pressão de ar dos **pneus de Verão** encontram-se no interior da tampa do depósito de combustível. Os valores dos **pneus de Inverno** encontram-se 0,2 bar (2,9 psi / 20 kPa) acima dos de Verão.

Verifique sempre a pressão de ar com o pneu frio. Não reduza a pressão elevada com os pneus quentes. Adapte a pressão de ar dos pneus no caso de a carga do veículo variar consideravelmente.

Modo de condução

A condução rápida em curva, as acelerações bruscas e travagens fortes aumentam o desgaste dos pneus.

Calibragem das rodas

As rodas de um veículo novo estão calibradas. Durante a condução, pode criar-se um desequilíbrio devido a vários factores, o que se faz notar através de vibrações no volante.

Depois da montagem de um pneu novo e de cada reparação do pneu, tem de voltar a calibrar a roda.

Defeitos no alinhamento das rodas

Uma geometria incorrecta das rodas dianteiras ou traseiras não só conduz a um aumento, frequentemente só de um lado, do desgaste dos pneus, mas também diminui a segurança da condução. Se o desgaste dos pneus for muito irregular, visite um concessionário. ▶

Danos nos pneus

A fim de evitar danos nos pneus e nas jantes, suba em passeios ou obstáculos semelhantes lentamente e, se possível, em ângulo recto.

Recomendamos que verifique regularmente se os pneus e as jantes apresentam danos (furos, fendas, saliências, deformações, etc.) Elimine corpos estranhos do perfil do pneu.

Vibrações pouco comuns ou um desvio do veículo para um lado podem significar a existência de um pneu danificado. **Se suspeita que uma roda está danificada, reduza imediatamente a velocidade e pare!** Verifique os pneus relativamente a danos (saliências, fendas, etc.) Se não detectar nenhum dano exterior, conduza lentamente e com precaução até ao próximo concessionário para inspecionar o seu veículo.

Manuseamento de pneus e rodas

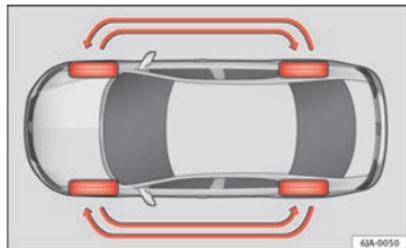


Fig. 132 Troca de rodas

Troca de rodas

Se o desgaste for visivelmente maior nos pneus dianteiros, recomendamos que troque as rodas dianteiras pelas traseiras segundo o esquema → Fig. 132. Dessa forma, iguala a vida útil dos pneus.

Para conseguir um desgaste uniforme de todas as rodas e manter uma ótima vida útil, recomendamos que troque as rodas a cada 10 000 km.

Como guardar os pneus

Ao desmontar os pneus, marque-os, para que mantenham o sentido de rotação ao serem montados de novo.

Guarde sempre as rodas ou os pneus desmontados num lugar fresco, seco e, se possível, escuro. Os pneus sem jantes devem ser guardados na vertical.

Pneus ou rodas novas

Utilize apenas pneus do mesmo tipo nas 4 rodas e a mesma versão de perfil sobre cada eixo.

As combinações de pneus/jantes homologadas para o seu veículo estão indicadas na respectiva documentação.

O conhecimento dos dados dos pneus facilita uma escolha adequada. Os pneus têm a seguinte inscrição, p. ex. nas laterais.

195/55 R 15 85 H

Isto significa:

195	largura do pneu em mm
55	relação altura/largura em %
R	letra de identificação do tipo de pneu – Radial
15	diâmetro da jante em polegadas
85	índice de capacidade de carga
H	categoria de velocidade

Para os pneus, são válidos os seguintes **limites de velocidade:**

Categoria de velocidade	Velocidade máxima autorizada
Q	160 km/h (99 mph)
R	170 km/h (106 mph)
S	180 km/h (112 mph)
T	190 km/h (118 mph)
U	200 km/h (124 mph)
H	210 km/h (130 mph)
V	240 km/h (149 mph)
W	270 km/h (168 mph)

A **data de fabrico** também é indicada no flanco do pneu (em certos casos só no *interior* da roda).

DOT ... 27 12...

significa, por exemplo que o pneu foi fabricado na 27.^a semana do ano 2012.

Se só tem um pneu suplente de emergência, siga as instruções ⇒ Página 207.

Pneus com rodagem unidireccional

O sentido de andamento é indicado pelas **setas sobre o flanco do pneu**. Deve respeitar-se o sentido de andamento indicado. Só assim podem aproveitar-se por completo as óptimas qualidades destes pneus quanto a aderência, ruído de rodagem, abrasão e aquaplanagem.

Se, na eventualidade de um pneu furar, tiver de montar um pneu suplente com rodagem indeterminada ou com o sentido de rodagem contrário, conduza com precaução, pois, nessa situação, os pneus já não oferecem todas as suas propriedades.

Pneu suplente*

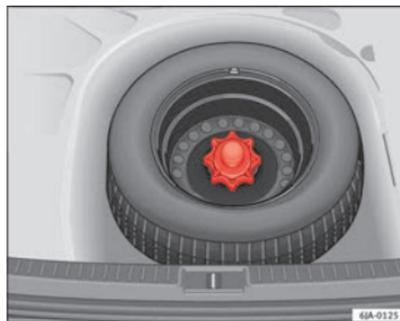


Fig. 133 Porta-bagagens: pneu suplente

O pneu suplente está alojado numa cavidade sob o revestimento do piso do porta-bagagens fixado com um parafuso especial ⇒ Fig. 133.

- Antes de desmontar o pneu suplente deve-se retirar a caixa com as ferramentas.

É importante controlar a pressão de ar no pneu suplente (de preferência, sempre que se controlar a pressão de ar dos pneus – ver o rótulo na tampa do depósito de combustível ⇒ Página 205), para que o pneu suplente esteja sempre pronto a utilizar.

Se o pneu suplente diferir, em tamanho ou concepção, dos pneus montados (p. ex. no caso de pneus de Inverno ou com o sentido de rodagem unidireccional), pode utilizar o pneu suplente só em caso de avaria, por um período breve e conduzindo com as devidas precauções ⇒ .

Deve substituir-se o mais depressa possível por uma roda de dimensões e acabamento normais. ►

Pneu suplente de emergência

Se o veículo estiver equipado com uma roda de emergência, esta é reconhecível por um rótulo de advertência colocado na jante dessa roda.

Ao conduzir com essa roda, há que ter em conta as seguintes indicações.

- Após a montagem da roda, o rótulo de advertência não pode ficar coberto.
- Conduza com esse pneu suplente sem exceder os 80 km/h (50 mph) e esteja muito atento durante a viagem. Evite as acelerações a todo o gás, travagens bruscas e trajectos a grande velocidade por curvas.
- A pressão de ar do pneu suplente é idêntica à dos pneus padrão.
- Utilize este pneu suplente apenas para chegar ao serviço oficial mais próximo, já que não se destina a uma utilização permanente.



ATENÇÃO

- Em caso algum deve utilizar um pneu suplente danificado.
- Se o pneu suplente se diferenciar pelo seu tamanho ou design dos pneus em utilização, nunca conduza a uma velocidade superior a 80 km/h (50 mph). Evite as acelerações a todo o gás, travagens bruscas e trajectos a grande velocidade por curvas.



CUIDADO

Tenha em conta as indicações que figuram na etiqueta da roda de emergência.



Aviso

A pressão do pneu da roda de emergência deve corresponder sempre à pressão mais alta indicada para o modelo de veículo em questão. ■

Tampão de roda

Retirar

- Encaixe o gancho do jogo de ferramentas de bordo na borda reforçada do tampão.
- Introduza a chave de roda através do gancho, apoie-a no pneu e retire o tampão.

Montar

- Pressione primeiro o tampão na jante pelo recorte previsto para a válvula. Em seguida, pressione o tampão na direcção da válvula pelos dois lados da jante, de modo a encaixar correctamente em todo o perímetro.



CUIDADO

- Pressione com a mão, não golpeie o tampão! Caso golpeie agressivamente, sobretudo nos pontos onde o tampão ainda não está introduzido, podem ocorrer danos nos elementos de guia e centragem do tampão.
- Antes de montar o tampão numa jante de aço fixada com um parafuso de roda de segurança, assegure-se de que o referido parafuso se encontra no orifício da zona da válvula → Página 219, Parafusos de segurança das rodas*.
- Na eventualidade de montar **tampões** posteriormente, garanta uma afluência de ar suficiente para refrigerar o sistema de travagem. ■

Tampas de parafusos de roda



Fig. 134 Extrair a tampa do parafuso da roda

Retirar

- Aplique o grampo de plástico na tampa até que os entalhes de retenção interiores do grampo toquem no casquilho da tampa remova-a ⇒ Fig. 134.

Montar

- Aplique as tampas até ao limite nos parafusos de roda.

As tampas dos parafusos de roda encontram-se numa caixa colocada no pneu suplente ou no espaço para o pneu suplente.

A pressão dos pneus *



Fig. 135 Interruptor de ajuste do nível de ar dos pneus

O sistema de controlo de pressão de ar dos pneus compara, através dos sensores ABS, as rotações e, com isso, também a circunferência de cada roda. Caso a circunferência de uma das rodas mude, acende-se o aviso luminoso (L) no painel geral de instrumentos ⇒ Página 76 e ouve-se um sinal sonoro.

A circunferência do pneu pode mudar se:

- a pressão de ar do pneu for demasiado baixa;
- a estrutura do pneu estiver danificada;
- a carga no veículo não estiver distribuída uniformemente;
- as rodas de um dos eixos estiverem submetidas a uma carga superior (p. ex. condução com reboque, subidas, descidas);
- estiverem aplicadas as correntes para a neve;
- estiver montada a roda de emergência;
- houver uma roda trocada no eixo.

Ajustes básicos do sistema

Ao mudar a pressão de ar dos pneus, ao mudar uma ou mais rodas, ao mudar a posição da roda no veículo (p. ex. mudando as rodas entre os eixos) ▶

ou se acender um aviso durante a marcha, é necessário ajustar o sistema da seguinte forma:

- Encha todos os pneus segundo os valores indicados ⇒ Página 205.
- Ligue a ignição.
- Mantenha pressionado o botão  ⇒ Fig. 135 durante mais de 2 segundos. Pressionando o botão, acende-se o aviso . Simultaneamente, apaga-se a memória do sistema, iniciando-se um novo processo de calibragem, que é indicado com um sinal sonoro e com a desactivação do aviso .
- Se o aviso  permanecer aceso e não apagar, nem sequer depois de realizado o processo de ajuste básico, significa que há uma avaria no sistema. Dirija-se a um serviço oficial.

Acende-se o aviso

Se a pressão do ar de pelo menos um pneu for notoriamente inferior à pressão definida pelo condutor, acende-se o aviso  ⇒ .

O aviso pisca

Se o aviso pisca, existe uma avaria no sistema. Dirija-se a um serviço especializado para uma reparação.



ATENÇÃO

- Se o aviso se acender , reduza imediatamente a velocidade e evite mudanças de sentido e travagens bruscas. Pare assim que for possível e verifique os pneus e a pressão do ar.
- Em certas condições (p. ex. estilo de condução desportivo, circulação em caminhos sem asfalto firme ou no Inverno) o aviso  pode acender-se com um ligeiro atraso ou pode falhar por completo.
- O sistema de controlo da pressão de ar dos pneus não retira ao condutor a responsabilidade de manter a pressão de ar correcta. Por isso, tem de verificar a pressão de ar frequentemente.



Aviso

- O sistema de controlo da pressão de ar dos pneus não substitui uma verificação regular da pressão de ar, já que não é capaz de reconhecer uma redução de pressão uniforme.
- O sistema de controlo da pressão de ar dos pneus não é capaz de advertir quanto a uma redução brusca da pressão de ar, p. ex. num furo. Nesse caso, tente parar o veículo com cuidado, sem mudanças de sentido nem travagens bruscas.
- Para poder assegurar o funcionamento correcto do sistema de controlo da pressão de ar dos pneus, é preciso realizar o ajuste básico a cada 10 000 quilómetros ou uma vez por ano. ■

Parafusos de roda

As jantes e os **parafusos de roda** estão perfeitamente ajustados entre si por concepção. Por isso, em cada substituição de jantes, p. ex. para colocar jantes de liga leve ou rodas com pneus de Inverno, devem utilizar-se os parafusos correspondentes com o comprimento e a forma correctas. A firmeza das rodas e a função do sistema de travagem dependem disso. ■

Pneus de Inverno

Em condições de Inverno do piso, as qualidades de andamento do veículo melhoram notoriamente com os pneus de Inverno. Os pneus de Verão têm menos aderência devido à sua concepção (largura, mistura de borracha, configuração do perfil) a uma temperatura inferior a +7 °C (+45 °F), sobre o gelo e a neve. Tal é especialmente válido em veículos equipados com **pneus largos** ou **pneus para alta velocidade** (código H ou V sobre o flanco do pneu). ►

A fim de conservar o melhor possível as propriedades de andamento, devem ser instalados pneus de Inverno nas quatro rodas, a profundidade mínima do perfil será de 4 mm e a validade máxima de 4 anos.

Pode utilizar pneus de Inverno de uma categoria mais baixa de velocidade supondo que não irá superar a velocidade máxima autorizada destes pneus, mesmo que a velocidade máxima autorizada do veículo seja mais alta.



Aviso sobre o impacto ambiental

Volte a colocar a tempo os pneus de Verão, já que nos pisos sem neve nem gelo e a temperaturas superiores a +7 °C (+45 °F) as propriedades de andamento melhoram com os pneus de Verão, a distância de travagem é mais curta, os ruídos de andamento são menores e o desgaste dos pneus é menor. Reduz-se também o consumo de combustível.



CUIDADO

Na eventualidade de conduzir por troços sem neve, deve retirar as correntes. Nesses trajectos, as correntes reduzem as propriedades de andamento, danificam os pneus e quebram rapidamente.

Correntes para a neve

As correntes para a neve só devem ser montadas nas rodas dianteiras.

Em condições invernosas do piso, as correntes para a neve não só melhoram a tracção, mas também o comportamento em travagem.

Por motivos técnicos, o uso de correntes para a neve só é permitido com as seguintes combinações de jantes/pneus.

Tamanho da jante	Profundidade de piso	Tamanho dos pneus
5J x 14 ^{a)}	35 mm	175/70
6J x 15 ^{b)}	38 mm	185/60
6J x 15 ^{b)}	38 mm	195/55

a) Utilize apenas correntes para a neve cujos elos e fechaduras não sejam superiores a **9 mm**.

b) Utilize apenas correntes para a neve cujos elos e fechaduras não sejam superiores a **13 mm**.

Antes de montar as correntes para a neve, retire os **tampões das rodas**.

Acessórios, modificações e peças de substituição

Observações gerais

Se deseja posteriormente equipar o veículo com acessórios, ou se uma peça do mesmo foi substituída por outra nova ou ainda se existe a necessidade de modificações técnicas, deve ter em consideração as indicações que se seguem.

- **Antes** de comprar acessórios ou pelas e **antes** de efectuar modificações técnicas deve dirigir-se sempre a um concessionário SEAT autorizado ⇒ ⚠ para aconselhamento.
- Caso se efectuem modificações técnicas no veículo devem respeitar-se as indicações e normas especificadas pela empresa SEAT Auto.

Respeitando os procedimentos prescritos não ocorre qualquer dano no veículo, assegurando dessa forma a segurança na circulação e no funcionamento. Após a realização das modificações, o veículo cumpre com as disposições do código de circulação. Pode obter mais informações num concessionário SEAT autorizado, que pode também realizar de forma mais adequada todos os trabalhos necessários.

Melhorias e modificações no veículo

O proprietário deve guardar as bases técnicas sobre as modificações efectuadas no veículo para a sua posterior entrega à pessoa responsável pelo depósito de veículos antigos. Com esta medida assegura-se o abate do veículo, protegendo também o meio ambiente.

As intervenções dos componentes electrónicos e do respectivo software podem dar lugar a perturbações de funcionamento. Devido à interligação dos componentes electrónicos, estas perturbações podem também influir de forma negativa sobre sistemas que não estejam directamente afectados. Isto significa que a fiabilidade do veículo pode ver-se prejudicada e que pode ocorrer um desgaste elevado das peças.

Os danos que ocorram devido a modificações técnicas sem a autorização da SEAT Auto ficam excluídos da garantia – ver o Certificado de garantia.



ATENÇÃO

- Os trabalhos e as modificações efectuados de forma indevida no seu veículo podem provocar perturbações de funcionamento – Risco de acidente!
- Para seu próprio interesse, recomendamos que para o seu veículo SEAT utilize apenas acessórios SEAT expressamente autorizados e peças originais. Nos acessórios originais SEAT e nas peças originais SEAT foram comprovadas a fiabilidade, segurança e compatibilidade com o seu veículo.
- Embora estejamos sempre atentos ao que acontece no mercado, não podemos avaliar ou garantir a adequação de outros produtos para o seu veículo, mesmo que em determinados casos se tratem de produtos que dispõem de uma autorização de uso ou de uma autorização por parte de uma instituição pública certificada.



Aviso

Os acessórios originais SEAT e as peças originais SEAT podem adquirir-se em concessionários SEAT autorizados que também realizem a montagem dos componentes adquiridos. ■

Modificações e efeitos no sistema de airbag

Nos ajustes e modificações técnicas deve respeitar-se a directiva SEAT.

Modificações e correcções do pára-choques dianteiro, portas, bancos dianteiros, tecto ou carroçaria devem efectuar-se nas oficinas autorizadas SEAT. Nestas partes do veículo podem encontrar-se componentes do sistema de airbag.

ATENÇÃO

- Os módulos de airbag não se podem reparar, têm de ser substituídos.
- Nunca monte no veículo componentes do sistema de airbag desmontados de veículos antigos ou procedentes de um processo de reciclagem.
- A modificação da suspensão das rodas do veículo, incluindo a utilização de jantes e pneus não autorizados, pode alterar o funcionamento do sistema de airbag e aumentar o risco de lesões graves ou mortais, em caso de acidente.
- Durante todos os trabalhos no sistema de airbags, assim como na desmontagem e instalação de partes do sistema em curso de outros trabalhos de reparação, podem danificar-se partes do sistema de airbag. Pode ocorrer que, em caso de acidente, os airbags se activem de forma incorrecta ou nem sequer se activem.

Auto-ajuda

Caixa de primeiros socorros e triângulo de pré-sinalização*



Fig. 136 Localização do triângulo de pré-sinalização

O triângulo de pré-sinalização de dimensões máximas 436 x 45 x 32 mm pode-se fixar com fitas de borracha ao revestimento do lado traseiro do porta-bagagens ⇒ Fig. 136.

ATENÇÃO

A caixa de primeiros socorros e o extintor de incêndios devem estar devidamente fixos para não serem projectados pelo habitáculo e provocarem lesões nos passageiros em caso de manobras repentinas ou de um acidente.



Aviso

- Em relação à caixa de primeiros socorros, tenha em conta os prazos de validade do conteúdo.
- Recomendamos a utilização da caixa de primeiros socorros e o triângulo reflector sinalizador do programa de acessórios originais da SEAT, disponíveis nos concessionários autorizados SEAT. ■

Extintor de incêndios*

Leia atentamente as instruções que figuram no extintor de incêndios.

O extintor de incêndios deve ser verificado por uma pessoa autorizada uma vez por ano (tenha em conta as disposições legais divergentes).

ATENÇÃO

O extintor de incêndios deve estar devidamente fixo para não ser projectado pelo habitáculo e provocar lesões aos passageiros em caso de manobras repentinas ao conduzir ou de um acidente.



Aviso

- O extintor de incêndios tem de corresponder aos requisitos legais em vigor no país.
- Tenha em conta os prazos de validade do extintor de incêndios. A utilização de um extintor de incêndios fora do prazo de validade não garante o seu funcionamento correcto. ■

Ferramentas de bordo*

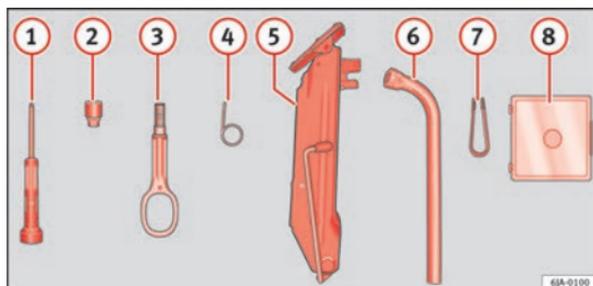


Fig. 137 Ferramentas de bordo

As ferramentas de bordo e o macaco encontram-se numa caixa colocada no pneu suplente ou no espaço para o pneu suplente. Onde existe também um encaixe para a rótula de engate do dispositivo de reboque. A caixa está fixa com uma fita ao pneu suplente.

As ferramentas de bordo contêm as seguintes peças (consoante o equipamento):

- ① Chave de fendas
- ② Adaptador para os parafusos da roda sobresselente
- ③ Argola para reboque
- ④ Gancho de arame para retirar os tampões das rodas
- ⑤ Macaco
- ⑥ Chave de rodas;
- ⑦ Grampo para a cobertura dos parafusos das rodas
- ⑧ Jogo de lâmpadas sobresselentes

Antes de voltar a guardar o macaco no respectivo lugar, enrosque completamente o braço do mesmo.

⚠ ATENÇÃO

- O macaco fornecido de fábrica está concebido para ser utilizado unicamente no seu modelo de veículo. Em caso algum deve utilizá-lo em veículos mais pesados ou com outras cargas – Risco de lesões!
- Certifique-se de que as ferramentas do veículo estão devidamente fixadas no porta-bagagens.



Aviso

Preste atenção para que a caixa esteja sempre fixa com a fita. ■

Mudança de roda

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

- Se se encontrar em trânsito fluido, ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de segurança à distância indicada – tenha em conta as normas legais do país correspondente. Desta forma, não só se protegerá a si mesmo como também aos outros condutores no trânsito.
- Posicione o veículo o mais afastado possível do trânsito quando sofrer um furo. O lugar deve ser plano e sólido.
- Se efectuar a mudança de roda sobre um piso inclinado, bloqueie a roda do lado oposto com uma pedra ou um objecto semelhante para se assegurar que o veículo não se movimentará inesperadamente. ▶

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Caso se equipe o veículo com pneus ou jantes diferentes dos de fábrica será necessário ter em conta as indicações ⇒ Página 206, Pneus ou rodas novas.
- Levantar o veículo sempre com as portas fechadas.
- Estando o veículo erguido com o macaco, nunca coloque partes do corpo, por exemplo braços ou pernas, sob o veículo.
- Segure a base do macaco com suportes apropriados para que não deslize. Um piso mole e escorregadio debaixo do macaco pode fazer com que o mesmo deslize e com que o veículo caia. Coloque, por isso, o macaco sobre piso firme ou utilize uma base ampla e estável. Num piso escorregadio, p. ex., um piso calçadado, etc., utilize uma base anti-escorregadia (p. ex., um tapete de borracha).
- Estando o veículo levantado, nunca faça arrancar o motor – Risco de lesões.
- Coloque o macaco apenas nos lugares designados para tal fim.

**CUIDADO**

- O binário de aperto indicado para os parafusos da roda é de 120 Nm para as jantes de aço e de liga leve.
- Se o parafuso de segurança para rodas for apertado em demasia, poderá danificar-se o parafuso e o adaptador

**Aviso**

- O jogo de parafusos de roda de segurança ou o adaptador podem ser adquiridos num concessionário SEAT autorizado.
- Ao mudar a roda tenha em conta as normas legais do país em questão. ■

Trabalhos preliminares

Antes da mudança de roda em si, devem-se efectuar os seguintes trabalhos:

- Posicione o veículo o mais afastado possível do trânsito quando sofrer um furo. A superfície deve ser **horizontal**.
- Faça **sair todos os ocupantes do veículo**. Enquanto se estiver a mudar a roda, os ocupantes do veículo não devem permanecer na estrada (apenas atrás da barreira protectora).
- Desligue o motor e ponha a alavanca em **ponto morto** ou coloque a **alavanca de selecção** das mudanças automáticas na **posição P**.
- Accione o **travão de mão** firmemente.
- Se houver um reboque atrelado, desatrela-o.
- Retire do porta-bagagens as **ferramentas de bordo** ⇒ Página 215 e o **pneu suplente** ⇒ Página 215. ■

Trocar a roda

Se possível, substitua a roda sobre uma superfície horizontal.

- Retire o tampão ⇒ Página 208 ou as tampas dos parafusos da roda ⇒ Página 209.
- Solte primeiro o parafuso de segurança da roda e depois os restantes parafusos da roda ⇒ Página 217. ▶

- Erga o veículo até que a roda a substituir deixe de tocar no piso ⇒ Página 218.
- Desenrosque os parafusos da roda e deposite-os sobre uma base limpa (pano, papel, etc.).
- Retire a roda.
- Coloque o pneu suplente e enrosque ligeiramente os parafusos da roda.
- Baixe o veículo.
- Aperte firmemente com a chave de roda e de modo alternado (em diagonal) os parafusos de roda que se encontram opostos e o parafuso de segurança em último lugar ⇒ Página 217.
- Volte a colocar o tampão e/ou as tampas dos parafusos.

Aviso

- Todos os parafusos devem estar limpos e ter um movimento suave.
- Não lubrificar nem engordurar, em caso algum, os parafusos da roda!
- Quando montar pneus com rodagem unidireccional tenha em conta o sentido da marcha ⇒ Página 204.

Trabalhos posteriores

Após a substituição da roda devem-se efectuar ainda os seguintes trabalhos.

- Guarde a roda substituída na cavidade do pneu suplente e fixe-a com um parafuso especial ⇒ Página 207.

- Guarde as ferramentas do veículo no lugar previsto.
- **Verifique** o mais depressa possível a **pressão do ar** no pneu suplente montado.
- **Verifique** o mais depressa possível o **binário de aperto** dos parafusos de roda com uma chave dinamométrica.
- Mude o pneu danificado ou informe-se num serviço oficial sobre as possibilidades de reparação.

Aviso

- Se, ao mudar a roda, verificar se os parafusos de roda estão oxidados e se enroscam com dificuldade, devem ser mudados antes de efectuar a verificação do binário de aperto.
- Conduza com cuidado e a uma velocidade moderada até efectuar a verificação do binário de aperto.

Desapertar e apertar os parafusos de roda



Fig. 138 Substituição de roda: Desapertar os parafusos da roda ▶

Desapertar os parafusos da roda

- Introduza a chave de roda até ao limite no parafuso da roda¹⁾.
- Agarre a chave pela extremidade e rode o parafuso cerca de **uma volta** para a esquerda ⇒ Fig. 138.

Aperte os parafusos de roda

- Introduza a chave de roda até ao limite no parafuso da roda¹⁾.
- Pegue na chave pela extremidade e rode o parafuso para a direita, até ficar bem fixo.

ATENÇÃO

Desaperte os parafusos de roda só um pouco (aprox. uma volta) quando o veículo não estiver ainda erguido com o macaco – risco de acidente!

Aviso

Se não for possível desapertar os parafusos, pode pressionar com cuidado a extremidade da chave de roda com o pé. Agarre-se ao veículo e tenha cuidado para não cair.

Erguer o veículo

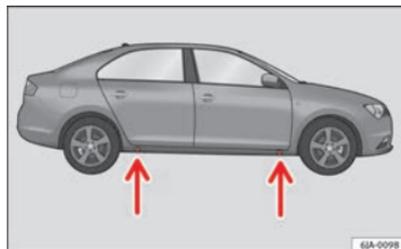


Fig. 139 Substituição de roda: pontos de apoio do macaco

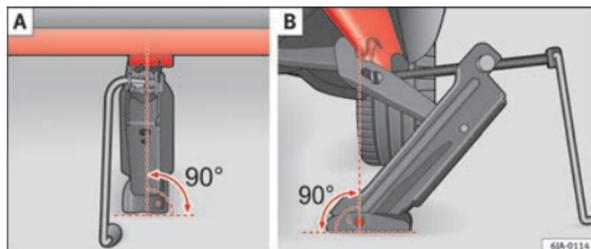


Fig. 140 colocação do macaco

Para aplicar o macaco, escolha o ponto de apoio na travessa inferior mais próxima da roda defeituosa ⇒ Fig. 139. O ponto de apoio encontra-se directamente debaixo do estampado na longarina inferior.

¹⁾ Para desapertar e apertar os parafusos da roda sobresselente é necessário o respectivo adaptador ⇒ Página 219.

- Erga o macaco, girando a manivela, sob o ponto de apoio até que a garra se encontre directamente debaixo do ponto de apoio da longarina inferior.
- Ajuste o macaco de modo a que a sua garra abranja o ponto de apoio da longarina inferior ⇒ Fig. 140 - B debaixo do estampa-do na longarina inferior.
- Certifique-se de que a base do macaco está apoiada, em toda a sua área, sobre uma superfície plana e que está em posição vertical ⇒ Fig. 140 em relação ao ponto onde a garra abrange o ponto de apoio da longarina.
- Continue a subir o macaco com a manivela até a roda levantar um pouco do chão.

Parafusos de segurança das rodas*

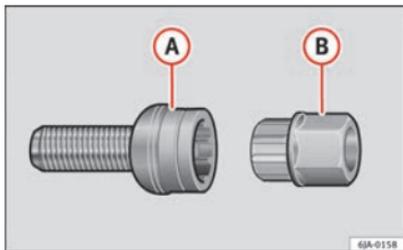


Fig. 141 Parafusos de segurança para rodas com adaptador

Nos veículos dotados de parafusos de segurança para rodas (um parafuso por cada roda), estes só se podem desapertar ou apertar com a ajuda de um adaptador fornecido de fábrica.

- Retire o tampão protector ou a tampa do parafuso.
- Introduza o adaptador (B) ⇒ Fig. 141 com o lado dentado até acima na parte dentada interior do parafuso de segurança para rodas de modo (A) a que apenas sobressaia o hexágono exterior.
- Aplique a chave de roda até ao topo do adaptador (B).
- Desaperte o parafuso de roda ou aperte-o firmemente ⇒ Página 217.
- Depois de retirar o adaptador, volte a montar o tampão ou a tampa do parafuso de segurança.
- **Verifique** o mais depressa possível com uma chave dinamométrica o **binário de aperto**.

É conveniente anotar o número de código que figura no lado dianteiro do adaptador ou no lado dianteiro do parafuso de segurança para rodas. Através desse número poderá, se for necessário, obter do programa de acessórios originais da SEAT um adaptador de substituição.

Recomendamos transportar sempre consigo no veículo o adaptador para os parafusos de roda. Deverá ser guardado com as ferramentas de bordo.

Jogo para reparação de pneus*

Introdução ao tema

O jogo de reparação de pneus encontra-se numa caixa, debaixo da alcatifa do porta-bagagens.

Com ajuda do jogo de reparação de pneus podem-se reparar de forma fiável danos nos pneus causados por um corpo estranho ou por um furo com um diâmetro de até 4 mm. Não se devem remover os corpos estranhos, p. ex. parafusos ou cavilhas, do pneu!

A reparação pode efectuar-se imediatamente no veículo.

A reparação com o jogo de reparação de pneus **não substitui em caso algum** a reparação permanente dos pneus; só serve para chegar ao serviço oficial mais próximo.

O jogo de reparação de pneus não se deve utilizar:

- se a jante estiver danificada;
- se a temperatura exterior for inferior a -20 °C (-4 °F);
- se os cortes ou furos forem superiores a 4 mm;
- se o flanco do pneu estiver danificado;
- se se conduzir com uma pressão de pneu muito baixa ou com um pneu sem ar,
- se tiver passado a data de validade que figura na garrafa de ar.



ATENÇÃO

- Se se encontrar em trânsito fluido, ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de segurança à distância indicada – tenha em conta as normas legais do país correspondente. Desta forma, não só se protegerá a si mesmo como também aos outros condutores no trânsito.
- Posicione o veículo o mais afastado possível do trânsito quando sofrer um furo. O lugar deve ser plano e sólido.
- Um pneu com massa vedante não tem as mesmas propriedades de andamento que um pneu convencional.
- Não conduza a uma velocidade superior a 80 km/h (50 mph).
- Evite as acelerações a todo o gás, travagens bruscas e trajectos a grande velocidade por curvas.



ATENÇÃO (Continuação)

- Controle a pressão de ar dos pneus depois de 10 minutos de viagem!
- A massa vedante é prejudicial para a saúde e tem de ser eliminada imediatamente em caso de contacto com a pele.



Aviso sobre o impacto ambiental

A massa vedante usada ou fora de prazo deve ser eliminada tendo em conta as normas de protecção ambiental.



Aviso

- Tenha em conta as instruções de utilização do fabricante do jogo de reparação de pneus.
- Uma nova garrafa de massa vedante pode ser adquirida com o conjunto de acessórios originais da SEAT.
- Mude imediatamente o pneu reparado com o jogo de reparação de pneus ou informe-se num serviço oficial sobre as possibilidades de reparação. ■

Componentes do jogo de reparação de pneus

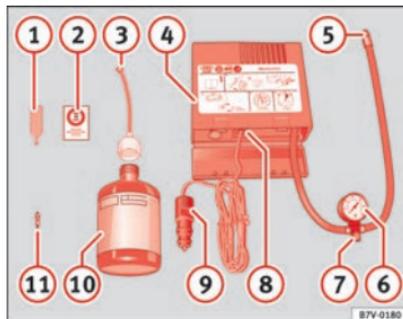


Fig. 142 Componentes do jogo de reparação de pneus

O jogo de reparação de pneus é composto pelas seguintes peças:

- ① Um adaptador para montar e desmontar a válvula
- ② Etiqueta adesiva com a indicação da velocidade «máx. 80 km/h», ou «máx. 50 mph»
- ③ Tubo flexível de enchimento com tampão de fecho
- ④ Compressor
- ⑤ Tubo flexível para encher os pneus
- ⑥ Manómetro de enchimento do pneu
- ⑦ Parafuso para fazer sair o ar
- ⑧ Interruptor
- ⑨ Conector de cabo de 12 volts ⇒ Página 125
- ⑩ Garrafa com massa vedante
- ⑪ Válvula sobresselente

O extractor de válvulas ① ⇒ Fig. 142 tem uma ranhura no extremo inferior, com a qual encaixa na haste da válvula. Só deste modo se pode desenros-

car e enroskar novamente a haste da válvula do pneu. Tal também é válido para a haste da válvula sobresselente ⑪.

Trabalhos prévios à utilização do jogo de reparação para pneus

Antes de utilizar o jogo de reparação para pneus terá de realizar os seguintes trabalhos:

- Na eventualidade de um furo, estacione o veículo o mais afastado possível do trânsito fluido. O lugar deve ser plano e sólido.
- Faça **sair todos os ocupantes do veículo**.. Enquanto se estiver a mudar a roda, os ocupantes do veículo não devem permanecer na estrada (apenas atrás da barreira protectora).
- Desligue o motor e ponha a alavanca em **ponto morto** ou coloque a **alavanca de selecção** das mudanças automáticas **na posição P**.
- Accione o **travão de mão** firmemente.
- Verifique se é possível realizar a reparação com o jogo de reparação para pneus ⇒ Página 219.
- Se houver um reboque atrelado, desatrela-o.
- Retire o **jogo de reparação de pneus** do porta-bagagens.
- Cole o autocolante ② ⇒ Fig. 142 ⇒ Página 221 no painel de instrumentos no campo visual do condutor.
- Não retire o corpo estranho, como p. ex. o parafuso ou a cavilha do pneu.

- Desenrosque o tampão da válvula do pneu.
- Com a ajuda do extractor de válvulas **1** desenrosque a haste da válvula e coloque-a sobre uma base limpa (pano, papel, etc.)

Vedar o pneu e enchê-lo

Vedar o pneu

- Agite a garrafa com massa vedante **10** ⇒ Fig. 142 ⇒ Página 221 fortemente e várias vezes.
- Fixe o tubo flexível de enchimento **3** na garrafa **10**. A lâmina no fecho perfurar-se-á automaticamente.
- Retire o tampão de fecho do tubo flexível de enchimento **3** e insira a extremidade aberta completamente na válvula do pneu.
- Mantenha a garrafa **10** com o fundo para cima e encha o pneu com toda a massa vedante de enchimento de pneus.
- Retire a garrafa de enchimento vazia do pneu.
- Enrosque novamente a haste da válvula na válvula do pneu, utilizando o extractor de válvulas **1**.

Encher o pneu

- Enrosque o tubo para encher o pneu **5** ⇒ Fig. 142 ⇒ Página 221 fixamente na válvula do pneu.
- Assegure-se de que o parafuso de purga **7** está fechado.
- Arranque o motor do veículo e deixe-o em funcionamento.

- Insira a tomada **9** na tomada de corrente de 12 volts.
- Ligue o compressor de ar através do interruptor **8**.
- Deixe que o compressor de ar funcione até alcançar uma pressão de 2,0-2,5 bar (29-36 psi/200-250 kPa). O tempo de serviço máx. do compressor é de 8 minutos ⇒ **!**
- Desligue o compressor.
- Quando não se puder atingir uma pressão de ar de 2,0-2,5 bar (29-36 psi/200-250 kPa), desenrosque o tubo flexível **5** da válvula do pneu.
- Mova o veículo aprox. 10 metros para frente ou para trás, para que o vedante «seja bem distribuído» no pneu.
- Enrosque novamente o tubo flexível do compressor de ar **5** na válvula do pneu e repita o processo de enchimento.
- Se nem assim se puder alcançar a pressão de enchimento necessária, o pneu está fortemente danificado. O pneu não se pode vedar com o jogo de avarias ⇒ **!**
- Desligue o compressor.
- Desenrosque o tubo flexível **5** da válvula do pneu.

Quando se atingir uma pressão de enchimento de 2,0-2,5 bar (29-36 psi/200-250 kPa), poderá continuar a viagem a uma velocidade máx. de 80 km/h (50 mph).

Controle a pressão de ar dos pneus depois de 10 minutos de viagem ⇒ Página 223. ▶


ATENÇÃO

- O tubo flexível de enchimento de pneus e o compressor de ar podem aquecer no processo de enchimento. Risco de lesões!
- Não deposite o tubo flexível de enchimento de pneus quente nem o compressor de ar quente sobre materiais inflamáveis. Risco de incêndio!
- Se o pneu não se conseguir encher a uma pressão mínima de 2,0 bar (29 psi/200 kPa), o dano é demasiado grande. A massa vedante não é capaz de vedar o pneu . Não continue a viagem e recorra a uma ajuda competente.

**CUIDADO**

Desligue o compressor de ar depois de um tempo de funcionamento máximo de 8 minutos. Risco de sobreaquecimento! Antes de ligar novamente o compressor de ar, permita que arrefeça durante uns minutos.

Controlo após 10 minutos de viagem

Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem!

Se a pressão de ar do pneu for de 1,3 bar (18,8 psi / 130 kPa) ou inferior:

-  **Não continue em andamento!** Não é possível vedar suficientemente o pneu com o jogo de avarias.
- Procure ajuda especializada.

Se a pressão de ar do pneu for de 1,3 bar (18,8 psi / 130 kPa) ou superior:

- Corrija a pressão de ar do pneu novamente para o valor correcto (ver a parte interior da tampa do depósito de combustível).

- Com muito cuidado, continue a viagem até à oficina especializada mais próxima a uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph).

Auxiliar de arranque

Introdução ao tema

Se o motor não arrancar porque a bateria do veículo está descarregada, pode utilizar-se a bateria de outro veículo para o arranque do motor. Para esse efeito é necessário um cabo auxiliar de arranque.

Ambas as baterias têm de ter a tensão nominal de 12 volts. A **capacidade** (Ah) da bateria auxiliar não deverá ser muito inferior à da bateria descarregada.

Cabo auxiliar de arranque

Utilizar unicamente cabos auxiliares de arranque que tenham uma secção suficientemente grande e com pinças de polos isoladas. Ter em conta as indicações do fabricante.

Cabo de pólo positivo – cor vermelha na maioria dos casos.

Cabo de pólo negativo – cor negra na maioria dos casos.

⚠ ATENÇÃO

- Uma bateria descarregada pode congelar-se inclusivamente a temperaturas pouco abaixo dos 0 °C (+32 °F). Com a bateria congelada, não realize nenhum auxiliar de arranque – Risco de explosão!
- Deve ter em conta as indicações de advertência ao realizar trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 189.
- As partes sem isolamento das pinças de pólo não devem entrar em contacto entre si em caso algum. Além disso, o auxiliar de arranque ligado ao pólo positivo da bateria não deve entrar em contacto com peças do veículo condutoras de electricidade – risco de curto-circuito!
- Não ligue o cabo auxiliar de arranque ao pólo negativo da bateria descarregada. Devido à produção de faíscas ao arrancar o motor, tal poderia inflamar o gás que emana da bateria.
- Ter os cabos auxiliares de arranque de tal modo que não possam ser alcançados por peças giratórias do comportamento do motor.
- Não se incline sobre a bateria – risco de causticação!
- Os parafusos de fecho dos elementos da bateria têm de estar enroscados com firmeza.
- Manter afastadas da bateria as fontes de fogo (luz de chama, cigarros acesos, etc.) – risco de explosão!
- Não utilize nunca o auxiliar de arranque com baterias com um nível de electrólitos demasiado baixo – risco de explosão e causticação.



Aviso

- Entre ambos os veículos não deve existir contacto, já que poderia produzir-se corrente a partir do momento em que se unem os polos positivos.
- A bateria descarregada tem de ser correctamente ligada à rede de bordo.
- Recomenda-se comprar o cabo auxiliar de arranque num ponto de venda especializado em baterias para veículos.

Fazer arrancar o motor

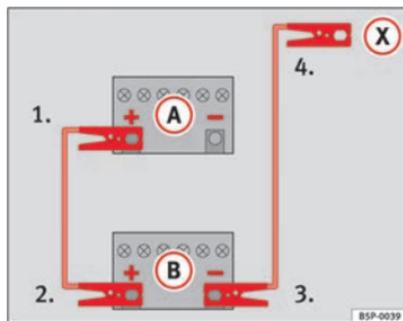


Fig. 143 Ajuda no arranque com recurso à bateria de outro veículo: A – bateria descarregada, B – bateria auxiliar

Ligar sem falta os cabos auxiliares de arranque na seguinte ordem:

Unir os pólos positivos

- Ligue a extremidade ① ⇒ Fig. 143 ao pólo positivo da bateria descarregada (A).
- Ligue a outra extremidade ② ao pólo positivo da bateria auxiliar (B).

Unir o pólo negativo e o bloco motor

- Ligue uma extremidade ③ ⇒ Fig. 143 ao pólo negativo da bateria auxiliar (B).
- Fixe a outra extremidade ④ a uma peça metálica maciça, firmemente unida ao bloco motor, ou ao próprio bloco motor. ▶

Fazer arrancar o motor

- Faça arrancar o motor do veículo auxiliar e deixe que funcione ao ralenti.
- Em seguida, faça arrancar o motor do veículo da bateria descarregada.
- Caso o motor não arranque, interrompa o processo de arranque ao fim de 10 segundos e repita-o após aprox. meio minuto.
- Retire os cabos auxiliares de arranque no motor exactamente na ordem **inversa**.

Auxiliar de arranque em veículos com sistema de START-STOP

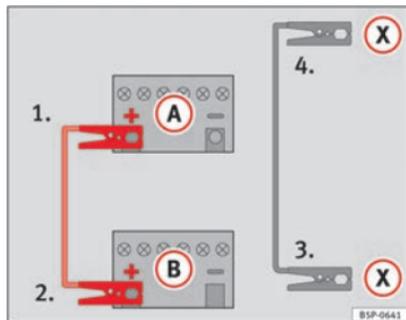


Fig. 144 Ajuda de arranque em veículos com sistema de START-STOP

Nos veículos com sistema de START-STOP não se pode ligar o cabo auxiliar directamente ao polo negativo da bateria do veículo, só ao ponto de massa do motor.

Rebocar o veículo

Introdução ao tema

Os veículos com caixa de velocidades manual podem ser rebocados com uma barra de reboque ou um cabo de reboque ou com o eixo dianteiro ou traseiro levantado.

Os veículos com caixa de velocidades automática podem ser rebocados com uma barra de reboque ou um cabo de reboque ou com o eixo dianteiro levantado. Caso o veículo vá com a parte traseira levantada, danifica-se a caixa de velocidades automática!

É mais prudente e mais seguro conduzir com uma **barra** de reboque. Utilize um **cabo** de reboque apenas se não tiver uma barra de reboque.

Tenha em conta as seguintes indicações ao rebocar um veículo:

Condutor do veículo rebocador

- Ao arrancar o veículo, accione a embraiagem muito suavemente ou, no caso das mudanças automáticas, acelere com muita precaução.
- Em veículos com caixa de velocidades manual, ao arrancar acelere só quando o cabo estiver esticado.

A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h (31 mph)**.

Condutor do veículo rebocado

- Ligar a ignição para que o volante não fique bloqueado e, com isso, se possam ligar as luzes indicadoras de mudança de direcção, a buzina e os limpa-vidros.

- Desengrene a mudança ou, no caso da caixa de velocidades automática, coloque a alavanca de selecção na posição **N**.

Tenha em atenção que o servofreio e a servo direcção só funcionam com o motor ligado. Com o motor parado é necessário aplicar mais força ao pisar o pedal do travão e ao girar o volante.

Ao utilizar um cabo de reboque, certifique-se de que o cabo se mantém sempre tenso.

! CUIDADO

- Não arranque o motor por reboque – existe o risco de danificar o motor! Nos veículos com catalisador, o combustível não queimado pode chegar ao catalisador e inflamar-se no seu interior. Tal pode provocar danos e a destruição do catalisador. Como ajuda para o arranque, pode utilizar a bateria de outro veículo ⇒ Página 224, Fazer arranque o motor.
- Na eventualidade de, por algum defeito, a caixa de velocidades de um veículo não contiver óleo, o reboque do mesmo só se deverá realizar com as rodas motrizes levantadas e com um veículo especial ou reboque.
- Se não for possível realizar um reboque normal ou se a distância de reboque exceder os 50 km, terá de transportar o veículo num veículo ou reboque especial.
- Para que, durante o reboque, os dois veículos não sejam sujeitos a esforços desnecessários, o cabo de reboque deve ser fabricado num material elástico. Como tal, devem utilizar-se apenas cabos de fibra artificial ou cabos de propriedades similares.
- Preste sempre atenção a que não se produzam forças de tracção inadmissíveis nem cargas de choque. Em manobras de reboque fora de estradas asfaltadas existe sempre o risco de sobrecarregar e danificar as peças de fixação.
- Fixe o cabo ou a barra de reboque apenas às **argolas de reboque** ou ao **braço de reboque amovível do dispositivo de reboque** ⇒ Página 170, ou ⇒ Página 227.

i Aviso

- Recomendamos utilizar o cabo ou a barra de reboque do programa de acessórios originais da SEAT disponíveis nos concessionários autorizados SEAT.
- Rebocar um veículo requer uma certa perícia. Ambos os condutores devem conhecer bem as dificuldades de rebocar um veículo. Os condutores sem experiência devem abster-se tanto de rebocar outro veículo como de ser rebocados.
- Tenha em conta as normas legais relacionadas com o reboque, especialmente em relação à sinalização do veículo rebocado e o rebocador.
- O cabo de reboque não deve estar torcido, já que, em determinadas circunstâncias, pode desenroscar a argola de reboque dianteira. ■

Argola de reboque dianteira

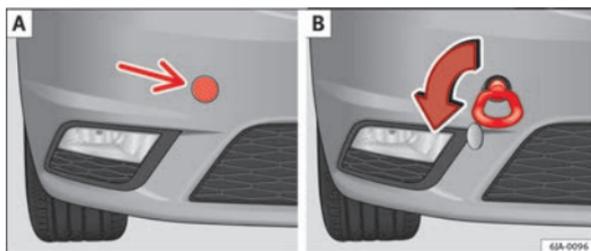


Fig. 145 Pára-choques dianteiro: tampa/montagem da argola de reboque

Montagem e desmontagem da tampa

- Exerça pressão na zona esquerda da tampa no lugar da seta ⇒ Fig. 145 - **A**. ▶

- Retire a tampa do pára-choques dianteiro, puxando-o na sua direcção.
- Para voltar a montar a tampa, depois de desenroscar a argola de reboque, coloque a tampa e aperte no seu lado direito. A cobertura deve encaixar de modo seguro.

Montagem e desmontagem da argola de reboque

- Enrosque a argola de reboque manualmente girando-a para a esquerda até acima ⇒ Fig. 145 - [B].

Para apertar a argola recomendamos, p. ex. utilizar a chave de roda, a argola de fixação de outro veículo ou um objecto parecido que possa ser introduzido através da argola.

- Desenrosque a argola de reboque girando para a direita.

CUIDADO

A argola de reboque deve ser aparafusada até acima e estar bem fixa, caso contrário, a argola pode cair durante a operação de reboque ou no arranque por reboque! ■

Argola de reboque traseira



Fig. 146 Argola de reboque traseira

A argola de reboque traseira encontra-se no lado direito sob o pára-choques traseiro. ■

Fusíveis e lâmpadas

Fusíveis

Introdução ao tema

Devido ao desenvolvimento constante do veículo, das atribuições dos fusíveis em função do equipamento e da utilização de um mesmo fusível para vários dispositivos eléctricos, no momento da impressão não é possível disponibilizar um resumo actualizado das posições dos fusíveis do consumo eléctrico. Para obter informação detalhada sobre a ocupação dos fusíveis, dirija-se a um Serviço Técnico.

Em princípio, um fusível pode estar atribuído a vários dispositivos. De forma inversa, é possível que a um dispositivo correspondam vários fusíveis.

Substituir os fusíveis apenas se a causa do erro tiver sido solucionada. Se um fusível substituído voltar a fundir-se ao fim de pouco tempo, o sistema eléctrico deverá ser inspecionado por um serviço de assistência técnica.

Informação complementar e advertências:

- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor ⇒ Página 189

ATENÇÃO

A alta tensão do sistema eléctrico pode provocar descargas e queimaduras graves, podendo chegar a causar a morte!

- **Nunca toque nos cabos eléctricos do sistema de ignição.**
- **Evitar os curto-circuitos na instalação eléctrica.**

ATENÇÃO

Utilizar fusíveis inadequados, reparar fusíveis e fazer ligação directa de um circuito de corrente sem fusíveis, pode provocar um incêndio e lesões graves.

- **Nunca utilize fusíveis de capacidade superior. Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.**
- **Nunca reparar um fusível.**
- **Nunca substituir os fusíveis por uma tira metálica, um grampo ou similar.**

CUIDADO

- Para não danificar o sistema eléctrico do veículo, antes de substituir um fusível deverá desligar sempre a ignição, as luzes e dispositivos eléctricos restantes, e extrair a chave da ignição.
- Se um fusível for substituído por outro de maior amperagem, podem ocorrer danos nouro ponto do sistema eléctrico.
- Proteger as caixas de fusíveis abertas para evitar a entrada de sujidades ou humidade. A sujidade e a humidade nas caixas de fusíveis podem originar danos no sistema eléctrico.

Aviso

- A um consumidor podem corresponder vários fusíveis.
- Um fusível pode pertencer também a vários consumidores.

Fusíveis no painel de instrumentos



Fig. 147 Parte inferior do painel de instrumentos, tampa de fusíveis

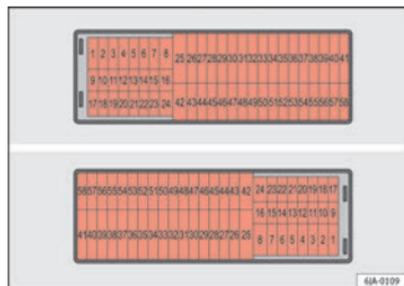


Fig. 148 Vista esquemática da caixa de fusíveis à esquerda/direita do volante.

Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.

Distinção por cores dos fusíveis que se encontram debaixo do painel de instrumentos

Cor	Amperagem
Lilás	3
Castanho claro	5

Cor	Amperagem
Castanho	7,5
vermelho	10
Azul	15
amarelo	20
Branco ou transparente	25
Verde	30
Laranja	40

Abrir e fechar a caixa de fusíveis

- Incline com cuidado a cobertura na direcção da seta e remova-a ⇒ Fig. 147.
- Depois de substituir o fusível, volte a colocar a cobertura no painel de instrumentos na direcção oposta à da seta de modo a que as linguetas da cobertura encaixem nas aberturas do painel de instrumentos. Feche a tampa pressionando-a posteriormente.

! CUIDADO

- Desmonte as tampas das caixas de fusíveis e volte a montá-las correctamente para evitar a ocorrência de danos no veículo.
- Proteger as caixas de fusíveis abertas para evitar a entrada de sujidades ou humidade. A sujidade e a humidade nas caixas de fusíveis podem originar danos no sistema eléctrico.

i Aviso

Existem no veículo mais fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser substituídos exclusivamente numa oficina especializada. ■

Substituição de fusíveis no compartimento do motor

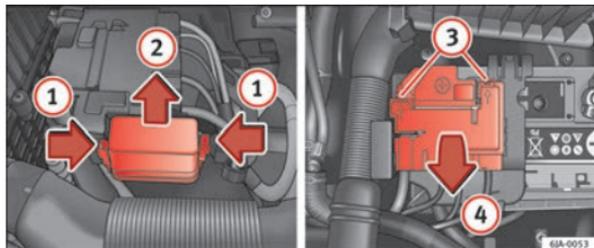


Fig. 149 Bateria: tampa de fusíveis (variante 1)

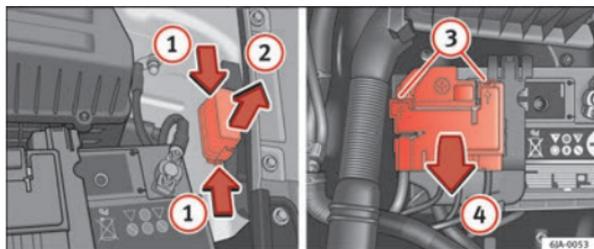


Fig. 150 Bateria: tampa de fusíveis (variante 2)

- Pressione simultaneamente as linguetas flexíveis da cobertura de fusíveis na direcção das setas ① ⇒ Fig. 149.
- Remova a tampa deslizando-a no sentido da seta ②.
- Com uma chave de fendas plana, desbloqueie os trincos nos orifícios ③.
- Abra a tampa no sentido da seta ④.

Substituir um fusível fundido

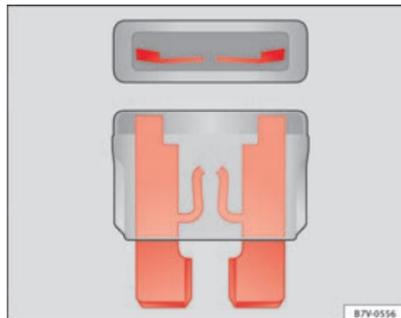


Fig. 151 Representação de um fusível fundido.

Preparativos

- Desligue a ignição, as luzes e todos os dispositivos eléctricos.
- Abra a caixa de fusíveis correspondente ⇒ Página 229

Reconhecer um fusível fundido

Irá reconhecer um fusível fundido se a tira de metal estiver fundida ⇒ Fig. 151.

Iluminar o fusível com uma lanterna. Deste modo será mais fácil reconhecer se o fusível está fundido.

Substituir um fusível

- Retirar o fusível.
- Substituir o fusível fundido por um novo com amperagem *idêntica* (com cor e inscrição igual) e tamanho *idêntico* ⇒ ①.
- Volte a colocar a cobertura ou a tampa da caixa de fusíveis. ▶

**CUIDADO**

Se um fusível for substituído por outro de maior amperagem, podem ocorrer danos noutro ponto do sistema eléctrico.

Substituição de lâmpadas

Introdução ao tema

Para substituir lâmpadas é necessária uma certa perícia. Se não tem a certeza de poder efectuar a substituição, recomendamos-lhe que, para a realizar, se dirija a um serviço especializado ou, em caso de emergência, recorra a uma ajuda especializada.

- Antes de mudar uma lâmpada deve-se desligar a ignição e todas as luzes.
- Não toque com as mãos no vidro das lâmpadas, já que as impressões digitais seriam vaporizadas pelo efeito do calor gerado, provocando a diminuição da vida útil das lâmpadas e condensação na superfície do reflector, reduzindo a sua eficácia.
- Uma lâmpada apenas deve ser substituída por outra com as mesmas características. A respectiva designação figura no casquilho ou no vidro da lâmpada.
- Para a caixa de lâmpadas de substituição há uma área de armazenamento na zona do pneu suplente ou debaixo do tapete do porta-bagagens.

Em seguida, explica-se detalhadamente a fonte luminosa utilizada para cada função:

Farol duplo

Médios: H7 Long Life

Máximos: H7

Posição: W5W Long Life

Luzes indicadoras de mudança de direcção: PY21W NA

Luz diurna: P21W Super Long Life

**ATENÇÃO**

- Os trabalhos no compartimento do motor devem ser realizados com especial cuidado - Existe o risco de queimaduras.
- As lâmpadas de incandescência encontram-se sob pressão e podem estoirar durante a substituição, pelo que existe o risco de ferimentos nesta operação.
- No caso das lâmpadas de descarga de gás* (luz xénon), tem de se trabalhar com muito cuidado e profissionalismo ao manusear o componente de alta tensão. Caso contrário, existe o perigo de morte.
- Ao substituir lâmpadas, assegure-se que não sofre ferimentos devido ao contacto com as peças de arestas afiadas existentes na carcaça dos faróis.

**CUIDADO**

- Antes de iniciar os trabalhos no sistema eléctrico tem de se extrair a chave da ignição. Caso contrário, poderá ocorrer um curto-circuito.
- Apague as luzes e a luz de estacionamento antes de trocar uma lâmpada de incandescência.

**Aviso sobre o impacto ambiental**

Nas lojas da especialidade poderá informar-se sobre como eliminar lâmpadas de incandescência com anomalias.

i Aviso

- Segundo as condições meteorológicas (frio, humidade), os faróis dianteiros e de nevoeiro, os farolins traseiros e as luzes indicadoras de mudança de direcção podem embaciar temporariamente. Isto não afecta a vida útil do sistema de iluminação. Acendendo as luzes, a zona por onde é projectado o feixe de luz desembacia em pouco tempo. No entanto, pode acontecer que por dentro, os rebordos permaneçam embaciados.
- Verifique com regularidade se todos os equipamentos de iluminação do seu veículo funcionam na perfeição, especialmente as luzes exteriores. Isto não resulta apenas numa maior segurança para si, mas também para os restantes condutores.
- Adquira a nova lâmpada antes de dar início à substituição da lâmpada com anomalia.
- Não toque na ampola de vidro da lâmpada com as mãos, sendo melhor utilizar um pedaço de tecido ou papel. Os resíduos deixados pelas impressões digitais evaporariam com o calor da lâmpada de incandescência acesa, precipitando-se na superfície do espelho e acabariam por danificar o reflector.

Lâmpadas de farol duplo

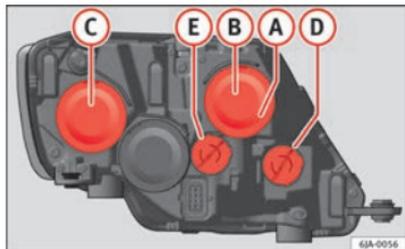


Fig. 152 Lâmpadas do farol principal

Posição de montagem de lâmpadas de farol duplo

- (A) luz de presença
- (B) luzes de máximos
- (C) luzes de médios
- (D) luz indicadora de mudança de direcção
- (E) luz diurna

Substituição da lâmpada da luz de presença

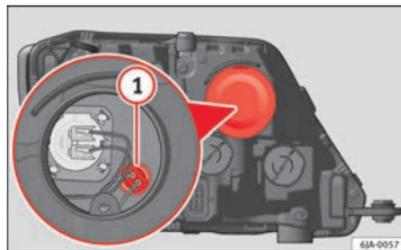


Fig. 153 Substituição da lâmpada da luz de presença

- Abra o capot do motor.
- Remova a tampa protectora ⇒ Fig. 153.
- Extraia o porta-lâmpadas ⇒ Fig. 153 ① puxando para fora.
- Retire a lâmpada, puxando-a para fora, e coloque uma nova.
- Proceder no sentido inverso para a montar.
- Monte a tampa protectora. Assegure-se que durante a operação a tampa assenta bem na carcaça.

- Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

Substituição da lâmpada dos máximos

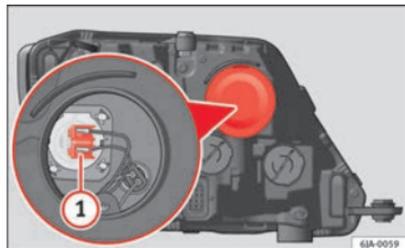


Fig. 154 Substituição da lâmpada dos máximos

- Abra o capot do motor.
- Remova a tampa protectora.
- Extraia o conector ⇒ Fig. 154 ① puxando para fora.
- Retire a lâmpada puxando-a e coloque a nova tendo em conta as reentrâncias do reflector para que fique bem encaixada.
- Proceder no sentido inverso para a montar.
- Monte a tampa protectora. Assegure-se que durante a operação a tampa assenta bem na carcaça.
- Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

Substituição da lâmpada dos médios



Fig. 155 Substituição da lâmpada dos médios: cava das rodas

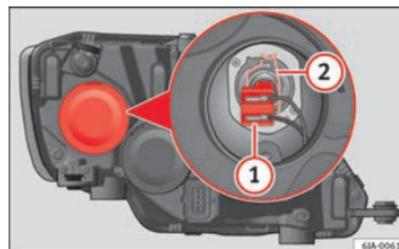


Fig. 156 Substituição da lâmpada dos médios

- Gire a roda para ter acesso à tampa da cava da roda e remova a tampa ⇒ Fig. 155.
- Remova a tampa protectora do farol ⇒ Fig. 156.
- Extraia o conector ⇒ Fig. 156 ① puxando para fora.
- Desencaixe a mola de fixação ⇒ Fig. 156 ② pressionando-a para dentro e para a direita.

- Retire a lâmpada e coloque a nova de modo a que a saliência de fixação do prato fique na reentrância do reflector.
- Ligue o conector.
- Coloque a tampa protectora. Assegure-se que durante a operação a tampa assenta bem na carcaça.
- Coloque a tampa da cava da roda.
- Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

Substituição da lâmpada das luzes indicadoras de mudança de direcção

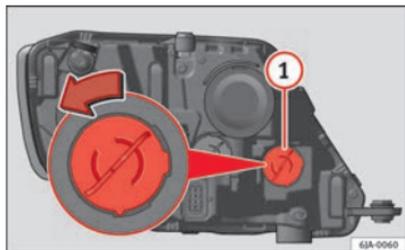


Fig. 157 Substituição da lâmpada das luzes indicadoras de mudança de direcção

- Abra o capot do motor.
- Rode o porta-lâmpadas ⇒ Fig. 157 ① para a esquerda e retire-o.
- Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rodando-o ao mesmo tempo para a esquerda.

- Volte a colocar o porta-lâmpadas com a lâmpada nova e rode-o para a direita e para o topo.
- Verifique o funcionamento da nova lâmpada. ■

Substituição da lâmpada da luz diurna

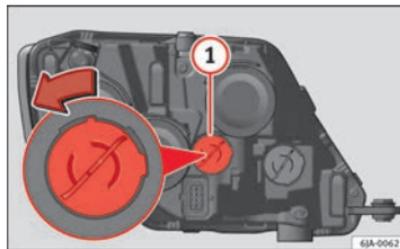


Fig. 158 Substituição da lâmpada da luz diurna

- Abra o capot do motor.
- Rode o porta-lâmpadas ⇒ Fig. 158 ① para a esquerda e retire-o.
- Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rodando-o ao mesmo tempo para a esquerda.
- Volte a colocar o porta-lâmpadas com a lâmpada nova e rode-o para a direita e para o topo.
- Verifique o funcionamento da nova lâmpada. ■

Substituição de lâmpadas dos faróis de nevoeiro

Lâmpada do farol de nevoeiro

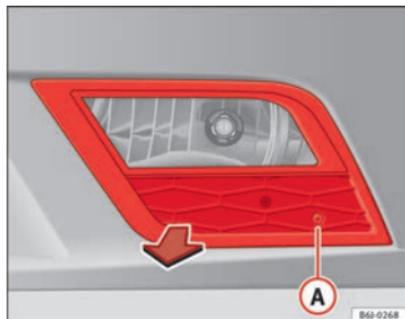


Fig. 159 Farol de nevoeiro

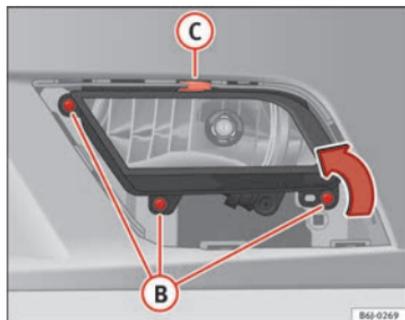


Fig. 160 Farol de nevoeiro

- Retire o parafuso ⇒ Fig. 159 **A** da grelha do farol de nevoeiro, utilizando uma chave de fendas.
- Em seguida, retire os grampos situados no contorno da grelha, puxando um pouco para fora.
- Retire os parafusos (3x) ⇒ Fig. 160 **B** para extrair o farol de nevoeiro.
- Retire o grampo metálico que se encontra na parte superior do farol de nevoeiro, puxando para fora ⇒ Fig. 160 **C**. ■

Desmontar o porta-lâmpadas

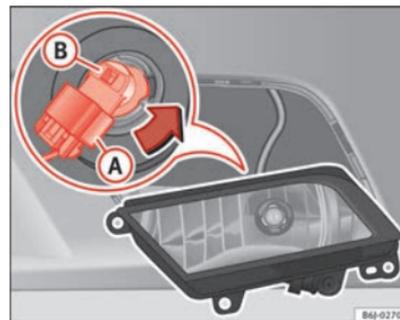


Fig. 161 Farol de nevoeiro

- Retire o conector ⇒ Fig. 161 **A** da lâmpada.
- Rode o porta-lâmpadas ⇒ Fig. 161 **B** para a esquerda e puxe. ►

- Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rodando, ao mesmo tempo, a lâmpada para a esquerda.
- Proceder no sentido inverso para a montar.
- Verifique o funcionamento da lâmpada.

Substituição das luzes traseiras (na lateral)

Desmontar o farolim traseiro

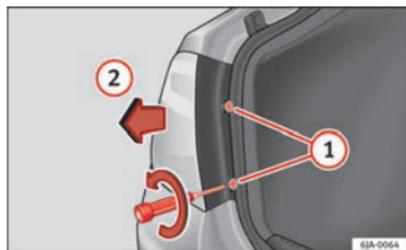


Fig. 162 Desmontar a unidade de luz traseira na lateral

Verifique qual das lâmpadas apresenta anomalia.

- Abra o porta-bagagens e acesse à zona do canal de águas.
- Com a chave de fendas de dotação ou uma chave Torx 20 (T20) desaperte (girando para a esquerda) e retire os dois parafusos de fixação da zona frontal do farolim ⇒ Fig. 162 ①, tendo cuidado para não os perder.

- Puxe a unidade da luz traseira para trás (⇒ Fig. 162 ②) até extrair o farolim do seu alojamento.

Desmontar o porta-lâmpadas

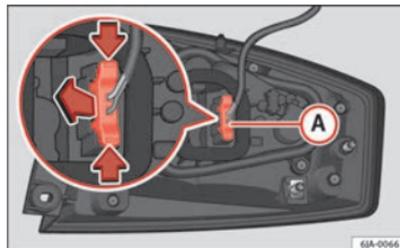


Fig. 163 Conector do farolim na parte posterior da unidade de luz traseira

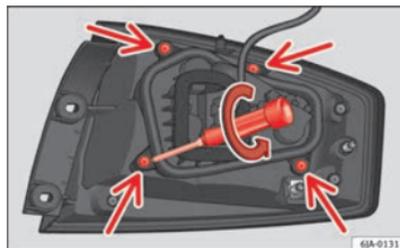


Fig. 164 Parafusos de fixação na parte posterior da unidade de luz traseira

- Desligue o conector ① ⇒ Fig. 163 do farolim accionando as alavancas laterais do mesmo (setas) e puxando o conector para o exterior.

- Coloque o farolim numa superfície plana horizontal, com um pano suave como base, para não riscar o vidro exterior.
- Desaperte os quatro parafusos de fixação do porta-lâmpadas para a esquerda com a chave de fendas fornecida ou com uma chave Torx 20 (T20) ⇒ Fig. 164. Ter cuidado para não perder os parafusos de fixação do porta-lâmpadas.

Substituição de lâmpadas

As lâmpadas do porta-lâmpadas são fáceis de substituir.

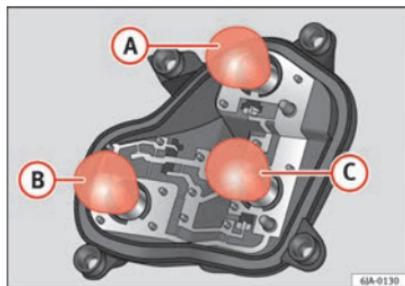


Fig. 165 Localização das lâmpadas de incandescência no porta-lâmpadas

As lâmpadas estão fixadas por meio de um fecho de baioneta. A dotação das lâmpadas de incandescência é apresentada na tabela seguinte.

- Pressione ligeiramente a lâmpada com anomalia contra o porta-lâmpadas, em seguida rode-a para a esquerda e extraia-a.

- Coloque a lâmpada nova, introduza-a na sua base fazendo um pouco de pressão e rode-a para a direita até ao limite.
- Limpe o corpo de vidro das lâmpadas com um pano, para eliminar as impressões digitais que possam existir.
- Verifique o funcionamento das lâmpadas de incandescência.
- Volte a instalar o porta-lâmpadas.
- Aparafuse o porta-lâmpadas com os quatro parafusos girando os parafusos para a direita.

Dotação das lâmpadas

⇒ Fig. 165	Função da lâmpada de incandescência
A	Luzes indicadoras de mudança de direcção: PY21W NA LL
B	Posição-travão: P21/5W
C	Posição: P21/5W



Aviso

Verifique o estado da junta de vedação. Caso esteja danificada pode adquirir uma peça de substituição num Serviço Oficial.

Montar o farolim traseiro

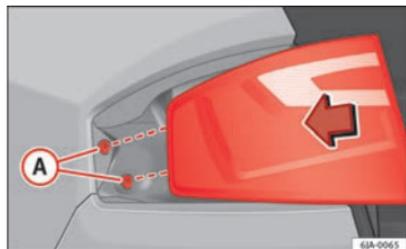


Fig. 166 Montar a unidade traseira

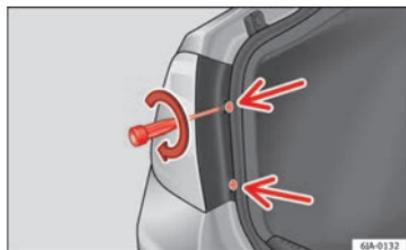


Fig. 167 Montar a unidade traseira

- Certifique-se de que liga o conector correctamente.
- Pressione a unidade da luz traseira para trás (sentido de rodagem do veículo) encaixando as fixações nos casquilhos de borracha ⇒ Fig. 166 **A**.
- Com a chave de fendas fornecida ou uma chave Torx 20 (T20) aparafusar (girando para a direita ⇒ Fig. 167) os dois parafusos de fixação da zona frontal do farolim. ■

Substituição de luzes traseiras (na porta do porta-bagagens)

Desmontar o porta-lâmpadas

As lâmpadas substituem-se com a porta do porta-bagagens aberta.

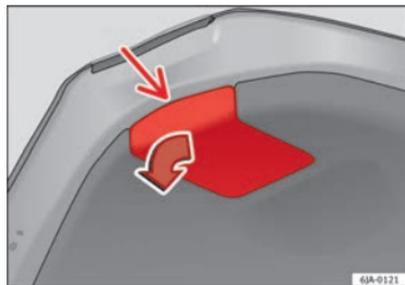


Fig. 168 Retirar a cobertura da porta do porta-bagagens

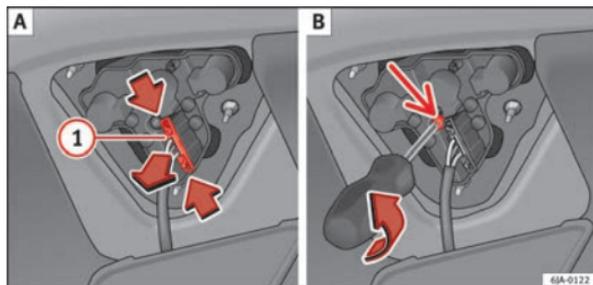


Fig. 169 Desmontar o porta-lâmpadas

Acede-se ao porta-lâmpadas das luzes traseiras interiores a partir do lado interior da porta do porta-bagagens.

- Verifique qual das lâmpadas apresenta anomalia.
- Abra a tampa de acesso aos farolins, efectuando um movimento rotativo com a mão, no sentido das setas.
- Aceda aos farolins desligando o conector ① ⇒ Fig. 169 [A] e desapertando o porta-lâmpadas ⇒ Fig. 169 [B]. Tenha cuidado para não perder o parafuso de fixação do porta-lâmpadas.
- Substituir as lâmpadas ⇒ Página 239. ■

Substituição de lâmpadas

As lâmpadas do porta-lâmpadas são fáceis de substituir.

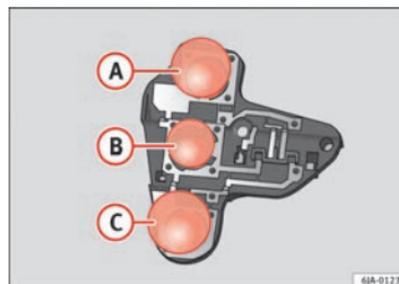


Fig. 170 Localização das lâmpadas de incandescência no porta-lâmpadas.

As lâmpadas estão fixadas por meio de um fecho de baioneta. A dotação das lâmpadas de incandescência é apresentada na tabela seguinte ⇒ Tab. na página 240. ▶

- Pressione ligeiramente a lâmpada com anomalia contra o porta-lâmpadas, em seguida rode-a para a esquerda e extraia-a.
- Coloque a lâmpada nova, introduza-a na sua base fazendo um pouco de pressão e rode-a para a direita até ao limite.
- Limpe o corpo de vidro das lâmpadas com um pano, para eliminar as impressões digitais que possam existir.
- Verifique o funcionamento das lâmpadas de incandescência.
- Volte a instalar o porta-lâmpadas ⇒ Página 240.
- Aparafuse o porta-lâmpadas.

Dotação das lâmpadas

⇒ Fig. 170	Função da lâmpada de incandescência	
A	Luz de marcha-atrás	P21W
B	Luzes de presença	R5W LL
C	Luz de nevoeiro	P21W



Aviso

Segundo o país e o tipo de condução, um dos dois lados não estará dotado de lâmpada de nevoeiro. Nesse caso o orifício do farolim está tapado. ■

- Certifique-se de que liga o conector correctamente.
- Feche a tampa do acabamento interior.



Aviso

Verifique o estado da junta de vedação. Caso esteja danificada pode adquirir uma peça de substituição num Serviço Oficial. ■

Montar o porta-lâmpadas

A montagem do porta-lâmpadas é simples.

- Coloque o porta-lâmpadas na unidade de luz traseira de forma que assente correctamente.
- Aparafuse o porta-lâmpadas com o parafuso correspondente.

Substituição de lâmpadas na iluminação da placa da matrícula



Fig. 171 Desmontagem da iluminação da placa da matrícula

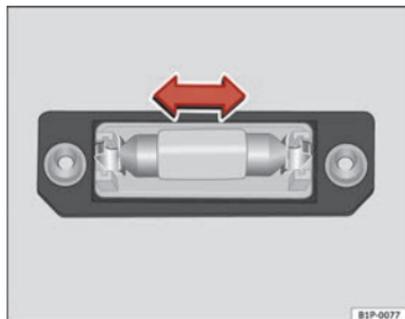


Fig. 172 Substituição de lâmpadas

- Para retirar a tülipa, desenrosque os parafusos ⇒ Fig. 171.

- Retirar a lâmpada, movendo-a no sentido da seta e para fora ⇒ Fig. 172.
- Proceder no sentido inverso para a montar. ■

Dados técnicos

Descrição dos dados

Informação relevante

Importante

Os dados nos documentos oficiais do veículo têm sempre prioridade em relação aos dados presentes no manual de instruções.

Os dados constantes neste manual aplicam-se aos modelos equipados de série em Espanha. Para saber qual o motor que equipa o seu veículo, consulte a etiqueta de dados do veículo no Programa de Manutenção ou a documentação do veículo.

Estes dados podem ser diferentes nos veículos especiais ou destinados a outros países, em função do equipamento ou da versão.

Abreviaturas utilizadas nesta secção de Dados Técnicos

Abreviatura	Significado
kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor.
CV	Cavalo-vapor (em desuso), unidade de medida da potência do motor.
a rpm	Rotações por minuto (número de rotações).
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor.
l/100 km	Consumo de combustível em litros por cada 100 quilómetros
g/km	Gramas de dióxido de carbono produzido por quilómetro.
CO ₂	Dióxido de carbono

Abreviatura	Significado
CZ	Cetan-Zahl (índice de cetano), medida da potência de combustão do gasóleo.
ROZ	Research-Oktan-Zahl, unidade para determinar a resistência antidetonante da gasolina.

Dados de identificação que se encontram na etiqueta de dados

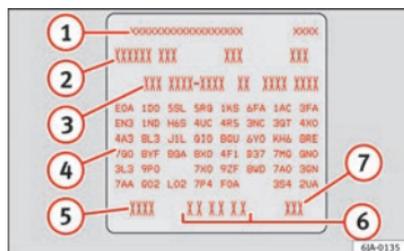


Fig. 173 Etiqueta de dados

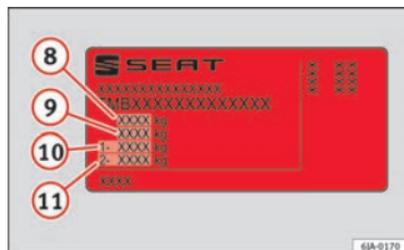


Fig. 174 Placa do modelo

Etiqueta de dados do veículo

A etiqueta de dados do veículo ⇒ Fig. 173 encontra-se no piso do porta-bagagens e está também colada no Plano de Assistência.

Na etiqueta de dados constam os seguintes dados:

- ① Número de identificação do veículo (VIN)
- ② Modelo do veículo

- ③ Letra de identificação da caixa de velocidades/número de pintura/número do equipamento interior/potência do motor/letra de identificação do motor
- ④ Descrição parcial do veículo
- ⑤ Peso em ordem de marcha
- ⑥ Consumo de combustível (em l/100 km) – urbano/na estrada/misto
- ⑦ Emissões de CO₂ mistas (em g/km)

Placa de características

A placa de modelo ⇒ Fig. 174 encontra-se na parte inferior do montante, entre a porta dianteira e traseira, no lado do condutor.

Na placa do modelo indicam-se os seguintes pesos:

- ⑧ Peso total admissível do veículo carregado
- ⑨ O peso máximo autorizado do veículo com reboque, quando o veículo funciona como rebocador
- ⑩ Carga máxima admissível do eixo dianteiro
- ⑪ Carga máxima admissível do eixo traseiro

Peso em ordem de marcha

O peso em ordem de marcha apenas serve como orientação. Este valor corresponde ao peso mínimo de funcionamento do veículo sem equipamento adicional que aumente o peso do mesmo, como por ex., o ar condicionado, o pneu suplente ou o dispositivo de reboque.

O peso em ordem de marcha também inclui 75 kg como peso do condutor e o peso dos líquidos de funcionamento, e também o depósito de combustível cheio até 90% da sua capacidade.

A diferença entre o peso total admissível e o peso em ordem de marcha é, aproximadamente, a carga útil ⇒ ▲.

Na carga útil deve incluir-se:

- viajantes;
- todas as peças de bagagem e outras cargas;
- cargas no tejadilho, incluindo barras do tejadilho;
- equipamentos que não se incluem no peso em ordem de marcha;
- ao utilizar o dispositivo de reboque, a carga de apoio (máx. 50 kg).

Medição do consumo de combustível e das emissões de CO₂, de acordo com as disposições ECE e as directivas EU

A medição de consumo na circulação urbana começa com o arranque do motor a frio. Em seguida, é simulada a circulação normal em cidade.

Na medição de consumo em circulação interurbana acelera-se e trava-se o veículo a todas as velocidades, assim como na utilização diária do veículo. A velocidade de andamento move-se numa margem entre 0 e 120 km/h (75 mph).

O valor de consumo em circulação é composto por 37% em condução urbana e um 63% em circulação interurbana.



ATENÇÃO

Os valores de pesos máximos autorizados não devem ser excedidos – Risco de acidente e de danos no veículo!



Aviso

- Se deseja determinar o peso exacto do seu veículo, dirija-se a um concessionário SEAT.
- Na prática, consoante o volume do equipamento, a forma de conduzir, a situação rodoviária, a situação climática e o estado do veículo, podem divergir os valores de consumo em relação aos valores teóricos reproduzidos neste manual.

Dados sobre o consumo de combustível

Consumo de combustível

Os valores de consumo e de emissão na etiqueta de dados são específicos para cada veículo.

O consumo de combustível e as emissões de CO₂ do veículo podem ser consultados na etiqueta de dados do veículo, que está colada no receptáculo do pneu suplente, no interior do porta-bagagens e na contracapa do Programa de Manutenção.

Os valores de consumo de combustível e das emissões de CO₂ reportam à classe de peso correspondente ao seu veículo, em função da combinação do motor, da caixa de velocidades e do tipo de equipamento específico e apenas servem para estabelecer comparações entre os diferentes modelos.

O consumo de combustível e as emissões de CO₂ não só dependem do rendimento do veículo, mas também em função de outros factores como o estilo de condução, as condições do piso, o estado do trânsito, as influências ambientais, a carga ou o número de passageiros, que podem produzir uma variação nos valores estabelecidos.

Cálculo do consumo de combustível

Os valores de consumo foram calculados com base nas medições realizadas ou controladas por laboratórios certificados da CE, segundo a versão mais recente das directivas CE 715/2007 e 80/1268/CEE (para mais informação, consultar o Jornal Oficial da União Europeia em EUR-Lex: © Unión Europea, <http://eur-lex.europa.eu/es/index.htm>) em vigor e a tara do veículo.



Aviso

Na prática, e considerando todos os factores aqui mencionados, podem ocorrer valores de consumo diferentes aos calculados, segundo as directivas europeias vigentes.

Pesos

Os valores da tara são válidos para a versão de base com o depósito 90% cheio e sem equipamentos opcionais. O valor indicado inclui 75 kg correspondentes ao peso do condutor.

No caso de versões especiais e equipamento opcional, ou montagem posterior de acessórios, a tara pode aumentar ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO

- **Tenha em atenção que no transporte de objectos pesados o comportamento do carro poderá modificar-se por deslocação de centro de gravidade – risco de acidente! Por isso, adapte sempre o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.**
- **Nunca ultrapassar o peso máximo permitido por eixo nem o peso máximo permitido do veículo. Se se excede o peso permitido por eixo ou o peso máximo permitido, o comportamento do veículo em andamento pode alterar-se, o que pode provocar acidentes, ferimentos nos ocupantes e danos no veículo.**

Condução com reboque

Cargas de reboque

Cargas de reboque

As cargas de apoio e reboque permitidas foram estabelecidas, de acordo com testes realizados segundo critérios rigorosamente definidos. Todas as cargas de reboque são válidas para veículos que circulam na UE e até uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) (em situações excepcionais até 100 km/h (62 mph)). Estes valores poderão diferir no caso de veículos desti-

nados a outros países. Os dados dos documentos do veículo sobrepõem-se a quaisquer outros ⇒ ⚠.

Cargas de apoio

A carga de apoio *máxima* permitida da lança sobre a rótula de engate não deve superar **75 kg**.

É recomendado o aproveitamento máximo da carga de apoio permitida para maior segurança de circulação. Uma carga de apoio insuficiente prejudica o comportamento do conjunto veículo/reboque.

Se a carga de apoio máxima permitida não for atingida, (p. ex. no caso de reboques pequenos de um eixo, leves e sem carga, ou no caso de reboques de eixo tandem com uma distância entre eixos inferior a 1,0 m), é obrigatório como carga de apoio mínima 4% do peso do reboque.

⚠ ATENÇÃO

- **Por razões de segurança, não se deverá circular a mais de 80 km/h (50 mph). A mesma recomendação aplica-se aos países onde for permitida uma velocidade mais alta.**
- **Nunca ultrapasse as cargas de reboque e a carga de apoio permitidas. Se o peso permitido for ultrapassado, o comportamento do veículo pode alterar-se e provocar acidentes, lesões nos ocupantes e danos no veículo.**

Rodas

Pressão de ar dos pneus, correntes para a neve e parafusos das rodas

Pressão de ar dos pneus

O autocolante com os valores da pressão de ar dos pneus está localizado na face interior da tampa do depósito de combustível. Os valores de pressão de ar dos pneus ali indicados são válidos para os pneus a *frio*. Não reduzir o excesso de pressão dos pneus quando estes estão quentes ⇒ ⚠.

Correntes para a neve

A montagem das correntes para a neve só é permitida nas *rodas dianteiras*.

Consulte a secção «rodas» deste manual.

Parafusos das rodas

Após a substituição de uma roda, verificar logo que possível, o **binário de aperto** dos parafusos das rodas com uma chave dinamométrica ⇒ ⚠. O binário de aperto nas jantes de aço e de liga leve é de **120 Nm**.

ATENÇÃO

- Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês. A pressão de ar correcta dos pneus é extremamente importante. Se a pressão dos pneus não estiver correcta, aumenta o risco de acidente, sobretudo a velocidades elevadas.
- Se os parafusos das rodas forem apertados com um binário de aperto insuficiente, as rodas poderão soltar-se em andamento, com consequente risco de acidente. Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.



Aviso

É recomendável consultar as correspondentes dimensões das jantes, pneus e correntes para neve num Serviço Técnico. ■

Dados técnicos

Verificação de níveis

Os níveis dos fluidos do veículo devem ser periodicamente verificados. Nunca confundir os líquidos, caso contrário o motor sofrerá graves danos.

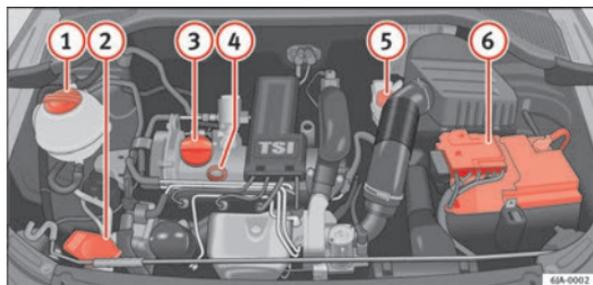


Fig. 175 Figura orientadora da posição dos elementos

①	Depósito de expansão do líquido de refrigeração	196
②	Depósito do sistema lava pára-brisas	198
③	Bocal de enchimento para o óleo do motor	194
④	Vareta indicadora do nível do óleo do motor	193
⑤	Depósito do líquido dos travões	197
⑥	Bateria	199

A verificação e reposição dos líquidos de funcionamento será efectuada nos componentes mencionados anteriormente. Estas operações estão descritas em ⇒ Página 189.

Quadro sinóptico

Poderá encontrar mais esclarecimentos, indicações e restrições relativas aos dados técnicos a partir de ⇒ Página 242.



Aviso

A disposição no compartimento do motor é semelhante a de todos os motores de gasolina e diesel. ■

Motor a gasolina 1,2 55 kW (75 CV)

Dados do motor

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/ cilindrada (cm ³)	Combustível
55 (75)/ 5400	112/ 3750	3/ 1198	Super 95 ROZ ^{a)} /Normal 91 ROZ ^{b)}

a) Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

b) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	
Velocidade máxima (km/h)	175 (5)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	9,3
Aceleração 0-100 km/h (seg)	13,9
Consumos (l/100 km)/ Emissões CO ₂ (g/km)	
Urbano	8,1 / 187
Interurbano	4,6 / 107
Misto	5,9 / 137
Pesos (em kg)	
Peso máximo permitido	1595
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1135
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	800
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	830
Carga autorizada sobre o tejadilho	75
Cargas de reboque (em kg)	
Reboque sem travão	560
Reboque com travão em inclinações até 8%	950
Reboque com travão em inclinações até 12%	750

Motor a gasolina 1.2 TSI 63 kW (85 CV)

Dados do motor

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/ cilindrada (cm ³)	Combustível
63 (85)/ 4800	160/ 1500-3500	4/ 1197	Super 95 ROZ ^{a)} /Normal 91 ROZ ^{b)}

a) Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

b) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	
Velocidade máxima (km/h)	183
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,6
Aceleração 0-100 km/h (seg)	11,8
Consumos (l/100 km)/ Emissões CO ₂ (g/km)	
Urbano	6,5 / 151
Interurbano	4,4 / 103
Misto	5,1 / 119
Pesos (em kg)	
Peso máximo permitido	1615
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1155
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	820
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	830
Carga autorizada sobre o tejadilho	75
Cargas de reboque (em kg)	
Reboque sem travão	570
Reboque com travão em inclinações até 8%	1100
Reboque com travão em inclinações até 12%	900

Motor a gasolina 1.2 TSI 77 kW (105 CV)

Dados do motor

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/ cilindrada (cm³)	Combustível
77 (105)/ 5000	175/ 1550-4100	4/ 1197	Super 95 ROZ ^{a)} /Normal 91 ROZ ^{b)}

a) Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

b) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos			
Velocidade máxima (km/h)	195		
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,1		
Aceleração 0-100 km/h (seg)	10,3		
Consumos (l/100 km)/ Emissões CO ₂ (g/km)	sem Start-Stop	com Start-Stop	com Start-Stop + pneu 185
Urbano	6,9 / 160	6,4 / 149	6,3 / 146
Interurbano	4,6 / 107	4,3 / 100	4,2 / 98
Misto	5,4 / 125	5,1 / 118	5 / 116
Pesos (em kg)			
Peso máximo permitido	1635		
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1175		
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	840		
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	830		
Carga autorizada sobre o tejadilho	75		
Cargas de reboque (em kg)			
Reboque sem travão	580		
Reboque com travão em inclinações até 8%	1200		
Reboque com travão em inclinações até 12%	1100		

Motor a gasolina 1,6 77 kW (105 CV)

Dados do motor

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/ cilindrada (cm ³)	Combustível
77 (105)/ 5600	153/ 3800	4/ 1598	Super 95 ROZ ^{a)}

^{a)} Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

Desempenhos	
Velocidade máxima (km/h)	193
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,2
Aceleração 0-100 km/h (seg)	10,6
Consumos (l/100 km)/ Emissões CO ₂ (g/km)	
Urbano	8,9 / 212
Interurbano	4,9 / 116
Misto	6,4 / 152
Pesos (em kg)	
Peso máximo permitido	1615
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1155
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	820
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	830
Carga autorizada sobre o tejadilho	75
Cargas de reboque (em kg)	
Reboque sem travão	570
Reboque com travão em inclinações até 8%	1200
Reboque com travão em inclinações até 12%	1000

Motor a gasolina 1.4 90 kW (122 CV) Automático

Dados do motor

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/ cilindrada (cm ³)	Combustível
90 (122)/ 5000	200/ 1500-4000	4/ 1390	Super 95 ROZ ^{a)} /Normal 91 ROZ ^{b)}

a) Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

b) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	
Velocidade máxima (km/h)	206
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,4
Aceleração 0-100 km/h (seg)	9,5
Consumos (l/100 km)/ Emissões CO ₂ (g/km)	
Urbano	7,4 / 172
Interurbano	4,8 / 112
Misto	5,8 / 134
Pesos (em kg)	
Peso máximo permitido	1690
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1230
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	900
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	820
Carga autorizada sobre o tejadilho	75
Cargas de reboque (em kg)	
Reboque sem travão	610
Reboque com travão em inclinações até 8%	1200
Reboque com travão em inclinações até 12%	1200

Motor Diesel 1,6 CR 66 kW (90 CV)

Dados do motor

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/ cilindrada (cm ³)	Combustível
66 (90)/ 4200	230/ 1500-2500	4/ 1598	Gasóleo segundo a norma EN 590, Mín. 51 CZ

Desempenhos	Manual	Automático
Velocidade máxima (km/h)	184 (5)	184 (6)
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,9	7,9
Aceleração 0-100 km/h (seg)	12,0	12,2
Consumos (l/100 km)/ Emissões CO ₂ (g/km)		
Urbano	5,6 / 147	5,6 / 146
Interurbano	3,7 / 97	3,9 / 103
Misto	4,4 / 114	4,5 / 118
Pesos (em kg)		
Peso máximo permitido	1725	1745
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1265	1285
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	930	950
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	830	830
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75
Cargas de reboque (em kg)		
Reboque sem travão	630	640
Reboque com travão em inclinações até 8%	1200	1200
Reboque com travão em inclinações até 12%	1200	1200

Motor Diesel 1,6 CR 77 kW (105 CV)

Dados do motor

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/ cilindrada (cm³)	Combustível
77 (105)/ 4400	250/ 1500-2500	4/ 1598	Gasóleo segundo a norma EN 590, Mín. 51 CZ

Desempenhos

Velocidade máxima (km/h)	190
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,1
Aceleração 0-100 km/h (seg)	10,4

Consumos (l/100 km)/ Emissões CO ₂ (g/km)	sem Start-Stop	com Start-Stop	com Start-Stop + pneu 185
Urbano	6 / 158	4,9 / 129	4,8 / 126
Interurbano	3,7 / 98	3,5 / 92	3,4 / 90
Misto	4,6 / 120	4 / 106	3,9 / 104

Pesos (em kg)

Peso máximo permitido	1725
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1265
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	930
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	830
Carga autorizada sobre o tejadilho	75

Cargas de reboque (em kg)

Reboque sem travão	630
Reboque com travão em inclinações até 8%	1200
Reboque com travão em inclinações até 12%	1200

Dimensões

Comprimento/Largura (mm)	4482 / 1715
Altura em vazio (mm)	1466
Vãos frontal/traseiro (mm)	876 / 1004
Distância entre eixos (mm)	2602
Diâmetro de viragem (m)	10,2
Largura de eixo ^{a)} anterior/posterior (mm)	1463 / 1500

a) Este dado varia em função do tipo de jante.

Capacidades

Capacidades	
Depósito de combustível	55 litros
Reservatório do lava-vidros/ com lava-faróis	3,5 litros/4,5 litros
Pressão dos pneus	
Pneus de Verão:	
a pressão correcta dos pneus está indicada num autocolante na face interior da tampa do depósito.	
Pneus de Inverno:	
a pressão destes pneus é igual à dos de Verão mais 0,2 bar (2,9 psi / 20 kPa).	

Índice remissivo

A		
Abastecer		
combustível	186	
Abastecer combustível	186	
Abertura e fecho das janelas		
botão na porta do condutor	95	
Abertura e fecho eléctrico das janelas		
comando na porta do condutor	96	
comando na porta traseira	96	
ABS	149	
aviso de controlo	74	
Acessórios	212	
Airbag	32	
Airbags da cabeça		
descrição	42	
funcionamento	43	
Instruções de segurança	43	
Airbags frontais	36	
descrição	36	
funcionamento	37	
Instruções de segurança	38	
Airbags laterais	39	
descrição	39	
funcionamento	40	
Instruções de segurança	41	
Airbags para a cabeça	42	
Ajustar		
regulação do alcance dos faróis	100	
Ajustar a temperatura		
aquecimento	134	
Ajuste		
bancos	114	
relógio	60	
volante	144	
Ajuste correcto dos encostos de cabeça dianteiros	14	
Ajuste correcto dos encostos de cabeça traseiros		
Posição de utilização e não utilização dos encostos de cabeça traseiros	15	
Ajuste da altura do cinto de segurança	29	
Ajuste do banco	10	
Ajustes		
retrovisores exteriores	111	
Retrovisor interior com dispositivo anti-encandeamento manual	111	
Alarme	91	
Alavanca de selecção		
ver posições da alavanca de selecção ...	152	
Antena	179	
ver recepção de rádio	181	
Antes de cada viagem	8	
Apoio de braços	114	
traseira	118	
Aquecimento	134	
bancos	115	
descongelamento dos vidros	135	
recirculação de ar	135	
retrovisores exteriores	111	
vidro traseiro	106	
Ar acondicionado		
ar acondicionado	136	
ar condicionado		
difusores de ar	133	
Ar condicionado		
ar condicionado	138	
Climatronic	139	
Argola de reboque	226	
traseira	227	
Argolas de fixação	19	
Arranque do motor	145	
auxiliar de arranque	223	
Aspectos a ter em conta antes de cada viagem .	8	
ASR	149	
aviso de controlo	73	
Assistente de travagem em inclinações	148	
AUX-IN	82	
Auxiliar de arranque	223	
Aviso de controlo	34	
Avisos de controlo	69	
B		
Bancos		
ajuste	114	
aquecimento	115	

encosto de cabeça	116	sistema ISOFIX	53	Cintos	20
inclinação	117	sistema Toptether	53	Cintos de segurança	20
Bancos dianteiros	113	Caixa de mudanças automática		ajuste	26
Barras do tejadilho		Bloqueio da alavanca de selecção	154	aviso de controlo	20
carga sobre o tejadilho	123	Caixa de primeiros socorros	214	indicações de segurança	24
pontos de fixação	122	Caixa de velocidades automática	150	limpeza	184
Bateria		arranque	151	mal colocados	29
carregar	201	desbloqueio de emergência da alavanca de		não colocados	23
desligar automaticamente os aparelhos		selecção	155	Cinzeiros	124
eléctricos	203	estacionamento	151	Circulação	
indicações de segurança	199	indicações de utilização	151	consumo de combustível	243
serviço de Inverno	201	kick-down	154	valores de emissões	243
substituição	202	paragem	151	Climatronic	
verificação do nível do electrólito	201	posições da alavanca de selecção	152	Recirculação de ar	141
Binários de aperto dos parafusos das rodas .	246	programa de emergência	155	Coberturas dos airbags	38
Bloqueio electrónico do diferencial	150	Programas de condução	154	Colisões frontais e leis da física	22
Botão do fecho centralizado	88	Tiptronic	153	Comando à distancia	
Botão na porta do condutor		Caixa de velocidades manual		sincronização	91
abertura e fecho eléctrico das janelas	95	alavanca da caixa de velocidades	150	Comando à distância	89
Buzina	55	Capot do motor		Comandos no volante	78
		abertura	191	Combustível	186
		fecho	191	abastecer	186
		Carga	243	diesel	188
		Cargas de reboque	245	gasolina sem chumbo	187
		Carregar a bateria	201	indicador do nível de combustível	58
		Carregar o porta-bagagens	18	ver combustível	186
		Catalisador	163	Combustível diesel	
		Chave com comando à distância		condução no Inverno	188
		substituição da pilha	84	Compartimento de carga do porta-bagagens	
		Chaves	84	ver Carregar o porta-bagagens	18
		Cinto de segurança			
		aviso	71		

C

Cadeira de criança

instalada no banco do passageiro	33
Cadeiras de criança	49
Classe 1	50
Classe 2	50
Classe 3	50
Classes 0 e 0+	49
Classificação por classes	49
fixar	52
indicações de segurança	47

Compartimento do motor	247	Cuidado do automóvel		Destrancar	
bateria	199	estofos	183	comando à distância	90
líquido de refrigeração	195	Cuidado do veículo	178	fecho centralizado	87
líquido dos travões	197	aparelhos de alta pressão	180	Diesel	
Compartimentos	126	canhões das fechaduras	182	ver combustível	188
Computador		cintos de segurança	184	Dimensões	255
ver indicador multifunções	61	conservação	180	Direcção assistida	144
Computador de bordo		couro natural	183		
ver indicador multifunções	61	couro sintético	183		
Condução		estofos	183	E	
passar a vau no caminho	168	juntas de borracha	182	Ecrã informativo	
Condução com reboque	245	lavagem	179	ver MAXI DOT	66
Condução ecológica	163	lavagem automática	179	EDS	150
Condução económica e ecológica	163	lavagem manual	179	Ejectores	
Condução no Inverno		limpeza de rodas	182	lava pára-brisas	108
combustível diesel	188	limpeza dos cromados	180	Eliminação	
Condução segura	7, 8	os vidros dos faróis	181	airbags	34
Conductor		peças de plástico	181	Pré-tensores dos cintos de segurança	30
ver Postura correcta	11, 12, 13	polimento da pintura	180	Emergência	
Conduzir com reboque	170			auxiliar de arranque	223
Conservação		D		caixa de velocidades automática	155
ver cuidado do veículo	180	Dados técnicos	242, 247	Desbloqueio da alavanca de selecção	155
Consumo de combustível	163	Danos na pintura	180	destrancar da porta do porta-bagagens	95
Conta-rotações	57	DAY LIGHT		luzes de emergência	103
Contador do percurso	59	ver luz diurna	99	mudança de roda	215
Controlo de tracção	149	Desactivar o airbag	44	rebocar o veículo	225
Controlo por voz	82	Descongelamento do vidro traseiro	106	reparação de pneus	219
activação	83	Desembaciador do vidro traseiro	106	trancar uma porta	89
desactivação	83	Desligar automaticamente os aparelhos eléctricos	203	Encosto de cabeça	116
introduzir número	83	Desligar o motor	146	Equipamentos de segurança	7
Correntes para a neve	211, 246			Erguer o veículo	218

ESC	148	Ferramentas de bordo	215	Indicações de segurança	
aviso de controlo	73	Filtro de partículas	75	airbags	34
Espelho		Finalidade de uma postura correcta	32	utilização de cadeiras de criança	47
de cortesia	106	Finalidade dos cintos de segurança ...	20, 22, 32	utilização dos cintos de segurança	24
retrovisores exteriores	111	Função protectora dos cintos de segurança ...	24	Indicador	
Retrovisor interior com dispositivo anti-en-		Fusíveis		intervalo de serviço	59
candeamento manual	111	Caixa de fusíveis	229	nível de combustível	58
Espelho retrovisor		Distinção por cores	229	temperatura do líquido de refrigeração ...	58
Retrovisor interior com dispositivo anti-en-		posição	228	Indicador de serviço	59
candeamento manual	111	Preparativos para a substituição	230	Indicador multifunções	
Esquema geral	55	Reconhecer fusíveis fundidos	230	função	61
Esquema geral do compartimento do motor .	247	substituir	228	Memória	61
Estacionamento		Substituir	230	utilização	62
estacionamento assistido	156			Instruções de segurança	
Estado do veículo		G		airbags laterais	41
ver sistema de verificação automática	68	Ganchos para roupa	130	Pré-tensores dos cintos de segurança	30
Etiqueta de dados	243	Gasolina		Instruções de Segurança	
Evitar danos no veículo	168	ver combustível	187	airbags da cabeça	43
Extintor de incêndios	214			airbags frontais	38
F		H		Interior	
Factores que prejudicam uma condução segura	8	HBA	148	cinzeiro	124
Faróis		HHC	148	iluminação	103
Lava-faróis	109	I		isqueiro	125
regulação do alcance dos faróis principais	100	Ignição	145	Porta-objects	126
viagens ao estrangeiro	167	Imobilizador	145	Tomada de corrente	125
Fecho centralizado	86	Imobilizador electrónico	145	Intervalo de varrimento	108
destrancar	87	Indicação da mudança recomendada	60	Isqueiro	125
trancar	88			J	
Fecho e abertura desde o interior	88			Janelas	
Ferramentas	215			eliminação de gelo	181
				ver abertura e fecho eléctrico das janelas .	95

Jantes	204	Líquido de refrigeração	195	M	
Jogo para reparação de pneus	219	aviso	72	Macaco	215
L		reposição	196	segurar	218
Lâmpada do farol de nevoeiro	235	verificação	196	Manípulo	
lâmpadas – substituição	231	Líquido de refrigeração do motor	195	luzes indicadoras de mudança de direcção	101
Lavagem	178	Líquido dos travões		máximos	101
lavagem automática	179	verificação	197	Manutenção	
lavagem com aparelhos de alta pressão ..	180	Líquido limpa-vidros		airbags	34
manual	179	aviso de controlo	77	MAXI DOT	66
Lava pára-brisas		Inverno	198	Ajustes	67
lava faróis	109	reposição	198	menu principal	66
Limpa pára-brisas		verificação dos	198	MDI	82
comando	108	Luz de aviso dos cintos de segurança	20	Meio ambiente	163
líquido limpa-vidros	198	Luz diurna	99	Compatibilidade ambiental	167
troca da escova do limpa-vidros traseiro ..	110	Luzes		Modificações	212
trocar as escovas dos limpa pára-brisas ..	110	acender e apagar as luzes	98	Motor	
Limpeza	178	avisos de controlo	69	arranque do motor	145
couro natural	183	faróis de nevoeiro	100	desligar o motor	146
couro sintético	183	Faróis de nevoeiro com função CORNER ..	102	rodagem	162
cromados	180	Interior	103	Mudança	
estofos	183	Luz diurna	99	óleo do motor	194
os vidros dos faróis	181	luzes de emergência	103	roda	215
peças de plástico	181	luzes de estacionamento	102	Multimédia	82
rodas	182	luzes de estacionamento de ambos os lados	102		
Limpeza dos cromados		luzes indicadoras de mudança de direcção	101	N	
ver cuidado do veículo	180	luz traseira de nevoeiro	100	Número de lugares	20
líquido de refrigeração		máximos	101		
indicador de temperatura	58	médios	99		
		mínimos	99		
		sinais de luzes	102		
		substituição de lâmpadas	231		

O			
Óleo	191	Percurso	59
ver óleo do motor	193	Pesos	243
Óleo do motor	191	Pintura	
aviso	71	ver danos na pintura	180
especificações	191	Placa do modelo	243
mudança	194	Pneus	
propriedades dos óleos	193	ver Rodas e pneus	206
reposição	194	Pneus de Inverno	
verificação	193	ver Rodas e pneus	210
		Pneu suplente	207
		Polimento da pintura	
		ver cuidado do veículo	180
		Porque é necessário ajustar os encostos de ca- beça?	14
		Porta	
		sistema de segurança para crianças	85
		trancar de emergência	89
		Porta-bagagens	
		chapeleira	121
		destrancar de emergência	95
		Destrancar de emergência da porta do por- ta-bagagens	95
		elementos de fixação	119
		gancho	120
		luz	119
		redes de retenção	120
		Veículos da categoria N1	119
		ver porta do porta-bagagens	94
		<i>ver também</i> Carregar o porta-bagagens ...	18
		porta-objectos	122
		Porta-objectos	126
		Porta do porta-bagagens	94
		trancar automático	93
		Posição da faixa do cinto	
		Cintos de segurança	27
		no caso das mulheres grávidas	28
		Posições da alavanca de selecção	152
		Posto de condução	
		resumo	55
		Postura correcta	
		Conductor	11
		Passageiro	12, 13
		Postura incorrecta	16
		Postura correcta dos ocupantes do veículo ...	10
		Poupança de energia eléctrica	163
		Pré-aquecimento – aviso	74
		Pré-tensores dos cintos de segurança	30
		aviso de controlo	34
		Pressão de ar dos pneus	246
		prolongar o limite para trancar a porta do por- ta-bagagens	
		ver porta do porta-bagagens	93
		Propriedades dos óleos	193
		Protecção da parte inferior do veículo	182
		R	
		Ranhuras de ventilação	19
		Reboque	170, 225
		Condução com reboque	171
		Recepção de rádio	
		antena	181
		avaria	181
		Recirculação de ar	
		ar condicionado manual	138
P			
Painel de instrumentos			
ver painel geral de instrumentos	57		
Painel geral de instrumentos	57		
Palas de sol	106		
ver palas de sol	106		
Pára-brisas			
ver recepção de rádio	181		
Parafusos das rodas	246		
Parafusos de roda			
desapertar e apertar	217		
parafusos de segurança	219		
tampas	209		
Passageiro			
ver Postura correcta	11, 12, 13		
Passagem de mudanças			
condução económica	164		
mudança recomendada	60		
Peças de substituição	212		
Pedais	17		

Suporte de bebidas	
Suporte de bebidas	123
traseiro	124

T

Tapetes	17, 156
Temperatura exterior	63
Tiptronic	150
ver caixa de velocidades automática	153
Trancar	
Comando à distância	90
fecho centralizado	88
trancar de emergência	89
Transporte	
barras do tejadilho	122
porta-bagagens	118
Transporte de crianças	47
Travagem assistida	148
Travão de mão	148
travões	
líquido dos travões	197
Travões	
aviso	70
rodagem	163
Travão de mão	148
Triângulo de pré-sinalização	214
Troca	
escovas	110

U

USB	82
Utilizar calçado apropriado	17

V

Valores de emissões	243
Vareta de medição	193
Velocidade de cruzeiro	157
Velocímetro	58
ver velocímetro	58
Ventilador do radiador	197
Verificação	
líquido de refrigeração	196
líquido dos travões	197
líquido limpa-vidros	198
nível de óleo	193
nível do electrólito da bateria	201
óleo do motor	193
Verificação de níveis	
compartimento do motor	247
Viagens	
ao estrangeiro	167
Vidro eléctrico	
utilização	96
Vidros	
eliminação de gelo	181
Vidros eléctricos	
função antientalamento	97
Vigilância do habitáculo	92
Volante	144

SEAT S.A. preocupa-se por manter um constante desenvolvimento dos seus tipos e modelos. Pedimos que compreenda que devemos reservar-nos o direito de efectuar modificações, em qualquer momento, na forma, equipamento e a técnica. Por esta razão, não se pode exigir direito algum, baseando-se nos dados, ilustrações e descrições do presente Manual.

Os textos, as ilustrações e as normas deste manual estão actualizadas até ao momento da impressão. Salvo erro ou omissão, a informação do presente manual é válida até à data de fecho da sua edição.

Não está permitida a reimpressão, cópia ou tradução, total ou parcial, sem a autorização escrita de SEAT.

SEAT se reserva todos os direitos de acordo com a lei do “Copyright”.

Reservados todos os direitos de modificação.

 Este papel está fabricado com pasta celulósica branqueada sem cloro.

© SEAT S.A. - Reimpressão: 15.10.13

Portugués 6JA012765BA (10.13)



6JA012765BA

